

ALMANAQUE DA PARNAÍBA

ANO XI



1934

ALMANAQUE

DA PARNAÍBA

UNDECIMO ANO DE PUBLICAÇÃO

(FILIAO À FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA)

1934

EDITADO POR

BENEDICTO DOS SANTOS LIMA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 18

END. TELEG.: BEMBEM

ESTADO DO PIAUÍ — PARNAÍBA

BRASIL

1933
EMPRESA GRÁFICA RENASCENÇA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 3
PARNAÍBA

COMPOSTO E IMPRESSO
— NA —
EMPRESA GRÁFICA RENASCENÇA
—
PARNAÍBA



EIXANDO de vencida os obstáculos que se nos têm depa-
rado, apresentamos aos nos-
sos ledôres o 11º volume do
ALMANAQUE DA PARNAÍBA

ALMANAQUE
DA PARNAÍBA

— XI ANO —

Ele não desmente, por certo, ao empenho que até aqui temos feito para melhor corresponder á aceitação pública, que vemos com prazer de ano para ano mais se acentuar.

E' verdade que se não fôra assim, já teríamos desertado do objetivo de levar por diante publicação do genero desta, pois, ao envez de desaparecerem os obices que uma aflitiva e prolongada situação economica tem trazido a todos, eles vêm aumentando progressivamente.

Não foram somente moveis mercantis que decidiram ha ONZE ANOS, da publicação deste anuario, e sim o proposito, que pensamos ter mantido até o presente, de pugnar pelo PIAUÍ, apontando o seu crecente desenvolvimento e registando a ação proficua de seus patrióticos administradores e outros benemeritos propulsores do seu progresso.

Com isso nos satisfazemos e, bem assim, com o aplauso publico e o apoio das honradas classes produtoras que nos têm amparado.

A DIREÇÃO

*So illust. Caufrese
Dom. ing. me
29/10/34
Pernambuco*

SEÇÃO DE
PERFUMARIA, ARMARINHO, BRINQUEDOS
E OBJETOS PARA PRESENTES

EMPRESA GRÁFICA
≡ RENASCENÇA ≡

TIPOGRAFIA — PAPELARIA — ENCADERNAÇÃO

IMPRESSÃO

— DE —

LIVROS, REVISTAS, CATALOGOS,
MEMORIAIS, FOLHETOS,
ILUSTRAÇÕES, ETC.

Artigos para escritório desenho e pintura

LIVROS EM BRANCO

— E —

IMPRESSOS EM GERAL PARA
O COMERCIO E REPAR-
TIÇÕES

J. NUNES DE ARAUJO

END. TELEG. LENISE

RUA DUQUE DE CAXIAS, 3

PARNAÍBA - PIAUÍ - BRASIL

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

CALENDARIO PARA 1934

FESTAS RELIGIOSAS FIXAS

Circumcisão de Nosso Senhor.....	1 de Janeiro
Os Reis Magos (Epiphania)	6 de Janeiro
Purificação de Nossa Senhora	2 de Fevereiro
Anunciação de Nossa Senhora	25 de Março
S. João Batista	24 de Junho
S. Pedro e S. Paulo	29 de Junho
Assunção de Nossa Senhora	15 de Agosto
Natividade de Nossa Senhora	8 de Setembro
Todos os Santos	1 de Novembro
Finados	2 de Novembro
Conceição de Nossa Senhora	8 de Dezembro
Natal	25 de Dezembro

FESTAS RELIGIOSAS MOVEIS

Quinquagesima (Carnaval)	11 de Fevereiro
Quarta-feira de Cinzas	14 de Fevereiro
Pascoa (Domingo de Aleluia)	1 de Abril
Ascensão	10 de Maio
Espirito Santo (Pentecostes)	20 de Maio
Trindade	27 de Maio
Corpo de Christo	31 de Maio
1º Domingo do Advento	2 de Dezembro

FESTAS NACIONAIS NO BRASIL

1 de Janeiro —	Fraternidade Universal.
21 de Abril —	Execução de Tiradentes (1792)
1 de Maio —	Festa do Trabalho
7 de Setembro —	Independencia do Brasil (1822)
2 de Novembro —	Comemoração geral dos mortos
15 de Novembro —	Proclamação da Republica (1889)
25 de Dezembro —	Natal

ECLIPSES

Haverá, no ano de 1934, quatro eclipses, a saber: dois da Lua e dois do Sol.

1º) Eclipse parcial da Lua, no dia 30 de Janeiro, entre as 11 horas e 8 minutos, e 16 horas e 16 minutos. Invisível no Brasil.

2º) Eclipse total do Sol, no dia 13 de Fevereiro; começa às 19 horas e 5 minutos, e termina depois da meia-noite. Visível na China, no Japão, em Alaska e na Oceania. Invisível no Brasil.

3º) Eclipse parcial da Lua, a 26 de Julho, entre as 6 horas e 50 minutos, e 11 horas e 39 minutos.

4º) Eclipse anular do Sol, a 10 de Agosto, entre as 2 horas e 50 minutos, e 9 horas e 23 minutos. Invisível no Brasil. Visível nas regiões centrais e meridionais da Africa.

BANCO DO BRASIL

END. TELEGR. **SATELITE**

FILIAL: PARNAÍBA - PIAUÍ  **SÉDE:** RIO DE JANEIRO

Capital Rs. 100.000:000\$000

Reservas Rs. 224.037:722\$626

É o estabelecimento bancário do país que dispõe da maior rede de filiais e correspondentes, nas principais praças do interior e exterior

Efetua todas as operações bancarias:
EMPRESTIMOS, COBRANÇAS, CAMBIO,
TRANSFERENCIA DE FUNDOS,
CARTAS DE CREDITO, etc., etc.

DEPOSITOS

Aceita-os em contas correntes de movimento, sem limite, pequenos depositos limitados até Rs. 10.000\$000 (cheques sem selos) e Rs. 20:000\$000, com retiradas livres; e depositos de aviso previo. Abona vantajosos juros. Taxas especiais para depositos a PRAZO FIXO.

COFREZINHOS DE METAL

Adquira-os em nosso "guichet" que garantem a guarda dos tostões da petizada

DEPOSITE hoje mesmo o seu dinheiro que assim poderá efetuar os seus pagamentos por meio de **CHEQUES**, o que é muito **MAIS PRATICO e SEGURO.**

GOVERNO DO ESTADO



S. Excia. o Interventor do Piauí,
Capitão Landry Salles Gonçalves

Se V. Excia. ainda não experimentou o sabonete **LEVER**, adquira um para experiencia. Estamos certos de que nunca mais usará outro.



Este é o famoso sabonete branco para toilette vendido na Europa, nos Estados Unidos e em muitos outros países pela organização **LEVER**, e cuja pureza, alvura e perfume promoverão a beleza da sua pelle.

SABONETE
LEVER

S.A. IRMÃOS LEVER - SÃO PAULO.



L.T.S. 4 - 025 B.

DISTRIBUIDORES GERAIS NO PIAUÍ:
PONCION RODRIGUES & Cia.
RUA DR. JOÃO PESSOA N. 25
CAIXA POSTAL N. 12
PARNAÍBA

JANEIRO

1	SEG.	Circumcisão de N. S.
2	TER.	S. Isidoro
3	QUA.	S. Daniel
4	QUI.	S. Telesforo
5	SEX.	S. Simão
6	SAB.	Os Reis Magos
7	DOM.	S. Teodoro
8	SEG.	S. Severino
9	TER.	S. Julião
10	QUA.	S. Gonzalo
11	QUI.	Sta. Hortencia
12	SEX.	S. Alfredo
13	SAB.	S. Hilario
14	DOM.	S. Felix
15	SEG.	Sto. Amaro
16	TER.	S. Marcelo
17	QUA.	Sto. Antônio
18	QUI.	Sta. Prisca
19	SEX.	S. Canuto
20	SAB.	S. Sebastião
21	DOM.	Sta. Inez
22	SEG.	S. Vicente
23	TER.	S. Ildefonso
24	QUA.	S. Timoteo
25	QUI.	Conversão de S. Paulo
26	SEX.	S. Policarpo
27	SAB.	S. João Crisostomo
28	DOM.	S. Floriano
29	SEG.	S. Francisco de Sales
30	TER.	Sta. Jacinta
31	QUA.	S. Ciro

FASES DA LUA

Sob os pontos do quadrante,
Foge a vida e não se sente
Quer seja QUARTO MINGUANTE
Ou mesmo QUARTO CRESCENTE.

Esta existencia é uma trova,
Um mel de ingrata colmeia.
Quem canta com a LUA NOVA,
Soluça com a lua cheia!

Fases da lua ou da vida,
E' o mesmo! A dôr nos rodeia,
De uma forma indefinida:

Do berço passa-se á cova,
Do CRESCENTE á LUA CHEIA,
Do MINGUANTE á LUA NOVA!...

R. PETIT

LINGUA PORTUGUESA

A lingua portuguesa! Com que sentimento de profundo respeito nós recordamos a evolução de um idioma que é uma das nossas mais belas creações, — lingua ao mesmo tempo suave e austera, simples e opulenta, grandiosa e melodiosa, arrulhadôra e tonitroante, ciciante e orquestral; tão doce, que nela se balbuciou pela primeira vês a palavra saudade; tão sonôra, que a ouviu, no século XVI, o mundo inteiro; tão ofuscante, que no seu ouro se moldou a mais bela epopéa da Renascença; tão majestosa, que no seu verbo clangóram trombetas, refinem armaduras, bradam arautos, tumultuam exercitos, rugem oceanos; e, enfim, tão formidável, que o fulgor do seu abraço pôde unir quatro continentes!

Lingua batida na forja dos combates, rezada no horror dos naufragios, lingua de dôr e de amor, que tem a eternidade da pedra nos padrões dos navegadores, o toque do bronze na voz imperial de Albuquerque, a humildade das pombas na palavra de frei Bartolomeu dos Mártires, a alegria dos sinos, o gemido das guitarras, a tristeza do mar, — e que, ao mesmo

tempo soluço e rugido, arrulho e trovão, céu e inferno, guarda no seio ardente todos os ritmos e todos os timbres, todos os murmúrios e todos os fragores, a plangencia dos órgãos, o cicio dos beijos, a colera dos vendavais, o gorgueio das aves, a jovialidade pagã dos cimbais de cobre, o estridor guerreiro das trombetas que aclamam os vencedores! Como não a havemos nós de amar, se ela é feita do melhor do nossa sangue e da nossa gloria; se ela é a mais viva expressão da nossa propria immortalidade; se — obra laboriosa do séculos! — ela viveu antes de nós e viverá para além de nós; se ela é, enfim, o laço imortal que nos une e a voz dos mortos que nos fala?

TROVAS

Abri meu peito, inquieto,
Por não sentir palpitar
O coração indiscreto.
E puz-me, então, a sondar
Este abismo desconhecido,
Mas nada, nada encontrei.
Sozinho, tinha partido
O coração que te dei...

JOÃO DO CANTO

JULIO DANTAS

CASA MARC JACOB

ROLAND JACOB

END. TELEGR.: JACOB

CODIGOS:

A. B. C. 5A. E 6A. ED., BENTLEY'S E MASCOTE
PARNAÍBA - PIAUÍ - BRASIL

Comprador e exportador em larga escala de:

Cêra de Carnaúba, algodão, couros de boi, ba-
bassú, tucum, mamona, peles, crina animal,
polvilho, folhas medicinais de jaborandí, baba-
tas de purga, fibras de paco-paco, cereais, etc.

EMPRESA PARNAIBANA

NAVEGAÇÃO NO RIO PARNAÍBA

Vapor PARNAÍBA, Lancha BRASILEIRA e barcas MAGU,
UNIÃO, PREVIDENCIA, PROTETORA, PRODIGIO,
PROGRESSO, PARAÍBA, ARACÍ e CONFIANÇA.

AGENTE GERAL PARA O ESTADO DO PIAUÍ, de:

ANGLO MEXICAN PETROLEUM COMPANY LIMITED

Querozene AURORA, gasolina ENERGINA, oleos lubrifican-
tes SWASTIKA, oleo-gaz SOLARINA. Produtos de supe-
rioridade incontestável.

UNITED STATES RUBBER EXPORT Co. Ltd.

Pneus e camaras de ar ROYAL e PEERLESS, que já conqui-
taram todos os mercados pela sua inegualável resistencia;
Correias de transmissão SHAWMUT, RAMBOW e ROYAL.

COMPANHIA PHOENIX PERNAMBUCANA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SEÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

SERVIÇO BEM ORGANISADO, A CARGO DE PESSOAL HABILITADO

FILIAIS: { BREJO (Est. do Maranhão)
UNIÃO, TERESINA, FLORIANO (Est. do Piauí)

FEVEREIRO

1 QUI. Sto. Inacio
2 SEX. Purificação de N. S.
3 SAB. S. Braz
4 DOM. Sto. André

5 SEG. Sta. Aguida
6 TER. Sto. Amandio
7 QUA. S. Romualdo
8 QUI. S. João da Mata
9 SEX. S. Cirilo
10 SAB. S. Guilherme
11 DOM. CARNAVAL

12 SEG. S. Guadencio
13 TER. S. Benigno
14 QUA. CINZAS. S. Valentim
15 QUI. S. Faustino
16 SEX. S. Porfirio
17 SAB. S. Silvino
18 DOM. S. Teotonio

19 SEG. S. Conrado
20 TER. S. Eleuterio
21 QUA. S. Maximiano
22 QUI. Sta. Margarida
23 SEX. S. Lazaro
24 SAB. S. Matias
25 DOM. S. Cesario

26 SEG. S. Faustíniano
27 TER. S. Leandro
28 QUA. S. Romão

FASES DO ANO

JANEIRO! Eleva-se o rio.
FEVEREIRO—Alaga os campos.
MARÇO e ABRIL! Noites de frio,
Bordadas de pirilampos.

MAIO! Festas... sacramentos.
JUNHO—O aluá de bom gosto.
JULHO—Geme o órgão dos ventos,
Buscando o luar de AGOSTO.

SETEMBRO e OUTUBRO. E' o verão.
NOVEMBRO, espalha alegrias
Nas praias de Amarração.

Natal! DEZEMERO. O ano expira.
Tresentos e muitos dias
Só de ilusões... de mentira!...

R. PETIT

A PALAVRA

De todas as artes a mais béla, a mais expressiva, a mais difícil, é sem duvida a arte da palavra. De todas as mais se entretete e se compõe. São as outras como ancilas e ministras; ela soberana universal.

Da estatuaría toma as fórmãs: da arquitetura imita a regrada estrutura de suas fabricas; da pintura copia a côr e o debuxo de seus quadros; da musica aprende a variada sucessão de seus compassos e melodias; e sobre todos estes predicados tem mais do que as outras artes, a vida, que anima os seus paineis, a paixão, que dá novo esplendor ás suas tintas, o movimento, que intima aos que a escutam e admiram o entusiasmo e a persuasão.

A estatua fala, mas fala como uma interjeição, que apenas expressa um sentimento vago, indefinido, momentaneo. A pintura fala, mas fala como uma frase breve, em que a ellipse houvera suprimido boa parte dos elementos essen-

ciais. O edificio fala, mas fala como uma inscrição abreviada, que desperta a memoria do passado sem particularizar os acontecimentos a que alude. A musica fala, mas fala apenas á sensibilidade, sem que o entendimento a possa claramente discernir.

Só a palavra, nas artes a que é materia prima, fala ao mesmo tempo á fantazia e á razão, ao sentimento e ás paixões; só ela, Pigmalião prodigioso, esculpe estatuas que vão saíndo vivas e animadas da pedra ou do madeiro, onde as delinêa e arredonda o seu buril.

Só a palavra, mais comovedora e persuasiva do que o plecto dos Orfeus, encadeia á sua lira magica estas fêras humanas ou deshumanas, que se chamam homens arrebatados e enfurecidos nas mais truculentas alucinações.

LATINO COELHO

NARCISO, MACHADO & C^o

Armazem de Tecidos, Ferragens, Miudezas, etc.

Grandes compradores e exportadores de:

BABASSÚ, CERA DE CARNAÚBA, COUROS DE BOI, ALGODÃO

E TODOS OS DEMAIS GENEROS DE PRODUÇÃO DO ESTADO

Unicos distribuidores dos afamados produtos das

FABRICAS CORTEZ

Agentes da importante companhia de seguros gerais

THE YORKSHIRE INSURANCE COMPANY

Agentes da

COMPANHIA COMERCIO E NAVEGAÇÃO

(PEREIRA CARNEIRO & Cia., Ltda.)

END. TELEGR.: **TRINDADE**

CODIGOS:

RIBEIRO, MASCOTTE 1a. e 2a. Ed.,

BENTLEY'S e A. B. C., 5a. Ed.

RUA GRANDE Ns. 27 e 29

PARNAÍBA — PIAUÍ — BRASIL

MARÇO

1	QUI.	S. Albino
2	SEX.	S. Simplicio
3	SAB.	S. Marino
4	DOM.	S. Casimiro
5	SEG.	S. Teofilo
6	TER.	S. Marciano
7	QUA.	S. Tomaz d'Aquino
8	QUI.	S. João de Deus
9	SEX.	S. Candido
10	SAB.	S. Crescencio
11	DOM.	S. Constantino
12	SEG.	S. Gregorio
13	TER.	S. Rodrigo
14	QUA.	Sta. Matilde
15	QUI.	S. Zacarias
16	SEX.	Sto. Hilario
17	SAB.	Sto. Agricola
18	DOM.	S. Gabriel
19	SEG.	S. José
20	TER.	S. Ambrosio
21	QUA.	S. Bento
22	QUI.	Sto. Emidio
23	SEX.	S. Liberalo
24	SAB.	S. Agapito
25	DOM.	Anunciação de N. S.
26	SEG.	S. Braulio
27	TER.	S. João Damasceno
28	QUA.	Trevas - Sta. Dorotéa
29	QUI.	Endoenças - S. Vitorino
30	SEX.	Paixão - Sto. Amadeu
31	SAB.	Ateluia - Sta. Balbina

FASES DA SEMANA

DOMINGO. Que paz distinta!
SEGUNDA — É a infinda cancela,
Quer seja SABADO ou QUINTA,
TERÇA, QUARTA ou SEXTA-FEIRA...

SEMANA de sete dias,
Simple tabéla fatal!
Sete notas de harmonias
Da musica universal.

Si o pobre — oh! miséria humana —
Produce, numa eterna lida,
Sete dias por semana,

O irresponsavel burguês,
Deixa correr, nesta vida,
Trinta dias por um mês!...

R. PETIT

A FAMÍLIA

A família é a instituição primaria, elemental, da humanidade.

E' a sociedade natural, origem e embrião de todas as sociedades organisadas.

Sem ela como principio, todo o desenvolvimento, progresso e civilisação seriam coisa defeza ao homem.

O primeiro agrupamento da família já lhe deu um elemento de força, conduzindo-o lentamente a relacionar-se com os seus semelhantes, fez brotar, em razão da necessidade, o sentimento e a pratica da solidariedade humana.

E, assim, com o andar dos tempos, o raciocínio sempre crescente, a cidade nasceu da família.

Veio esta logo constituir-se, pelas

alianças de que saíram novas famílias, pelas relações e interesses comuns que foram sua natural consequencia.

A cidade alongada a todas as creaturas de uma só raça, no conjunto do seu territorio, vasto ou restrito, formando assim um todo geográfico uno, deu por seu turno origem á Patria.

A Patria é a nossa grande família.

A família é para nós a pequena Patria.

Patria e família! Estes dois nomes soam de igual modo, nobre, terna e altivamente a nossos ouvidos.

Para eles todo o nosso coração, toda a nossa alma, todo o que em nós se manifesta de força e de energia viril.

PAUL DOUMER

PONCION RODRIGUES & CIA.

(Sucessores de Pinheiro Gomes & C.)

AGENCIA GOMES

CASA FUNDADA EM 1915

REPRESENTAÇÕES E IMPORTAÇÃO

Os maiores importadores de farinha de trigo no Estado do Piauí. Únicos concessionários em Parnaíba das acreditadas máquinas de escrever UNDERWOOD e dos cofres e fogões BERTHA — a mais reputada marca nacional. — Negociam de conta própria com qualquer artigo de lei.

Representantes no Estado do Piauí de importantes firmas nacionais e estrangeiras. Transações diretas com a Europa e América do Norte. Aceitam pedidos para todos os artigos dessas procedências, garantindo as melhores cotações da ocasião.

Referências bancárias com o Banco do Brasil

25 - RUA Dr. JOÃO PESSÔA - 25

CAIXA POSTAL, 12

End. Electr.: VANGUARDA

PARNAÍBA — PIAUÍ

ABRIL

1	DOM.	Pascoa. S. Macario
2	SEG.	S. Francisco de Paula
3	TER.	S. Ricardo
4	QUA.	S. Zozimo
5	QUI.	S. Vicente
6	SEX.	S. Marcelino
7	SAB.	S. Epifanio
8	DOM.	Sto. Amancio
9	SEG.	S. Cristiano
10	TER.	S. Ezequiel
11	QUA.	S. Leão
12	QUI.	S. Vitor
13	SEX.	Sta. Ida
14	SAB.	S. Tiburcio
15	DOM.	S. Lucio
16	SEG.	S. Frutuoso
17	TER.	S. Estevam
18	QUA.	S. Galdino
19	QUI.	S. Hermogenes
20	SEX.	S. Sulpicio
21	SAB.	S. Anselmo
22	DOM.	S. Sotero
23	SEG.	S. Jorge
24	TER.	S. Fiel
25	QUA.	S. Marcos
26	QUI.	S. Cleto
27	SEX.	S. Tertuliano
28	SAB.	S. Vital
29	DOM.	S. Liberio
30	SEG.	Sta. Sofia

FASES DO DIA

As horas!... Que diferença
Entre uma hora de alegria
E uma envolta em dôr imensa,
Ensombrada de agonia!

Cada hora é uma sinfonia
Nas mãos do tempo suspensa,
Representa uma sentença
Dos sonhos de cada dia.

Os minutos passam a esmo
Mas, o Tempo é sempre o mesmo;
As Estações vão voltando,

As horas se repetindo,
E nós, num delírio infindo,
Somente vamos passando...

R. PETIT

A GUERRA

A guerra! situação tremenda, em que o homem se converte em fera; em que a fraternidade, imposta por Cristo, se torna um impeto cerval; em que os corações e os montes se petrificam; em que ao exterminio se chama heroicidade; em que são melodias suaves: rufar dos tambores — clangor das trombetas — sibilo das balas — troar dos canhões — galopar dos ginetes — rolar das carretas — retinir das espadas — e os ais dos feridos e o estertor dos moribundos!

E depois o brandão incendiário; e depois a espoliação triunfante, e a velhice abrindo a cova á juventude; e a mãe chamando pelo filho que não a pode ouvir; e a esposa impetrando proteção do esposo cadaver; e a criança, estupefata no mundo, descendo na orfandade; e a virgem tremendo pela sua

corôa de pureza; e miséria e pranto, e desolação e morte!

E, ainda, males individuais são esses. Vêde, por sobre eles, os desastres que assoberbam os povos. A obra de Deus, que é a criação desfeita pela destruição, que é obra de Satan: — as leis da natureza e do homem, abafadas pelos estrepitos das armas; os povoados convertidos em ermos; — e as correrias dos soldados, e o dismantelar das cidades, o generoso sangue a jorros derramado; eis a guerra com todo o seu pavoroso, hediondo cortejo!

Quantas vezes não vem ela, com um sopro, demolir a obra de seculos de trabalho, de paciência e de paz! Maldito o que injustamente a provoca! Miserrimo o que é constrangido a aceita-la!

PINTO DE CAMPOS

FABRICA HELIOS LIMITADA

Caixa Postal n. 2662 — SÃO PAULO

PAPEIS CARBONOS

ESPECIAIS PARA SERVIÇOS FERROVIÁRIOS E TELEGRÁFICOS; PARA EXTRAÇÃO DE NOTAS, MÁQUINAS DE ESCRIVER, CONTABILIDADE E BORDADO

PAPEL CARBONO COPIATIVO EM RESMAS E CAIXAS

FITAS PARA MÁQUINAS

DE ESCRIVER, CALCULAR, MULTI-GRAPH E ADDRESSOGRAPH, NAS DIVERSAS CORES E LARGURAS; PARA TODOS OS TIPOS E MARCAS, FIXAS E COPIATIVAS.

BOBINAS DE PAPEL PARA TODAS AS MÁQUINAS DE CALCULAR

REPRESENTANTES:

PONCION RODRIGUES & Cia.

RUA Dr. JOÃO PESSÔA N. 25

CAIXA POSTAL N. 12

MAIO

1	TER.	Festa do Trabalho
2	QUA.	Sto. Atanasio
3	QUI.	S. José do Patrocínio
4	SEX.	Sto. Monica
5	SAB.	S. Joviniano
6	DOM.	Sto. Judite
7	SEG.	S. Estandeu
8	TER.	S. Miguel
9	QUA.	S. Gregorio
10	QUI.	Ascensão. S. Aureliano
11	SEX.	S. Mamede
12	SAB.	Sto. Joana
13	DOM.	S. Servacio
14	SEG.	S. Bonifacio
15	TER.	S. Mauricio
16	QUA.	S. João Nepomuceno
17	QUI.	S. Possidonio
18	SEX.	S. Venancio
19	SAB.	S. Pedro Celestino
20	DOM.	E. Santo. S. Bernardino
21	SEG.	S. Secundino
22	TER.	Sto. Rita
23	QUA.	S. Basileu
24	QUI.	Sto. Afra
25	SEX.	S. Gregorio
26	SAB.	S. Agostinho
27	DOM.	Trindade. S. Ildeberto
28	SEG.	S. Germano
29	TER.	S. Maximo
30	QUA.	S. Felix
31	QUI.	Corpo de Christo

FASES DAS HORAS

O RELOGIO

Marcador de horas do dia,
Que sabe contar a fundo
O prazer ou a agonia
Existentes num segundo.

Sua marcha lenta e fria,
Nada a altera, neste mundo.
E' a mesma filosofia,
Mesmo ritmo profundo!...

Nêle ha um ser sem maldade
Que em grande luta renhida
Jamais falseia a verdade.

E o seu tic-tac forte
Vai contando horas da vida,
Que são as mesmas da morte...

R. PETIT

O CASAMENTO

O homem de sã razão e caráter definido não pôde deixar de ter a companhia que merece, a cativante e solerte guarda do lar, a mulher amável, virtuosa, que espalha a ventura em seu redor.

O individuo falho de vontade, ou, peor ainda, de moralidade, pôde transformar qualquer menina fundamentalmente honesta em mulher que não valha mais do que ele, ou, seja, de bem pouco valor e, assim, logo propensa a quedas de toda a ordem.

A ação do marido sobre a mulher constata-se, no decurso da vida, a cada instante, a cada novo passo.

Vêde, por exemplo, duas irmãs da mesma criação, tendo sensivelmente as mesmas qualidades, a mesma tendência para esposas e excelentes mães de família. Um belo dia casam ambas. O seu destino é diversissimo, se os homens a quem desposaram não guardam a me-

nor semelhança. Suponhamos que a um dêles haja tocado em partilha a retidão e a agudêsa de vistas; que seja de um superiorissimo valor intelectual e moral. A juvenil esposa amolda-se gradualmente a seu geito; torna-se uma digna companheira; participa da admiração e da estima com que todos encaram o marido.

A outra irmã casa com um homem mediocre e da moral duvidosa. Ao fim de tempo o casal desune-se, desloca-se, e lá vai a mulher para o mal, esquecendo, de todo em todo, o pudor e a dignidade.

Quem não tem visto imensas véses casos de identica naturêsa?

Não se poderá afirmar que a regra seja absoluta; é pelo menos, bastante geral, e as exceções que se buscam não lograriam desmerecê-la.

PAUL DOUMER

FABRICA PALMEIRA

DE

JORGE CORRÊA & Cia.

BELEM - PARÁ

Grande manufatura de biscoitos, chocolates, caramelos, bombons finos, amendoas confeitadas, doces finos, massas alimenticias e fabricação mecanica de sacos de papel em grande escala

A fabrica Palmeira oferece a garantia mais absoluta de que todos os seus produtos são fabricados mecanicamente, pelos processos mais modernos e aperfeiçoados, com materias primas da melhor qualidade e com a maior limpeza, tendo obtido as mais altas recompensas em todas as exposições a que tem corrido:— Grande premio no Rio de Janeiro em 1908; Medalha de Ouro em Turim, em 1911; Medalha de Ouro em San Diego (California), em 1922; Grande Cruz de Merito; Medalha de Ouro; Grande Taça de Honra e Grande Premio em Milão em 1915 e a mais alta distinção concedida pelo Juri Superior de Recompensas na Exposição do Centenario, no Rio de Janeiro, em 1922.

AGENTES:

PONCION RODRIGUES & Cia.

PARNAÍBA — PIAUÍ

JUNHO

1	SEX.	S. Firmo
2	SAB.	S. Macelino
3	DOM.	Sta. Paula
4	SEG.	S. Quirino
5	TER.	S. Marciano
6	QUA.	S. Norberto
7	QUI.	S. Roberto
8	SEX.	S. Severino
9	SAB.	S. Primo
10	DOM.	Sto. Edmundo
11	SEG.	S. Barnabé
12	TER.	S. Adolfo
13	QUA.	Sto. Antonio de Padua
14	QUI.	S. Basilio
15	SEX.	S. Vito
16	SAB.	S. Beno
17	DOM.	S. Agripino
18	SEG.	S. Agostinho
19	TER.	S. Provasio
20	QUA.	S. Silverio
21	QUI.	S. Luiz Gonzaga
22	SEX.	S. Paulino
23	SAB.	Sta. Edeltrudes
24	DOM.	S. João Batista
25	SEG.	S. Prospero
26	TER.	S. Anselmo
27	QUA.	S. Ladislau
28	QUI.	S. Irineu
29	SEX.	Ss. Pedro e Paulo
30	SAB.	S. Margal

FASES DO TEMPO

A ENCHENTE

Passa o rio galopando,
A destruir as barreiras,
Com o seu furor, perturbando,
O canto das lavadeiras.

Sobre as aguas tão ligeiras,
Perpassa, quasi voando,
Uma balsa de madeiras,
Mercê do rio baixando.

O homem mau, além de ser,
Orgulhoso, sobretudo,
Quando guindado ao poder,

E' como do rio a enchente:
Não reflete, arraza tudo;
Que depara em sua frente!...

R. PETIT

APÓLOGO DAS COTOVIAS

Mui judicioso é o apólogo que se conta das cotovias, que tinham seus ninhos entre as searas.

Disséra o dono do campo a seus criados que tratassem de meter a fouce, si vissem estar os pães já sasonados. E ouvindo este recado, uma delas foi pelos ares avisar as outras que mudassem de sitio, porque vinham logo os ségadores. Porém outra mais velha as aquietou do susto, dizendo:

— Deixemo-nos estar, que de mandar êle os criados e fazer-se a obra, vai ainda muito tempo.

Dalí a alguns dias, ouviram que o amo se agastava com os criados, porque não tinham feito o que lhes mandára, e que mandára selar a egua para

ele mesmo ir ver o que convinha.

— Agora sim (disse, então, aquela cotovia astuta), agora sim, irmãs, levantemos o vôo e mudemos a casa, que vem quem lhe dóe a fazenda.

MANOEL BERNARDES

LOGICO

Perguntaram a Gluck, o famoso compositor, autor de "Orpheu", que coisas ambicionava mais no mundo, e êle respondeu:

— O dinheiro, o vinho e a gloria.

— Como o senhor coloca a gloria depois do dinheiro e do vinho?

— E' porque gosto de ter tudo o que é meu em ordem. Primeiro quero o dinheiro com o qual compro o vinho, que desperta meu genio e meu genio é que me dá a gloria...

O MOINHO DA LUZ

Recomenda a FARINHA DE TRIGO
TRES COROAS

Como o melhor produto
até hoje conhecido pela
excelência das suas pro-
priedades panificáveis, a
par do máximo ren-
dimento.

Uma só FARINHA
para todos os tipos de pão

Experimente-a hoje mes-
mo encaminhando os seus
pedidos ao escritorio dos



REPRESENTANTES NO PIAUÍ

PONCION RODRIGUES & Cia.

CAIXA POSTAL N. 12

RUA Dr. JOÃO PESSÔA N. 25

PARNAÍBA

JULHO

1 DOM. S. Teodorico
2 SEG. *Visitação de N. S.*
3 TER. S. Jacinto
4 QUA. Sta. Isabel
5 QUI. S. Atanasio
6 SEX. S. Domingos
7 SAB. SS. Cirilo e Metodio

8 DOM. S. Procopio
9 SEG. S. Nicolau
10 TER. S. Januario
11 QUA. S. Sabino
12 QUI. S. João Gualberto
13 SEX. S. Anacleto
14 SAB. *Independ. dos Povos*

15 DOM. S. Camilo
16 SEG. N. S. do Carmo
17 TER. S. Aleixo
18 QUA. S. Frederico
19 QUI. S. Vicente de Paula
20 SEX. S. Jeronimo
21 SAB. S. Praxedes

22 DOM. Sta. Maria Madalena
23 SEG. S. Apolinario
24 TER. Sta. Cristina
25 QUA. S. Cristovam
26 QUI. Sant'Ana
27 SEX. S. Pantaleão
28 SAB. S. Inocencio

29 DOM. S. Olavo
30 SEG. Sta. Donatila
31 TER. S. Inacio

FASES DO TEMPO

O INVERNO

—Os teus pais, Mariasinha?
E ela responde a cantar:
—“Papai foi pescar tainha
E mamã foi se banhar.”

Demoram? —“Si a mamãisinha,
Até as seis não chegar,
Eu janto mesmo farinha
Com o mel do velho alguidar.”

Sosinha!... Não tens receio?
—“De que? Nasci neste meio...
Na hora de se descançar,

Deixo o pote na biqueira,
Encosto a porta de esteira,
Boto os olhos p'ra murchar!...

R. PETIT

CHAVE DE SALOMÃO

Eu conheço a naturêsa. Conheço as
rosas, conheço a lua, conheço as ma-
nhãs cheirosas e musicais, vivo com
os lírios, segundo as palavras de
Cristo; trago o meu *Liber Conformi-*
tatum na minha experiencia e na mi-
nha vida. Vêde esse raio de sol que
converte a arvore numa lampada ma-
ravilhosa, vêde esse corpo de mulher
flexível como a onda e perfumado co-
mo os frutos da terra; êles só me bas-
tam. A minha felicidade é tão profun-
da que nenhuma força poderá contra-
ria-la.

Os homens em geral são escravos;
vivem presos às suas profissões, aos seus
interesses, aos seus preconceitos. Êles
possuem cousas raras; eu possúo ape-

nas o dia. Mas quantos tesouros me
traz a luz do sol! Ela doura às mon-
tanhas áridas, transforma as nuvens
em Golcondas e verte na alma um ca-
lor facil que dá a alegria e a bondade.

Por mais monotono e vulgar que seja
o momento que passa, tem sempre uma
grande significação. Às vezes um játo
árido e mudo como um rochedo, subi-
tamente se converte para a alma ilumi-
nada numa montanha fulgurante, numa
explosão fantastica de esmeraldas.

Todo o homem precisa ter a chave
de Salomão. Ante ela, todas as portas
da naturêsa se abrem e os palacios en-
cantados resplandecem aos seus olhos.

GILBERTO AMADO

RANULPHO TORRES RAPOSO

Rua Dr. João Pessoa, 11

PARNAÍBA - PIAUÍ - BRASIL



FILIAL:

Praça Rio Branco, 24

CAIXA POSTAL, 29

TERESINA — PIAUÍ

Codigos:

RIBEIRO, MASCOTTE
E PARTICULARES

Representações,

Comissões,

Consignações,

Conta Propria

TELEGRAMAS:

"TORRES"

CAIXA POSTAL N. 1

Oferece referencias em qualquer praça
do paiz e estrangeiro

AGOSTO

1 QUA. S. Leoncio
2 QUI. Sto. Afonso
3 SEX. Sta. Lidia
4 SAB. S. Aristarcho
5 DOM. N. S. das Neves

6 SEG. S. Tiago
7 TER. S. Caetano
8 QUA. S. Ciriaco
9 QUI. S. Romão
10 SEX. S. Lourenço
11 SAB. Sta. Suzana
12 DOM. Sta. Clara

13 SEG. S. Hipolito
14 TER. S. Eusebio
15 QUA. Assunção de N. S.
16 QUI. S. Joaquim
17 SEX. S. Jacinto
18 SAB. Sta. Helena
19 DOM. S. Luiz

20 SEG. S. Bernardo
21 TER. Sta. Joana Francisca
22 QUA. S. Timoteo
23 QUI. S. Felipe Benicio
24 SEX. S. Bartolomeu
25 SAB. S. Genesio
26 DOM. S. Zeferino

27 SEG. S. José Calazans
28 TER. Sto. Agostinho
29 QUA. Sta. Sabina
30 QUI. Sta. Rosa
31 SEX. S. Raimundo

FASES DO TEMPO

VERÃO

Verão. Que tempo selvagem!
Vê, da choça, o fazendeiro,
Todo o gado de pastagem
Mugindo, ali, no terreiro.

Da casinha da moagem
Traz *nhô* Chico, prazenteiro,
A gamela de lavagem
Para os porcos do chiqueiro.

Grita o Neco, um pequerrucho,
De seis anos, todo aflito:
—Papai, tá *dodôe* meu *bucio*!

E o velho, em tom de rizada:
—Cura esta *dô*, toma o *pito*,
Vai dá uma *cachimhada*.

R. PETIT

MOÇAS DE HOJE

Vinham tagarelando pela rua, as boquinhas de lacre, os olhos languídos da pintura. Mas, andando e falando, não se olhavam, olhavam os homens que passavam. Entraram em uma confeitaria da moda e logo três rapazes, conhecidos velhos, acercaram-se.

Ao garçon, os seis encomendaram ginfizz.

Por tres vezes os copos se renovaram. O riso, agora, era mais franco, explodia, escandaloso, a cada frase dos rapazes, murmurada em voz baixa...

Depois, uma a uma, foram ao telefone. Não iriam jantar em casa... Cada uma jantava com a outra, a convite...

E saíram, á hora em que o comercio fecha, a caminho de um restaurante que tivesse gabinete reservado.

Iam rindo ruidosamente, e ao passar por um café, chasquearam de uma outra, da mesma idade, que ao lado da velha mãe, tomava um chá com torradas.

Pobres mãis que, levando vida despreocupada, esperam pelo regresso das filhas que saíam com amigas!

Bemditas as mãis, que sabem fazer felizes as filhas, acompanhando-as e guiando-as pelo caminho reto da vida modesta!

TROVA

Quando te vejo, morena,
Pula tanto o coração,
Cumosanhaço sarvaje
Quando se vê no arçapão!

NÃO HESITE!...

Se V. Excia. quer tomar uma boa
cerveja, exija as acreditadas marcas

TEUTONIA

E

BOCK-ALE

DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

São as únicas que pelo seu sabôr agrada-
bilissimo e qualidade insuperavel se impu-
zeram á preferencia geral.

AGENTES:

EM PARNAÍBA

PONCION RODRIGUES & Cia.

EM TERESINA

FRANCISCO AGUIAR & Cia.

SETEMBRO

1	SAB.	S. Egidio
2	DOM.	S. Ricardo
3	SEG.	Sta. Eufemia
4	TER.	Sta. Rosalia
5	QUA.	S. Eudoxio
6	QUI.	Sta. Libania
7	SEX.	Independencia do Brasil
8	SAB.	Natividade de N. S.
9	DOM.	S. Sergio
10	SEG.	S. Nicolau Tolentino
11	TER.	Sta. Teodora
12	QUA.	S. Juvencio
13	QUI.	S. Amado
14	SEX.	S. Cornelio
15	SAB.	S. Nicomedes
16	DOM.	Sta. Edite
17	SEG.	Sta. Adriana
18	TER.	Sta. Sofia
19	QUA.	S. Januario
20	QUI.	S. Eustaquio
21	SEX.	S. Mateus
22	SAB.	S. Mauricio
23	DOM.	S. Lino
24	SEG.	S. Geraldo
25	TER.	S. Herculano
26	QUA.	Sta. Justina
27	QUI.	SS. Cosme e Damião
28	SEX.	S. Venceslau
29	SAB.	S. Miguel
30	DOM.	S. Jeronimo

FASES DA SORTE

Eu rapaz, você criança,
Tres anos de amor gaiato.
Mas nem sempre a gente alcança
O que quer do mundo ingrato!

Ciumes... desconfiança,
Destruiram nosso trato!
Eu pedi minha aliança,
Você pediu seu retrato.

Depois, você se casou.
Eu compreendi, virgem pura,
Do que você me livrou!

Foi-se um ano, e desta vez,
Eu fiz tamanha loucura,
Igual a que você fez!...

R. PETIT

MORRER

Mãe, é a minha vez de me ir embora;
adeus!

Quando, na claridade triste da ma-
drugada, estenderes os braços para a
cama do teu filhinho, eu direi: "Filhi-
nho não está mais aí; mãe, adeus!"

Eu me tornarei no vento brando e
te envolverei em carícias; eu serei as
ondulações da agua cristalina em que
te banhares; e dar-te-ei beijos, muitos
beijos.

Mas noites escuras e tempestuosas,
por entre o ruido da chuva batendo
as folhas das arvores, ouvirás a minha
voz, baixinho, junto a teu leito; e com
o relampago, pela fresta da janela, o
meu riso encherá de vida o teu quar-
to. De noite, quando estiveres acordada,
pensando no teu filhinho, eu te acalenta-
rei do alto das estrelas, cantando: "Dor-
me mamãe, dorme."

Irei para a tua cama com os raios

tranquilos da lua, e deitar-me-ei sobre
o teu seio, enquanto dormires.

Tornar-me-ei em sonho, e me esconderei
no mais profundo do teu sono, en-
trando de mansinho pela pequenina
abertura das tuas palpebras; e quando
acordares, aflita, á minha procura, eu
estarei voejando, cintilante, nas trevas,
como um inseto luminoso.

Pelas festas do Natal, no meio da ale-
gria buliçosa das outras crianças, eu se-
rei a musica que te faz saudades, e to-
carei dentro do teu coração o dia inteiro.

E quando os parentes chegarem com
os brinquedos e perguntarem: "Onde
está teu filhinho?" Mãe, tú responderás
com doçura: "Ele está aqui nas meni-
nas dos meus olhos, no meu corpo,
dentro em minh'alma".

RABINDRANATH TAGORE

Quereis ter saúde?
PREFIRAM SEMPRE A
MANTEIGA



HYENA

A MAIS PURA,
NUTRITIVA E INVARIÁVEL
A MELHOR ENTRE AS MELHORES

REPRESENTANTE:

A. M. GUIMARÃES
PARNAÍBA — PIAUÍ

OUTUBRO

1	SEG.	S. Veríssimo
2	TER.	Sto. Anjo da Guarda
3	QUA.	S. Candido
4	QUI.	S. Francisco de Assis
5	SEX.	S. Placido
6	SAB.	S. Bruno
7	DOM.	S. Augusto
8	SEG.	Sta. Brigida
9	TER.	S. Dionisio
10	QUA.	S. Francisco de Borja
11	QUI.	S. Nicacio
12	SEX.	Descobr. da America
13	SAB.	S. Eduardo
14	DOM.	S. Calixto
15	SEG.	Sta. Tereza de Jesus
16	TER.	S. Martiniano
17	QUA.	Sta. Edwiges
18	QUI.	S. Lucas
19	SEX.	S. Pedro de Alcantara
20	SAB.	S. João Cancio
21	DOM.	Sta. Ursula
22	SEG.	Sta. Maria Salomé
23	TER.	S. Domivio
24	QUA.	S. Rafael
25	QUI.	S. Crispim
26	SEX.	S. Evaristo
27	SAB.	S. Florencio
28	DOM.	S. Simão
29	SEG.	S. Feliciano
30	TER.	S. Serapião
31	QUA.	S. Quintino

FASES DA VIDA

Excesso de amor... que pena,
Nem tinha necessidade!...
Amor de mais nos condena
A eterna infelicidade.

Ciumes... arrufo em cena;
Loucuras da mocidade...
E o ciúme a alma envenena,
Produzindo a tempestade.

Desde então, envenenados,
Embora distanciados,
Cada qual por um caminho,

Vivemos (que dôr sagrada!)
Como a pomba engaiolada
Que não se esquece do ninho...

R. PETIT

PRECE DA RECEM-ESPOSADA

Senhor!
dai-me um filho forte — para a tranqui-
lidade dos fracos;
belo — para o encanto das mulheres;
perfeito — para o assombro dos homens!

Mas, se ele tiver, um dia, de bater num
fraco,
de seduzir a uma mulher
ou de matar a um homem,
Senhor!

dai-me um filho sem belêsa,
dai-me um filho sem braços!

talentoso — para o esplendor das Artes
ou gloria das Ciencias!

Mas, se ele tiver, um dia, de sonegar
a justiça,
de ser indiferente á miséria,
de mistificar as ciencias
ou de bater em seus pais,
Senhor, Senhor!...

Matai meu filho!...

ERNANI FORNARI

ENTRE COMERCIANTES

— Porque apresentaste no balanço
creditos e despesas fantasticas?

—Disseram-me que fizesse um *inven-*
tário, por isto, não tive duvidas em in-
ventar aqueles creditos e despêsas.

Senhor!
dai-me um filho bom — para o ampa-
ro da miséria;
justo — para o desempenho da justiça;
afetivo — para a ternura de seus pais;

DENTRE as melhores manteigas vindas ao Piauí, destacam-se pela sua pureza e ótimo sabor, as afamadas marcas:

SANTA ELISA
G A I V O T A

IRMÃOS ROCHA POSSAS & Co.
FABRICANTES E EXPORTADORES

FABRICAS:
BELO VALE — PASSA TEMPO
(MINAS GERAIS)

DEPOSITO:
RUA DOS OURIVES, 87
RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:
EM PARNAÍBA

PONCION RODRIGUES & Cia.
CAIXA POSTAL, 12

EM TERESINA

SEBASTIÃO ALCANTARA & Cia. Ltda.
CAIXA POSTAL, 10

NOVEMBRO

1	QUI.	<i>Todos os Santos</i>
2	SEX.	<i>Comemor. dos Mortos</i>
3	SAB.	S. Malaquias
4	DOM.	S. Carlos Borromeu
5	SEG.	S. Magno
6	TER.	S. Leonardo
7	QUA.	S. Florencio
8	QUI.	S. Severino
9	SEX.	S. Teodoro
10	SAB.	Sto. André Avelino
11	DOM.	S. Martinho
12	SEG.	S. Diogo
13	TER.	Sto. Eugenio
14	QUA.	S. Clementino
15	QUI.	<i>Proclam. da Republica</i>
16	SEX.	S. Edmundo
17	SAB.	S. Gregorio
18	DOM.	S. Frediano
19	SEG.	<i>Festa da Bandeira</i>
20	TER.	S. Felix
21	QUA.	S. Columbiano
22	QUI.	Sta. Cecilia
23	SEX.	Sta. Lucrecia
24	SAB.	Sta. Flora
25	DOM.	S. Erasmo
26	SEG.	S. Conrado
27	TER.	S. Acacio
28	QUA.	S. Mansueto
29	QUI.	S. Saturnino
30	SEX.	S. André

FASES DA VIDA

A vida é a eterna sonancia
De um concerto de tolice.
Produz:—Ilusões na infancia,
Desilusões na velhice.

Cada qual, com garredice,
Busca sorver a fragancia
Do ouro, o fator da importancia,
Neste mundo de fofice.

Vivemos, pois, nesta lida,
Buscando enganar a vida,
Ligados á dura sorte.

E a vida é que nos engana,
Nos entrega á mão profana
E irresistivel da morte...

R. PETIT

SENTENÇA FILOSOFICA

Em um júri instituído para julgar um assassino analfabeto, a sentença deve ser esta:

Considerando que as feras não devem andar pelas ruas; considerando que a ignorancia do assassino concorreu para o assassinato; considerando que a miseria do criminoso foi um dos incentivos do crime;

Condenamos o monstro a ser metido numa jaula;

Condenamos o ignorante a ser metido numa escola;

Condenamos o misero a ser metido numa oficina.

Dê-m-lhe uma cadeia, um alfabeto e uma ferramenta. Mas considerando que, si a sociedade tivesse fornecido um abc ao ignorante e um oficio ao desocupado, a soma da ignorancia com a mi-

seria não produziria esse resultado — o crime.

Considerando que a sociedade foi a causa e que o bandido foi o efeito;

Condenamos a sociedade a que dê instrução a todas as crianças e que dê trabalho a todos os desocupados e vadios, obrigando-se mais a evitar os assassinatos.

GUERRA JUNQUEIRO

PENSAMENTOS

O egoismo e o orgulho são quasi inevitaveis no ser que não tenha consagrado a vida a um objéto superior a si proprio.—*Madame Necker.*

—o—

O trabalho fornece o pão de cada dia, mas a alegria é que lhe dá o sabor.—*Emile Sorestre.*

OS APRECIADORES DO BOM
FUMO PREFEREM SEMPRE OS
DELICIOSOS CIGARROS DA

CIA. SOUZA CRUZ

A MAIOR FABRICA DE FUMOS E
CIGARROS NO BRASIL

AGENTES:

EM PARNAÍBA

PONCION RODRIGUES & Cia.

CAIXA POSTAL, 12

RUA Dr. JOÃO PESSOA, 25

EM TERESINA

AZEVEDO CARVALHO

CAIXA POSTAL, 5

PRAÇA RIO BRANCO, 26 - A

DEZEMBRO

1	SAB.	S. Eloe
2	DOM.	Sta. Bibiana
3	SEG.	S. Francisco Xavier
4	TER.	Sta Barbara
5	QUA.	S. Geraldo
6	QUI.	S. Nicolau
7	SEX.	S. Ambrosio
8	SAB.	Conceição de N. S.
9	DOM.	Sta. Leocadia
10	SEG.	S. Melquiades
11	TER.	S. Damaso
12	QUA.	Sta. Amalia
13	QUI.	Sta. Luzia
14	SEX.	S. Espiridião
15	SAB.	S. Valeriano
16	DOM.	S. Euzebio
17	SEG.	S. Lazaro
18	TER.	S. Graciano
19	QUA.	S. Urbano
20	QUI.	Sto. Abrahão
21	SEX.	S. Tomé
22	SAB.	Sta. Honorata
23	DOM.	S. Servulo
24	SEG.	SS. Adão e Eva
25	TER.	Natal de Nosso Senhor
26	QUA.	S. Estevão
27	QUI.	S. João Evangelista
28	SEX.	SS. Inocentes
29	SAB.	S. David
30	DOM.	S. Sabino
31	SEG.	S. Silvestre

FASES DA MORTE

Tateando como um cego,
Para onde vamos, á tóa?
E a morte responde — "Nego",
Como disse João Pessoa!...

A que principio eu me apego?
No instante em que a vida vóa,
A morte é carta de prego
Que serve a qualquer pessoa.

Morreu, começa o misterio.
Na cova de um cemiterio
Fica a materia infeliz,

E o resto?... E' tudo incerteza!
Segredos que a Natureza
A ninguem no mundo diz...

R. PETIT

O ÉBRIO

Decerto quem da vida não conhece
os pesares, esses mil sofrimentos que
nos torturam a alma, e, desconhece
enfim as cenas reais das privações, vê
um pobre misero embriagado, ri, des-
denha, volta-lhe o rosto e diz comsi-
go—é um desgraçado!...

Oh! gentis corações que por um
ébrio passarem, lembrai-vos que esse
pequenino humano e fraco, bebe talvez,
para alimentar um vício, ou quem sabe,
suavisar um desgosto insano!

Muitos ha que exaustos dos dissabo-
res dessa vida tão dura de ser vivida
e acabrunhado pelos desenganos, bus-
cam esquecer os seus tormentos num
copo de vinho, sob os vapores de tão
infernall bebida, despidos de senso, en-
frentam o destino.

E assim como alivio de um pranto,
o ébrio a existencia passa: exposto ao
sol, a chuva, a fome, dormindo ao re-
lento; alheio a tudo, a si, a propria
desgraça, até que um dia seu corpo
tomba, leve e frio na sepultura.

Que resta então para esse ébrio in-
gente que a vida não viveu? — Uma
prece por misericórdia e compaixão.

CONOLÍ

CONTRASTE...

—Por que estás brigando com tua
irmãzinha?... Vocês não podem estar
um momento de acordo?...

—Mas, mamã, estamos de acordo,
agora. Ela quer o pedaço maior da
maçã... e eu também.

BANCO DO BRASIL

CAPITAL:

100.000:000\$000

FUNDO DE RESERVA:

224.037:722\$626

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

FILIAIS EM TODOS OS ESTADOS E NO
TERRITORIO DO ACRE

**Agencia em TERESINA (Piauí), á rua
Teodoro Pacheco n. 18**

Recebe DEPOSITOS, pagando juros ás seguintes taxas:

Em DEPOSITOS COM JUROS, sem limite,	1 o/o	a/a.
Em DEPOSITOS LIMITADOS, (até 20:000\$)	2 o/o	"
Em DEPOSITOS POPULARES, (lim. 10:000\$)	3 o/o	"
Em DEP. A PRAZO FIXO, 3 meses	2 1/2 o/o	"
Em DEP. A PRAZO FIXO, 6 meses	3 o/o	"
Em DEP. A PRAZO FIXO, 9 meses	3 1/2 o/o	"
Em DEP. A PRAZO FIXO, 12 meses	4 o/o	"
Em DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	3 o/o	"

Efetúa DESCONTOS de efeitos comerciais (Duplicatas, Letras de Cambio e Promissórias), e concéde empréstimos, mediante garantias aprovadas, a juros desde 7% a/a. (sete por cento ao ano)

Encarrega-se, a taxas modicas, de cobrança de titulos, recebimento de juros e dividendos, transferencia de fundos, por telegrama, cartas de credito ou cheques, sobre as principais praças do País, etc.

No Estado do Piauí, tem Correspondentes nas seguintes praças: Amarante, Belém, Campo-Maior, Floriano, Jeromenha, Livramento, Oeiras, Regeneração, São Mamede, S. Pedro, União e Urussuí; e no Estado do Maranhão: Caxias, Caraiabas e S. Francisco.

Efetúa cobrança de titulos sobre a praça de FLORES (Maranhão).

TERESINA DE RELANCE

Por HIGINO CUNHA

Durante a estada em Teresina da companhia dramática Luso-Brasileira, em 1900, foi levada no Teatro 4 de Setembro a revista de costumes locais—*Teresina de relance*, composta pelo ator português Guilherme Sepulveda com a colaboração de alguns amigos conhecedores da cidade. Subiu á cena diversas vezes com aplausos. Em 1908, um grupo de artistas dramáticos, ajudados de alguns amadores teresinenses, trabalharam no referido teatro, levando, entre outras peças, *Teresina de improviso*, revista de Jonatas Baptista, musicada pelo maestro Pedro Silva.

Apesar da identidade e da semelhança dos titulos, o estudo agora empreendido nada tem de comum com aquelas obras teatrais. Ali o objetivo era passar em revista alguns costumes e tipos locais, humoristicamente, para fazer rir a platéa, pondo em prática o antigo brocardo latino—*Ridendo castigat mores*; aqui não ha nada disso, mas sómente a crônica ligeira da capital piauiense durante os seus oitenta anos de vida, desde a sua fundação no ano de 1852 até ao ano de 1932.

A MUDANÇA DA CAPITAL

Desde o fim do século XVIII

a idéa da mudança da capital começou a preocupar os governadores da capitania do Piauí, para um local á margem do rio Parnaíba, observadores imparciais dos males que sofria a administração pública pela má topografia de Oeiras e pela longa distancia em que estava dos centros civilizados. Essa idéa entrou pelo século XIX, provocando troca de officios entre o governo local e o governo da metropole e alguns atos legislativos. O rio Parnaíba se impunha como a estrada natural para o intercambio do comércio. A' margem desse rio, caudaloso e longo, só havia então uma povoação capaz de receber as honras de capital. Era a vila da Parnaíba, situada perto da foz e do oceano. Foi o primeiro ponto visado. Mas ficava a mais de duzentas leguas do extremo sul da provincia, e as dificuldades da execução do plano cresciam cada vez mais. Falou-se depois no pôrto de São Gonçalo, depois Regeneração, uma aldeia de índios sem recursos de espécie alguma.

Com o correr dos anos, começou a crescer uma aglomeração de gente na barra do rio Potí. Esse logarejo tornou-se depois interessante, chegando a

FRANCISCO AGUIAR & CIA

Representações - Comissões - Consignações

End. Teleg.: CANDAL — Caixa Postal n. 25

RUA SIMPLICIO MENDES

TERESINA — PIAUÍ — BRASIL



DEPOSITÁRIOS DAS MÁQUINAS

ERIKA

a Rainha das máquinas de escrever de modelo pequeno

A nova ERIKA, com teclado de quatro carreiras, é um tipo especial. Modelo plano, manejo simples, pouco peso e uma construção excelente constituem uma máquina que reúne para um conjunto harmonioso beleza de forma, verdadeira utilidade e o maior rendimento. Está sempre pronta a escrever. Própria para um trabalho assaiado e perfeito, tanto em casa, como no escritório e em viagem.

DISTRIBUIDORES DO

HYDROLITOL

Sáís para preparar água mineral de mesa. Fórmula do eminente sábio italiano Prof. Dr. Paulo Emílio Alessandri.

HYDROLITOL combate as doenças do estomago, fígado e rins e elimina por completo o ácido úrico. Milhares de médicos o receitam diariamente e atestam o seu valor terapêutico.

Experimentar uma vez o HYDROLITOL
é usá-lo sempre!

pesar na balança dos destinos piauienses e exercendo papel saliente nas lutas da independência (1823), aderindo á República do Equador (1824) e notabilizando-se na repressão á *balaída* (1839 a 1641). Foi elevado á freguezia em 15 de setembro de 1827 e á vila em 6 de junho de 1832. Gosou de muita prosperidade pela fertilidade do seu solo, pela abundância de peixes dos seus rios e pela facilidade dos transportes por água. Os partidários da mudança da capital lançaram suas vistas para a vila do Potí. Mas as sucessivas inundações lhe danificavam as casas e produziam febres palustres, que obrigaram os moradores a procurarem um sítio mais abrigado de tais males.

Foi nesse interim que o dr. José Antonio Saraiva tomou posse da presidência da província (7 de setembro de 1850) e não descansou enquanto não pôs em prática a idéa que seus antecessores não puderam realizar. Foi primeiro á vila do Potí antes de abertos os trabalhos da Assembléa Legislativa. No relatório com que abriu a sessão legislativa ordinária de 3 de julho de 1851, lêem-se as seguintes palavras:

«Filhos da província, sabeis da viagem que empreendi aos municípios do norte, para examinar pessoalmente a obra da ladei-

ra do Castelo, a possibilidade de uma ponte sobre o rio Canindé e verificar a navegabilidade do Parnaíba e a possibilidade de dar impulso em sua margem a uma povoação que própria fôsse para o mister de assento ao governo da província. Chegando á vila velha do Potí, fácil me foi compreender que, sujeita a febres endêmicas, semi-arruinada pelas enchentes daquele rio, não podia aquela vila florescer e que seus habitantes desejavam com ansiedade edificála em qualquer outro lugar, que pudesse convir aos seus interesses. O resultado de tudo isso foi além das minhas esperanças; porque nunca acreditei que, em menos de seis meses, já estivessem em construção perto de trinta habitações; e, ainda mais, que os mesmos habitantes da vila velha que ali tinham elegantes casas, se resolvessem a deixá-las para construir outras no local hoje geralmente chamado vila nova do Potí». Esse local escolhido foi a antiga Chapada do Corisco a 6 kilómetros rio acima á

EXTRANHAS FONTES

*Dentro do corpo da gente
Flá tantas fontes sangrando,
Que a gente vai se acabando
E a morte as vezes não sente.*

*Mas se estas fontes se agitam
A ponto de dar segura,
Quanto fêre a desventura
Das novas fontes que brotam*

*Então, a gente chorando,
As fontes, que se findaram,
Sente que vai se acabando
A vida, nas que ficaram.*

RUBENS

margem direita do Parnaíba. «Por esse tempo — diz Pereira da Costa — o local escolhido fôra outr'ora uma fazenda de criação de gado e conhecida por *Chapada do Corisco* pelas grandes trovoadas e frequentes faíscas elétricas que caem do céu até certa



END. TELEGR.: **MELLINHO**

CODIGOS:
MASCOTTE 2a. EDIÇÃO E PARTICULARES



CASA MELLINHO

DE

FRANCISCO MELLO

AVENIDA MARANHÃO (Antiga Barrinha)

THERESINA - PIAUHY - BRASIL

COMPRA PELLAS DE CABRA, DE OVELHA
E SILVESTRES, COURO DE BOI, CÊRA,
BORRA E PÓ DE OLHO DE CARNAHUBA,
CEREAES, RAPADURAS, etc.

ROCHA & COMP.

REPRESENTAÇÕES
COMISSÕES - CONSIGNAÇÕES

AGENTES E CORRESPONDENTES EM:

PARNAÍBA, AMARANTE E
FLORIANO

Telegramas: ROCHA

CODIGOS USADOS:

MASCOTTE, BORGES, RIBEIRO, CANTO
E PARTICULARES

Caixa Postal, 16

RUA FIRMINO PIRES

PROXIMO AO BANCO DO BRASIL

TERESINA — PIAUÍ

época da estação invernos. Era uma chapada agreste, coberta de basta vegetação e apenas com umas duas ou três casas, acaso vestígios da antiga fazenda. Fica a 90 léguas do litoral, no porto de Amarração, rio abaixo, e 70 por terra, em 5° 5' e 23" de lat. sul, e 0.º 21' 4" de long. éste do meridiano do Rio de Janeiro».

Desta modesta situação devia surgir, em 1852, Teresina, capital do Piauí. Tomadas essas providências sob sua própria direção pessoal, o dr. Saraiva regressou a Oeiras, expôs o seu plano, as vantagens futuras da sua realização, o que já havia feito e o que pretendia fazer. Não apresentou, porém, o projeto de lei, porque sabia que a Assembléa lhe era infenso. A oposição foi terrível e perigosa; mas o joven

estadista levou tudo de vencida, arriscando a própria vida. Terminando o mandato dos deputados nesse mesmo ano de 1851, marcou novas eleições para janeiro do ano seguinte, apurou-as em março e em junho estava reunida a nova Assembléa, toda composta de partidários da mudança. Votada e sancionada a lei (21 de julho), adiou a Assembléa para 1853, mesmo sem ter votado a lei de meios, mandou seguir para a vila nova do Potí alguns escravos das fazendas nacionais, ordenou a

partida do corpo de educandos artífices para o dia 20 de agosto e a 7 dêsse mês deixou as margens do Mocha para nunca mais ali voltar. Chegou aqui a 14 de agosto e a 15 ordenou que as tesourarias deveriam achar-se em Teresina no próximo 6 de outubro. E proseguiu na faina de edificar casas e acomodar os empregados públicos que iam chegando, de modo que só depois de montadas e postas a funcionar todas as repartições, foi que se retirou do Piauí, deixando o governo a 12 de março de 1853.

CANTARES

*As palavras nunca dizem,
Nunca conseguem dizer
Metade que os olhos dizem,
Muitas vezes sem querer*

*Ha tanto misterio, tanto,
Na expressão do sentimento,
Que ás vezes o proprio pranto
Quer dizer contentamento.*

*Foi no dia em que te vi
Que rezei a vez primeira,
Crer em Deus e crêr em ti
É crêr da mesma maneira.*

OS PROGRESSOS DE TERESINA

Daí para cá, o progresso de Teresina, embora lento nos primeiros anos; é incontestável, e intensificou-se do começo do século atual, especialmente na arquitetura,

no calçamento das ruas e praças e nas estradas de rodagem. A edificação das casas no perímetro urbano e mesmo nos arrabaldes tornou-se mais moderna e mais higienica. E' de justiça lembrar o nome de Frei Serafim de Catania, o abnegado apóstolo que construiu a igreja de S. Benedito, as duas grandes avenidas que lhe ficam adiante e atrás.

Em 1866, segundo um trabalho minucioso do dr. José Manoel de Freitas, de que nos deu notícia Abdias Neves no seu

Santos Lima & Cia. Ltda.

Fundada em 1925 — End. Teleg.: SANTOLIMA

REPRESENTAÇÕES - COMMISSÕES - CONTA PROPRIA

Codigos: Ribeiro - Borges - Mascotte - Samuel - Vaz - Popular

THERESINA — PIAUHY — BRASIL

REPRESENTANTES VENDEDORES DOS SEGUINTE ARTIGOS:

Morins, Zephirs, Algodões, Mesclas, Brins e riscado grosso.

Assucar, Café, Alcool 40° e Rectificado 42° para fins Inds.

Ferragens em geral — Tintas, Cimento e Breu.

Vaquetas, Verniz, Pelicas, Bezerra e artigos para Sapateiros.

Perfumarias Nacionais e Extranheiras.

Vidros em obra e para Pharmacias marca ESBERARD.

Bijouterias, Joias, Relogios, Artigos para Camelout.

Papeis estivas, Manilha, Assetinado e artigos de papelaria.

Material para Ourives em ouro Releno e Recuerdo.

Essencias de Flores (Latier Fils) para todos os fins.

Material Electrico, Bombas electricas e instalações portateis.

Cofres, Fogões e Ferramenta grossa.

Fornecem orçamento para machinas de extração de oleos
vetegetaes sem compromisso de compra antecipada.

Encarregam-se de fornecer preços e compram
directamente qualquer artigo no Rio de
Janeiro, São Paulo e Recife mediante
modica commissão.

UNICOS VENDEDORES NO ESTADO DOS IMCOMPA-
RAVEIS BILHARES TUJAQUE E ESPINOLA

Rua Theodoro Pacheco, 37

THERESINA — PIAUHY — BRASIL

folheto *Teresina em 1902*, a sua população era de 5.515 habitantes. Naquêl ano, apesar de ser a mais nova das localidades da província, pois havia sómente 14 anos que fôra fundada, era, no entretanto, a que contava maior número de casas e mais elevada população. Em 1923, Clodoaldo Freitas dava ao município de Teresina 120.000 habitantes, tendo 50.000 a capital, e acrescentou: «Nestes últimos anos, o desenvolvimento e o acrescimo da população têm sido extraordinários.» O *Anuario dos Diarios associados do Rio* para 1931 deu a nossa capital a população de 64.379.

Quanto ao aspecto físico, á higiene e á salubridade pública, ninguém melhor do que Clodoaldo Freitas, combateu as pechas articuladas pelos detratores da capital piauiense—O *Piauí no centenário da sua independência*, vol. IV, 1923. Transladamos para aquí os seus conceitos magistraes:

«Os inimigos de Teresina articulam cinco acusações contra ela: esterilidade do solo, falta d'agua potavel no inverno, falta de salubridade, calor excessivo e grandes trovoadas. Nem uma destas acusações é procedente.

O solo de Teresina é fertilissimo para todo o genero de cultura usado entre nós. Produz a cana de assucar, todos os cereais, a mandioca, o mato, a bananeira, a parreira, a laran-

jeira, o abacateiro, a goiabeira, a mangueira, o limoeiro, o mamoeiro, o algodoeiro, a jaqueira e todas as outras árvores frutíferas. Nos jardins, vicejam todas as flores, que são devidamente cultivadas. Estéril é o terreno que não produz nada e o terreno de Teresina produz tudo. Realmente, no inverno, as aguas do rio Parnaíba transformam-se em uma espécie de lama rala. O mal, porém, é facil de ser remediado pela instalação de grandes filtros em casa. Em último caso, com 24 horas de decantação, a agua póde ser bebida sem repugnância. Teresina é, como todas as cidades nortistas, sujeita ao paludismo e á pneumonia nos fins do inverno. Casos isolados de febre amarela, de variola. Temos sido visitados pela gripe como todas as cidades do país. Não temos o privilegio de molestia alguma. Manaus e Belém sofrem de paludismo em maior escala do que nós; no Maranhão, o beriberi, a variola e o

paludismo são endêmicos; Recife é a terra da variola e da febre amarela; Rio é a terra clássica de grande numero de enfermidades, avultando a febre amarela. Assim por diante. São por isso

TROVAS

*Briga de Amô, miúfia gente,
É borrasca de verão...
Vem a briga, passa a briga,
Fica o amô no coração*

*Quem afirma que a sôdade
Num maltrata, munto mente...
Só quem não ama na vida
Sôdade que dóe num sente!*

indignas de ser capitais? O calor em Teresina não é maior do que no Rio e em São Paulo nas estações quentes. Lá vem depois a estação fria. Nós aquí só temos, para bem

Abaixo lhe apresentamos 2 auxiliares valiosíssimos que não vencem ordenados, que não cansam e que nunca falham.

MAQUINA DE ESCREVER
MERCEDES

A única completamente desmontavel por qualquer leigo.

**SILENCIOSA
RAPIDISSIMA
SOLIDA**

Pancada individualmente ajustavel

A maquina que se impõe pela qualidade

AGENTES NO PIAUÍ:

ROCHA & COMP.

Caixa Postal, 16

TERESINA

Maquina de Contabilidade

MERCEDES ADDELEKTRA

A única completamente eletrificada com modelos especiaes para qualquer serviço de contabilidade como sejam:

**FATURAMENTO
FOLHA DE PAGAMENTOS
QUADROS ESTATISTICOS
CONTA CORRENTE
DIARIO-COPIADOR
O REVISOR INFALIVEL DO
SEU NEGOCIO**

dizer, duas estações: a seca e o inverno. Não há quem desconheça o frio de junho, julho e agosto, principalmente nos arrabaldes de Teresina e na mata que acompanha o Potí. Própriamente quentes só temos os meses de outubro a dezembro. Na seca, as noites são míligadas pelos ventos marítimos, aqui chamados parnaibanos. As trovoadas eram, realmente, oul'ora terríveis. A grande arborização feita no terreno urbano tem modificado muito essas trovoadas. Teresina não tem nada que as demais capitais não tenham; as outras capitais oferecem muitos males que Teresina não oferece. Passados os meses de maio, junho e julho, desaparece o paludismo e surgem casos isolados de pneumonias e gripe.» De então para cá, muito se tem feito entre nós em benefício da saúde pública, pela higiene, pelo ajardinamento das praças e o asseio das casas.

O progresso de Teresina, em todos os ramos da atividade coletiva, é um fáto que salta aos olhos de toda a gente, si o compararmos com o nosso passado de cinquenta anos atrás e não com o adiantamento de outras capitais brasileiras mais bem aquinhoadas no concêrto da civilização. Pelo lado material, é patente na construção moderna das casas, no ajardinamento das praças, no calçamento das

ruas e logradouros públicos, devido principalmente á operosidade honesta dos prefeitos maior Domingos Monteiro, e dr. Luís Pires Chaves, nas estradas carroçaveis, que eram sómente duas, de 6 quilometros cada uma, ao tempo do intendente Tersandro Paz (1912-1916), a do Potí velho é a da Catarina, e que se irradiam para todo o Estado com o auxílio dos governos estadual e municipal e com a bôa vontade dos particulares. Apesar do flagelo das secas periódicas e das crises comerciais, o nosso comércio aumenta cada dia. Basta comparar o que era êle ha meio século atrás com o que observamos hoje nas lojas da Praça Rio Branco, das principais ruas da cidade e mesmo dos seus arrabaldes. Ainda em 1885, o presidente dr. Raimundo Teodorico de Castro e Silva, na sua «fala» á Assembléa provincial, preconizava a mudança da capital para a cidade da Parnaíba, coisa de que ninguém

cogita mais ha muitos anos. Dizia o chefe do governo naquele documento oficial: «A situação central da capital, em distancia do litoral e do único pôrto da província a melhor de 90 léguas, e fun-

CANTARES

*As palavras nunca dizem,
Nunca conseguem dizer
Metade que os olhos dizem,
Muitas vezes sem querer.*

*Em frases de amor ardente
Toda gente é infeliz,
Pois ninguém diz o que sente
Quanto mais sente o que diz!*

dada em época que nem mesmo esse pôrto pertencia á província, levou os comerciantes a fazerem as suas transações com a praça do Maranhão, pela vantagem da comunicação pelo

Itapicurú e Caxias, de maneira que dificilmente se libertarão, uns arraigados ao uso inveterado e por um mito de vantagens de sortimentos a prazos longos, outros pela independência de débitos de difícil pagamento. E daí a elevação dos preços dos generos e fazendas de importação, a sua escassez no mercado da capital, que, pôde-se dizer, não mantém relações comerciais com o centro da província. Na praça de Teresina, é doloroso, mas é forçoso confessar, não existe um só estabelecimento de grosso trato! Meia duzia de casas a varejo, mais ou menos sortidas, outras tantas de condições medianas, reunindo, em um só estabelecimento, fazendas, miudezas, ferragens, louça, molhados e outros generos, eis o que representa o comércio da capital, porque não merece tal inclusão pequenos e insignificantes estabelecimentos, a que vulgarmente se dá o nome de quitandas. O comércio de Teresina ainda não se compenetrou das vantagens resultantes de fazer os seus suprimientos pela praça da Parnaíba, único ponto que acena á província um futuro grandioso e de prosperidades. A cidade de Teresina já mais o prometerá. Ela já chegou ao apogeu da sua prosperidade, e d'aquí por diante não dará mais um só passo além.» E proseguio o ilustre

presidente nesse tom pessimista para sustentar as vantagens da transferência da capital para a velha cidade do Igarassú. Não entraram na sua previsão outros fatores do progresso económico; só viu a navegação fluvial rumo ao oceano. Mas faça-se o confronto entre a Teresina de então e a de hoje e ver-se-á o avanço que já fizemos, promissor de mais largos horizontes, em menos tempo, com os projetos de viação ferrea e carroçavel em vias de execução auspiciosa. Basta lêr a «Exposição» apresentada ao presidente Getúlio Vargas pelo interventor Landrí Sales em 1931, para crescer a confiança no futuro grandioso de todo o Piauí.

Nem em Teresina, nem em Parnaíba, ninguém fala mais na mudança da capital para a cidade da Parnaíba. Cada uma destas duas cidades piauienses trata dos seus melhoramentos e de outros que interessam o progresso local e de todo o Estado, sem o antigo espírito de rivalidade.

A 27 de novembro de 1889, espalhou-se em Teresina o boato de que o novo governador nomeado major Taumaturgo de Azevedo tinha o projeto de mudar a capital para a

Parnaíba. Muitos cavalheiros teresinenses, tendo á frente o cônego Tomaz de Moraes Rêgo, telegrafaram ao chefe do go-

CANTARES

*Mostra-te sempre orgulhosa,
Soberba, á maneira antiga:
Quanto mais doce é a rosa
Mais a procura a formiga.*

HUMBERTO DE CAMPOS

*O amor é cinza apagada,
É fogo morto e inda quente:
Chama que aquece o passado
E que arrefece o presente...*

AFONSO LOPES DE ALMEIDA

vêrno provisório no Rio, opondo-se a êsse projeto e tiveram a seguinte resposta perentória: «Governo não placita mudança capital.» Foi a última vez que se cogitou de tal assunto entre nós.

Os maiores melhoramentos introduzidos em Teresina — a agua canalizada, a luz elétrica, a reforma da construção das casas e a organização do ensino primário e normal, devemol-os á iniciativa do engenheiro civil Antonino Freire da Silva desde o comêço do século atual, passando pelos governos dos benemeritos piauienses drs. Arlindo Francisco Nogueira e Alvaro Mendes e pelo próprio governo daquêle engenheiro. Dêles decorreram outros que têm concorrido eficazmente para o embelezamento da cidade e para a sua cultura literária. A ação política do dr. Antonino Freire absorveu, na opinião dos seus amigos, a do administrador técnico, prático e realizador. Devemos também ao infatigável inspetor Francisco Brandão Filho a extensão das linhas telegráficas por todo o território piauiense. O cel. Gil Martins ocupa um lugar á parte como fator social e industrial de primeira ordem. O cinema foi o tormento de Pedro Silva, que ainda anda ao longe curtindo as suas amarguras.

O automovel foi aqui introduzido pela iniciativa particular do humanitário clínico dr. Manoel Afonso Ferreira em 1922, sendo os seus primeiros

chauffeurs os populares Areolino Augusto de Carvalho, Manoel Augusto de Carvalho e José de Góis. Uma tentativa feita anteriormente pelo governador Miguel Rosa não teve êxito. Só depois de 1922, criou raízes e tornou-se conquista definitiva, primeiro pela ação dos particulares e das comunas e depois pelo auxílio do governo estadual. Como consequência obrigada, começou a construção de estradas carroçaveis, que se alastraram por todas as zonas do Piauí e estão sendo ampliadas e aperfeiçoadas pelo atual interventor tenente Landrí Sales.

Não é nosso propósito estudar o progresso teresinense em todos os seus aspectos, social, político, literário, económico, religioso, etc. Ha, porém, uma nota dissonante, entre outras menos sensíveis, no concêrto dinâmico da sociedade teresinense: é o fechamento da única fábrica de fiação e tecidos que temos, quando Caxias, dispondo de menos recursos, mantém quatro fábricas congêneres com grande proveito para o capital e o operariado nelas empregado. Até a pequena cidade do Codó custeava a sua galhardamente, com instalação de luz elétrica, cinema barato, serviço hospitalar e assistência médica para os seus operarios, que são contemplados na partilha da riqueza. Que vergonha para o nosso capitalismo retrógrado e rotineiro!

Banco Agrícola do Piauí

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

Funciona todos os dias úteis
das 9 às 11 e das 13 às 15 horas

Empresta dinheiro sob garantias
e aceita depósitos com as taxas
de 4 a 6 %.

DESCONTA LETRAS

E

ENCARREGA-SE DE COBRANÇAS

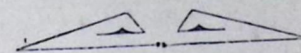
ENDEREÇO TELEGRAFICO :
AGRIBANCO



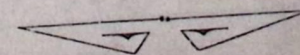
RUA ALVARO MENDES N. 20

TERESINA - PIAUÍ

PIAUIENSES ILUSTRES



Engenheiro Civil LUIZ PIRES CHAVES,
operoso Prefeito Municipal de Teresina, que
muito tem concorrido para o embeleza-
mento da nossa Capital



Representações, Comissões e Consignações

ENDEREÇO TELEGRAFICO:

PICAPAU

CAIXA POSTAL N. 5

AZEVEDO CARVALHO

CODIGOS:

RIBEIRO, MASCOTTE, BORGES
E PARTICULARES

PRAÇA RIO BRANCO, 26 - A



TERESINA - PIAUÍ - BRASIL

PERSPECTIVAS

Por ARMANDO BASTO

Como consequência de tudo que hei lido sobre a Rússia — thema inexgotavel — concluo mais fortemente que esse paiz está, como já affirmei, em completa transição.

Formar, de tão longe, uma idéa precisa sobre a actuação do Estado Proletario é diffícil, senão impossível.

Pode-se, porem, olhal-o em perspectiva.

Quanto ao que nos teem dito todos os que por lá andaram, é o mais contrastante possível o feitio político da Russia.

Um paiz que é, actualmente, o grande laboratório onde se opera a mais ousada das experiencias sociaes, não comporta prophcias em torno dos seus futuros resultados socialísticos.

Só o tempo nol-os dirá!

Pondo de lado as conveniências de Religião ou de Partidos Políticos, que crearam esse ambiente agressivo e desabalissadamente buffo em torno das theorias de Lenine, ora em experimentação, é bem chocante e desleal o combate que movem os paizes de organização burgueza ao credo social sovietico, particularmente o Brasil!

Actualmente ninguém pode proclamar que a pratica da Russia é boa ou má! E' cedo demais para se afirmar qualquer cousa a respeito!

Parece-me que são doutrinas que merecem mais estudo do que perseguição. Mais exame

do que abandono systematico! Entretanto não as examinam á luz meridiana

da Verdade! Não apontam seus erros! Condemnam-n'as totalmente! E isto é um erro, maior ainda quando para afastal-as das populações operarias e camponesas se emprega a força material das armas em nome da disciplina social!

Si a tendencia hodierna das massas trabalhadoras é para adherir o movimento socialista da Russia Sovietica; e, si algum super-homem conseguiu captar a incerta finalidade dessa nova ideologia politica, achando-a defeituosa e até perigosa, que mostre, sem rebugos, a impraticabilidade do regimen em questão ás classes que o aspiram! Que faça ver o perigo de um movimento semelhante no Brasil, sem a paixão tendenciosa dos que nada entendem da moderna directriz da sociedade universal!

Necessita-se de luz, debates, discussões! Que se abandone esse tom de mysterio que tanto incentiva o povo a provar o "fructo prohibido" que, diariamente, é irradiado da Russia!

E' esta a maneira systematica de combates desta natureza, o oxygenio por excellencia para os organismos sociaes debilitados pelo toxico da confusão ideologica como o do Brasil!

Já fui dos que pensavam que a única maneira de afastar o



NÃO ESQUECER!...

Hospedagem a contento geral
somente na

Pensão "São José"

INSTALAÇÃO MODESTA

DIARIAS A PREÇOS PARA TODOS OS PALADARES

Dispõe de aposentos para pensionistas de tratamento

RUA ALVARO MENDES, 13

(ANTIGA RUA GRANDE)

PEDIDOS DE APARTAMENTOS PARA CASAES A

TERESINA

JOSÉ BROXADO LAPA

PROPRIETARIO e GERENTE

RELOJOARIA "NOSSA SENHORA DO CARMO"

DE

LUIZ ALMEIDA NETTO

Sucessor de ALMEIDA & FILHOS

CASA FUNDADA EM 1929



Fabricante do fonógrafo "Netrola", já bastante conhecido pela sua superioridade.

Depositar de artigos para vitrolas, motores, diafragmas, pratos, braços, cordas, agulhas, as melhores marca "Klingsor", "Lord" e discos.

Completo sortimento de joias em ouro, esmalte, prata e ouro Krementz, relógios para senhoras e para homens. Vendedor do afamado Chronometre "Noble".

✂ Oculos de todos os preços e grãos, podendo atender as receitas dos srs. medicos.

Recebe constantemente novidades e artigos para presentes.

Especialista em concertos de relógios e maquinas de escrever, de somar, registradoras "National", de costurar, de bordar, de "point-jour", ponto de cadêa e de vitrólas.



TERESINA - PIAUÍ

proletariado nacional das idéas de Moscou, era a bala!

Hoje verifico que estava errado, porque essas idéas, talvez pelo mysterio de que a cercam, estão mais ou menos arraigadas no espírito inculto do trabalhador brasileiro! E já é difficil, senão impossível pelo methodo da força, afastal-as do idealismo phantasia do proletario! Elle vive embalado pelo sonho de Moscou que, no momento que passa é a grande interrogação que talvez marque novas directrizes e rasgue horizontes novos ao mundo politico de amanhã!

A perspectiva em torno da experimentação da união Soviética é ainda de pura incertesa! E a melhor forma é esperar!

Entretanto, si o Estado Russo conseguir praticamente o "socialismo integral" de que nos fala Lenine, resolvendo assim a questão de elle atenuar a desproporção do capital ultimamente enorme e o consumo cada vez menor das populações, terá resolvido o mais palpitante problema contemporaneo ante o olhar embasbacado do mundo!

E então, todos os países serão Communistas!

Buscando um nome

E' lindo o nome de Amelia,
Que faz lembrar a camelia;
Tambem é lindo o de Clara.
E' formoso o de Cecilia,
E' um trinado o de Emilia,
Biblico o nome de Sara.

Lia e Rachel são da Historia,
Esther, Judith... — E Victoria?
E' do triumpho a fragancia.
E' mavioso Clemencia.
— Felicidade, Innocencia...
— São nomes proprios da infancia.

Beatriz, Natercia e Laura
São do poeta. — E o de Izaura?
— Póde dar nome a um poema.
— Guiomar? — Talento exprime.
— Eleonora? — E' sublime.
Mimoso idyllio Iracema.

E' gracioso o de Elvira,
Grego o de Helena, e Zulmira;
Musical, doce, o de Armia.
— E Emma? — Não é de gente!
— Modesta? — Flor innocente,
Foi para o Crespo a poesia.

— Celeste? — E' mesmo celeste!
— Alice? — O bello o reveste.
Rosa é flor e flor mimosa;
A musa adora o de Annalia,
Ao Pindo sóbe o de Amalia.
— Mafalda? — Jesus! Que prosa.

Dhalia e Angelica são flores;
Tão lindos como os amôres,
Um encanta, outro perfuma!
No calendario moderno
Ha nomes!... nomes! que inferno!
São uns horrores, em summa.

Dura tarefa é a escolha.
A musa cansa e se esfolha:
Vou terminar, minha linda.
— Mas qual o nome mais bello,
O mais meigo, o mais singello;
Não m'o dissestes ainda?

— Tudo o que é puro na terra,
Tudo o que a musica encerra,
O céu, a luz, a poesia,
A ave, a flor, o perfume;
Tudo o que é bello resume,
Reune um nome: — Maria!

LUIZA AMELIA

PARNAHYBA — PIAUHY

TODA A MITRA

Acabavam, justamente, de se despedir os mais dignos representantes do Apostolado da Oração, da Associação de S. Francisco de Sales, do Centro Católico, do Parnaibano Football Club, da Benemerita Artística Operaria e da União Progressista dos Artistas Mecânicos Liberaes da Parnaíba e já se anunciavam os da Confraria de S. Vicente de Paula, das Pias Uniões das Filhas de Maria e de S. Luiz Gonzaga, da Irmandade de N. S. dos Passos, da Protetora Parnaibana, da Associação Comercial, do Centro Propulsor dos Varejistas Adiantados do Nordeste, da União Caixeiral e do Alto Comercio de Exportação, enquanto muitas outras de varias agremiações não menos importantes se cumulavam pelos corredores, passeios e adjacencias do luxuoso predio aguardando, aliás, já com alguma impaciencia o anciado momento de se manifestarem.

Desde cedo era assim. Uma affluencia extraordinaria. Não havia um instante em que a casa não regorgitasse.

E o senhor Bispo que, em visita pastoral, chegava, imprevisivelmente, na vespera, depois de penosissima viagem, ainda não tivera um momento de repouso.

Jamais se vira recepção tão concorrida. A propria chega-

da de D. Francisco de Paula e Silva, Bispo do Maranhão que ali, tão prematuramente, falecera, não despertara tanto entusiasmo.

Parnaíba acorrera em peso a homenagear o venerando antiste.

E, ele, maneiroso, discreto, um doce riso á flor dos labios, a testemunhar, a cada momento, em palavras comovidas e ponderadas, o seu agradecimento e, porventura, receioso de ferir suscetibilidades em manifestar preferencias que não fossem por aquela terra e aquela gente de cujo intransigente bairismo estava convenientemente inteirado sobretudo em certos pontos em que se evidenciassem antigas idiosincrásicas rivalidades:

Mas que terra! Que clima! Que ar puro! repetia embevecido, os olhos em alvo, a cada passo.

Tive sempre as melhores informações, mas estava muito longe de imaginar. Com efeito! Quem poderia supor! E que adiantamento! Que progresso! Em meio tão desfavorecido de auxilios dos poderes publicos e em tão pouco tempo, segundo estou informado, é realmente admiravel! Mas isso o que revela, o que demonstra, o que evidencia, á saciedade, acrescentava já em tom declamatorio muito enfático, é a tenacidade, o esforço titanico de um povo que luta e ha de vencer. Essa é que é a verdade!

Não pensem que exagero

ou que... Não! Não! Absolutamente! Longe de mim! Tenho viajado muito por todo o paiz e pelo estrangeiro. Conheço tudo. Mas... Porque... Efetivamente não vejo motivos que justifiquem a permanencia da capital do Estado numa chapada tão safara, tão esteril, tão sem perspectiva de futuro quando aqui...

Conforme consta é esse um assunto já muito debatido por governadores da antiga capitania e até mesmo do regimen atual.

Mas, estou encantado! Que Clima! Como a gente se sente bem aqui! Oxalá o mais dourado sonho dos afortunados habitantes desta abençoada terra se realize um dia!

E a martelar, incessantemente, toda hora, a mesma tecla, como receiando que o não acreditassem, o senhor Bispo exauria-se em comentarios laudatorios repetindo-se, alterando-se, corrigindo-se, por tal forma em tão exagerados ecomios que em certa ocasião em que era visitado por um grupo de Filhas de Maria, de Teresina, que ali se encontravam a passeio, supondo-as, muito naturalmente, parnaibanas, como era seu costume, se desfez, imediatamente, nos mais ecomiasticos elogios á formosa cidade nordestina que o hospedava naquele momento chegando mesmo a afirmar que era, incontestavelmente, ella, a mais preciosa joia de sua mitra.

E, como uma daquelas, em institivo gesto de surpresa

ou mal sopitada revolta, muito intencionalmente perque- rrisse:

— E a nossa Teresina, senhor Bispo?

— Teresina! murmurou elle alçando os braços num largo gesto de invocação ao notar o seu engano. Teresina! Mas Teresina é toda a mitra, minha filha!

JOÃO PINHEIRO

Da Academia Piauiense de Letras

SAUDADE

Minha terra

Tem uma índia morena

Toda enfeitada de pena

Que anda caçando ao luar.

Minha terra

Tem tambem uma palmeira

Parece a rede — maneira

Ao vento, a se embalar...

Minha terra

Que tem do céu a beleza

Que tem do mar a tristeza

Tem outra coisa tambem:

Minha terra

Na sua simplicidade

Tem a palavra saudade

Que as outras terras não têm.

LUIZ PEIXOTO

SERVIÇOS TYPOGRAPHICOS
DE PRIMEIRA ORDEM
SÃO OS DA
EMPRESA GRAPHICA
RENASCENÇA

Rua Duque de Caxias, 3 — PARAHYBA

CASA CARVALHO

— DE —

JOÃO R. DE CARVALHO

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

FUNDADO EM 1914

Importador das principais praças do país. Especialista em chapéus, calçados, perfumarias finas, casemiras, brins, tecidos finos, sedas, linhos, etc. Gravatas, colarinhos, meias, camisas, pijamas, cuecas, brinquedos, cintos, carteiras, artigos para viagens, jóias, bijouterias, relógios, objectos para presentes e religiosos, imagens, artigos de metal e alumínio, ferro, louça e vidro, sombrinhas, chapéus de sol, bengalas e várias outras novidades, no rigor da moda.



RUA ALVARO MENDES, 19

THERESINA — PIAUHY — BRASIL

PIAUIENSES ILUSTRES



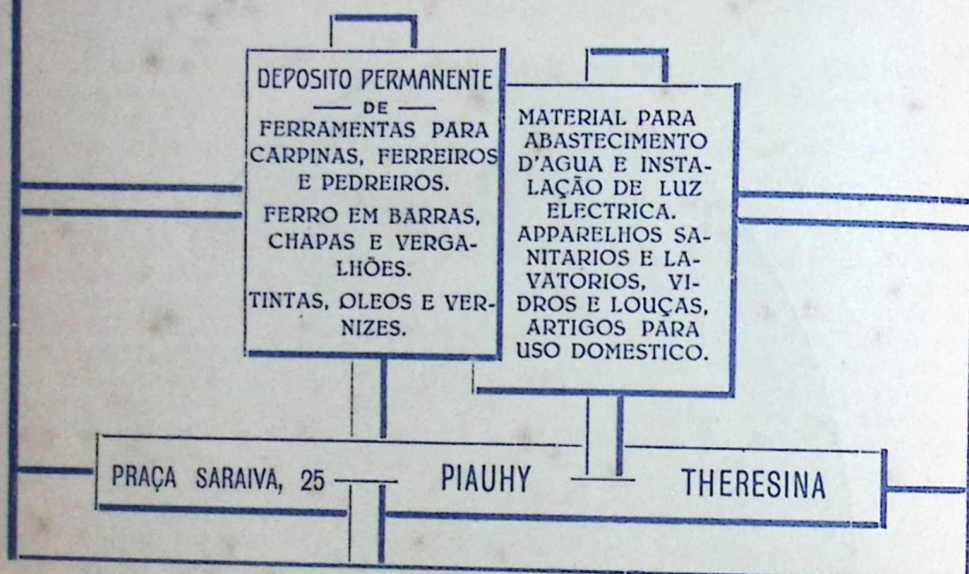
Dr. FRANCISCO FREIRE DE ANDRADE
Deputado eleito pelo nosso Estado á Assembléa Nacional
Constituinte.

Apostolo da Medicina Teresinense, dedicação encarnada a serviços da humanidade. Inteligencia fecunda e um coração humanitario, cujo labor indefesso é um reflexo nitido de sua alma grandiosa.

APHRODISIO THOMAZ DE OLIVEIRA

CASA ESPECIALISTA EM FERRAGENS

FUNDADA EM 1888



RUA ALVARO MENDES, 20

PREÇOS MODICOS

PROPRIETARIO

JOSÉ P. DE MELLO

GRANDE HOTEL

RIGOROSAMENTE FAMILIAR

Proximo ao porto de embarque,
Correios, Repartições Publicas,
Companhias de Vapores,
Bancos e do alto commercio

Cosinha de 1a. ordem — Promptidão e asseio

BANHEIROS DE CHUVEIROS E ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

O feitiço produz os seus effeitos malféficos, nos individuos, segundo o grau de impressionabilidade de cada um.

Não é, portanto, o bruxêdo que age. É, antes, a autosugestão.

E, para melhor corroborar o meu asserto, aqui deixo consignados dois casos tão curiosos quanto interessantes:

O primeiro sargento do 25º B. C., meu amigo Zéca Jacú, quando operario da Imprensa Official, dava-se ao sport de fazer *feitiços* que, altas ho-

ras da noite, collocava pelas portas das mulheres da vida

alegre, afim de, nas manhãs seguintes, apreciar o campeonato

do bofête que se estabelecia entre ellas e as suas desaffectedas da

vis-nhança. E foi com este proposito que, certa vêz, lançou mão de um pouco

de terra que molhou com azeite; de duas velhas e esbranquiçadas costellas

de leitão que jaziam n'um monturo; de umas melenas negras e sujas que rola-

vam pelo chão, — tudo acondicionado n'uns trapos e sahindo com a curiosa

bagagem a perambular sem rumo.

A esse tempo era estabelecido com com casa de pasto e botequim á rua

Alvaro Mendes n. 43, nesta capital, o sr. Vicente Paulino, cujos negocios cor-

riam bem.

Zéca, alli penetra, cêrca de 10 horas da noite, serve-se de alguma coisa e

parte novamente, deixando por esquecimento, o seu *feitiço* sobre uma banca.

Mais tarde encontra-o o commerciante que consegue constatar sêr o en-

volvucro feito com retalho de mortalha e conter areia do cemiterio, ossos de

anjo e cabêllos de defunto.

Apavorado, líquida, com prejuizo, os seus negocios e transfere, incontinenti, a sua residencia para Caxias.

Dalli, faz varias viagens ao Codó, á procura de remedio para o azar que

lhe haviam botado, porém nada conse-

guiu, por isto que até hoje não logrou concertar a vida.

O meu amigo José Amavel, competente professor de mathematica, no Lyceu Piauiense, certo dia, como se fizesse uma confissão, referiu-me este

outro caso que, de remorsos, envenenou-lhe a existencia: Eu

era creança, — diz elle, — e defronte á casa de meus

paes residia uma linda creatura de nome Chiquinha,

que comquanto tivesse os seus adoradores, nunca

ninguem os vira alli penetrar.

Friso este ponto, muito de proposito, para que não se sup-

ponha fôsse ella uma pessoa que, pelos seus escandalos, fizesse jús

ao castigo que lhe appliquei. Um dia levantei-me cedo, para estudar as

lições, mas, ao envêz de fazê-lo, peguei de um cordãozinho a que dei um

nó; de duas cabeças de alhos e de um pouco de cinza, fazendo, de tudo,

um embrulho com papel, indo, em seguida, collocar-o sobre o balcão da

sua janella.

Mál a pobre mulher abriu a porta, eu apressei-me em prevenir-lhe:

—D. Chiquinha. Na sua janella está um embrulho!

E ia apanhando-o para lhe passar ás mãos, quando ella, me interrompe, horrorisada:

Não pegue nisto. Meu filho!

E, com o auxilio de dois pausinhos o abriu e poz-se a fitar o seu conteúdo, sem comprehender a significação.

Eu, então, o traduzi assim:— este nó quer dizer que a senhora está amarrada;

as duas cabeças de alhos representam dois tumôres que, brêve, lhe nascerão

e que, fatalmente, lhe reduzirão a cinza...

A' tarde deste mesmo dia aquella tão linda creatura ardia em febre e, 24 ho-

ras depois, dois enormes tumôres lhe apontavam no baixo ventre...

BRUXARIAS

ESPECIAL PARA O

ALMANAQUE DA PARNAÍBA

THERESINA

1

9

3

3

CARLOS BORROMEU

VARIADO SORTIMENTO

— DE —

VINHOS, LICORES, BO-
LACHAS, BISCOITOS,
MANTEIGA, BOM-BONS,
CARMELLOS, MASSAS
ALIMENTÍCIAS E LEGU-
MES EM CONSERVAS.

FUMOS,
CHARUTOS
E CIGARROS



MERCEARIA CENTENARIO

— DE —

DJALMA BAPTISTA

RUA PAYSANDÚ N. 56

THERESINA
PIAUHY

Pharmacia B. Sá

DO PHARMACEUTICO

ARTHUR OLIVEIRA

End. Electr.: RUHTRA

Rua Coelho Rodrigues, 5

THERESINA - PIAUHY - BRASIL

Aviam-se recei-
tas a qualquer
hora do dia ou
da noite

Completo sorti-
mento de dro-
gas nacionaes e
estrangeiras

Página de Oliveira y Ferres

(Do Cenáculo Piauiense de Letras)

O TEU PERFUME

Esse cheiro de sândalo que espalma
o meu ser interior, bem alto, assume
a loira semelhança de tua alma...
Esse cheiro que eu sinto é o teu perfume...

E, no silencio azul da noite calma,
sonho-o e, ás vezes, no sonho, se resume
o ler-te sempre perto da minh'alma,
suportando a distancia sem queixume!

E, quando surge redolente a aurora,
que me encontra curado dos ressaibos
pelo perfume do teu ser, Senhora:

em êxtasi, desperto todo em zêlos,
supondo ler, nos lábios, os teus lábios,
e, nas mãos, os anéis dos teus cabelos!...

NAS SELVAS

Nessas claras manhãs de Abril florido e adejos,
penetro a Natureza e nella me concentro,
ouvindo, aqui, e alli, perennes trinolejos
de aves em bando a voar, vibrando malta a dentro!

E, em pleno alvorecer de tudo, assim, eu entro
na suave apreciação dos intimos desejos
que fazem de minh'alma esilha o eterno centro
— onde todos gravitam, em múltiplos lampejos...

E, ah! quem me dêra ler-te, ao lado, nos momentos
dessas claras manhãs de Abril florido, em festa,
com os teus, acrysolando assim meus pensamentos:

— gosarmos esse amor, fazendo inveja aos ninhos:
servindo-nos de tecto — as frondes da floresta,
e de prôculo leito — a relva dos caminhos.

ELEGIA ÀS CRIANÇAS CEARENSES

(Vendo-as nas caravanas de flagelados pela sêca)

Porque vos vejo assim, ó pálidas crianças,
trazendo, em flôrea idade, os rostos macerados?
— Dorme, no vosso olhar, a alma das pombas mansas,
e não tendes, no riso, o laivo dos pecados!

Mas o destino cruel, frustando as esperanças,
quando a vida é tão nobre e é sonho de alvoradas,
nêsse errante viajar, de lúridas lembranças
feriu vossa alma insonte em vias calcinadas.

Bem cedo, a sorte ingrata e tétrea e torturante,
como se fosseis réos de um crime extraordinario,
expulsa-vos do berço e atira-vos distante!

E nêsse caminhar, que é doloroso poema,
sois como Cristos nus, buscando outro calvário,
em prôl da redenção dos filhos de Iracêma!

BENEFICIAMENTO DE CEREAS

E

FABRICAÇÃO DE GELO

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

USINA ATLAS

JOAQUIM NELSON DE CARVALHO

RUA DIVISÃO

THERESINA - PIAUHY**CASA GUARANY**COMPLETO SORTIMENTO
DE MERCADORIAS NACIO-
NAES E ESTRANGEIRAS

ESPECIALISTA

em conservas, Fer-
ragens, Louças,
Artigos de Allumi-
nium, Artigos em
Vidros de fantasia*R. V. Campello*RUA PAYSANDÚ, 32
CANTO COM A RUA KUY BARBOSA**THERESINA**
PIAUHY - BRASIL

ARTIGOS PARA SAPATEIROS

Preços sem competencia

— POR —
BERILO NEVES

A senhora Aldonsa era mirrada e entanguida de formas como um figo seco. Tinha 42 annos, uma pelle cor de açafraão, e um esqueleto masculino, impicante, que repontava victoriosamente atravez dos musculos escassos e das carnes molinas e estereis. Aos 18 annos, quando as rosas da juventude lhe carminavam a face num brilho ephemero, um poeta parnasiano dedicara-lhe um soneto em grande estylo. Foi-lhe, o soneto, pela alma a dentro como um raio de sol pelas entranhas escuras de um carcere. O coração descompassou-se-lhe nas eurythmias festivas do sentimento. Apareceu-lhe o poeta como um cavaleiro medieval capaz de arrancal-a da monotonia ruidosa da casa pobre para as cavalgadas sonoras do amor e da ventura. Durou-lhe pouco a illusão: o poeta embalsamou o coração e vendeu a lyra a uma dama velhusca que tinha muitas sardas e 200 contos em apolices. Finou-se, aqui, a alegria daquella alma de mulher mal sorteada para as delicias fecundas do Hymeneu. Desde então, jurou Aldonsa Antunes vingar-se de todos os homens, e das suas deslealdades e mazelas moraes. Quando chegou aos 35 annos já o seu nome corria mundo como inimiga de Adão e de todos os seus descendentes, vivos e mortos. Organizou e dirigiu a Cruzada Nacional contra os Homens. Fun-

dou collegios femininos onde se ensinava a superioridade do seu sexo sobre o sexo opposto. Todos os annos, no dia 28 de outubro (data em que recebera o soneto do poeta alquilado á dama sardenta e rica) sahia, processionalmente, á frente de alguns milhares de estandar-tes, nos quaes seliam imprecações e

**UM
SONHO**

apostro-
phes anti-
masculinas. E
foi, precisamente,
ao recolher-se fati-
gada e somnolenta, de
uma dessas jornadas de
ideal e de odio, que ella
se viu salteada pelo mais
extranho episodio de que
rezam as chronicas, no-
cturnas e diurnas, deste
mundo e do outro. Ain-
da mal pousara a cabeça
no triste travesseiro de sol-
teirona quando despertou
ao ruido de passos insoli-
tos e mal precavidos. Uma
dama extraordinariamente
bella, vestida de gases es-
voaçantes, que jamais ti-

nha visto, accendêra a luz
e, acercando-se do seu
leito virginal, olhava-a com
um doce sorriso nos la-
bios. Aldonsa Antunes,
mau grado a segurança
viril de animo de que
sempre dera provas, estre-
meceu da cabeça aos pés,
e pôz os olhos na visão,
como se estivera mal as-
somburada.

—Levantai-vos, senhora,
e vinde commigo! inti-
mou, numa voz clara e
segura, a mulher formos-
sissima.

Como se estivera actu-
ada por effluvios hypno-
ticos, levantou-se Aldonsa
Antunes e, compondo as
vestes, em breve se achou
na rua, levada pelo bra-
ço da mulher desco-
nhecida. Os seus pés,
dantes castigados pe-
los calos impiedo-
sos, deslisavam bran-
damente pelo asphal-
to como se fossem azas.

Alguns minutos depois
acharam-se num immen-
so descampado, onde rei-
nava um silencio de mor-
te. Ahi se deteve o ex-
tranho guia e, abaixando-
se, ao acaso, convidou
Aldonsa Antunes para fa-
zer o mesmo. Esta, cu-
jos olhos logo se afizeram
á escuridão, divisou, no
solo, sombras quietas
que pareciam cadaveres
humanos. Estendeu a mão
direita e sentiu, realmente,
roupas de homem e um
liquido quente que se lhe
apegava á pelle com uma
sensação desagradavel.
Firmou a vista e não pou-
de reprimir um grito de
horror.

—Sangue!



**JÁ EXPERIMENTOU A
MANTEIGA LYRIO?
É DANADA DE BÔA!...**

FABRICADA EM DIVINOPOLIS - MINAS

**FABRICANTES E EXPORTADORES
SOARES NOGUEIRA & Cia.**

RIO DE JANEIRO

AGENTES EM TERESINA:

ROCHA & CIA
CAIXA POSTAL, 16

A. G. NEVES & C.

CAIXA POSTAL, 4 — End. Telegr.: SEVEN

PARNAÍBA - PIAUÍ

Sortimento completo de linhas para coser e bordar,

MARCAS

**"COATS" - "ALEXANDER"
"ANCORA" - "EMBROIDERY"**

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

—Sim! Sangue! disse a mulher com fria entonação. Sangue de homens, de milhares de homens. Não vos sentis satisfeita?

—Eu? Mas que calamidade foi essa? Alguma batalha?

—Não. Apenas isto: todos os homens da cidade foram degolados pelas mulheres e arrastados para aqui para serem entregues aos corvos.

—Que horror! meu Deus! E quem teve essa idea assassina?

—Vós mesma! Com as vossas acusações aos homens, despertastes, aos poucos, os instintos maus, primitivos das mulheres, que resolveram, afinal, fazer desaparecer todos os que consideravam seus inimigos. Aqui estão elles: os sabios, os artistas, os poetas, os homens de negocios, os soldados, os operarios, que sei eu? Todos foram surpreendidos pelas suas proprias mulheres, ou filhas, ou simples desconhecidas que lhes

trespassaram a garganta num só golpe, violento e feliz. Ninguém suspeitava da conspiração. Nem vós o sabieis... Era fatal que succumbissem...

—Mas eu nunca preguei esse assassinio em massa! Apenas queria novas leis, concessões novas para o nosso sexo.

—Mas, assim não o entenderam ellas. Não ha melhor reformadora do que a Morte. Ah! tendes o resultado da vossa obra de tantos annos.

A mulher mysteriosa calou-se. Vinha despontando a madrugada. O oriente tingiu-se de sangue como se tambem, no céu, acabassem de ser degolados milhares de homens. Com a luz da manhã, Aldonsa viu melhor o horror do espectáculo. Montões de cadaveres empilhavam-se. Homens de todas as categorias alli se encontravam; uns em trajes menores, outros de casaca, outros fardados, outros inteiramente despídos...

Baixou os olhos, varada de angustias. Um môço, bello e forte, ostentava, ás primeiras claridades da manhã, o torso nu, coberto de sangue em coagulos. Aldonsa inclinou-se num movimento de indizível compaixão. Pareceu-lhe ainda quente o cadaver. Inclinou o ouvido ao peito do desgraçado, e ouviu um leve, quasi imperceptível *tíc-tac*. Soltou um grito, em que lhe ia toda a alma illuminada de alegria subita.

Acordou com o seu proprio grito. O criado, um velho criado preto, sem dentes, que a vira nascer, trazia-lhe o prato de papa de aveia que tomava todas as manhãs. O preto ria do seu ar mal assombrado e inquieto. Ella o abraçou num phrenesi, fazendo-o soltar o prato, e deu-lhe um grande beijo na bocca.

E foi aquelle o primeiro beijo que a senhora Aldonsa Antunes deu num homem, em sua vida...

O ROCHÊDO

Mudo, imóvel e só, sem ânsia e sem desejo,
ergue-se, á praia ali, num bélo e altivo porte...
E embora o sol o abraze, e embora o frio corte,
indiferente sempre este rochêdo vejo.

Quando, raivoso, o mar, indomavel e forte,
lhe atira o seu furor, das ondas no cortejo,
ele apenas sorri, tomando-o como um beijo,
na calma natural de quem não teme a morte...

Apraz-me sempre vê-lo assim, como um gigante,
indiferente á treva, á luz, ao mar profundo,
o destino a cumprir de eterno vigilante...

—Homem, si a tua dôr é grande, si ela é imensa,
abafa-a num sorriso, e mostra-te a este mundo
sob a máscara idéal da tua indiferença!

MOURA RÊGO

(Do Cenaculo Piauiense de Letras)

FABRICA DE COFRES
 — E —
 ARQUIVOS DE AÇO
"BERNARDINI"

Primeira fabrica NACIONAL de
 arquivos de aço

FABRICA: RUA ORIENTE, 187 e 189 * DEPOSITO:
 LARGO DA MISERICORDIA, 6
SÃO PAULO

Fornecedor dos BANCOS, REPARTIÇÕES PUBLI-
 CAS, ESTRADAS DE FERRO, etc.

COFRES FORTES, PORTAS FORTES PARA
 ESTABELECIMENTOS BANCARIOS,
 PORTAS ENCOURAÇADAS, ARMARIOS ENCOURA-
 ÇADOS E INCOMBUSTIVEIS,
 COFRES DE IMBUTIR NA PAREDE
 COFRES PORTA JOIAS, PORTAS METALICAS
 PARA ELEVADORES E PREDIOS

PATENTE N. 19.189

PRENSAS PARA COPIAR CARTAS, etc., etc.

ARQUIVOS E MOVEIS DE AÇO EM GERAL
"BERNARDINI"

REPRESENTANTES NO PIAUÍ:
ROCHA & CIA

TERESINA — Caixa Postal, 16

TERESINA ARQUITETONICA



Aprazível palacete do Dr. FREIRE DE ANDRADE, ilustre clinico teresinense

IN TERMINIS

Ha de o dia chegar em que esse labio afeito
 Ao sorriso canoro, ao beijo e á garridice,
 Emurcheça, desmaie e curve contrafeito,
 Mudo, rendido assim, que atroz! pela velhice.

E o talhe esbelto e airoso, o doce talhe atreito
 Aos estos sensuaes do Amor e á faceirice,
 Combalido se dobre, e um temporal desfeito
 Te varra da cabeça a eterna creancice.

E, apagados, senis, os olhos, e os cabelos
 Brancos, tremendo, a sós, anquilosada, os zelos
 De um inutil passado a revolver, gemendo,

Te convenças, alfim, de que os mais venturosos
 São aqueles que vão ainda moços, formosos
 E iludidos, da vida, a rir, se desprendendo.

JOÃO PINHEIRO

Da Academia Piauiense de Letras

COMMODOES ESPECIAES
PARA FAMILIAS

PRAÇA MARECHAL DEODORO

THERESINA-HOTEL

O mais bem situado,
vasto, confortavel
e hygienico

Preços razoaveis
Diarias de accordo
com os commodos
escolhidos

No centro do commercio

===== e =====
proximo a todas as re-
partições publicas,
jardim e cinema

THERESINA
PIAUHY

BAR RESTAURANTE CARVALHO

JOSÉ RIBEIRO DE CARVALHO

COMPLETO SORTIMENTO DE
TODAS AS MARCAS DE BE-
BIDAS NACIONAES E EX-
TRANGEIRAS, DOCES,
CONSERVAS, etc., etc.

Praça Rio Branco

THERESINA
PIAUHY

ENCARREGA-SE DE
FORNECIMENTOS DE BE-
BIDAS GELADAS E SORVE-
TES PARA QUALQUER
FESTA

PAGINA

DE

F
E
L
I
S
A
Y
R
E
S

MEU LAR

Pela esperança que demais illude
e faz da gente um bandeirante ousado,
creança ainda, um dia, fui levado
pelos sertões desta existencia rude.

Voltei doente, e só no berço amado,
feliz, recuperei minha saúde;
é minha terra — um ninho de virtude
e o lar paterno — um templo consagrado.

O extranho sempre mostra indiferença;
o conhecido, a gratidão do rio,
e o parente, a amizade mais intensa.

Em nosso lar o affecto é verdadeiro:
o amor paterno é quasi um paraíso
e o amor materno — um paraíso inteiro!

NOIVA

Eis a quadra mais bella dos caminhos
desta vida — ser noivo — andar sonhando,
igual quem faz inveja aos passarinhos,
sentindo o coração de amor vibrando.

Ser noivo é ser feliz e ter carinhos,
viver num mar de rosas gondoleando;
erguer a taça dos mais doces vinhos
e sobre flores sempre andar pisando.

Fitando o céu — a noiva é a linda estrella;
fitando o mar, — a mais soberba vela;
fitando a terra, — a flôr, a inspiração!

Noiva que vive num deslumbramento:
rindo de luz em nosso pensamento,
rindo de amor em nosso coração!

A SAMARITANA	
— DE —	
THOMAZ TAJRA & COMP.	IMPORTAÇÃO — E — EXPORTAÇÃO — DE —
CAIXA POSTAL, 15	FAZENDAS, CALÇADOS, PERFUMARIAS, LOUÇAS E VIDROS, BIJOUTERIAS, BRINQUEDOS E ARMARINHOS.
CODIGOS: RIBEIRO E MASCOTTE	ESPECIALISTAS EM ARTIGOS DA MODA
RUA ALVARO MENDES, 15	MANTEMOS GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS
THERESINA — PIAUHY	

A BRASILEIRA	
CASA FUNDADA EM 1918	
VENDAS A VAREJO E POR ATACADO	Rua Alvaro Mendes, 28 ESPECIALISTA em generos alimentícios de primeira ordem, estivas, miudezas, ferragens, louças, vidros, etc.
THERESINA	ANTONIO FERREIRA DIAS
PIAUHY-BRASIL	Telegr.: ANTONDIA — Cod. MASCOTTE

COCHILOS DE MESTRES

Os mestres de nosso idioma, na ansia incontida de mostrar conhecimentos na materia, cometem, muita vez, erros só próprios de meninos escolares, tal o de João Ribeiro quando procura fazer ver-se que o vocabulo *lazarêto* se originou da palavra *nazarêto* que não de Lazaro e do sufixo *êto*. Não fôsse João Ribeiro um dos nossos maiores philólogos, eu mandar-lhe-ia dizer que fôsse com tal ensinamento para a Austria, donde nos vem homem prégar que o verbo *chamar* nos veio de ùa senhõra *Chama*, não sei se nascida na Alemanha ou na Palestina. A lição do mestre João Ribeiro fez lembrar-me do philólogo Assis Sintra, quando, na pagina 56, do seu *Questões de Português*, escreve: «E só o facto della sêr adoptada pelo puríssimo Castilho e pelo genial Ruy Barbosa seria o bastante para a seguirmos.»; como se o pronome *ella* regido da preposição *de* estivesse na altura de sêr sujeito da expressão verbal *sêr adoptada*. Nossos mestres deviam falar menos e com maior segurança, meio de evitar-se que discipulos do meu quilate os censurassem com tanta razão. Negar-se que *lazarêto* é formado de *Lazaro* com o sufixo *êto*, é pensar com certo jornalista do Pará, quando, nua lenga-lenga sem fim, nos diz e re-

diz que o *Sól é frio*, e que é da Terra o calor que lhe supponmos. Nossos mestres escrevem cousas que parecem aphorismo de acorrentados de hospícios. Deante das novas descobertas de nossos mestres, não será estranho surja alguém para provar que a palavra *iodêto* nos veio do vocabulo *potassio*, mesmo porque muitos já lhe dão outra origem que não a sua, quando escrevem erradamente *iodorêto*. Desde que conheci os *sujeitos regidos de preposição*, de Eduardo Carlos Pereira, - os *dois objectos indirectos para um só verbo*, de Alfredo Gomes - o *objecto directo representado por um adverbio*, de Maximino Maciel, resolvi olhar os mestres com um olho aberto e o outro semi-fechado. E' que os mestres se estão tornando um caso serio e complicado, como poderá verificar quem os lêr, embora tanto quanto eu, disposto a lhes não aceitar *ciganos por jacús*. Se os mestres não comem carne e feijão no nosso tempeiro, pelo menos são mortaes, razão por que devemos examinar, á luz do raciocínio, todos os seus ensinamentos. Continuarei ao lado do *lazarêto* - formado de Lazaro, com a queda do o final, e o acrescimo do sufixo *êto*, muito embora já tal não queira o philólogo João Ribeiro.

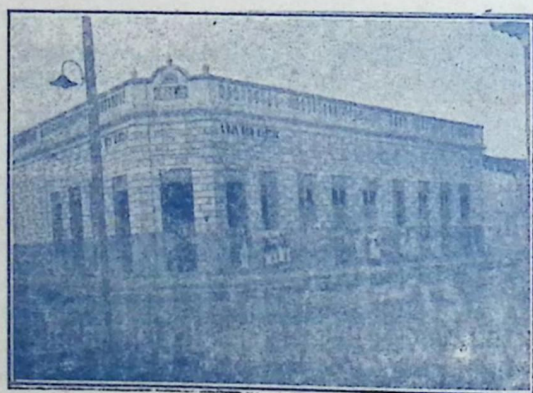
PEDRO BOSON

ELIAS JOÃO TAJRA & C.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

DE

Tecidos e miudezas nacionaes e
estrangeiros



CASA FUNDADA EM 1906

End. Telegraphico. - ELIJORA — Codigos - RIBEIRO E MASCOTTE

CAIXA POSTAL N. 9

RUA PAYSANDÚ N. 25

Filial á Praça Rio Branco — "CASA CENTENARIO"

THERESINÁ — Estado do Piauhý

BRASIL

VIVER A VIDA...

Por mais amarga que ella seja, por mais que a dor e o desespero te procurem; vale a pena gosar, viver a vida.

Tudo nos ensina a viver.

Um riso feliz de criança, uma lagrima que rola, a flor que desabrocha e cedo despetala-se fanada, uma asa que vôa, o murmúrio do rio que corre, o lamento do mar que no seu eterno desdobrar avança e recua; tudo é a vida que vive.

Ha momentos de praser e alegria que valem por todas as dores juntas.

Por menor que seja uma alegria ella nos faz feliz o dia inteiro.

A vida é assim; a dor e a alegria, o praser, o riso e a lagrima, o canto e a poesia, a arte e a natureza.

Saber viver a vida, é a felicidade de viver, e a felicidade na vida nós a temos dentro em nós, conforme o modo de agir e de pensar.

Vive a vida; com a serenidade dos passarinhos que voam, com o sussurro do vento que passa, com a luz do sol que inunda a terra, com a treva da noite, com o brilho prateado do luar, com a vida fragil e curta das flores...

Vive, gosa e sorri...

HAYDÉE VAZ

PARNAHYBA, 24 DE AGOSTO DE 1933

CENTRO ELEGANTE

DE

JOÃO DE CASTRO LIMA

CASA FUNDADA EM 1890

ESPECIALIDADES:

LIVRARIA E PAPELARIA — ARTIGOS DENTARIOS

MATERIAES PARA LUZ ELETRICA

ARTIGOS PARA FOTOGRAFIA

FERRAGENS EM GERAL

TELEGRAMA: LIDADOR — CODIGO: MASCOTE

PRAÇA SARAIVA N. 27

TERESINA - PIAUÍ

ESTABELECIMENTO COMERCIAL FUNDADO EM 1895

Especialista em FERRAGENS, LOU-
ÇAS, TINTAS e VIDROS

DOMINGOS J. DOS SANTOS

End. Electr. SANTOS—Cods. RIBEIRO e MASCOTE

RUA BARROSO N. 16

TERESINA — Estado do Piauí

ENLEVO

INEDITO

Ai! porque a atitude reservada,
Porque essa mocidade tão esquiua,
Que fazem dessa moça, tão prendada,
Formosa estatua de tua magua viva!

Calada e triste, meiga e pensativa,
De tudo que a rodeia anda assustada;
No entanto como é linda assim, cativa
De uma paixão profunda e sopitada.

Porem eu julgo ver rosas vermelhas,
Borboletas e passaros e abelhas
Rondarem loucos sua boca em flôr,

Julgo-me a um céu distante transportado
Quando ela, os dedos ageis no teclado,
Canta, fremente, uma canção de amor.

VICTOR MARTINS

Theresina, Julho de 1933

O Credo do Amor

Creio no Amor, creador da
natureza, que dá vida a tudo
que existe, no Amor que sofreu,
que foi crucificado, que não mor-
reu e nunca morrerá, que paira
sobre o mundo, que o penetra e
o anima com seus labios, que
enche os espaços infinitos do céu
e da terra, que é o juiz e o se-
nhor dos vivos e dos mortos.
Creio no Amor, na comunhão
sublime dos corpos e das almas,
na paixão santa, na vida eterna
para o Amor e pelo o Amor.

JULES LERMINA

CONFISSÃO

Noite passada...

Naquela noite
sorrístes o melhor dos teus sorrisos,
e me confessaste a ansia
e o desejo louco de seres minha...

Naquele momento
eu olhei para o céu cheio de estrelas
e vibrei comovido
pela gloria do teu amor...

E minha alma, sentindo a volúpia indefinida,
tornou-se terra fecunda...
E como um grande campo aberto
inundou-se de luz
e cobriu-se de flôres...

SOBREIRA CARDOSO

(Do Cenaculo Piauiense de Letras)

Pensamento

Os autores de cartas anony-
mas são verdadeiros assassinos
mascarados, com a diferença
que os assassinos de vida correm
sempre, ao menos, o perigo de
serem descobertos e condemna-
dos, ao passo que os assassinos
de reputações cobrem o nome,
cobrem o rosto e cobrem a mão.

O nome, para que lh'o não
comettem; o rosto, para que
lh'o não esbofeteiem; a mão,
para que lh'á não quebrem com
a penna.

VISCONDE CASTILHO

UZINA NACIONAL DE INDUSTRIAS CHIMICAS S. A.

RUAS:

BARÃO DE ITAIPÚ, 66 E URUGUAY, 106

RIO DE JANEIRO

Tintas "ATLAS" para escrever e copiar,
carimbos, telegrafica, desenho, etc.

Goma arabica líquida ATLAS.

Anilina granulada.

Produtos para pintura e artes decorativas.

Lacre para correspondência e usos gerais.

Vernizes para pintura e artes gráficas,
automoveis, etc.

Líquido PACO e oleo DERBY.

São produtos admiraveis!...

Distribuidores para todo o Brasil:

Villas Bôas & Cia.

RIO DE JANEIRO

Representante no Piauí:

A. M. GUIMARÃES

NO ANFITEATRO

Um estudante de medicina, ao entrar pela primeira vez no anfiteatro de anatomia da Faculdade de Medicina da Bahia, encontrou na mesa de marmore para o estudo o corpo de uma donzela que havia falecido no hospital. Cauzou-lhe tal impressão este fato que a noite em seu quarto de rapaz escreveu este belissimo soneto.

Dizem que o crime, o vicio, as impurezas cruas
Costumam perecer no catre do hospital.
Mentira! aqui jaz nas brancas formas nûas
Mostrando á mocidade — um corpo virjinal.

E quantas dessas mil donzelas que nas ruas
Ostentando do seu luxo o timbre oriental,
Valem menos do que tú, do que as virtudes tuas,
Que afrontaram a fome, a enfermidade, o mal.

E, enquanto que elas se vão no sólo da riqueza
Matando aspirações, calcando com vileza
O esplendido porvir de nobre consciencia;

Núa, deitada aqui, a filha da miseria,
Se não goza da tumba a placidez funerea,
Serve ao menós de força ao braço da ciencia.

ANTONIO FIGUEIRA

VISTA DE TERESINA



Trecho da Avenida Odilon Araujo, vendo-se ao centro a Igreja de São Benedito

Fabrica Perseverança

MARTINS, JORGE & Cia.

BELEM - PARÁ

FABRICANTES DE:

Cabos, Estopa, Fios de vela, Sacos,
Barbantes, etc.

A BÔA qualidade de seus produtos e ótimo acabamento estão perfeitamente assegurados pelas altas recompensas obtidas nas exposições: Nacional em 1908, Internacionais de Londres em 1921, Centenário da Independência do Brasil em 1922 e ————— Bruxelas em 1924 —————

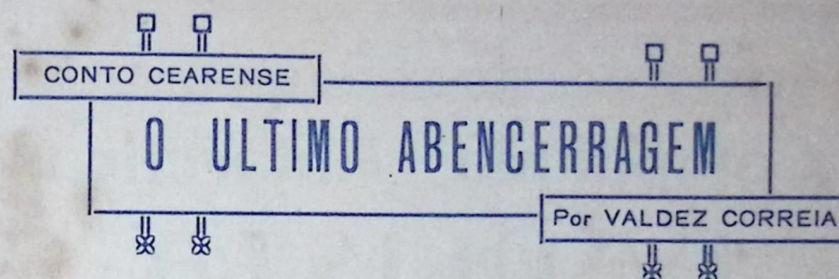
PREÇOS E DEMAIS INFORMAÇÕES
COM OS AGENTES

PONCION RODRIGUES & Cia.

RUA Dr. JOÃO PESSÔA N. 25

CAIXA POSTAL N. 12

PARNAÍBA



SENTADO á soleira da porta, Vito esquecia o olhar na paisagem erma, como querendo decorá-la, imprimi-la na retina.

Deixava o pensamento derivar para o passado, procurando alcançar o fio da meada embaraçada de sua vida, tão curta ainda e já com história tão grande.

Encontrava na memória o dia. Seria em 88, quando descera do sertão de Canindé numa leva de retirantes. Como fosse pequenino e andasse doentinho, com um «espevitamento», o pae, antes de embarcar para o Amazonas, já de Fortaleza, voltara a trazê-lo ao padrinho, «seu» Zuca, fazendeiro rico na Urucutuba.

Ficara.

Logo cedo, ainda nas brincadeiras de criança, Vito começara a revelar pendor decidido por aquella vida de campo. Tirava fructos verdes de mongubeira, espetava-os de toquinhos de pau fingindo pernas:—era a sua boiada. Com varinhas de marmeiço bravo tecia curraes ao terreiro e assim, muito abstracto nos misteres de sua «fazenda», passava os dias sob a soalheira inclemente. «Sinhá» Dona, ao vê-lo, exasperava-se:

—Sae do sol, menino! Esse diabo...

E á tarde, quando as vacas leiteiras recolhiam, aparando com a indolência a relva tenra do pateo, Vito, todo garboso em seu cavallo de pau, esquipando, perseguia os tímidos bezerrinhos que fugiam espavoridos, berrando aos pinotes. «Seu» Zuca, diante daquella precocidade do menino, animava-o com lisonja:

—«Ela vaqueiro damnado! Menino de tenencia...»

Vito sorria todo ancho de já ser assim admirado.

Quando cresceu, um dia entre grande surpresa e alegria maior, deram-lhe a escolher, no lote, cavallo do seu agrado. Levou muito tempo a decidir-se. Por fim, instado, «porque o lote vae seguir para a feira», «se demorar perde o presente», terminou por escolher um potro ainda bravo, castanho, bem lançado de corpo, de orelhas pequeninas.

Foi um delirio.

Querendo significar a presteza do animal, pôs-lhe o nome de Passarinho. E repetia, a voz modulada em ternura, para acostuma-lo:

—Pass... arinho...

Em pouco tempo, era o vaqueiro mais afamado que campeava da Urucutuba á Ribeira. Disputavam-no para as juntas e vaquejadas. E quando era de uma «batida» difficil, que inspirava fracasso, tirava-se a duvida do exito com o argumento decisivo:

—«Quá! Vem o Vito!»

—«Ahn!...»

De uma feita, vieram busca-lo para desmoitar das mattas do Jassanahú um «bicho reverso», que nunca vira curral. Deram-lhe os signaes:

—«Um marruá carimã, de armas curtas e cannas pretas. E' caruára e cabana. Tá bebeno agora na impuêra do meio. Coidado cum bicho, cumpade, que é marvado cuma o dianho!» Foi.

Passarinho naquelle tempo era novo, tinha o impeto fogoso dos corseis de lenda.

Já o sol descambava quando o touro assomou da malta, urrando, escarvando o solo furiosamente, incensando-se de poeira. Trazia pendentes dos chifres festões de gilirana. E, majestoso, com uma imponência bizarra de heróe, o animal adiantava-se para o bebedouro quando o vaqueiro, sahindo

Companhia Antarctica PAULISTA

MATRIZ EM SÃO PAULO

FILIAIS EM:

Ribeirão Preto, Baurú, Santos, Rio de Janeiro,
Belo Horizonte, Bahia e Recife

FABRICANTES DAS AFAMADAS
CERVEJAS:

ANTARCTICA, UNIÃO e PILSENER,
GUARANÁ CHAMPAGNE,
SI-SI, AGUA TONICA e grande
variedade de licores de primeira
qualidade

REPRESENTANTE

ROLAND JACOB

CAIXA POSTAL N. 8 — End. Telegr.: JACOB

PARNAÍBA — PIAUÍ

da alcatéia, inesperadamente, «estourou em cima». Ouviu-se um urro tremendo e o marruá, «ligeiro como um corisco», retrocedeu em vertiginosa carreira. Mas, eis que já na orla da matta Passarinho o attinge. E descansou a cabeça sagaz no seden da rez arisca, «onde passa o boi passa o cavallo». Só se escutava era o fragor da luta, travada na trama dos cipoes. Lá longe, numa «aberta», o vaqueiro se ageita na sela, estira o braço, dá a «mussica». Segue-se um baque forte, o cavallo «risca em cima» o caboclo pula no chão, «subjuga o bicho na venta», põe a mascara, passa o barbicacho, amarra o chocalho.

Entre o cavallo e o vaqueiro ha um olhar intelligente, de mutua gratidão, que ambos comprehendem.

O marruá levanta-se tremendo, mo-fino, sae ás tontas, dando cabeçadas. Depois, «castigado», toma a vereda, segue manso. Vito o acompanha de longe, sentado de banda na sela.

Na matta ha uma tristeza empolgante, contagiosa. Então, para desannuvia-la, o vaqueiro canta, espalhando, sem o saber, uma tristeza maior:

—«Alê... alô... ó meu amô...»

E a vida decorria assim, feliz, mesclada de aventuras.

Um dia, porém, o sol riscou no céu a parábola da secca.

Vito enfrentou com desassombro a fatalidade tremenda. Mas, veio a fome. Em breve se esvasiaram as reservas accumuladas nos sillos improvisados e começou-se a derruba insana do mandacarú, que o gado devorava, soffregamente. Nos carnahubas seculares o machado sacrificava os cuandús em holocausto.

Veiu a sêde. Cavaram-se novos bebedouros. Mas a agua logo se filtrava na porosidade do solo.

Veiu a peste. A manqueira:—o animal ainda forte, capaz de resistir aos rigores da secca, começava a soffrer nos membros um desfalecimento que terminava prostando-o; a cegueira:—os olhos lacrimejavam como num pranto sentido. Depois, iam embranquecendo e estouravam. E as pobres victimas, cegas, tacteantes, gemiam toda a gamma da dor.

Urucutuba despovoava-se dia a dia.

«Seu» Zuca, viuvo havia annos, não teve animo para arrostar com a miseria.

Morreu.

Os moradores, em cada manhã, engrossavam as levas de retirantes que desciam do sertão.

Vito ficou só, tomado de um desalento infinito.

O ar, agora, era saturado de podridões. Nos campos, tripudiando a carniça, os urubús grasnavam a alegria da fartura. Da matta, de quando em vez, esgueiravam-se, esfusiantes, vultos de cães vagabundos. Iam tambem para o banquete funereo. Saciados, o festim descambava em orgia. E dentro das noites, os latidos, os uivos, punham uma nota lugubre, povoando a solidão de presagios.

A tarde enlanguescia.

No occaso esbraseado, o sol era uma lagrima de sangue caída da orbita infinita do céu.

Havia na natureza uma aniquilante atonia.

As arvores, immobilizadas nas contorsões dos galhos, pareciam humanizadas em preces.

Pela estrada que vae de Maranguape a Fortaleza áquella hora, seguia um vulto. Ia cambaleante como um ebrio. Quem lhe visse a face bronzeada, contemplaria a feição com que se exterioriza uma alma em tortura. Era elle que emigrava, elle, Vito, o ultimo vaqueiro da Urucutuba, «o ultimo abencerragem da matta»...

DOMINGUINHOS é um rapaz de boas famílias que a crise atirou para a vida. Boas maneiras e literatura não lhe faltam, por isso foi aproveitado para pracista de uma importante casa de perfumes.

Um dia, no exercicio das suas funções, teve que ir á casa de Madame X, senhora de alta prosápia e cujo nome figurava sempre nas «crônicas mundanas».

Quem vem á porta é uma criadita azougada e que á pergunta de Dominginhos responde:

—A senhora ainda está deitada.

—O que?—exclama Dominginhos —Madame X ainda está nos braços de Morfeu?

A criadita, num sorriso significativo e confidencial:

—Não sei se se chama Morfeu; o que sei é que é um papo-sêco todo pachola.



LOJA DO LEÃO

O BARATEIRO

MIUDEZAS, PERFUMARIAS, LOUÇAS, CALÇADOS,
VIDROS, FERRAGENS, TINTAS, ETC., ETC.

NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES

Completo sortimento em tecidos finos, sedas,
fantasias e modas.

IMPORTAÇÃO DIRETA DAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO UNIVERSO

ENXOVAIS PARA CASAMENTOS E BATISADOS

Completo sortimento em chitas, etamine, creto-
ne, pongée, linho para camisas, riscados, brins,
morins, crepe, algodãosinhos, lonas, etc., etc.

VENDAS A DINHEIRO

ALERTA FREGUEZIA!

ACABOU-SE A CARESTIA!

Deus sobre tudo — Viva o Barateiro!

ANTONIO TOMAZ DA COSTA

CAIXA DO CORREIO N. 41

Praça Coronel Jonas n. 41

PARNAÍBA - PIAUÍ



CAÇAPAVA

A Matriz da importante
cidade paulista é um sun-
toso Templo dedicado a
S. João Batista, que se
nos mostra nesta linda fo-
tografia, erêta para o céu,
como que contemplando as
grandezas do poderoso e
importante Estado sulino.
(Kodak de A. Santos)



CAÇAPAVA—IGREJA MATRIZ

UMA DUVIDA DE TWAIN

O falecido humorista americano Mark Twain assegurava ter descoberto o meio de desconcertar os jornalistas que o assediavam, pedindo *interviews*.

Apresentou-se-lhe, um dia, um repórter, dizendo:

—E' com o Sr. Mark Twain, que tenho a honra de estar falando?

— Não me atrevo a afirma-lo, — respondeu o humorista.

— Como?! — Exclamou o repórter. Então V. não é o Sr. Mark Twain?

— Não estou muito certo disso — insistiu o escritor, com o maior sangue frio. Sobre esse ponto, nunca na minha vida poderei ter certeza absoluta. Eramos dois irmãos gêmeos. Ao nascer, meteram-nos em um banho, para nos lavarem... Mas, nessa ocasião, meu caro senhor, sucedeu uma grande desgraça... Um de nós dois morreu afogado, e nunca foi possível saber si o que morreu foi eu ou si foi meu irmão!

A. G. NEVES & Cia.

Caixa Postal, 4 — End. Telegr.: SEVEN

DEPOSITO PERMANENTE DE

MAQUINAS de eserever SMITH e CORONA — Pianos DOERNER e ZIMMERMANN — Cimento PYRAMID e COROA — Machados, Foices e Enxadas MIRAMAR — Folhas de flandres e de zinco — Arames lisos e farpados — Grampos para cerca — Pimenta, Cominho, Hervadoce e Cravinho — Bacalhau norueguês IMPERIAL — Livros em branco, papeis e demais artigos para escritorio — Maquinas de mão CRUZEIRO e MUNDLOS — Enxadas JACARE' — Linhas COATS e ALEXANDER — Laminas de vidro — Vermouth CINZANO — Whisky JOHNNIE WALKER — Old tom Gin CAT — Quinado VIG — Facões para cana, cabo de chifre e rabo de galo — Pratos de louça — Aparelhos sanitarios, caixas de descarga, etc. — Canos de ferro para canalisação — Oleo dolinhaça inglês — Tintas em pó — Materiais para embarcações — Madeiras do Pará — Victrolas VICTOR, Grafonolas COLUMBIA — Discos VICTOR, COLUMBIA E PARLOPHON — Fosforos ACHATADOS e YPIRANGA.

VENDAS A DINHEIRO E A PRASO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 4
PARNAÍBA - PIAUÍ

Ella estava quasi sempre ali no ponto dos bondes, ora acompanhada duma menina, ora dum pretinho. Talvez

porque a idade a tivesse diminuido, era quasi do tamanho dos pequenos. Os cabellos estavam sempre emaranhados pelo mau trato e se a idade os quizesse embranquecer seria difficil notar que a cabeça estava branca. A physiognomia não tinha expressão. Mesmo sem ter visto nos outros a mascara da dôr, não tivesse aprendido a fazer rictus do soffrimento. A pelle toda vincada pelos annos, amarellada. Na mascara uma serenidade que traduz a alma de quem nunca vira a maldade dos homens e nunca fizera alguem soffrer. Quasi impassivel nos gestos da face, ella só se transformava um tanto para um sorriso de agradecimento. As vezes, nem isso fazia.

O moleque é quem em altos tons pedia a esmola e agradecia, machinal, insensível e infantilmente, como quem não sabe o valor do obulo...

Ella era levada quasi sem protesto pelos gestos bruscos da criança. Aprendera a fazer aquillo methodicamente e sem aborrecimento era guiada pelo gury. Algumas vezes — e isso dava-me certa pena — o menino irreflectidamente deixava que ella desse uma topada. Parecia que eu é que soffria mais ainda. A ceguinha não se zangava e talvez imaginasse: — "Quem sabe se os que veem não levam topadas tambem?..." Levam sim, minha ceguinha, topadas mais dolorosas e que se sentem a vida inteira... Tú, que através desses olhos azues e tão profundos, onde parece coar um olhar puro de tristeza para a vida, guardas, como quem tivesse vista e relembresse sempre, algum doce idyllio de que foste a unica sabedora...

Nas horas em que os gury vendem doces ou vão á escola, que todos na casa trabalham, e te deixam abandonada a um canto da vivenda, é ali no abandono e na tristeza (se é que tu tens alegria ou tristeza) que relembres aquella canção de amor, aquelle par amoroso que sentiste perto, presenciando pela primeira e ultima vez alguma cou-

SEBASTIÃO FERNANDES

CEGUINHA

sa muito vaga que anda pela vida e a que chamam felicidade... amor... alegria... Tu te lembras bem, e não po-

des esquecer, pois outros casos não te contam e não te fazem esquecer este; teu ouvido guarda ainda o tom sonoro das palavras. Não te será facil esquecer, porquanto nada vendo, pouco te distrahirás.

Então recordas...

Era Rosinha o encanto unico da casa em que tiveram a piedade de amparal-a. Era ella que lhe guiava os passos, como quem toma conta duma criança. Que carinho... Que gentileza...

Já então a cega conhecera o desprezo e os maus tratos...

Rosinha era uma menina. Depois cresceu... Desabrochou para a vida, despontou como uma flor dando o mel precioso de sua mocidade em holocausto ao amor. Notava agora os modos de Rosinha, ainda carinhosa, mas sempre com presentimentos, attenta ás pessoas que appareciam. Gostava de lhe contar historias de principes que casavam com pastoras... Depois gostava de descrever — sempre a figura de um joven que della se enamorara. Sentira os primeiros tremores nervosos da menina-moça ao sentir a chegada daquelle que parecia ir beijal-a como o passaro á flor. Depois Rosinha pediu-lhe segredo. O lindo segredo dum sonho de ouro... Contou-lhe como se a alma se desabrochasse a alguem pela primeira vez, como a um namorado. Falou da figura insinuante do joven. Parecia que o amava muito. Mas alguem contrariava. Falou muito do amor e como quem muito fala em amar acabou chorando.

A ceguinha comprehendeu como poderia haver affecto assim tão grande?! Ella só conhecia uma especie de affecto — era o que com gestos e palavras arrastadas retribuia aos que lhe faziam bem. Se algum dia pudesse retribuir o bem a ninguem mais do que Rosinha faria as primeiras gentilezas. Guardava, para um dia premiar todo o bem que a menina lhe fazia. Servira-lhe muito

Manoel Castello Branco & Cia.

End. Tel.: — HORTENCIO

Código MASCOTTE

TECIDOS, LOUÇAS, FERRAGENS, MIUDEZAS,
BEBIDAS, ESTIVAS, ETC., ETC.

ESPECIALISTAS EM

FUMO EM CORDA: — Paraibano, Cearense e Parnaibano

COMPRAM-SE TODOS OS GENEROS DO PAIZ

PRAÇA Cel. JONAS, 6 e 8

PARNAÍBA

PIAUI

BRASIL

COLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

DIRIGIDO PELAS IRMÃS DOS POBRES DE
SANTA CATARINA DE SENA

Internato — Semi-Internato — Externato

ACEITA PENSIONISTAS QUE QUEIRAM CURSAR
A ESCOLA NORMAL

ÓTIMO PREDIO

Praça Sto. Antonio — PARNAÍBA

REMINISCENCIA DA REVOLUÇÃO



Tenente CANDIDO D'ASSUNÇÃO - radiante de alegria no dia em que rompeu o movimento revolucionário de 1930. No momento em que tudo ainda era dúvida. Tenente Candido, um dos fatores mais evidentes, não vacilava em animar aos menos fortes, convincente do iminente êxito. Tenente Candido, hoje, velho, doente, já não é mais político, no entanto, é credor da nossa estima e merecedor da nossa admiração.

de guia para os passos, por isso devia agora agradecer guardando aquelle doce segredo que não chegava a compreender e que Rosinha dissera com tanto sentimento que acabara chorando.

Escutava-a contar mentiras à mãe; que ia levá-la a passeio e, no entanto, era o encontro marcado... Nunca procurou negar...

Um dia Rosinha deu-lhe um forte abraço e ao beijar-lhe a face sentiu que chorava, mas logo após uma risada nervosa.

Quiz chamal-a, ninguém respondeu. E notou que ficara vagando sózinha e, cousa estranha, Rosinha abandonara-a. Depois de longo tempo sentiu que a noite cahia e mãos estranhas a conduziram para casa e fizeram-lhe mil perguntas, mostrando-se todos afflictos. Rosinha havia fugido...

Houve quem a culpasse... Ella a cega... Dias tristes foram os que passou. Nunca mais se soube o paradeiro de Rosinha. A desolação trouxe a morte da dona da casa...

Agora vivia sem saber onde estava. Sabia que era explorada no dinheiro que ganhava e nem comida lhe davam.

Só uma doce recordação, a daquelle ultimo beijo com sabor de lagrima.

Pensava em Rosinha...

Mas que é o amor?...

Agora recebia um puxão do gury que a conduzia distraidamente. Pouco depois um brado do pequeno que se afastara. Um automovel em manobra rapida atirara-a na calçada. Um fio de sangue correu-lhe na face. Populares corriam de todos os lados. Alguem no meio da multidão deu um grito de horror.

—Foi Maria! A ceguinha!

A cega ainda delirada teve um movimento e como conhecendo a voz:

—Rosinha.

Os socorros de cousa alguma valeram. Morria a ceguinha que guardava um segredo que não chegara a compreender.

No borborinho da cidade civilizada, o episodio era banal, o caso triste seria logo esquecido, apenas o registro singelo de uma noticia de jornal depressa apagada na memoria de quem a lê.

DEUS reuniu no Paraizo um Catolico, um Protestante e um Judeu.

—Vou dar a cada um de vós o que desejar. Que desejas tu? perguntou o Senhor ao Protestante.

—O poder.

—Ahi o tens. E' teu.

E dirigindo-se ao Catolico. — Tu, que desejas?

—O ouro do mundo.

—Toma. E' teu. — Volta-se depois para o Judeu. — E tu, que desejas?

—Eu, Senhor? Nada... Apenas o endereço do Catolico.

**CONDOR ==
DOMESTICA ==
YPIRANGA ==
BRILHANTE ==
MODIFICADA ==
TRES CORÔAS
RECIFE ==**

**SÃO NOMES QUE
DISTINGUEM AS
VELAS DE STEARI-
NA DE QUALIDADE
INSUPERAVEL
QUE TODO O PIAUÍ
— CONHECE. —**

NÃO HA CASA DO RAMO NO ESTADO QUE NÃO AS VENDA

Use-as no seu lar e compare-as com as de
outras procedências. Verá que nenhuma dura
tanto, nem dá luz mais clara e brilhante.

FABRICADAS PELA

COMPANHIA LUZ STEARICA

DO RIO DE JANEIRO

A MAIOR E MAIS ANTIGA FABRICA DA AMERICA DO SUL

AGENTES GERAIS NO PIAUÍ:

Poncion Rodrigues & Cia.

RUA Dr. JOÃO PESSÔA N. 25

PARNAÍBA



AMELIA MARIA,
aluna do Colegio "Sa-
grado Coração de Je-
sus", de Teresina, e
querida filha do pro-
f. Leopoldo Cunha, Dire-
tor da Imprensa Oli-
cial do Estado

A BONECA

VICTOR HUGO

A boneca é uma das mais
imperiosas necessidades e ao
mesmo tempo um dos mais
encantadores instintos da infan-
cia feminina.

Vestir, enfeitar, despir, tornar
a vestir, ensinar, ralhar um pou-
coquinho, animar, cantar, em-
balar, fazer dormir, afigurar-se
que um objeto qualquer é al-
guem, eis resumido o futuro
da mulher.

Sonhando e tagarelando, fa-
zendo enxovaesinhos, cozendo
vestidinhos, fraldas, camisolas,
camisinhas e cueiros, a criança
passa a ser menina, a menina a
ser moça, a moça a ser mulher.
O primeiro filho é a continua-
ção da ultima boneca.

Uma menina sem boneca é
quasi tão infeliz e tão comple-
tamente impossível como uma
mulher sem filhos.



O antisséptico por
excelência para a
boca e a garganta

é também de resultados surpreendentes
nas seguintes aplicações:

Após as extrações dentárias, nas dores de garganta, gripe, catarro, corísa, após o barbear, nos cortes e talhos, nas espinhas, coceiras, brotoejas, frieiras e empígens, para a cutis, como desodorante, contra picada de insetos, contra reumatismo, hemorroidas, pés cansados e doloridos, caspa, etc., etc.

FAÇA UMA EXPERIENCIA!

Em vidros com pinga-gotas, três tamanhos

A PASTA DENTIFRICIA MEDICINAL

ODORANS

limpa os dentes perfeitamente, polindo-os melhor
do que qualquer outra

EM TODAS AS BOAS CASAS

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUÍ:

RANULPHO TORRES RAPOSO

MATRIZ — Caixa Postal n. 1 — Parnaíba

FILIAL — Caixa Postal n. 29 — Teresina

TELEGR.: TORRES

POSTAL

ESPECIAL PARA O ALMANAQUE DA PARNAÍBA

Dindinha Lua.

Dirijo-te estas linhas, para agradecer-te a suprema felicidade que me proporcionaste hontem a noite.

Não imaginas como senti-me venturoso, contemplando o apogeu de tua beleza e sentindo a suave carícia de tua luz.

Quantas recordações povoaram o meu espírito cheio de romantismo, naquelas quatro horas! Chorei. Não de tristesa. Sim de completa alegria, porque fizeste-me volver de novo a um passado impregnado de venturas, que deixou no meu coração traços indeleveis daquele amor, destruído pela fatalidade!

Vi-me como outr'ora, nos braços daquela mulher que tem no olhar a nostalgia de tua claridade e nos lábios a côr rosicler das mais deslumbrantes alvoradas. Apaixonadamente beijei-a repetidas vezes, como danfes, com todo o sensualismo e ardor. Ouvi a sua voz terna, macia, como o violino de Bee-

thoven e aspirei mais uma vez o perfume inebriante do seu corpo. Tive nesse instante a prodigalidade do seu afeto e a voluptua divina do seu carinho. E, tão enlevado fiquei, que julguei-me transportado ao verdadeiro Empireo.

Senti que uma nova vida palpitava em mim, e ebrio de gozo abençoei a tua bondade, porque refletia-se na minha imaginação, aqueles tempos em que fui feliz ao lado daquela mulher, que soube com meiguice e simpatia, cativar o meu coração.

Ah!... O destino!...

Agora, Dindinha Lua, que brilhas melancolicamente engastada no azul do infinito, não te esqueças de vir de quando em quando trazer-me ao pensamento a imagem dessa mulher que ainda adoro, dissipando assim as minhas melancolias.

Adeus!

PERY GOMES FEIO

ROSARIO, Julho 1933

PAULINO, SALGADO & Cia.

RUA DOS OURIVES, 100
RIO DE JANEIRO

Cigarrilhos "EMA", papel para cigarros e
todos os artigos próprios para fumantes

REPRESENTANTES EM PARNAÍBA-PIAUÍ

PONCION RODRIGUES & Cia.

CAIXA POSTAL N. 12
RUA Dr. JOÃO PESSÔA N. 25

BAZAR COLOSSO

Estivas, Miudezas, Conservas,
Bebidas, Ferragens, Louças,
Fumos e Cereais.

Compram todos os generos de
exportação, especialmente Ba-
bassú, Tucum, Mamona, Cera de
carnaúba, Crina, Couros e Pe-
les, notadamente de animais
silvestres.

Salles & Cia.

END. TELEGR:
SALLES

CODIGOS:
RIBEIRO E MASCOTTE

Rua Dr. João Pessoa, 1

(Porto Salgado)

PARNAÍBA - PIAUÍ - BRASIL

PAGINA DE FRANCISCO AYRES

O MONUMENTO

Dedicado aos mecânicos que
fizeram a Águia de bronze—os
habels companheiros—Barnabé
Brilo, Custódio Braga, Francis-
cô Almeida e Paulino Silva.



Eis o belo e artistico monumento
Que fizemos no bronze—Águia Real—
Representando o nosso sentimento
Do vivo apoio a ação municipal.

Lembrança justa, premio original,
Ao operoso Prefeito, do momento,
E que traduz o heroico pensamento,
Do moderno mecanico Social.

Obra perfeita, de real valor!...
O Chefe deste solo rico e ameno,
Merece-a mesmo, sem fazer favor.

Primeiro monumento da cidade,
Feito no bronze, hoje a aponlar sereno,
Ademar Neves á posteridade!...

O SABIÃ

Ao primoroso poeta maranhense — FELIX AYRES

"A ave presa tornou-se diferente,
Quando ela canta é de uma tal maneira,
Que penalisa o coração da gente!..."

Quando o sol morre ou quando nasce a aurora,
Com saudade do ninho da mangueira,
Arrulha, canta, corruchia, chora!..."

R. PETIT

Num arvorêdo a margem de uma estrada,
Um sabiã fez seu mimoso ninho,
Quando rompia a orquestra da alvorada,
Ouvia-se o cantar do passarinho.

O som de sua flauta consagrada,
Era cheia de amor e de carinho,
Por mansa e meiga brisa era embalada,
A fronde amiga do gentil filhinho.

Mas oh!... Fatalidade, certo dia,
Um vil garoto arrebatou-lhe o filho,
A quem na vida era o que mais valia!

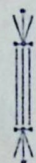
E o sabiã tremendo de emoção,
Tombou no ninho, já o olhar sem brilho,
Cantando a dor da airosa separação!...

Martins, Irmão & Cia.

INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

FABRICAS DE
ALGODÃO HIDROFILO, SABÃO, OLEOS VEGETAIS
— E —
GÊLO CRISTALINO

End. Teleg.:— MARTINS
TELEFONE, 265
CAIXA POSTAL, 43



ESCRITORIO:
EDIFÍCIO MARTINS
Rua Portugal n. 205 — 2º andar
Sala C

**RECEBEM EM CONSIGNAÇÕES E COMPRAM
AOS MELHORES PREÇOS:**

ALGODÃO EM PLUMA, ALGODÃO EM CARÔ-
ÇO, CARÔÇO DE ALGODÃO, SÊBO ANIMAL E
VEGETAL, AZEITE DE ANDIROBA, CÔCO BA-
BASSÚ, GERGELIM, MAMONA E
SEMENTES OLEAGINOSAS.

FABRICAS:
PRAÇA 1º DE MAIO, 160
TELEFONE, 63

SÃO LUIZ

MARANHÃO

MÃI



DEUS, o Sumo Pontifi-
ce, havia criado *Eva*,
a mulher, mas, falta-
va-lhe a divina es-
sência; não lhe ti-
nha dado encanto,
a belêsa; nenhuma estélica, nem
amôr. Toda ela representava
uma só fôrma; uma coisa; jazia
inérte. Nuvem espêssa cobria-
lhe o semblante, sem brilho, sem
formosura. Não o conhecia o
amôr, essa primavera de aro-
ma eterno e de flôr, que canta
até no antro das fêras, nos an-
fractos das pedras, que ri até
no fundo sconsos dos matos.

E em todo o órbe terraqueo
soou o mesmo éco unisono:

«*Mãi!*» «*Mãi!*» escrito ainda
no céu, nas arêas das praias,
na lua e nas estrelas, com letras
de fogo e redoidado pelo sol:
«*Mãi!*».

Rugiu a serpe fria, genio do
mal, arrutada de colera, fugin-
do pelas escarpas, em saltos
perigosos...

Estava salva a Humanidade e
multipla, mil vês multipla era
a geração!

E, áquele pequeno nome, a-
berto em cristal e ouro, á cla-
ridade do sol, exprimindo mais
vida que todas as celulas e plas-
mas, espalhando mais luz que
todas as rosas do firmamento,
adelgacando toda a treva e dis-
solvendo a escuridão, viu, Deus,
que se agregavam e lhe feste-
javam em torno:

todas as alegrias do anjos;
todas as benções do céu;
todas as canduras do espirito;
todas as delicias da vida;
todos os lances da alma;
todas as gemas do alêto;
todas as harmonias do bem;
todos os idilios do amôr;
todas as juras da constancia;
todos os cosmos da luz;
todos os lirismos da graça;
todos os mimos do coração;
todas as nuances do ser;
todos os orvalhos da gratidão;
todos os xistos do gosto; e to-
dos os zelos do mundo.

Tinha atingido a mulher, na
condição de «*Mãi!*», na atitude da
Maternidade—seu maior sacrifi-
cio—sua maior perfeição mo-
ral, a perfectibilidade humana!

ANTONIO DANTAS BARBOSA

ANTONIO MACHADO TORRES

Tecidos, Armarinhos, Calçados, Chapéus e
Artigos de Moda para Homens

**Especialista em Perfumarias
dos principais fabricantes**

End. Telegr.: TOTE — Caixa Postal, 36

8 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 8

PARNAÍBA - PIAUÍ

HOTEL CARNEIRO

J. A. CARNEIRO

O MAIS BEM MONTADO DO ESTADO

CONFORTO — ASSEIO — ORDEM

E todos os requisitos para bem servir a numerosa

freguezia que o prefere

Rua Duque de Caxias ns. 33 a 39

PARNAÍBA — PIAUÍ

RESIDÊNCIAS ELEGANTES



Vista da rua Gabriel Ferreira - bairro da Nova Parnaíba, vendo-se no primeiro plano a casa-moradia pertencente à propriedade do construtor capitalista Josias Benedito de Moraes, onde foi construído e habitação o Excmo. Sr. Capitão LANDRI SALES, id. Interventor Federal, neste Estado, quando em visita a esta cidade.

O AVARENTO

DURANTE alguns anos, ele deixou pagar a todo mundo, mas sempre repelia a mesma cantilena, a maneira de desculpa: "Outra vez me tocara a mim". Almoçava e jantava com frequência em companhia de um amigo nervoso, o amigo dileto de todas as horas de gasto. Ao chegar o momento de pagar, o avarento tirava do bolso, com alguma lentidão, uma carteira de papel, tentando platinar a coisa extremamente parecia que devia estar um porta-moedas. Parecia somente. Depois de ver tirar uns centímetros de cédula, o amigo, impaciente, jogava a conta e... pagava.

O truco dera resultado.

Atina, e atina, um dia, se rebelou.

— Pagamos um de cada vez — propoz o amigo do avarento.

— De acordo disse o outro. Tu pagarás o almoço e eu o jantar. Que te parece?

— Não, porque o almoço é mais copioso e tu não admittes uma injustiça. Afirmaremos e fixaremos o numero de pratos.

— Como quebras.

— É o que me parece melhor.

— Pois seja.

Assim se fez. Vár-se, então, que, ao fim de tres metros de cadeia, surgiu um porta-moedas enorme de ouro.

Estabelecido esse sistema, nosso homem so teve um recuo. Quando lhe cabia a vez de pagar, ele se declarava satisfeito depois de tomar a sopa, e deixava seu amigo lançar o almoço como dize: "O homem para seu humilho com o garfo", e "O melhor processo para laborar avarentos é por na lingua uma conta em

uma gota. Assim não se estraga o estomago". Ou então: "Estas um pouco pálido ha dias. Não te convem comer mais".

No jantar seguinte, cujo pagamento não lhe tocava, ele mudava de alforismo: "O trabalho intelectual requer uma alimentação abundante". Ou: "Os que bebem agua estão sujeitos a uma enfermidade cerebral". Ou, então: "Estas doente? Por que comes tão pouco?"

E para não desmentir o que afirmaram seus alforismos de oportunidade, o avarento comeu mais e melhor, com uma fome canina, com um apeteite multiplicado até o infinito.

Após varias semanas de experiencia, renunciou a esse pagamento alternado, e, depois de provocar uma discussão por um motivo insignificante, se aborreceu com seu amigo dileto. E ainda a dizer por toda a parte, e a quem quer ouvisse, que alimentou aquele ingrato, recordando-se unicamente das vezes que lhe correspondeu pagar, lamentando-se, pois, de boa fé, da ingratidão humana.

Agora come só, com muita sobriedade! A meia noite, entra em um restaurante muito frequentado, onde conhece todo mundo. Formam a freguezia literatos, pintores, artistas, boêmios, gente de teatro. Toma um pouco de cerveja em uma mesa, um sandwich neutro, um pouco de açetona ou salada de verduras, aqui, massas ali. Assegura que é certo: "Não posso estar sentado um minuto em lugar alheio".

Alguns dizem: "Não se pode comer, jantar, de manhã, uma vez, por dia, certo?"

ALBERT FOURNIER

QUEM PRECISA DE MAQUINAS ?

Estou habilitado a fornecer Motôres a Vapôr, Gaz Pobre, a Oleo, Gazolina, Querozene e Elétricos, bem como maquinas para qualquer Industria, Viação, Transporte, Lavoura, Construção e Artes Gráficas.

Posso fornecer a maquina que V. S. desejar ou indicar aquêla que seja adequáda ás suas necessidades, porque disponho de longa pratica no ramo e vivo em permanente comunicação com os mais afamados fabricantes do Extrangeiro e do Brasil.

Vendo Engenhos, Alambiques e demais aparelhos para aguardente de cana e de mandiôca, bem como para assucar. Vendo metais, ferro ou aço em laminas, chapas, folhas, fios, barras e tubos; ferramentas e ferragens em geral.

ATENDEREI COM PRAZER E PRESTEZA
QUALQUER CONSULTA VERBAL, TELE-
GRÁFICA OU POR CARTA, GARANTIDO O
MAXIMO CRITERIO NAS INFORMAÇÕES.
NENHUMA DAS NECESSIDADES DE V. S.
SERÁ TÃO PEQUENA QUE NÃO MEREÇA
A MINHA ATENÇÃO, NEM TÃO GRANDE
QUE EU NÃO POSSA DESEMPENHAR.

ANISIO NEVES

TELEGR. EVERAS * CAIXA POSTAL, 11

CODIGOS:

MASCOTE 1a. e 2a. Ed., RIBEIRO e BORGES

RUA Dr. JOÃO PESSÔA N. 2

PARNAÍBA - PIAUÍ

FETICHISMO CAÍPIRÁ (FOLCLORE)

Por ALARICO DA CUNHA

A credice do sertanejo nordesta do Brasil é um assunto que por mais que sobre ele hajam dito os *folcloristas* patricios, ainda ha muita coisa a vir á luz.

As raças indígenas e africanas, com a "pagelancia", a feitiçaria e o "catimbó", impregnaram de abusões o cristianismo que nos veiu de Portugal, já um tanto deturpado pelas lendas mouriscas, entremeadas de superstições, que ainda hoje se fazem sentir os seus efeitos.

E é assim que no interior dos nossos sertões nem os Padres conseguem convencer o sertanejo que a oração do Santo Sudario ou de N. S. do Monte Serrat deixem de ter as virtudes da tradição ancestral.

As imagens dos Santos valem pelos milagres regionais que operam; de modo que o S. Gonçalo do Brejo é mais milagroso que o do Buriti, e S. Benedito de Caxias é mais milagroso que o de Teresina. Aliás essa crença já se generalizou mesmo entre pessoas alfabetas, como temos o exemplo de S. José de Ribamar, S. Francisco do Canindé e outros.

No sertão, porém, basta uma legua de distancia para o va-

lor deste ou daquele Santo sofrer alteração.

As dansas de S. Gonçalo e S. Benedito, assim como as festas de S. Lazaro com o jantar dos cachorros são outras fontes de credices dum catolicismo fetichista, que por ficarem tão arraigadas na alma ingenua dos caboclos, ninguém mais os convence de que elas são condenadas pelo bom senso e pela própria Igreja.

Que S. Gonçalo e S. Benedito gostam de folia, de dansas e dos divertimentos profanos dizem as proprias quadras louvaminheiras desses Santos:—

—S. Gonçalo é Santo véio,
Mas é véio namorado,
Que inda onte arrecebeu
Um guardanapo dourado.

S. Gonçalo é Santo véio,
Mas é véio de namoro,
Que inda hoje arrecebeu
Um mimo de prata e ouro.

—Meu S. Benedito
Não qué nada não
Só qué uma tuáia
Feita em Maranhão.

Meu S. Benedito
Não qué mais rezá;
Só qué um presente
Lá de Portugal.

J. BENZECRY & FILHOS

EXPORTADORES

END. TELEGR.: BENZEORY

CODIGOS:

MASCOTE 1a. e 2a. Ed., PAULO

E PARTICULARES

18 - RUA Dr. JOÃO PESSÔA - 18

Maiores compradores de peles silvestres
e produtos regionais

MATRIZ:

Boulevard Comte. CASTILHOS, 49/51

PARÁ - BELEM

FILIAL:

AVENIDA MARANHÃO, 45

TERESINA

Agentes e compradores em todos os Estados

Fornecedores diretos do maior cur-
tume mundial

PARNAÍBA - PIAUÍ

Nada mais aberrante do que os termos das orações fortes de S. Marcos, Anjo Custódio, S. Cipriano e das Almas Santas Bemditas Cativas, para a obtenção de prodígios, assim como o responso de S. António para achar as coisas perdidas.

A maioria dessas orações nos veio de Portugal; mas recebeu no sertão do Brasil o batismo da "pagelancia", especialmente as benzições para cura das molestias no homem ou no animal irracional.

As rezas para tirar o sol da cabeça, para curar de cobra, de estupor, de molestia do ar, de erisipela, de "espíndela caída", de "cobreiro" e da "mãe do corpo" são quasi todas rimadas, por onde se verifica a tendência da nossa raça para a poesia.

O velho Joaquim Pagodeiro, que era afamado mestre de orações fortes, no Município de Matões, dizia que a oração de S. Marcos abrandava coração *inté das férias*, quanto mais de cristão.

Esta oração começa assim:—

—*S. Marco que te marque,
S. Amanso que te amanse,
S. Cleto que te aquiete,
S. Hidebrande que te abrande,
Que te abrande por favô,
Assim cum Deus abrandô
Os troncos, os mourões e as
hostes de arves, contra nós,
etc. etc.*

Vê-se, claramente, que esta prece é de origem portuguesa e as expressões: "*troncos, mourões e hostes de arves*"—devem ser corrutelas de turcos, mouros e hostes de arabes, que foram os

grandes invasores de Portugal.

Nunca me esqueci das magnificas festas de S. Antonio, S. João, S. Pedro, S. Lazaro e S. Sebastião, nos saudosos tempos da *Juventutem Meam* da minha feliz matulice entre os caipiras.

Essas festas sertanejas são precedidas sempre dum lauto jantar. Nas de S. Lazaro os cães têm a preferéncia da primeira mēsa, que se estende sobre um estrado. Por cima duma toalha fina colocam os pratos com os talheres e convidam os donos com os seus cães para a ceia. No sertão deste Estado costumam colocar uma pequenina imagem de S. Lazaro á frente da mēsa, ladeada de flores naturais e com algumas velas de carnaúba, acesas. E' preciso que o Santo assista a essa homenagem.

Lembro-me ter acontecido certa vés, que os cães avançassem uns contra os outros numa briga sangrenta e ninguém houvesse que conseguisse contê-los. Apagaram-se as luzes e haja correria de mulheres e gritos de crianças. Atiravam canecos e cuias dagua nos convidados e estabeleceu-se um verdadeiro pánico.

Findo o incidente, ficou quebrada a maioria dos pratos, a comida espalhada por toda a mesa, a toalha molhada e manchada de sangue.

O peor de tudo foi haver desaparecido o Santinho da mēsa.

Causou esse fato um grande desgosto a Raimunda Mocó, do-

A PENDULA PARNAIBANA

**RELOJOARIA
OURIVESARIA**

MILTON MAGALHÃES

BEM MONTADA OFICINA
PARA DOURAR E PRATEAR
METAIS, CONCERTOS DE JOIAS,
RELOGIOS E GRAVURAS

Variado sortimento de Joias, Relogios,
Oculos, Pince-nez, Lorgnons, Lentes
e Vidros de grãos.

Constante sortimento em artigos
para presentes.

Prepara qualquer joia sob catálogo

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 20

**PARNAÍBA — PIAUÍ
BRASIL**

na da festa, que considerava um castigo, ficando crente de que a imagem fugira de sua casa para sempre. Chorava que fazia dó, a pobre senhora.

No dia seguinte, porém, as crianças encontraram o Santo no monturo da casa, cerca de cem metros distante do local onde se realizou o banquete carnívoro.

D. Raimunda Mocó ficou radiante com o achado, convencida de que se operara um milagre. A imagem se afastara da mesa, devido a briga da canzoada...

Mas o Manoel Graiada, seu

marido, que não engolia pílula em sêco, pegou o Santinho cheio e disse:

— *Quá, minha véia, este mesmo não fugiu com os pé dele, não! Cheira esta image que tú vê logo que ela caiu foi dentro da tijela de guisado de porco e um cachorro foi que levou ela na boca pensando que era um osso, isto sim!*

— *Eu te desconjuro, maldito! bradou enfurecida a Raimunda Mocó. Mal empregado eu sê muié do diacho dum maçono. Antão tú logo não vê, animal, que cachorro não é cristão bolizado pro mode carregá Santo?...*

FLAGRANTE INTIMO



Senhorita ANDREINA NEVES
elemento da nossa alta sociedade. Kodak de
Mirócles Vêras

TIPOGRAFIA SILVA

PAUTAÇÃO — IMPRESSÃO — ENCADERNAÇÃO

Executa com rapidez e perfeição todo e qualquer serviço da arte gráfica

PREÇOS SEM COMPETENCIA

L. PIRES & Cia., Ltda.

TELEGR.: ENNEBE

RUA Dr. JOÃO PESSÔA, 33

PARNAÍBA - PIAUÍ

JOAQUIM B. VIANA

COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

DEPOSITO DE SAL

(VENDA POR ATACADO E A VAREJO)

Encarrega-se de recebimento de carga, embarque e reembarque sob modicas comissões

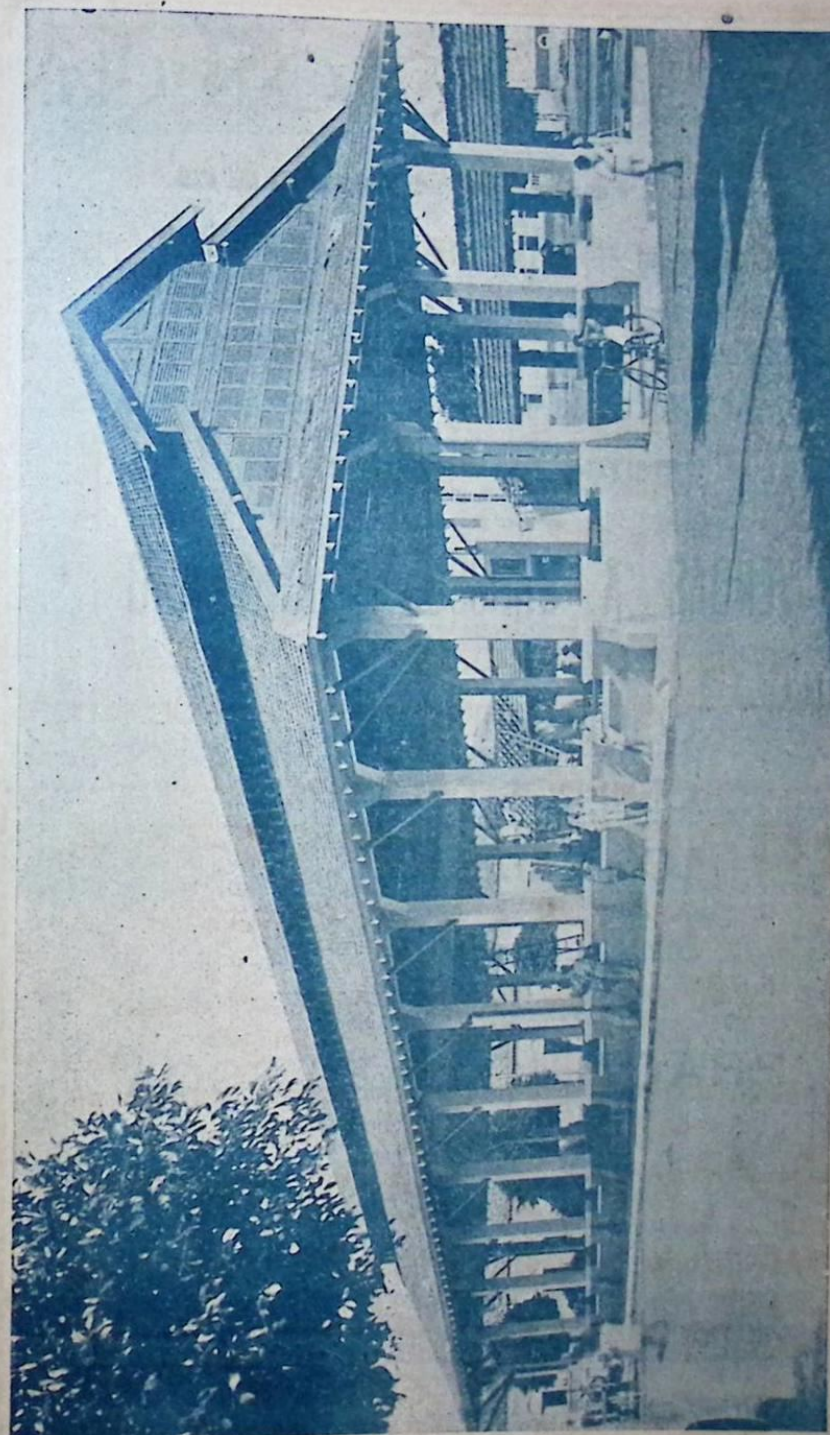
CAIXA POSTAL, 8 - TELEGR.: BARBOSA

CODIGOS:

MASCOTE 1a. e 2a. Ed., RIBEIRO e PARTICULAR

RUA DA PRAIA NOVA, 3

PARNAÍBA - PIAUÍ - BRASIL



Vista geral do Mercado de Frutas de Parnaíba, construído por iniciativa da administração Ademar Neves. Estrutura em concreto armado. Dispõe de 118 mesas de marmore para vendas de frutas e verduras e 48 nichos para vendas de cereais.

MAZUAD, LOBO & Cia.

END. TELEGR.: **SALOBO**

Codigos: — RIBEIRO e MASCOTE

Loja de fazendas, miudezas, estivas, louças,
ferragens e armarinho

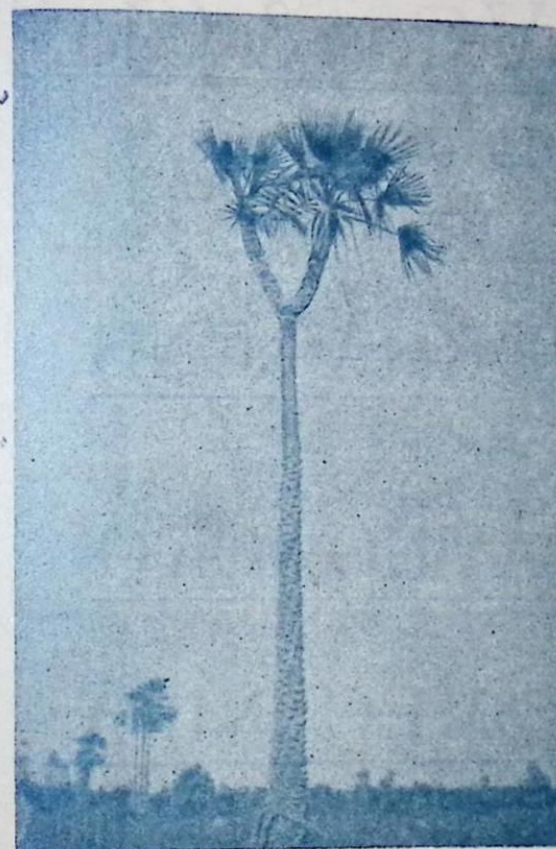
VENDAS A GROSSO E A VAREJO

COMPRAM TODOS OS
GENEROS DO PAIZ PE-
LOS MELHORES PRE-
ÇOS DO MERCADO

PRAÇA JOÃO PESSOA



FLORIANO — PIAUÍ
BRASIL



CAMPO MAIOR

O expoente maximo no controle da cera de carnaúba nos oferece a visível protuberancia do seu sólo, na vista ao lado; e abaixo, linda paisagem de carnaubal á margem de um lago, na fazenda "Estreito", de propriedade do Cel. Eulalio Filho



Franklin Vêras & Cia.

CASA FUNDADA EM 1875



FERRAGENS

NAVEGAÇÃO

OFICINA MECANICA

CONTRATANTES DO SERVIÇO DE TRANSPORTES ENTRE

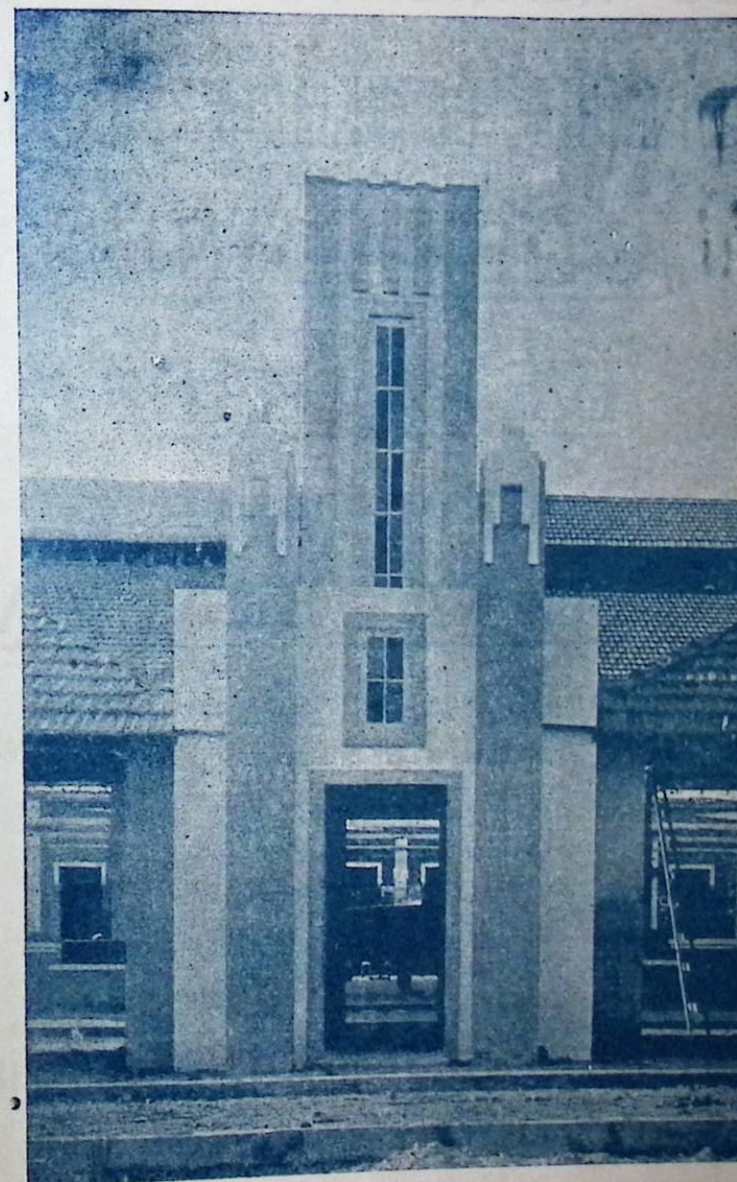
TUTÓIA e PARNAÍBA

TELEGR.: FRANKVÉRAS

RUA Dr. JOÃO PESSOA N. 21

PARNAÍBA
PIAUÍ

OBRAS PÚBLICAS MUNICIPAIS



Torre da caixa d'água do Mercado de Frutas, no plano superior com capacidade para 8.000 litros d'água. Em baixo dois mictórios e W. C.

Administração do Prefeito Ademar Neves

**PREFIRAM
OS REFRIGERANTES DA
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
GRENADINE
BERQUIS
E O DELICIOSO
GUARANÁ - BRAHMA**

São os melhores que se vendem em
toda a parte

AGENTES:

EM PARNAÍBA

PONCION RODRIGUES & Cia.

EM TERESINA

FRANCISCO AGUIAR & Cia.

NO SERTÃO DO NORDESTE

Em derredor de mim, somente a natureza
Selvagem, agressiva, esgotada e maninha
Pela ardência do sol, que na faina daninha
Séca o remanescente arroio da deveza.

No céu, lavado e limpo, e todo azul turqueza,
Uma nuvem sequer tolda o espaço... A andorinha
Revôa ébria de luz... — Terra adusta e mesquinha
Onde tudo se anula, até a própria grandeza!

Nos chapadões da serra, em rispidas arestas
O pedregulho eriça o seu dorso de farpas,
Onde houvera existir o esplendor das florestas...

E ali busca o vaqueiro as rezes tresmalhadas,
A escutar, angustiado, ao galgar as escarpas,
O dolente mugir das famintas boiadas...

ADOLFO SANTOS

PERSPECTIVA TERESINENSE



Praça João Luiz Ferreira, um dos recantos paradisíacos da
capital piauiense



Já provou V. S. o Vinho VERDI

Engarrafado em Caxias
Rio G. do Sul?

Sí ainda não o fêz, procure fazê-lo hoje mesmo, porque o Vinho VERDI não é um produto alcoólico e sim um fino vinho de mesa e um tônico que, usado metodicamente, proporciona saúde e vigor.

Escolha sempre, entre os melhores vinhos, o
MELHOR que é o que traz a marca

VERDI

Agentes em todos os Estados e praças do Brasil

JOSÉ VERDI & CIA.

CASA FUNDADA EM 1918

PORTO ALEGRE E CAXIAS

RIO GRANDE DO SUL

AGENTE NESTE ESTADO

A. M. GUIMARÃES

RUA Dr. JOÃO PESSOA, 52 - sob.

HUMBERTO DE CAMPOS

Por JOÃO VIEIRA PINTO

O AMBIENTE intelectual brasileiro é, no momento, o mais lisongeiro possível, em se tratando de Humberto de Campos, o festejado autor de tantas obras de valor inestimável, dentre as quais podemos destacar, POEIRAS, MEMÓRIAS

e PÁRIAS. Humberto de Campos:—Pronunciar este nome em Parnaíba, é falar de pessoa tão íntima e, por isso mesmo tão querida, que seria motivo de surpresa se alguém entre nós dissesse ignorá-lo.

O conhecido prosador nacional, cuja personalidade fulgurante e inconfundível está de maneira tão incisivamente autobiografada, através das páginas de ouro de seu livro MEMÓRIAS, tornou-se para sempre credor da gratidão da Parnaíba.

À nossa terra coube a honra imensa de haver abrigado, na idade juvenil, o poeta primoroso e escritor consagrado. Foi aqui onde o seu gênio despontou, e a agulha luminosa dos seus sonhos pôde ensaiar os seus primeiros remígios.

Poeta, escritor de nomeada, cronista cintilante, humorista de estirpe, as suas produções poéticas e literárias encontram-se disseminadas por estes Brasis afóra, como chuva de perolas, a enriquecer o patrimônio cultural do nosso povo.

Humberto de Campos não é hoje somente um escritor nacional. A projeção do seu nome se tem feito sentir fóra do nosso país de maneira bastante significativa.

Disse insigne publicista que ao gênio portentoso de Camões, devia Portugal se haver tornado uma grande nação, porque na realidade foi o ilustre vate lusitano quem soube melhor cantar os feitos da sua gente, elevando-a aos parâmetros da glória.

Parnaíba não foi o berço de Humberto de Campos. Aqui nesta cidade, porém, ele viveu a primeira época da sua vida. E certamente por ter sido aqui entre nós que os seus primeiros sonhos tomaram corpo e as primeiras vicissitudes de sua vida mais se acentuaram, que

O CAJUEIRO DE HUMBERTO



Depois da divulgação de MEMÓRIAS, são inúmeras as visitas que tem recebido o "Cajueiro de Humberto de Campos", o qual retratamos nesta ilustração, cuja fotografia devemos a gentileza do nosso distinto amigo Dr. Grijalva Fernandes. Este, é visto ao lado do pôco em companhia do ilustre médico e literato maranhense Dr. Clarindo Santiago, um dos grandes amigos de Humberto

MANCAIS DE ESFERAS S. K. F.

Usando estes Mancais obterá V. S. uma economia de até 30 % na força de suas máquinas e 90 % na lubrificação além de outras vantagens incontestáveis

ESCREVA OU PROCURE

ANISIO NEVES

CAIXA POSTAL, 11

RUA Dr. JOÃO PESSÔA, 2

PARNAÍBA - PIAUÍ

FABRICA DE PERFUMARIAS SALIM SALLES S/A

FUNDADA EM 1913

ENDEREÇO **SALCO**



CAIXA POSTAL, 9

RUA SANTO ANTONIO, 135

BELEM DO PARA'

Officinas próprias de estamparia, litografia, tipografia, fabricação de latas de folha e caixas de papelão.

Produtos de perfumaria, acreditados em todo o Brasil, e premiados nas seguintes exposições:

Internacional do Rio de Janeiro	— 1922	— grande prêmio
Internacional de Bruxelas	— 1924	— diploma de honra
Internacional de Antuerpia	— 1927	— medalha de ouro
Ibero Americana de Sevilha	— 1929/30	— medalha de ouro

Agente: RANULPHO TORRES RAPOSO

êle, em MEMORIAS, deixou para sempre imortalizado o nome da nossa glêba estremecida.

Parnaibano que sou, pelo nascimento e pelo coração, deixo por intermédio das colunas deste anuario, expressas nestas linhas, a minha profunda admiração, grande respeito e gratidão do povo da minha terra pela pessoa de Humberto, de quem fui contemporaneo, no tempo em que viveu nesta cidade.

Acerte, pois, o burilador exímio de POEIRA, que é bem uma "poeira de ouro" na expressão feliz de Guerra Junqueiro, o vitorioso confeccionador de MEMORIAS, os protestos de estima im-

perecível que lhe tributa a nossa Parnaíba agradecida.

Parnaíba conserva ainda hoje no seu seio carinhoso, dois entes tão queridos ao coração de Humberto de Campos. Um, a sua veneranda mãe, a mulher extremosíssima, a quem Humberto, tantas vezes, em MEMORIAS, faz alusões carinhosas. Outro, a sua professora, a MESTRA MAROCAS, que ficou para sempre ligada á vida do seu discípulo, o "menino acanhado e feio" daquele tempo que já lhe vai distante, através das paginas do livro grandioso que êle escreveu.

Salvé Humberto de Campos!



Senhoritas Rosires Gurjão, Francisquinha e Abigail Barreto. Fantasia do bloco "Boa Bola", no ultimo carnaval.



**RANULPHO
TORRES RAPOSO**

Rua Dr. João Pessoa, 11

PARNAÍBA - PIAUÍ - BRASIL

FILIAL:

Praça Rio Branco, 24

CAIXA POSTAL, 29

TERESINA — PIAUÍ

Oferece referências em qualquer praça
do paiz e estrangeiro

CAIXA POSTAL N. 1

VERSOS DE FIN DE AÑO

ESPECIAL PARA O
ALMANAQUE DA PARNAÍBA



Te quedas, año viejo, transido dromedario,
Que llegas al oasis de tu jubilación,
Rumiando el pasto seco de nuestros desengaños,
Estrellas apagadas en la constelación...

Sentados en tu jiba cruzamos la Tebaída,
Los Genios del camino nos vieron padecer:
El Tueno en el Desierto, la Duda ante la Esfinge,
Lloramos, muchas veces! al pie de una Mujer.

Hoy llega el Año Niño, Mesías de Esperanzas,
Que alivian los que saben, sufriendo, sonreír,
Y como en la Tragedia del bíblico Bautista,
Bellem, por tus besos, tendremos que morir!

Estamos sobre el puente de tristes despedidas,
Ya brilla en el Oriente la cuádriga auroral;
Dios sabe adónde vamos... No importa... Prosigamos!
La vida está en el Alma y el Alma es inmortal!

MARTIN
BARRIOS
1932/33

Um pedaço do Coração do Norte



Lá onde os "verdes mares bravios" beijam as alvas areias, num recanto de Fortaleza, o Ceará nos oferece nesta simples e sentimental vista, graças a Kodak de Francisco Craveiro, um lindo trecho da Praia de Iracema.

COMPANHIA UNIÃO MERCANTIL

FABRICA EM FERNÃO VELHO

FUNDADA EM 1857

MACEIÓ - ALAGÔAS

Fabricação de tecidos crus, tintos e alvejados

ESCRITORIO CENTRAL:

Rua Dr. Rocha Cavalcanti n. 617

END. TELEGR.:
MERCANTIL

CODIGOS:

Ribeiro, A. B. C. 5a. Edição
Mascotte 1a. ed. e Borges

DIRETORIA:

Dr. ARTHUR DE MELLO MACHADO
Diretor Tesoureiro

Dr. ANTONIO DE MELLO MACHADO
Diretor Gerente

Cel. JOÃO DE MELLO MACHADO
Diretor Secretario

REPRESENTANTES PARA O PIAUÍ:

Poncion Rodrigues & Cia.

RUA Dr. JOÃO PESSÔA N. 25

PARNAÍBA

CENTRO PIAUHYENSE NO PARÁ

Especial para o "ALMANACH DA PARNAHYBA"

LUIZ GONÇALVES RIBEIRO
(Da FOLHA DO NORTE e secretario geral do "Centro")

O "Centro Piauhysense no Pará" foi creado sob uma atmosphera de enthusiasmo que encorajava ao mais descrente de realizações de tal natureza.

Parecia que todo o Piauhys vibrava na noite de 26 de novembro de 1932, na sede da Associação da Imprensa, pois que varias dezenas de piauhysenses alli estavam reunidos, promptos ao trabalho em prol da nossa terra.

Môcos, velhos, estudantes e artistas, jornalistas e poetas, medicos e bachareis, todas as profissões, todas as classes alli estavam representadas. E todos estavam animados da mesma disposição de prestarmos mais um serviço ao nosso Piauhys, longe delle, já que circumstancias diversas não nos permittiam darmos o nosso concurso residindo em nosso próprio meio.

E foi assim que se creou o "Centro Piauhysense", cuja vida, pesa-nos dizer, tem sido a mais difficilissima, devido aos embaraços creados por alguns consocios que ainda não comprehenderam que em associações dessa natureza os interesses de nossa terra devem ser collocados em primeiro plano, acima de interesse pessoal; ao descaso de alguns, sempre descrentes da victoria das boas causas, pelo trabalho que quasi sempre nos dão.

Apesar de tudo o "Centro" vae preenchendo a sua finalidade, qual a de fazer a propaganda do nosso Piauhys, ao mesmo tempo que presta assistencia devida aos conterraneos que aqui chegam e que disso necessitam.

E não são poucos os que já têm a certeza de que o "Centro" não se ha desviado dos seus elevados fins.

Felizmente, porém, uma boa parte de consocios não se têm descurado de seus deveres e o "Centro" vae vivendo para consolo dos que tiveram a idéa de sua fundação que era uma necessidade. Presentemente elle se resente de dois elementos de grande valia, pelo muito que fizeram pela associação dos piauhysenses residentes no Pará: Jonathas Baptista e Patrocínio Caldas, que agora empregam suas actividades na metropole paulista, para onde foram transferidos.

Ahi têm os leitores do "Almanach da Parnahyba" o resumo da vida do "Centro Piauhysense no Pará" desde a sua fundação até agora.

BELEM, JULHO DE 1933.

BOOTH LINE

LIVERPOOL



SERVIÇO REGULAR DE VAPORES
PARA PASSAGEIROS E CARGAS,
ENTRE NEW YORK E O NORTE
E O SUL DO BRASIL, TOCANDO
EM BARBADOS

Linhas regulares entre

*Liverpool, Hamburgo,
Antuerpia, Havre, Vigo,
Porto, Lisboa, Madeira,
Pará, Manáos, Maranhão,
Ceará, Parnaíba (Tutoia) e Iquitos.*

AGENTES:

BOOTH & Co. (LONDON) Ltd.

Rua Dr. João Pessôa, 41

CAIXA POSTAL, 60

PARNAÍBA

PIAUÍ

AS FLORES DE LONGE

A flôr produz o mel: é a filha da manhã, o encanto da primavera, o manancial dos perfumes, a graça das virgens, o amor dos poetas; passa depressa como o homem, mas entrega docemente as suas folhas á terra. Entre os antigos as flôres coroavam a taça do festim e os cabellos alourados do sangue; os primeiros cristãos cobriam com ellas os martyres e os altares das catacumbas; hoje, em memoria desses antigos, collocamol-as nos templos. No mundo attribuímos as nossas feições ás suas cores, a esperança á sua verdura, a innocencia á sua alvura, o pudor ao seu tom rosado. Ha nações inteiras onde a flôr é a interprete dos sentimentos.

CHATEAUBRIAND

Quando estás longe dos meus olhos, quando
Vivo a pensar que sem teu beijo vivo,
Ando sem glórias, sem praseres ando
Cativo ao sonho que me traz cativo.

Palmilhando estas sombras, palmilhando,
Esquivo ao teu amor tão grande e esquivo,
Mando-te um beijo e neste beijo mando
Lenitivo ao teu pouco lenitivo.

Sonho que estás dormindo no meu sonho...
Desperto, e deste sonho azul desperto,
Tristonho é o leito e todo o céu tristonho!

Mudo os sentidos do teu lábio mudo...
Aperto a fronha... o travesseiro aperto...
Tudo soluça e eu me retrato em tudo!

RODRIGUES PINAGÉ

UMA ILLUSÃO DE AMOR...

Uma illusão de amor faz a loucura de nossa mocidade;
faz a ventura, faz a desventura do nosso sonho de felicidade;
faz a esperança da nossa inquietação, faz a abastança de nossa adversidade;
faz (e por isso só, ninguém maldisse jamais o seu amor!).
faz o divino allívio da saudade para a nossa velhice:
e glorifica em pensamento a nossa dor. Porque ha sempre no occaso da velhice, uma illusão de amor:
veio das trevas da animalidade, subiu na luz velada do pudor a subtil claridade do Eterno Sonho pela realidade do sacrificio e pela idealidade da aspiração;
e pelo véo de espiritualidade que purifica, na resignação, os caminhos de angustia do Calvario e os caminhos de glória do Thabor...
— Que semente de estrellas! que estellario de sonhos! que thesouro extraordinario. uma illusão de amor!

HERMES FONTES



JOSÉ EMILIO, aluno da 2a. série do Ginasio Municipal "São Francisco de Sales", de Teresina, e filho do prof. Leopoldo Cunha, Diretor da Imprensa Oficial do Estado

LISBOA & CIA.

EXPORTADORES

END. TELEG.: LISBOA

ALCOOL — ALCOOL MOTOR
AGUARDENTE

Fabricantes e exportadores
do carburante nacional

MOTORINA

O MAIS ECONOMICO
O MAIS EFICIENTE

MATRIZ:

RECIFE — Rua Aurora n. 1.415

FILIAL:

JOÃO PESSÔA — Praça Santos Dumont

REPRESENTANTES NO PIAUÍ

PONCION RODRIGUES & Cía.

RUA Dr. JOÃO PESSÔA N. 25

PARNAÍBA

RECORDAR É VIVER...

Especial para o "ALMANAQUE DA PARNAÍBA"

Recordar... Toda a vida devia se resumir nisso.

Sim, porque o momento que vivemos é agrilhado ao *Caucaso* de Prometeu; á roda de Ixion, num tantalismo terrificante e medonho.

Recordar... Viver a vida universal, desde o "Fiat-Lux", sinfonizando o Cáos, até a hora presente em que o mundo é disputado pelas metralhadoras de Galtling e pelas dinamites de Nobel.

Recordar... Agitar as antenas do pensamento, para o galope de Atila, subir aos páramos incognoscíveis qual outro professor Picard, descendo, depois, ao pélagos dos oceanos profundos e cheios de trevas, afim de colhermos as pérolas, qual novos pescadores asiáticos.

Recordar... Esquecer as misérias do momento atual, porque o homem jamais se libertou da Dôr, da Desgraça, do Sofrimento.

Recordar... Recordar as figuras dos vagabundos vates, a Homero e a Byron, dos enfermos luminosos a Pascal e Nietzsche, faz-nos esquecer, por momentos, o tédio da vida, os soluços d'alma.

Novo Lucrécio, em cujo coração, dia a dia, rasgam-se

novas e profundas feridas, eu nada mais espero dos "homens ou dos deuses".

Para as minhas horas de nostalgia, ou melhor, para o meu século de tristezas ferais, só encontro consolação nos livros.

Lendo e penetrando o passado, esqueço as dôres, e vivo...

Recordar é viver...

O meu espírito vagueia por entre as pirâmides milenárias do Egito, as ruínas dos Paternhons da Grecia; do templo de Salomão e das portas de pedra do sepulcro dos reis de Israel.

Recordar é viver...

Passa-me pela retina, a riqueza de Crespo, a beleza de Apolônio, Madalena enroscada sensualmente a Judas da Figueira maldita, e depois, terna, santa e casta, (que prodígio!) aos pés do Apostolo de Nazareth, Budha, sob a intemperie do frio, do calor e da fome, num renunciamiento ás grandezas terrenas, aumentando as religiões, Miguel Angelo batendo na estatua de Sansão: "Por que não falas?", o Vaticano com sua imensa biblioteca, as mais belas obras de arte que o Genio legou á humanidade, os pagódes da Turquia, a Renascença com Dante e a Reforma com Luthéro.

Recordar...

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

EXPORTADORES

ESCRITORIO CENTRAL NO RIO DE JANEIRO

END. TELEGR:
ROSSBACH

Compradores de couros e peles
em geral, cêra de carnaúba e
demaís generos de produção
do Estado



RUA Dr. JOÃO PESSOA, 9

PARNAÍBA
PIAUI

Penetrar na Palestina, onde o Jordão ainda murmura dōces reminiscências, em cujas aguas João Batista batisou Jesus,—o revolucionario que rouxinolou divinos madrigais nas tardes azues de ha dois mil anos,—é algo de suave, de dōce, de libertação.

Vem-nos á mente, a Idade Média, "este periodo mal comprehendido", como acentúa o grande romancista Blasco Ibañez, com a grandeza de suas cateiras, a Inquisição em Portugal e na Hespanha, tingindo o Catolicismo com eternos filêtes de sangue, os poderes divinos dos Reis, etc.

Vem-nos á mente, a tragédia do Calvario. A glorificação do Thabôr. A passagem de Moisés

sobre o rio Vermelho. Os Israelitas. A Canaan.

A prisão de Galileu. Pobre genio que tentou desvendar os misterios da Ciencia e lança-los ao mundo quando ainda viviamos na barbaria!

"E no entanto a terra move-se", exclamava, no transe da agonia, o iluminado de todos os tempos.

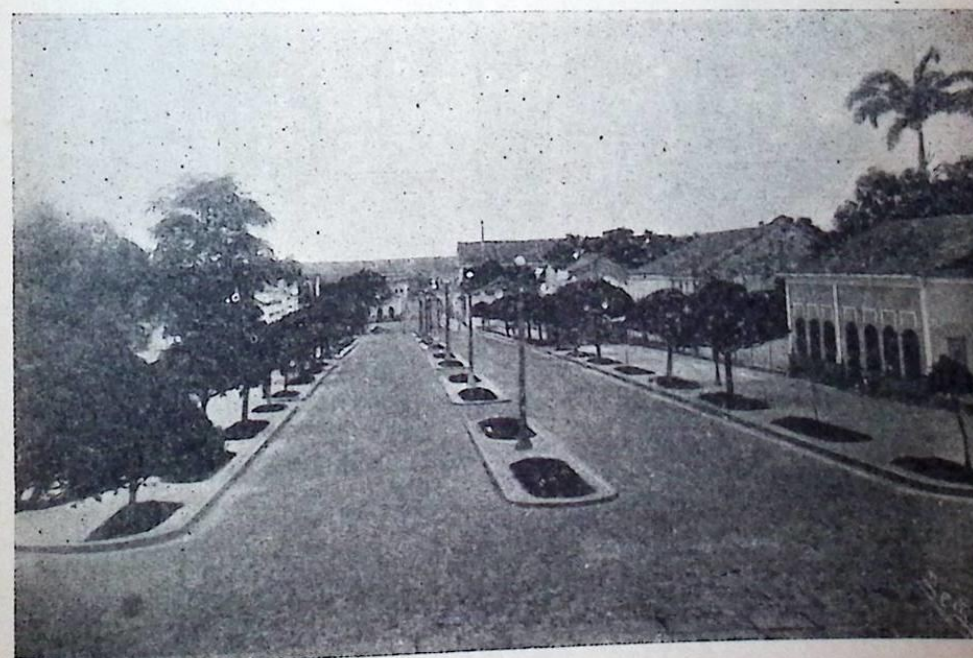
Cleopatra, a desbragada rainha do Egito, os quadros de Ticiano ou de Rembrandt, onde a luz e a sombra se misturam numa apoteóse de tom...

Recordar...

Recordar é viver...

ABDIAS LIMA

SOBRAL — 1933



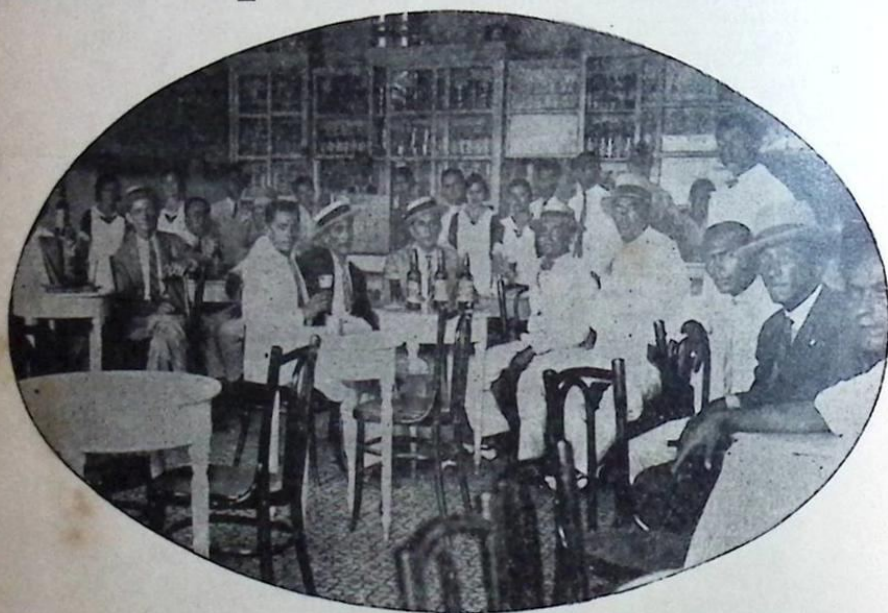
Um trecho da avenida Odilon Araujo, em Teresina - Piauí

BAR PIMPÃO

DE
J. A. CARNEIRO

Servido por três turmas de "garçonettes" com asseio, presteza e decencia, das 6 às 24 horas.

PRAÇA DA GRAÇA, 16
PARNAÍBA - PIAUÍ



Completo sortimento de bombons, chocolates finos, doces, biscoitos, queijos, manteiga, etc.
Grande variedade em sorvetes, refrescos, pudins, conservas e bebidas.

Cigarros e charutos de todas as boas qualidades

FABRICAÇÃO DE GÊLO

ÓTIMO APARELHO DE RADIO

NECRÓLOGIO



Em uma das páginas do Almanaque de 1933, estampamos este mesmo clichê do Dr. Benú da Cunha, com todo carinho e com o humorismo indispensável à sua verve característica e gênio filosófico. Longe estávamos de supor que a morte já o espreitava bem de perto, motivo por que, nesta página de luto, registamos com muito pesar o desaparecimento do nosso querido companheiro e publicamos abaixo um dos seus mais belos sonetos.



BENEDITO BENÚ DA CUNHA

Farmacêutico de renome; poeta primoroso e jornalista de alta concepção. Nasceu na passagem de Santo Antonio, município de S. José dos Matões (Maranhão), em 26 de Fevereiro de 1885. Faleceu em Parnaíba (Piauí), em 1 de Julho de 1933.

CARCERE DE OURO

No carcere de amor eternamente,
Meu peito vive preso, agrilhado,
Sentindo as amarguras do presente,
Lembrando as alegrias do passado...

Nunca mais hei de vê-lo sorridente,
Nunca mais hei de vê-lo libertado!
Sob o peso brutal dessa corrente
Viverá para sempre subjugado...

E si um um dia perguntares comovida:
O motivo de tanto dissabor?
Porque trazes tua alma entrestecida?

Ele dirá:— meu crime se resume
Na força colossal de um grande amor,
Dando ouvido aos caprichos do ciúme!

CASA PROGRESSO

End. Electr: ZEZÊ — Codigos: RIBEIRO e MASCOTTE

VENDE E COMPRA

Estivas, Ferragens, Conservas, Armarinhos, Fios,
Bebidas, Louças, Laticínios, Cigarros, acessórios
para embarcação e cereais de primeira qualidade

RUA Dr. JOÃO PESSÔA, 5
NARCISO BRAGA

PARNAÍBA - PIAUÍ

SILVA CORREIA & CIA.

TELEG. - VALMY

CODIGOS:

MASCOTTE 1a. e 2a. Ed., RIBEIRO e PARTICULARES

REPRESENTAÇÕES,
COMISSÕES
E CONSIGNAÇÕES

RUA PIRES FERREIRA, 3
CAIXA POSTAL, 20

PARNAÍBA - PIAUÍ

ACEITAM REPRESENTAÇÕES DE FABRICAS E CASAS DE 1a. ORDEM

CAMPO MAIOR PITORESCO



Na margem do Açude Novo, fazendeiros em um passeio matinal.
Em baixo, o joven sportman Antonio Furtado, a quem devemos todas
estas vistas de sua terra, em convidativo banho
nas aguas do rio Surubim.

MORAES & Co

EXPORTADORES DE ALGODÃO

TELEGR.: "AMERICA"



CAIXA POSTAL N. 30

RUA Cel. RIBEIRO N. 30

PARNAHYBA - PIAUHY

AGENTES GERAES DA:

THE TEXAS Co. (S. A.) LTD.

PROPRIETARIOS DAS:

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL

**Uzinas SÃO JOSÉ (em Parnahyba) e
MORAES (em Amarante) para beneficia-
mento e prensagem de algodão**

Farmácia Parnaíbana

DO FARMACEUTICO

GENESIO PIRES REBELO

UMA DAS PRINCIPAIS DO ESTADO

MEDICO:

Dr. Antonio Godofredo de Miranda

RUA DR. JOÃO PESSOA N. 29

PIAUÍ - PARNAÍBA

A POESIA FUTURISTA

A ALARICO J. DA CUNHA

O Poeta é como o sol, nasce brilhando,
Chora com o mar, com as águas da deveza.
É como a ave que nasce gorgando
Ante as cintilações da Natureza.

O verso inda é mais rijo do que a rocha,
Nem todo mundo o póde lapidar.
Mas, nas mãos do Poeta, desabrocha
Como um puro diamante a fulgurar.

E o Poeta, ao ver-se acorrentado
Ao metro e á rima, numa atroz porfia,
Procura, num esforço inusitado,
Uma outra escola para a poesia.

Dáí vem esta fábrica espantosa
De poetas que se vê por toda parte,
Futuristas, cantando melindrosas,
Em mil versos sem metrica e sem arte.

E a Poesia se foi como um gemido,
Presa nas garras do indiferentismo.
O verso de hoje sae como um ruído
Da garganta banal do futurismo!...

Preso a ambição da glória audaz que o anima,
O aluno original de Marinette,
Urde um verso sem metrica e sem rima,
Como quem faz um santo a canivete!...

O Futurista, em nome do Progresso,
Minado da mais grave insensatez,
Busca virar o verso pelo avesso
Como se fosse a capa de um burguez.

Nasceu sem a centelha aurifulgente
Que eleva o Artista aos olhos do Universo,
Póde lutar, lutar eternamente,
Que jamais poderá urdir um verso.

Poesia sem metro, onde o perfume?
Que triste surto de vaidade imensa —
É escultor sem cinzel, astro sem lume,
Lira sem cordas, coração sem crença!...

R. PETIT

Werner Schluepmann

— CASA ALEMÃ —

CAIXA POSTAL N. 10 — End, Telegr.: TEUTO

CODIGOS: Bentley's, A.B.C. 5th. e 6th., Mosse & Supplement,
Ribeiro, Mascotte 1a. e 2a. Edição

Compra e exporta para o Pais e Estran-
geiro os seguintes produtos:

Babassú, Tucum, Mamona, Ger-
gelím, Goma, Farinha de Man-
dioca, Milho, Cêra de carnaú-
ba, Cêra de abelhas, Crinas, Se-
mentes de Algodão, Jaborandy,
Jalapa, Resina de Jatobá e Angico

===== e =====
PELES SILVESTRES

RUA Dr. JOÃO PESSÔA, N. 10
PARNAÍBA - PIAUÍ - BRASIL

PIAUIENSES NOTAVEIS



DR. BERILO NEVES

Intellectual de destacado valor nas letras pátrias, este ilustre piauiense, bem moço

QUANDO
V. EXC. DESEJAR UMA BEBIDA
LÉVE, ESTOMACAL E DE
ÓTIMO PALADAR,

EXIJA O
GUARANÁ "SIMÕES"



RECUSE TODA E QUALQUER IMITAÇÃO QUE LHE SEJA APRESENTADA COM ROTULO SEMELHANTE; VERIFIQUE SE A PALAVRA "SIMÕES" ESTÁ IMPRESSA NO ROTULO, Á TINTA ENCARNADA, E CASO CONTRARIO, RECUSE-A.



PEDIDOS DE INFORMAÇÕES
COM OS AGENTES

Poncion Rodrigues & Cia.

25—Rua Dr. João Pessoa—25

PARNAÍBA — PIAUÍ

ainda, já se póde considerar um vencedor.

As suas obras tiveram a melhor aceitação, tanto que a primeira — **COS-TELA DE ADÃO** já está na sétima edição, a segunda — **A MULHER E O DIABO** na terceira e **PAMPAS E COCHILHAS** na segunda. E agora vão aparecer nos Estados Unidos da America do Norte, traduzidas, para a lingua inglesa, pelo ilustre professor B. C. M. de Melo, do Cenaculo Piauiense de Letras, o qual contratou o trabalho com uma importantissima casa editôra de New York e está tambem escrevendo a adaptação ao cinema falado.

Parnaíba rejubila-se com o crescente éxito que vêm alcançando no país e no estrangeiro as produções literarias do eminente conterraneo, cuja candidatura á Academia Brasileira de Letras já foi sugerida em uma manifestação que lhe fizeram senhoras e senhorinhas da alta sociedade cariôca, na Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

BEIJO

Beijo, tú és a vida em convulsões,
És o gôso imortal que não traz pêjo
Suprema ancia dos labios, és arpejo
Da lira magistral dos corações.

Sêlo infinito das separações,
Soluço que nos vem, como um arquejo,
Florar aos labios, louco de desejo,
Na mais terna e sutil das emoções...

Beijo, tens o perfume das lembranças,
Tens o nectar saudoso dessas flores
Que vivem nos jardins das esperanças...

Beijo, tú és um hostia divinal,
Que preside o Altar dos meus amores,
No caminho da vida universal...

MAGNO CARDOSO

(TUTOIA-MARANHÃO)
Agosto de 1933

SONETO

Todos os dias de manhã, bem cedo,
Como se fosse eterna obrigação
Ha um passaro qualquer neste arvoredô,
As cordas a vibrar do coração.

Melhor cantor de todo o passarêdo
Traz dentro em si tão grande comoção,
Que eu fico a meditar no seu degrêdo,
Na gaiola infinita da amplidão.

Não é um canto qualquer de alacridade!
—E' um padecer atroz, uma Saudade
A lhe fazer o peito em sofrimentos!...

Ah! passarinho, quanta analogia!
—Cantas tua dor durante todo dia
E eu canto todo dia os meus tormentos!

MADEIRA BASTO

PARNAÍBA - PIAUÍ
Janeiro de 1932

BENITO MUSSOLINI, o homem que elevou a Italia
ao maior apogeu de gloria, assim falou do pão:

Amai o pão, coração da nossa casa, perfume da nossa
mêsa, alegria do nosso lar.

Respeitai o pão, fruto do vosso suor, orgulho do trabalho,
poêma do sacrificio!

Honrai o pão, gloria dos campos, perfume da terra, festa
da vida.

Não desperdiceis o pão, riqueza da Pátria, o mais belo dom
de Deus, o mais santo prêmio da fadiga humana.



FABRICA FALCHI

BALAS FINAS, BOMBONS, CARAMELOS, CONFEITOS, CHOCOLATE EM PÓ, DITO EM TABLETES E FANTASIAS, etc.

FALCHI, os presentes que mais agradam, especialmente para NATAL e ANO NOVO.

Os produtos da fábrica FALCHI, obtiveram em todas as Exposições as mais altas recompensas. Na Exposição do Centenário foram os únicos de S. Paulo distinguidos com classificação, "FORA DE CONCURSO" a maior conseguível nesses certamens

FALCHI, PAPINI & Cia.

S. PAULO - BRASIL

REPRESENTANTE NO PIAUÍ

A. M. GUIMARÃES

CRIANÇAS

Pergunta-nos uma mãe como há de vencer o gênio duma criança de dez annos excepcionalmente teimosa.

Pela firmeza, pela paciência e pela doçura, — respondemos sem hesitar.

Se a teimosia duma criança se opuser a violencia, a cohera, o desabrimento, essa teimosia exacerba-se e torna-se incuravel, ainda mesmo quando aparentemente dominada.

Com uma criança teimosa deve-se ter firmeza, para que ela não possa imaginar que a temem ou que cedem á sua vontade e á sua fantasia; deve-se ter paciência para que a nossa serenidade se imponha e lhe sirva de exemplo; deve-se ter doçura, porque ás vezes, quasi sempre, até, a doçura é communicativa e conveniente.

Nunca se deve discutir com uma criança teimosa. Se a criança não é inteligente, a discussão é muito inutil e se é inteligente perceberá sem demora que está em erro, logo que se lhe diga, em breves palavras, a razão porque a contrariamos, desde o momento que essa razão seja justa.

E não esqueçam os educadores que a justiça é a base em que a educação deve fundar-se. Não contrariar a criança injustamente, não a castigar sem um motivo determinado e que mereça o castigo, que nunca deve exceder a cul-

pa, é uma coisa essencial para que a autoridade dos pais e dos mestres seja devidamente respeitada.

Já deve ter havido fraqueza da parte duma mãe que deixa uma criança manter até aos dez annos a sua teimosia.

Uma educação verdadeiramente christã e uma firmeza sempre afetuosa, mas nunca desmentida, têm uma ação profunda no carater da criança, ação que póde ser lenta mas que só em rarissimos casos não atúa benéficamente.

A teimosia modificada, bem conduzida, chega a tornar-se perseverança e energia.



ISIS. Interessante e mimosa filhinha do Tte. Batista Fontenele e de sua virtuosa esposa Zuraide Nogueira Paranaguá, residentes na capital do Estado.

POR UM COPO D'AGUA
PODEMOS INFILTRAR NO ORGANISMO
O GERMEN DE UMA DOENÇA MORTAL



FILTRA

a VOSSA agua

Que custa um leve sacrificio...
Quando imposto por uma pesada necessidade?...

A vela esterilizante **SENUN**
É uma assombrosa concepção filtrante, rapida e
eficaz contra todos os GERMENS

Usae os filtros **FIEL** sistema PAS-
TEUR e de PEDRA FILTRANTE

AGENTES NO PIAUÍ:

PONCION RODRIGUES & Cia.

RUA Dr. JOÃO PESSOA N. 25

CAIXA POSTAL N. 12

PARNAÍBA

A PAZ E A GUERRA

O CONGRESSO DOS ANIMAIS

Uma vez os ani-
mais importan-
tes—os destemi-
dos e crueis —
assentaram em
que era necessa-
rio acabar com

a guerra. Os leões, os tigres, os cha-
cais e as hienas lançaram a proclama-
ção que a aguiá, pairando nas alturas,
ou a todos os bichos do orbe, mas
com voz tão forte e dura que as co-
lunas desmaiaram e os rouxinóis emu-
deraram.

—Viva a paz em toda a criação! as-
sim renatou a rainha dos espaços e
das altas serranias.

Recobrando o animo, os tímidos e
coquinhos, informados do que se tra-
tava celebraram, em doces e castos hi-
nos, a nova era que se aproximava.

Nunca as asas voaram tão contentes
e os ninhos se enfunaram de tão lin-
das esperanças.

—Viva a fraternidade universal! gri-
taram unisonos, ao romper do sol so-
bre uma meda de rico trigo dez mil
pardais e pintasilgos.

O melro, muito desconfiado, fez,
com desdem: — Vataratas!...

Numa manhã ridente de abril — as
rosas a perfumar os berços e os bal-
cões românticos dos namorados —
veio a convocatória para a grande re-
união, na enorme clareira da Floresta
dos Enganos, pelas 10 horas, em ponto.

—“Que ninguém falte!” recomendou
a raposa encarregada de distribuir as
folhas volantes. O entusiasmo chegou á
loucura. A carriça, que é do tamanho
duma noz, pensou logo em convidar
o elefante para sua casa.

—Que honra para mim, receber tal
personagem!

No dia e hora marcados, a bicharia
do ceu, da terra e dos ares, compare-
ceu no seu maior numero. Nunca se
vira espectáculo igual: abraços e beijos
aos milhões. O leão inclinava-se para
a gazela, cingia-a contra si e murmu-
rava-lhe delicioso:

— Encantadora com sua “toilette”
dum recorte tão elegante...

Ela limitava-se a sorrir e a corar.

Só o macaco, velho e sabido, empo-
leirado no ramo dum carvalho, cas-

quinava garga-
lhadas de troça:
—“Asnos como
estes ha poucos!”
A presidencia
foi dada ao ca-
valo, pelo que

sofrera nos campos de batalha. Ape-
nas surgiu no estrado, trovejaram as
aclamações:

—Viva a vitima dos odios e das vi-
lancias humanas!

Convidou para secretários o cão e
o gato, que, em frente de todos, se
abraçaram. O lobo tinha lagrimas nos
olhos e o hipopotamo puchou de um
lenço de cambraia fina. A discussão
rompeu serena e urbana, cada qual
desejando apagar as tristes lembranças
do passado. A pouco e pouco, defi-
niram-se opiniões: um atrevido cordei-
ro propoz que se cortassem as garras
e os colmilhos aos grandes carnívoros.

Produziu-se borbórinho:

—Fóra! Fóra!... Os desconfiados
que se vão embora. Não querem lá
ver o palerma...

O leão interveiu, paternal, bona-
cheirão:

—“O alvitre do cordeiro, por quem
tenho a maior consideração, parece-
me impraticavel. Quem se encarregará
de serrar e limar, sem se lhe confran-
ger o coração de piedade, armas que
passarão, de hoje em diante, a ser de
simples defeza e nunca ofensivas? (Nes-
ta altura o rato murmurou baixinho:—
“Eu fazia tudo isso de graça e em
pouco tempo”. Proponho, pois, que
num documento diplomatico bem claro,
nos obriguemos a considerar a guerra
como um crime, digno das maldições
de todos os presentes. (O macaco tor-
ceu-se de riso e alirou para a turba
desvairada:— “Farrapos de papel...”).
E para mostrar a pureza das minhas
intenções declaro, desde já, que serei
o primeiro a assinar e sem restrições”.

Não é possível descrever o que se
seguiu: uma ovação estupenda que se
prolongou, por mais de uma hora, er-
gueu o auditorio. O presidente lem-
brou judiciosamente:

—Quem esteja de acordo, aqui tem
papel e tinta.

Muitos não sabiam escrever como,

PILULAS PURGATIVAS

DE RESINA DE BATATA E MORMODICA BUCHA

DO
CIRURGIÃO MATOS

PURGANTE DE AÇÃO PRONTA E ENERGICA,
PURAMENTE VEGETAL.

LICENÇA N. 123, DE 7 DE NOVEMBRO DE 1888,
DA INSPETORIA GERAL DE HIGIENE

FABRICANTES:

J. DE ALENCAR MATOS & Cia.
CEARÁ - FORTALEZA

REPRESENTANTE NO PIAUÍ:

A. M. GUIMARÃES

MENEZES IRMÃOS & Cia.

TELEGR.: MENEZIRCO
RECIFE - PERNAMBUCO

ESCRITORIO CENTRAL—Avenida Rio Branco, 23
TELEFONE - 9095

FUNDAÇÃO SANTO AMARO—Rua Visconde Rio Branco, 1517/1556
TELEFONE - 2263

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUÍ:

RANULPHO TORRES RAPOSO

MATRIZ — Caixa Postal n. 1 — Parnaíba

FILIAL — Caixa Postal n. 29 — Teresina

TELEGR.: TORRES

por exemplo, o papagaio. Troça geral:
—“Então, tu que discursas, palras e cantas como um Demosthenes... da asneira, nem sequer consegues traçar o teu nome!”

Era já noite cerrada, quando terminou a memorável festa da concordia animal. O regosijo — a expansão fraterna dos bons sentimentos — iludiu a fome. Ninguém pensou no jantar: o espírito venceu a matéria. A retórica conteve os apetites...

Porém, no momento em que as espécies começaram a destroçar, cada um à procura da sua pousada, o leão soltou um rugido:

— Que bruta e negra fome eu sinto!

O papaco, no seu posto, guinchou, suspirando:

— Balde-se quem puder!

As bombas abalaram, através da treva que se adensava, na direção dos seus pombaes. Mas quantos e quantos não tinham asas para fugir, nem patas velozes para correr...

No meio da escuridão, na torva e trágica imensidade do deserto, deu-se qualquer coisa de pavoroso — um crescer de gemidos e de ais, a elegia amarga dos que caíam sob a pata onipotente dos fortes.

—“Piedade, piedade... Eu não fiz mal a ninguém. Sou pela paz contra a guerra”.

Nisto, um uivo sinistro secava o clamor da garganta implorante. Os olhos dos tigres brilhavam ferozes, implacáveis como punhaes.

—“Que bela caçada, amigo!” segredava o chacal a um sócio que saboreava a carne do irrefletido pavão.

Depois da meia noite, veio o silêncio. As feras e as aves de rapina trocavam os últimos brindes.

—“Comemoremos esta jornada histórica, bebendo á boa fé e ao sangue dos inocentes...”

GLAUCIAS

IRMÃOS GEMEOS

Gosto do meu querido Ceará,
Adoro meu amado Piauí,
Se aqui estou, desejo ir para lá,
Se lá estou, desejo estar aqui!...

E nessa confusão de lá e cá,
Não sei se viva cá ou viva ali,
Se neste, minha estrela não é má,
No outro, idêntica estrela me sorri.

Irmãos Gêmeos no aféto, iguais são:
Um eu adoro pelo nascimento,
Bemdigo o outro pelo coração.

De mim, ambos são donos da metade!
Sinto saudade deste se me ausento,
Do outro se me ausento é com saudade.

LILY PERY

CASA ALVES

FUNDADA EM 1915

FRANCISCO ALVES CAVALCANTE

Codigos:— MASCOTE 1a. e 2a. Ed.

TELEGR.: FALVES

MATRIZ: CAMPO MAIOR  FILIAIS: Barras e Castelo

COMPRA generos de exportação pelos mais altos preços do mercado, especialmente: cêra de carnaúba, couros de boi, algodão, peles de cabras, de ovelhas e silvestres.

VENDE tecidos e mercadorias em geral, importando diretamente das fábricas

Em todas as FILIAIS tem por especialidade a COMPRA de generos de exportação

Representante da CASA INGLEZA, de Parnaíba

CAMPO MAIOR
ESTADO DO PIAUÍ — BRASIL

ASPETOS DE PARNAÍBA

Por J. EUCLIDES DE MIRANDA
ADVOGADO

ESTA cidade merece que os seus governos encarem com atenção dois serios aspectos que lha afeiam e lha defeituam.

O primeiro enquadra-se no estado de desolação que se vê durante o inverno á sua frente, desde o bairro Tucuns até o do Cortume, ambos logo á vista, quer se venha do norte, quer se venha do sul. Nessa epoca então, as aguas invadem facilmente esses bairros, deixando ao recuarem, alagadiços de onde saem os mosquitos que infestam a cidade, ficando ali estagnadas outras aguas até que o sol causticante as reduza a vapores e as seque.



Parnaíba é uma terra, em grande parte conquistada ao rio, pelo trabalho lento do levantamento do seu nível, esforço único de ação particular, pouco ou nada influindo nele os poderes publicos. Erguendo-a pelos aterros, as construções se fizeram de modo que, o que ainda se apresenta destoante poderá desaparecer pela ação persistente dos poderes publicos, conquistando-se os baixios a custa de muito entulho e areias. O trabalho deverá ser feito, criando-se no orçamento, consignação permanente, que enfrente o problema, parecendo-nos antes de tudo, necessário fechar as entradas de igarapés e furos que se verificam naqueles bairros, por onde as aguas penetram na cidade, mantendo-se um sistema de drenagem que faça o esgoto constante das aguas no verão e se proceda a remoção de elementos apropriados para a realização da obra.

Argumenta-se que a despesa é grande; que o orçamento publico não comporta; de solução demorada; e que só aos foneiros de terrenos trará vantagens, porque os valoriza. Argumentos frageis.

ROMÃO & COMP.

Comerciantes

CORRESPONDENTES DO BANCO DO BRASIL

COMPRADORES DE MAMONA, ALGODÃO, AR-
ROZ, CERA DE CARNAÚBA, FARINHA E GOMA
DE MANDIOCA, MILHO, PELES, COUROS, etc.

FILIAL EM

MAGALHÃES DE ALMEIDA

MARANHÃO

BURITÍ DOS LOPES — PIAUÍ

CASA PROTETORA

DE

COSTA, IRMÃO & Cia.

LOJA DE TECIDOS, MIUDEZAS, FERRAGENS, AR-
MARINHOS, CHAPEUS, etc., etc.

COMPRAM TODOS OS GENEROS DE EXPORTAÇÃO
ESPECIALMENTE

ALGODÃO, CERA DE CARNAÚBA, PELES e COUROS DE BOI

Codigos: RIBEIRO e MASCOTE — Telegr. PROTETORA

RUA DAVID CALDAS

BARRAS - PIAUÍ

A consignação de uma dotação regular anual, dentro das possibilidades financeiras do município, em 10 ou 20 anos de trabalho pertinaz, terá realizado a obra de saneamento e dessecação da vasta zona apontada. Os terrenos valorizados irão concorrer para o crescimento das rendas publicas, resultante das construções que ali se fizerem. É uma medida que se impõe em prol desta terra que precisa levantar-se por si mesma, corrigindo-se do defeito de povos fracos que ficam sempre á espera do auxilio extranho que os venha ajudar contra as necessidades que os infelicitam.

O segundo se patenteia na desnudação da cidade, em grande parte desprovida de arvores nas ruas e praças, refugios contra o sol que estiola a natureza e enerva a população, raquítica, enlezada, torturada por uma soalheira eterna.

No Brasil, em geral, ha desamor ás arvores. No Piauí, essa desafeição é relevante. Percorrendo-se as cidades do Estado, que tristeza! O casario baixo, as ruas estreitas e arvores? Nenhuma! O povo assediado por essa natureza asfixiante, não procura suavizar o ambiente. Resignado pela ação do meio, aceita os fatos consumados e não reage. Aí estão o seu maior defeito e a sua infelicidade.

Ha no Estado, como em todo o país, o dia consagrado á Arvore, mas esse dia, salvo as demonstrações convencionadas das escolas, o povo o desconhece.

Parnaíba tem progredido um pouco, mas no culto á Arvore, tem regressado. A cidade é despida de arborização que embeleza o panorama, encanta os sentidos e saneia o ambiente. Os poderes publicos devem encher as praças e plantar nas ruas, as arvores, mas aquelas que se mostrem apropriadas á nossa região. O oití, a figueira, principalmente esta, são as arvores que nos convêm. Frondosa a seguida, tem a seu favor, quanto mais forte o calor do sol, o verde pronunciado de suas folhas.

Por outro lado, crie-se e fomenta-se por meio de ensinamentos nas escolas e por cartazes colados ás próprias arvores, o sentimento de amor e respeito a elas, e assim poderemos ter em breve uma cidade encantadora, vivendo á sombra das arvores e bosques creados aquí, acolá, e dias melhores para esta terra hospitaleira e afetiva.

Parnaíba, Setembro, 1933.

A DIFERENÇA DA INFIDELIDADE NOS DOIS SEXOS É TÃO REAL QUE UMA MULHER APAIXONADA PODE PERDOAR UMA INFIDELIDADE QUE O HOMEM NUNCA LHE PERDOARIA, SE FOSSE ELA A CULPADA.

STENDHAL

J. V. DE CARVALHO

REPRESENTAÇÕES — COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES

TELEGRAMA: — JUCA

ACEITA REPRESENTAÇÕES DE CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

O maior comprador de peles de

Cabras, Carneiros, Caítitús, Queixadas, Capívaras, Gatos maracajá, Veados capoeiros e mateiros, Cobras giboias, Teiús, Cameliões e Couros de boi.

ACEITA PARA ARMAZENAR MERCADORIA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO.

ENCARREGA-SE DE PESAGENS, CLASSIFICAÇÕES, EMBALAGENS E EMBARQUES A COMISSÕES MODICAS.

INFORMA, COM A MAXIMA PRESTEZA, QUALQUER CONSULTA, CONCERNENTE AO COMERCIO.

ENCARREGA-SE TAMBEM DE COMPRAS E VENDAS DE GADOS.

FLORIANO - PIAUÍ

O PROBLEMA EDUCATIVO PIAUIENSE E SUAS PERSPECTIVAS

Pelo Prof. MARTINS NAPOLEÃO
DIKETOR GERAL DA INSTRUÇÃO PUBLICA



PROBLEMA educativo do Piauí não constitui, na sua situação característica, fenômeno isolado do complexo social brasileiro. Antes, sofre-lhe as deficiências generalizadas, reflete-lhe as impropriedades crônicas e espelha-lhe o grande mal da ausência de orientação indeclinável e coordenação. Aqui, como além, até bem pouco, ele se apresentou como simples equação ocasional, resolvida, a intervalos e parceladamente, nas folgas da administração e com as sóbras do erário. Nunca, porém, se mostrou como problema em bloco, no conjunto dos vastos e importantes aspectos que, na realidade, encerra e comporta.

Verdade é, sem dúvida, que aquelas condições especiais derivaram sempre, ora do limitado horizonte visual dos seus administradores; ora da pobreza, sovínice ou indiferença do tesouro, contrárias ao espírito de iniciativa de alguns dirigentes; ora, ainda, da própria limitação intencional dos serviços, da-

dos, por achêgas, entre rebarbas de outros emprêgos, a cidadãos em vilégiateira de professores. Sobre isso, o descriterio partidarista, fábrica de escolas e prêmios de eleitores, com os docentes aliciados a grau de parentesco.

Nada, porém, ao lado dessas mazelas, que, a força de corrupção, se quizeram arraigar, impede de ver, como se deve e cumpre, sob todas as suas faces, a questão suprema, para a tentar resolver, tal como se revela, em todos os sentidos.

Ao observador menos afeito, o problema educacional, entre nós, se impõe com duas terríveis dificuldades a superar: expansão e aperfeiçoamento. Uma, atenta ao seu sentido horizontal, determinando a necessidade de lhe dilatar a superfície; outra, tange ao seu sentido vertical, precisando a necessidade de profundar no terreno, em busca de lhe solidificar as bases ás construções.

No Brasil, a esse particular, dois campos de teóricos se contrapõem até hoje, sem ao menos sentir que a propria ir-

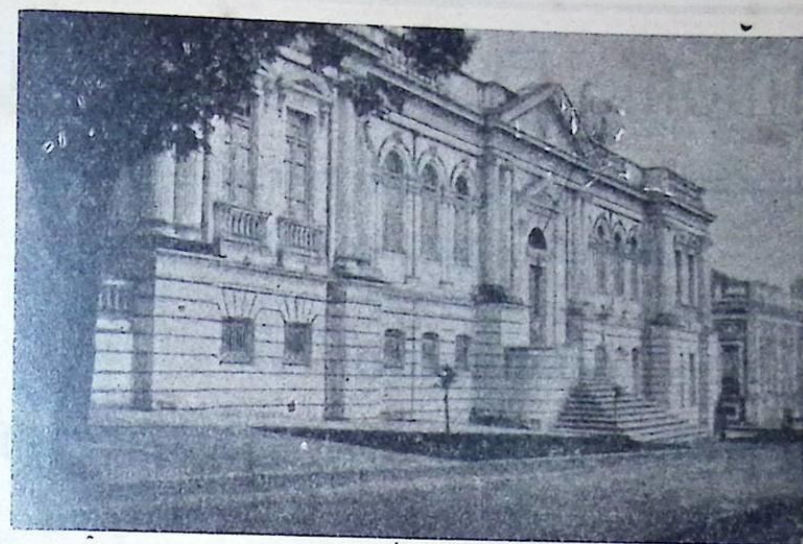
INDUSTRIA PARNAIBANA

Parnaíba, é um dos mais prósperos municípios do Piauí e que detem as principais fortunas particulares, mas que em matéria de indústria ainda não atingiu a décima parte da sua finalidade.

Aqui, onde pode ser adquirido a preços módicos matéria prima para as principais indústrias e que temos mão de obra relativamente barata, não há ainda organização industrial de vulto.

Hão se avantajado no terreno industrial, a Usina S. José, de Moraes & Cia., que beneficia algodão; Fabricas Cortez, do Comendador Francisco Cortez, extração de óleos vegetais e fabrico de sabão; cortume de couros e peles, de Roland Jacob; fabrica de Mosaicos, de Rezende Cia.; de Calçados: as sapatearias Moderna e Minerva, de Neves & Cia. e Lima & Cia; cigarros: Empresa Parnaibana de Fumos Ltd.; beneficiamento de algodão e cereais, de Narciso Machado & Cia. e Raimundo Candeira; e com viabilidade de grande desenvolvimento a **FABRICA ESTRELA** de propriedade do esforçado industrial, nosso amigo, Sr. **ANTONIO JOSE DE SOUSA**, que não há negar merece, destaque pelo amor ao trabalho, encorajamento e força de vontade diante de todos os obices que a quasi treis anos, sem desfalecimento, vem se batendo com interesse ao seu ramo de indústria, conseguindo agora, coroado de pleno exito, as ultimas experiencias feitas, conquistando grande preferéncia dos consumidores para o seu já conhecido **sabão Estrela**, em barra, que está sendo vendido em todo o Estado por intermedio dos concessionarios de sua fabrica, Srs. James Frederick Clark & Cia Ltd.; é que esse produto tem sido submetido a apreciação do comercio e consumidores, alcançando ottimo resultado por ser um sabão de primeira qualidade para lavar roupa.

Assim, sem favores dos governos, vem as indústrias parnaibanas sendo tratadas com interesse e carinho pelos nossos homens, mas muito longe está ainda de alcançar o ponto de destaque que naturalmente está reservado para as indústrias do Piauí, que deve ser um crescente aumento como se opera nos demais Estados da federação. Que meditem, pois, os capitalistas piauienses, sobre as grandes probabilidades que oferecem as indústrias em nosso Estado e a incentivem os nossos governantes, que dentro em pouco teremos um Estado próspero e um povo feliz.



SUNTUOSO EDIFÍCIO DA ESCOLA NORMAL DE TERESINA

reconciliação dá apenas tréguas prolongadas ao trato de tamanho assunto.

Os propagandistas da vertiginosa alfabetização em massa, acastelados na presunção do remédio heroico, acutilam os propugnadores da educação integral, lenta e mínima, porém completa.

Foge aos primeiros o senso da realidade objetiva, no cálculo de uma pronta impossibilidade financeira a essa difusão da escola, por onde quer que haja um núcleo, mesmo escasso, de população infantil.

Esquecem, consequentemente, a desproporção invencível entre a massa daquela população e o numero reduzidíssimo de professores, fundamentalmente capazes, com algum vigor de inteligência, tinta de cultura e consistência moral.

Aos outros, cuja aspiração é,

sinão mais extensa, pelo menos mais intensamente legítima, não acudiram, com perfeita clareza, além do embaraço oposto pela deficiência de técnicos verdadeiramente aparelhados, os perigos da inatividade, na expectativa, com o abandono da idéa de simples alfabetização.

Urge, então, aproximar as duas correntes antagônicas e, da sua reunião, inferir as possíveis diretrizes, para a concretização média de um plano viável, dentro das nossas exatas possibilidades, difundindo o ensino e melhorando, simultaneamente, as suas condições técnicas.

A simples alfabetização será apenas o lastro, sobre que há de repousar, aos poucos ou em dias melhores, o edifício da educação integral. A cada Estado, como ao nosso, cumpre um esquema de sistematização desse

Antonio Francisco Xavier

== JOÃO PEREZ ==

ESTADO DO MARANHÃO

COMPRADOR DE
GENEROS DE EXPORTAÇÃO

ESTABELECIDO EM 1918

COMPRA:

Tucum, Cêra de Carnaúba,
Couros, Peles, Crina, Mamo-
na, Algodão, Goma de man-
dioca, Farinha, Milho, Feijão,
Arroz, Gergelim e outros
generos.



TELEGRAMAS:
PARAENSE

ARAIOSSES - MARANHÃO

plano, dentro, porém, de uma norma de realização inflexível.

Ao Piauí bastará, assim, a conservação das atuais escolas, com uma reserva orçamentaria, anualmente renovada, suficiente ao seu melhoramento gradativo e à instalação de 20 escolas nucleares e 15 singulares rurais, por 10 anos seguidos, no ultimo dos quais terá o orçamento geral para a Instrução aumentado de cerca de 600 contos. Com tão pouco, muito se fará, atendendo, a um tempo, á necessidade inadiável de expansão e aperfeiçoamento do ensino.

Ótima, seria, necessariamente, a cooperação do Governo Federal. Ótima, e já imprescindível, com auxilio direto, permanecendo a responsabilidade administrativa ao encargo do Estado, mediante *contrôle* estatístico e fiscalização, segundo alvitre nosso, no seio da IV Conferência Nacional de Educação, em 1931.

Até aí, contudo, só o aspecto administrativo do esboço de política educacional piauiense, no que respeita ás suas relações normais de dependência financeira com o Poder Publico.

De outros angulos, porém, há-de, ainda, ser visada a questão.

Não póde haver dúvida de que o problema educacional é, na sua filosofia e na sua orgânica, nos seus princípios, métodos e finalidades — um reflexo da idealidade vivida no momento social, como aspiração de norma geral para o futuro. A escola individualista, que morreu por falta de ar, higienizador das casas e oxigenador

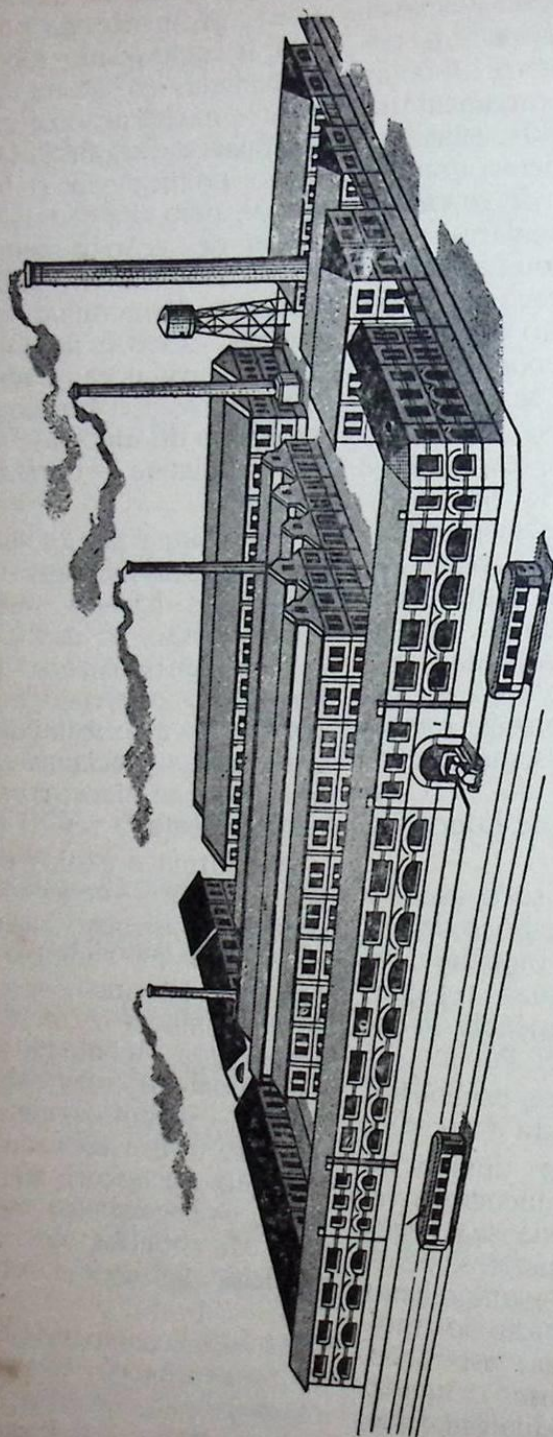
dos espíritos, é um quisto na civilização moderna. Sem elo com a comunidade social, para a tonificar, movimentando-a, e para a melhorar, norteador-lhe os ideais mais puros; sem relação política com o todo regional, para lhe captar as correntes de ação dinamizadora, devolvendo-lhas em forma de trabalho cooperativo; sem radicação á terra, na sua significação produtora; e sem identificação com o homem, na sua expressão de atividade particular e distintiva, — é uma escola que faliu.

A verdade é que os seus princípios, os seus métodos e as suas finalidades hão-de responder, com precisão, ao melhor sentido ambiente, opondo-se-lhe aos erros, convenções e preconceitos, e orientando-se "a tudo que aí reclame solução, trato, direção, manejo, concêrto, reajustamento."

A reforma orgânica do ensino em vigor, — vencendo apriorísticas resistências individuais, e talando os campos de um passado infecundo e gafento, de cujo influxo o meio social não chegou a contaminar-se, de todo, com as suas esferas de cultura, — si outros meritos lhe falecem, teve a sobrada preocupação de traçar, no grande rumo, os lineamentos esquemáticos da política educacional piauiense, sob esse largo aspecto.

Por si só, como texto de lei, sem cumprimento extensivo e intensivo, não obrará o milagre de nos refazer dos vícios acumulados do pretérito e da me-

FABRICA DE CHAPÉUS FINOS DE FELTRO E PALHA



Dante Ramenzoni & Cia. Limited

RUA LAVAPÊS, 196
TELEGRAMAS: RAMENZONI

SAO PAULO

PHONE: 7-4314
CAIXA POSTAL, 2761

diocridade satisfeita do presente. É mister continuar a resistir, pela experiência dura dos embates, pela intercorrência de novos problemas, correlatas ou corolários, e compreensão de novas situações.

Dentro da escola e fóra da escola, para o êxito da nossa campanha educativa, ha um mundo de questões desafiadoras.

A luta, sempre crescente, pela socialização da escola, e sua caracterização regional e nacional; pela assistência dos escolares; pela vinculação racional do sertanejo — são faces do grande trabalho, empenho seguro de gerações. Nada disso, estamos certos e repetimo-lo, se alcançará com um golpe de regulamentação ou um ato de simplicidade pragmatista.

Socializar convenientemente a escola, e dar-lhe, sem quebra dos grandes laços de unidade brasileira, a indispensável caracterização regional, amoldando-a ás suas peculiaridades, demandam esforço dobrado.

Não ha negar: escola que se dissocie do proprio meio, será escola morta. Si ela é a vida, com toda a sua manifestação ativa e produtiva, e toda a sua expressão concreta e trabalho articulado, o primeiro passo, para a renovação do aparelhamento escolar atual, é no sentido da sua revitalização. Todos os métodos, que conduzam a êsse caminho, serão propícios. Todos os meios, que levem a êsse objetivo, serão aproveitáveis.

Quando arrancamos a crian-

ça ás doçuras do lar e á liberdade selvagem dos seus brincos, não o fazemos para curar apenas do seu cérebro, inutilizando-a para as outras manifestações altivas da vida. Quando arrancamos a criança ás doçuras do lar e á liberdade selvagem dos seus brincos, temos uma larga intenção humana: torná-la um ser que se complete no exercício e na prática de todas as atividades, para bem servir a si própria, aos outros, ao Estado, ao País, ao mundo. Escolarizar é dar eficiência. Reunir ao sentido intelectual, físico, manual, moral, que tem dominado a escola, ora mais ora menos, o sentido econômico.

Para tanto, ha-de ser preocupação primária: integrar a criança ao seu proprio meio, reduzindo-lhe, inicialmente, as pesquisas ao ambiente natural.

Não se compreende, por exemplo, criança do Piauí aprendendo plantio do café das terras róxas de São Paulo. Ela só deverá aprender o plantio do café das terras róxas de São Paulo depois de saber o que é a carnaúba dos agrestões piauienses, — como nasce, cresce, produz pó, dá cêra etc.

Sem êste sentido econômico local, não poderá haver socialização racional da escola, já que "toda escola que aspire a servir ás verdadeiras necessidades de um país ou de uma cidade, há-de ser indígena, nascida no proprio solo em que há-de crescer".

A assistência dos escolares, iniciada parcialmente e apenas

ACRISIO FURTADO

COMPRADOR DE COUROS DE BOI E
PELES EM GERAL

ESPECIALISTA NA COMPRA DE TODOS
ESTES ARTIGOS

PREÇOS SEM COMPETIDOR — CLASSIFICAÇÃO MODICA

END. TELEGR.: ACRE

RUA Dr. JOÃO PESSÔA, 4

PARNAÍBA - PIAUÍ

SUERDIECK & C.

MARAGOGIPE (BAÍA)

Importante fabrica de Charutos á mão

As afamadas marcas "HOLANDÊSES", "CATA-
FLOR", "INVENCIVEL", "OURO DE CUBA" e ou-
tras dominam os mercados e não temem rivalidade

AGENTES GERAIS PARA O PIAUÍ:

A. G. NEVES & C. — PARNAÍBA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 4

END. TELEGR.: SEVEN

na capital, é assunto de grande monta, que reclama, dentro dos alvíres regulamentares, iniciativas convergentes do governo, da escola e da sociedade. Tão importante quanto esse e, da mesma forma, urgente, é o da vinculação do sertanejo ao solo, que se poderá conseguir, dentro do plano de socialização da escola com a ruralização das situações em zonas favoráveis.

Mas, será que tudo isso, na hora vigente, se alcance, e mais o que social e coletivamente, daí decorre? Não; e jamais, si a plácida atmosfera em que se movem, com algumas exceções, os nossos professores, se não eletrizar de novas correntes dinamizadoras.

A revitalização da escola, no seu mais amplo e necessário sentido, há-de ser conquista, abnegada e exclusiva, do professorado, tecnicamente seguro das suas irrevocáveis responsabilidades, — orientado pela vocação, capacitado pela cultura, forrado de sacrifício pela causa.

E' mistér, para tudo isso, tempo, trabalho, persuasiva confiança de êxito, solidariedade de meios, fins e propósitos, exaltado patriotismo e, sobretudo, continuidade de ação.

A couve planta-se, com golidice, para a ceia da noite próxima. Só o carvalho se planta, com fé, para dar sombra no futuro.

NOSSAS FRONTEIRAS



Através do rio Solimões, a ponta "Ramon Castilho"
(Columbia - Brasil)

FARINHA DE TRIGO

VENDO AS AFAMADAS MARCAS

**BUDA - SOBERANA
NACIONAL**

FABRICADAS ESPECIALMENTE PELO

===== MOINHO INGLEZ =====

PARA O CLIMA DO NORDESTE

ANISIO NEVES

RUA Dr. JOÃO PESSÔA, 2

PARNAÍBA - PIAUÍ

EULALIO FILHO & CIA

===== COMERCIAANTES =====

CASA FUNDADA EM 1893

Codigos: RIBEIRO e MASCOTE



TELEGRAMAS: EULALIO

CORRESPONDENTES DO BANCO DO BRASIL - TERESINA
===== ESTADO DO PIAUÍ =====

NOSSOS INDUSTRIAIS



JOSÉ DE MORAIS CORREIA—Presidente da Associação Comercial de Parnaíba e socio da importante firma **MO-RAIS & CIA.**, desta praça.

Homem de largo descortino comercial e industrial, aliado a esmerada educação e fino trato.

Vem ultimamente desenvolvendo progressivamente o Serviço do Algodão no Piauí, pelos processos modernos de suas Usinas, que são dotadas dos aparelhos mais aperfeiçoados no Norte do País.

Faz jús, portanto, a admiração do nosso povo e as homenagens cordiais deste anuario da sua terra.



Leonidas Leão & Filho

End. Telegr.: Leonidas

Compram e vendem todos os generos
de exportação

Especialistas em negocios de couros de boi
secos espichados, possuindo sempre stocks
disponiveis para vendas cif Parnaíba

Floriano — Piauí



A inteligente normalista senhorinha MARIA DA CONCEIÇÃO CAMPOS, eleita Rainha dos Estudantes, 1933, ladeada por suas gentis Damas de Honra, no dia da Coroação, que teve lugar a 5 de Agosto

SAPATARIA MODERNA

Fabrico especial de calçados finos

Especialidades em sapatos LUIZ XV

Executa encomendas com pontualidade e conforme o gosto do freguês

Estoque permanente de PELICAS, BEZERROS, FANTAZIAS, TECIDOS e VERNIZES

TRABALHO PERFEITO E GARANTIDO

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

NEVES & CIA.

Codigos: RIBEIRO E MASCOTE

Telegramas: MODERNA

PRAÇA DA GRAÇA N. 26

Filial á PRAÇA Cel. JONAS N. 24

PARNAÍBA — PIAUÍ

DEPOSITO E VENDA A VAREJO EM
TERESINA

NO DOMINIO INFANTIL



JOSÉ, (6 anos de idade) filho do nosso ilustre clinico
Dr. Mirócles de Campos Vêras

OSCAR & CIA.

Telegrama: BERARDO — CAIXA POSTAL, 193

AVENIDA RIO BRANCO, 193

RECIFE - PERNAMBUCO

AGENCIA DE VAPORES

LOIDE NACIONAL S/A.

CAP. NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.

Exclusivos distribuidores para o Nordeste dos magníficos
Vinhos Riograndenses da marca

UNICO

Vinhos licorosos: MOSCATEL e MALVASIA
Vinhos de Mesa: GRANDE VINHO e CLARETE
Vinhos para Dessert: GRANDE ESPUMANTE
e ESPUMANTE TINTO

GRANDES EXPORTADORES DE ASSUCAR

Representante unico no Estado do Piauí:

RANÚLPHO TORRES RAPOSO

END. TELEGR.: **TORRES**
CODIGOS:

MASCOTE 1a. e 2a. Ed., RIBEIRO e PARTICULARES

PARNAÍBA

RUA DR. JOÃO PESSOA, 11

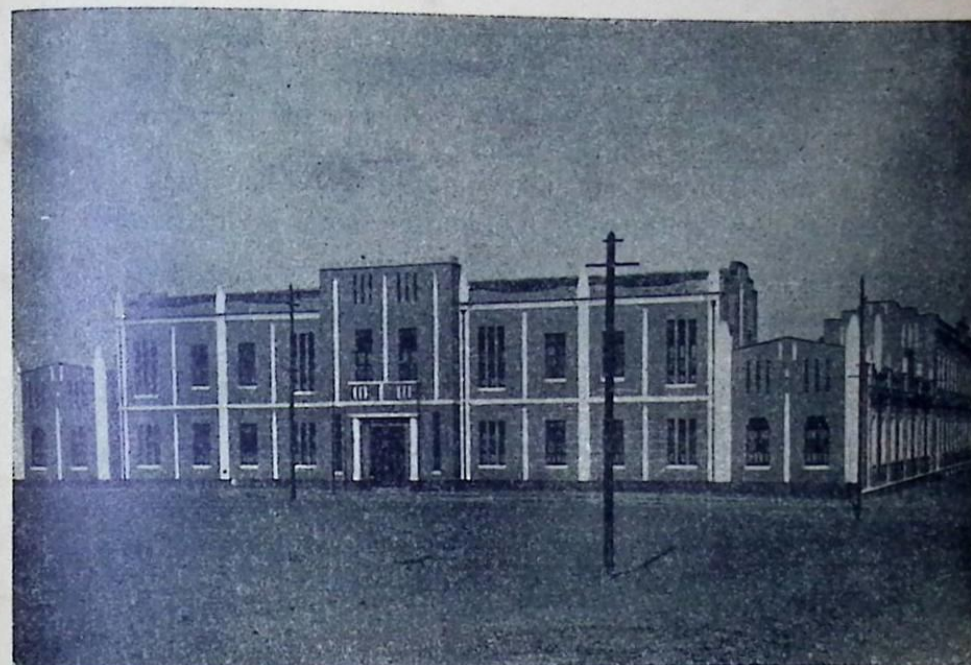
CAIXA POSTAL, 11

TERESINA

PRAÇA RIO BRANCO, 24

CAIXA POSTAL, 29

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARNAÍBA



A Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba é uma instituição particular fundada em 26 de Abril de 1896, por uma irmandade formada de numero ilimitado de irmãos, e representada pela sua Diretoria, composta do Provedor, Secretario, Tesoureiro e Procurador Geral, e mais a Mordomia, que se compõe de 13 membros, sendo 9 do sexo masculino e 4 do feminino, e corpo clinico efetivo.

Foi instalada em 15 de Novembro de 1896, em um segundo andar do predio á rua Grande (hoje Dr. João Pessoa), canto da rua da Gloria, sendo transferida depois de algum tempo para uma casa terrea á rua Duque de Caxias, e final-

mente em 1912, para o predio de sua propriedade adaptado para fins hospitalares, sito á rua Padre Castelo Branco, canto da rua Coronel Pacifico.

Em 1918, começaram as adaptações de salas de operações, de curativos, enfermarias, etc.

Em 1922, conseguiu 3 religiosas da Congregação das Filhas do Imaculado Coração de Maria, para dirigirem os serviços internos hospitalares, sendo mais tarde aumentado o numero para 4 e 5, que continuam neste mistér.

Em 1927 e 1928 foi construido um pavilhão anexo denominado "Antonio do Monte", com 20 compartimentos, destinados não só a residencia das

CASA SERTANEJA

END. TELEGR. — **FRANOPAULO**

Codigos: — RIBEIRO e PARTICULAR

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, meias, colarinhos, gravatas, chapéus, calçados, louças, vidros, ferragens, armarinho, artigos de papelaria e bijouteria.

CASA ESPECIALISTA EM

CONSERVAS, DOCES, LATICINIOS, BEBIDAS, MASSAS ALIMENTÍCIAS E CEREAIS DE PRIMEIRA QUALIDADE

COMPRA PELOS MELHORES PREÇOS:

Todos os generos de exportação, especialmente cera de carnaúba, couro de boi, salgado e espicado, peles de cabra e ovelha, crinas, resinas e peles de caças em geral, de preferencia GATO MARACAJÁ

FRANCISCO PAULO DE CIRQUEIRA

RUA ODILON ARAUJO

PIRACURUCA — PIAUÍ

irmãs e enfermos pensionistas, como também para receber operados e parturientes indigentes.

Em 1931, estando uma das enfermarias ameaçada de ruir, e com este fato, o sacrificio da vida de muitos entes, embora a instituição contando com poucos recursos, foi deliberado demoli-la e construir em seu lugar uma nova, cuja fachada ilustra esta noticia. Tendo em meio deste serviço, sido adquirida uma planta de todo o edificio com modernas instalações e ampliadas enfermarias, foi resolvido demolir o antigo edificio para ser construido em seu lugar em um ano e meses, o que agora achase funcionando ha alguns meses, graças ao grande esforço e tenacidade e abnegação do pranteado provedor, Coronel Antonio do Monte Furtado, que com os auxilios moral e material de seus leais companheiros de luta, de particulares e do Governo Estadual, viu o seu maior desejo realizado.

Sendo o unico estabelecimento de assistencia medica existente nesta cidade vem prestando relevantes serviços a todas as classes, não só deste município como de outros circumvisinhos deste e dos Estados do Maranhão e Ceará.

Convem relatar que, nenhum membro do corpo administrativo, inclusive a classe medica, recebe remuneração de especie alguma pelos seus serviços prestados a instituição, isto desde sua fundação.

E' esta sua atual diretoria:

Dr. José Euclides de Miranda, Alarico J. da Cunha, Ruben do Monte Furtado e Josias B. de Moraes Correia. Provedor, Secretario, Tesoureiro e Procurador Geral, respectivamente. Mordomia: Raimundo Machado de Moraes, D. Lina Ramos Correia, José Narciso da Rocha Filho, D. Quetinha T. Pires, Ben-Hur F. Barros Veras, Coronel Joaquim Antonio G. d'Almeida, D. Proserpina Veras Barros, D. Laura Vasconcelos Veras, José Vieira Pinto, Septimus C. B. Clark, Jaime C. Resende, José de Moraes Correia e Poncion Rodrigues.

Corpo clinico: Dr. Mirocles Veras, Dr. Antonio Godofredo de Miranda, Dr. Ormeu L. do Rego Monteiro (atual diretor clinico) e Dr. Candido de Almeida Ataíde.

Irmãs: Maria Dolores, superiora; Maria Oliva, vice-superiora e Comissaria; Maria Elisabeth, dirigente de enfermaria; Maria Gema, dirigente do pensionato; Secretaria-Porteira—Felicidade Fonseca; Enfermeiros—Francisco de Abreu e Celso Silva; Enfermeiras—Raimunda B. Silva e Hosana Cardoso Neri; Microscopista—Maria Iraci Vêras—Farmaceutica pratica—Francy de Melo Marinho.

LEITE SEMPRE FRESCO

O mais seguro processo de conservar o leite sempre fresco é encerrá-lo em garrafas de vidro verde, bem limpas, e colocar estas em logar abrigado de qualquer estremecimento.

Este meio é preferível á fervura, a qual faz com que o leite perca o seu gosto agradável e característico.



**Bicos, chupetas e bolas de bor-
racha, pentes de chifre e "ebo-
nit", botões de osso**

Observe bem, reclame ao comprar e insista na
marca **ORION** pois, nenhuma a supera

S/A FABRICAS ORION

RUA JOAQUIM CARLOS, 91

SÃO PAULO — BRASIL

REPRESENTANTES:

PARNAÍBA

TERESINA

A. M. GUIMARÃES

Azevedo Carvalho

RUA DR. JOÃO PESSÔA, 52

PRAÇA RIO BRANCO, 26-A

Kluwe Mueller & Cia.

Zivi, Kluwe, Mueller & Cia. Ltda.

PORTO ALEGRE

RIO GRANDE DO SUL

TELEGRAMAS: **TAURUS** E **SESAM**

CAIXA POSTAL N. 8

Fabricantes dos afamados esmaltados

TAURUS

— e das cutelarias —

SESAM E MUNDIAL



"Artista de escól, aedo, mavioso como o sa-
biã da mata, cujos versos maravilhosos são
a prova de sua miraculosa veia poética, a
qual é uma fiandeira a entretecer uma
teia luminosa com os fios de ouro
do sentimento."

Brevemente, o querido cantor das musas
Parnaibanas, nos oferecerá mais um livro
de versos de requintado valor, e ilustra-
do por Nestablo Ramos.



DEIXEM!...

(Aos que condenam os Poetas)

Deixem que eu viva ao léo como um rochedo
Sobre a praia sem fim: ermo, esquecido,
Frio, imóvel, tristonho, adormecido,
Como se fosse a imagem de um segrêdo.

Deixem que eu viva assim como o arvorêdo
Da margem de uma estrada, aos céos erguido,
Que o viandante ao passar, fere, sem medo,
Rouba um galho e se afasta distraído.

Que eu seja a sombra humilde dos ascétas.
Deixem que eu sofra... A dôr em que me inundo,
Geme na voz da lira dos Poetas.

Si eu vivo entre emoções e fantasias,
Poís deixem que eu me acabe pelo mundo,
Em soluços, em preces e harmonias...

PADARIA S. JOSÉ

GRANDE DIPLOMA DE HONRA DO
INSTITUTO AGRICOLA BRASILEIRO

J. S. SOARES

END. TELEGR.: ZÉSOARES

ASSEIO - PRONTIDÃO

Variado sortimento de Biscoitos, Bolachas,
Roscas, Pães torrados, etc.

PÃES DE ÓTIMA QUALIDADE

FARINHA DE TRIGO A RETALHO

Aceitam-se encomendas de pães para
qualquer quantidade

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 20



PARNAÍBA - PIAUÍ
BRASIL

NOSSAS FRONTEIRAS



Grupo de Sargentos do 25 B/C., em torno do marco do Igarapé Santo Antonio, divisor entre Brasil e Colombia, quando de sua ultima estadia ali a propósito do movimento Leticia.

CALCEHINA

A SAUDE DAS CRIANÇAS

Já deu **CALCEHINA** ao vosso filho?

Porque não experimenta?

A CALCEHINA

evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Não permite a proliferação de vermes nos
intestinos das crianças.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

D. T. DE AZEVEDO

FABRICA DE ARTEFATOS DE CHUMBO

== ESCRITORIO: ==
RUA DA ALFANDEGA, 86

== TELEF. 4.3726 ==
End. Telegr. PLOMB — RIO DE JANEIRO

== CAIXA POSTAL, 581 ==

== FABRICA: ==
RUA RIACHUELO, 359

== TELEF. 2.9013 ==

== RIO DE JANEIRO ==

AGENTE NO ESTADO DO PIAUÍ:

RANULPHO TORRES RAPOSO

RUA DR. JOÃO PESSÔA, 11
== CAIXA POSTAL N. 1 ==

END. TELEGR.: **TORRES**
PARNAÍBA - PIAUÍ

PRAÇA RIO BRANCO, 24
== CAIXA POSTAL N. 29 ==

END. TELEGR.: **TORRES**
TERESINA - PIAUÍ



NOSSAS FRONTEIRAS

Grupo de Oficiais do
25 B/C. e da 7a. Div.
de João Pessoa, foto-
grafado em Tabatinga,
quando do movimento

Lecticia

CRISTINO CASTRO & IRMÃO

ESPECIALISTAS EM
FERRRAGENS,
FAZENDAS GROSSAS,
ARMARINHO
E
ESTIVAS EM GERAL

END. TELEGR.
CRISTINO

PRAÇA JOÃO PESSÔA

FLORIANO - PIAUÍ

NOSSAS FRONTEIRAS



Em Tabatinga, oficiais do 25 B/C e 7a. Bia quando em operações
no movimento Perú-Colômbia, em frente Leticia

IMPASSIBILIDADE ANTE O PERIGO

Conta-se que a avestruz quando se sente ameaçada de perigo, mete a cabeça na areia e espera.

Todos nós, às vezes, nos portamos como a avestruz.

O que vê o progresso de seus competidores e não quer avaliá-los.

O que vê que lhe fogem os clientes e não quer dar-lhes razão.

O que vê que diminuem os seus lucros e não busca o motivo.

O que vê que os seus empregados trabalham mal e não os corrige.

O que sente a sua saúde ameaçada e não obedece ao médico.

O que tem um trabalho atrasado e não o põe em dia.

O que marcha para a ruína, e espera que o imprevisto o salve.

Todos estes fazem como a avestruz. Cerram olhos e ouvidos e esperam.

A. M. GUIMARÃES

CODIGOS:

RIBEIRO, BORGES, MASCOTTE 1a. e 2a. Ed.
e PARTICULARES

ESCRITORIO DE
REPRESENTAÇÕES NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS

ACEITA REPRESENTAÇÕES DE CASAS
E FABRICAS DE PRIMEIRA
ORDEM

.RUÁ Dr. JOÃO PESSOA N. 52-SOB.

CAIXA POSTAL N. 58



PARNAÍBA
PIAUÍ

PAGINA DE ADOLFO SANTOS

DITOSO ENLEVO

Como um devoto cura — alma singela,
Untuosa e crente, — as portas do sacrário
Abre todos os dias, e o breviário
Lê no silêncio augusto das capelas,

O perfumoso e puro relicário
(Meu cofre de ébano, onde eu guardo aquela
Coletanea de cartas, minha bela,
Em que cantas o amor num meigo hinário)

Toda manhã, como um preceito santo,
Eu abro, e, ansioso, tuas cartas leio,
Com tanto enlevo, minha Musa, tanto

Fervor e fé, que, delirando, eu creio
Ter-te ao meu lado em languído quebranto
E sinto perto palpitar teu seio!

GENETLIACO

Como gentil tributo aos teus amores,
No dia dos teus anos quíz levar-te
Uma lembrança amiga, um mimo de arte
Trabalhado de místicos labores

E entretecido de sorriso e flores...
E havia riso e flôr por toda a parte
Em tua glória, e, ufanos por saudar-te,
Terra e céu se adornavam com primores.

Ruflavam no ar parado azas aflitas
De passaros, de abelhas, de falenas,
Numa alegria que pintar nem sei...

Mas, meu Amor, nas ansias infinitas
Do meu desejo, achei por mimo, apenas,
A grinalda dos beijos que te dei!

TIPOGRAFIA POPULAR

PROPRIEDADE E DIREÇÃO DE
ANTONIO LOPES
 RUA RUI BARBOSA — Telegr.: ANTONIO LOPES

EXECUTA COM ASSEIO, PRONTIDÃO E MODICIDADE NOS PREÇOS,
 TODO E QUALQUER SERVIÇO CONCERNENTE
 A SUA ESPECIALIDADE

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO
ASSINATURAS E VENDA AVULSA
ARTIGOS PARA ESCRITORIO E REPARTIÇÕES PUBLICAS
 LIVROS DE DIREITO, HISTORIA, CONTOS, etc.

TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

LEONIDAS QUARESMA DOS SANTOS

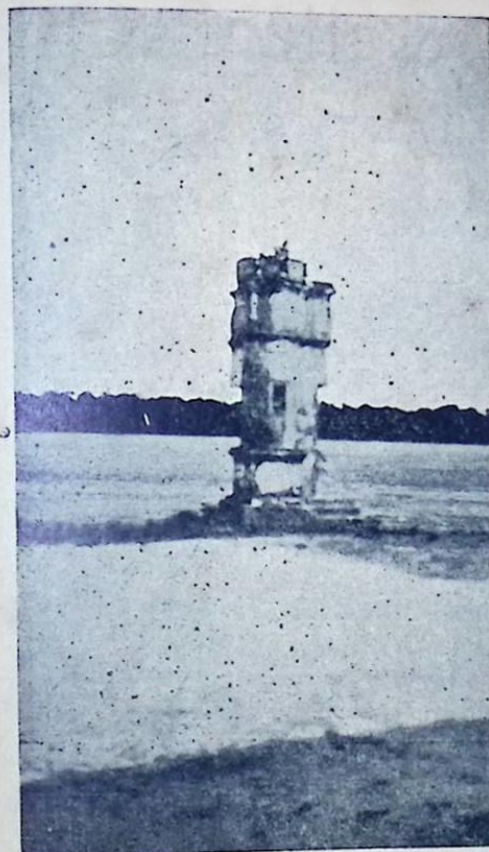
COMPRADOR DE
GENEROS DE EXPORTAÇÃO

VENDEDOR DE
 ESTIVAS, FAZENDAS, ARMARINHOS,
 FERRAGENS E GENEROS DE PRIMEIRA
 NECESSIDADE

ARAIOSSES - MARANHÃO

NOS CONFINES DO AMAZONAS

Antigo Torreão do Forte de
 Tabatinga e velhos canhões
 que guarneciam as nossas fron-
 teiras, hoje substituídos por
 modernas peças de
 guerra.



OLIVEIRA & IRMÃO

COMERCIANTES

ENDEREÇO TELEGRAFICO:

MEVARISTO

Compram todos os generos de exportação, especialmente cera de carnaúba, arroz, farinha de mandioca, couros e peles

IMPORTAM E VENDEM BARATO:

Estívas, Armarinhos, Ferragens, Louças, Tecidos grossos e finos, bebidas, etc.

❧ ❧ CODIGOS: ❧ ❧

RIBEIRO E PARTICULAR

ESTADO DO MARANHÃO

BARREIRINHAS — BRASIL

PIAUIENSES ILUSTRES



Cel. Antonio da Costa Araujo Filho, Comandante do 25 de Caçadores e interinamente da 8a. R. M. com sede em Belem.

As finas qualidades que ornarn o carater de Costa Araujo, quer como brioso oficial do nosso Exercito quer como homem civil, bem justificam o alto grão de estima em que é tido pelo seus conterraneos e admiradores.

CASA S. MIGUEL

DE

ADERSON DE CASTRO SOARES

Compra pelos melhores preços todos os
generos de exportação

ESPECIALMENTE

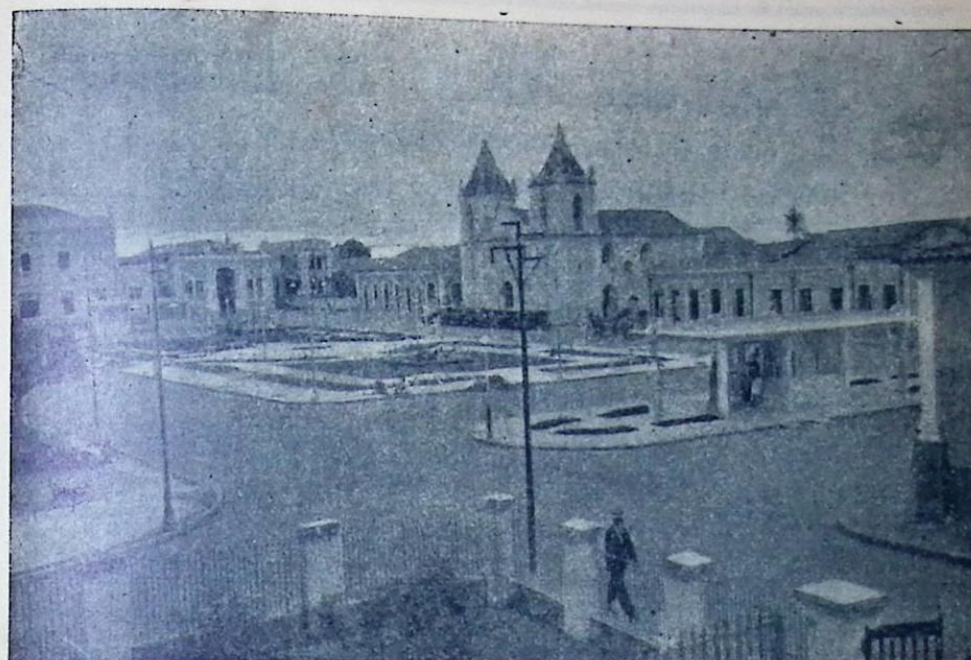
ALGODÃO, CÊRA DE CARNAÚBA
E ARROZ

IMPORTA E VENDE BARATO

Armarinho, Ferragens, Louças, Conser-
vas, Tecidos, Bebidas, etc., etc.

AGENTE DO
BANCO DO BRASIL

MIGUEL ALVES — PIAUÍ
BRASIL



Vista parcial da Praça da Graça, apanhada da torre da igreja de N. S. das Graças, padroeira da cidade, vendo-se o Templo de N. S. do Rosario, um dos postos de cimento armado para fornecimento de gasolina e os edifícios do Centro Catolico e B. do Brasil

TROVAS

Falo.—E logo me responde
A doce voz de você
Que me vem não sei por onde
E eu amo não sei porque!...

Olho.—E fico meditando
Ao ver o seu vulto lindo,
Que vae se multiplicando
Por todo o horizonte infindo.

Penso!—No meu pensamento,
Você surge,—oh maravilha—
Qual uma estrela que brilha
Na face do firmamento.

Que misterio surpreendente!
Eu nem sei mesmo porque,
Na voz, nos olhos, na mente,
Em tudo eu sinto você!...

SONETO

Para escrever um verso eu pretendi contente
Gravá-lo com ardor, imprimindo matiz;
Mas da Castália fonte eu me tornei descrente
E Homero ficou surdo às queixas que lhe fiz.

Ao fitar, no entretanto, o teu olhar ardente,
Num misto de praser e de emoções sutis,
Tive a mesma impressão calórica fremente
Que teve Dante em vendo a linda Beatriz.

E, lembrando de ti, quiz dar rima a meu verso,
Vislumbando surpreso o teu sorriso cambiante
Repleto de magia e de volúpia imerso.

E que Poder que tens! Santo Deus, quem resiste?!...
... Dai-me o dom da poesia, afim de que lhe cante
A belêsa que, enfim, nos seus olhos existe!

R. PETIT

Em 11-8-1932.

PRENTICE DA CUNHA

Deusdedit Melo & Irmão

END. TELEGR. - **DEUSDEDIT**

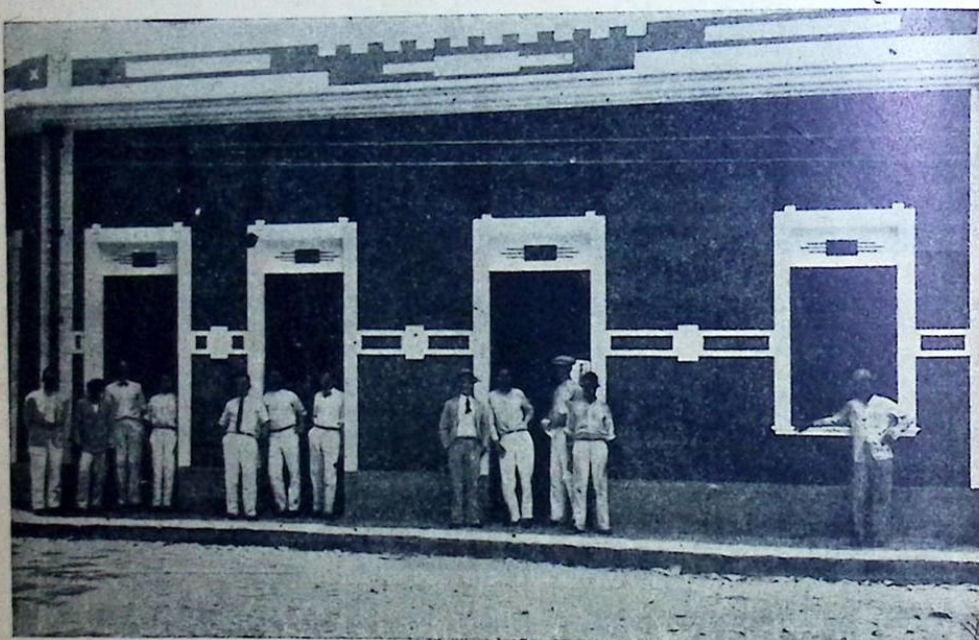
Codigos: RIBEIRO e MASCOTE 1a. e 2a. EDIÇÃO

— **SOCIOS** —

DEUSDEDIT LEITE MELO — AGENOR LEITE MELO

CAMPO MAIOR - PIAUÍ

CASA FUNDADA EM 1917



COMPLETO SORTIMENTO DE

TECIDOS, MODAS, MIUDEZAS, CHAPEUS, CALÇADOS, ESTIVAS, LOUÇAS, FERRAGENS, etc.

COMPRAM TODOS OS GENEROS DE EXPORTAÇÃO

Especialmente cêra de carnaúba, couros, peles de criações e silvestres

"A CADA UM SEGUNDO A SUA FÉ"

A ciencia positiva não admite o milagre. Mas afinal de contas o que é o milagre?... Ninguém o explica. Tudo muito vago, indefinito...

As pessoas catolicas admitem o milagre. Vêem nêle justa compensação para o tamanho da crença ou fé daquele que impreca nos momentos de atribulação e auxilio do Todo Poderoso.

Mas não estamos aqui para discutir a significação dos fatos a que se costuma atribuir a qualidade de milagrosos. O milagre, a nosso ver, existe. Pelo menos, até enquanto não surgir uma explicação plausivel para certos fatos extraordinarios, diante dos quais a inteligencia humana é limitada demais, para compreende-los.

Dito isto passamos a contar aos nossos leitores a historia desse pobre ex-hemiplegico, cuja fotografia ilustra esta pagina.

José Ferreira do Nascimento é o nome desse pernambucano audaz.

Por cerca de 1910, quando a borraça atraía a atenção de todo o Brasil para a Amazonia, o decantado Inferno Verde, era Nascimento um homem forte e são. Em plena mocidade e sem cogitar das dificuldades de que vida se fazia cercar naquelas distantes paragens, partia em demanda do Eldorado...

A Amazonia fabulosa, apesar do seu declínio atual, ainda hoje fascina a imaginação impressionavel do nosso caboclo.

Quantas tragédias ainda dormem esquecidas no seio das selvas amazonicas! No entretanto o Inferno Verde atrai...

Internando-se nas selvas da Amazonia foi o nosso herói, ao cabo de algum tempo esbarrar no Acre e ali vi-



via a vida do seringueiro, cheia de imprevistos, permeiada de bravura.

Um dia, porém, após a ceia de um figado de anta, cujo antílope o seu rifle certo fôra abater no coração da mata virgem, sentiu-se subitamente acometido por violenta congestão. Sozinho, isolado, desprovido de qualquer recurso, sem o auxilio de um braço amigo, quando o vieram encontrar dentro do seu barracão, na tristeza contristadora do seu estado, já Nascimento não era mais do que um trapo de homem. Boca deformada, articulando dificilmente, braços e pernas paralisados, foi mistér para o seu transporte do Amazonas a Pernambuco o auxilio de almas caridosas...

Chegado ao lar paterno, entre a surpresa do seu regresso e a dolorosa vi-

MALZBIER

A CERVEJA QUE REUNE

O UTIL AO AGRADAVEL

As qualidades altamente nutritivas e fortificantes do malte são universalmente reconhecidas. A terapeutica emprega-o em multiplos medicamentos para os casos em que é preciso revigorar os musculos e tonificar o sangue e o sistema nervoso.

Mas o ideal é conseguir o mesmo efeito salutar, não com remédios, mas com uma bebida refrigerante, de sabor agradável, emfim, com uma bebida que constitua um prazer tomal-a. Com

MALZBIER

FABRICADA POR UM PROCESSO ESPECIAL DA

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

ATINGIU-SE A ESSE IDEAL!

são do seu estado, teve Nascimento de empreender após, alguns dias, em cumprimento de promessa feita, uma longuíssima viagem até ao Santuário de São Francisco das Chagas, do Canindé, a grande *Meca Cearense*.

Decorridos penosos 15 dias de viagem através as regiões inhospitas e calcinadas do nordeste, Nascimento atingia por fim a méta desejada. Sem cogitar de descanso seguiu diretamente ao belo Santuário, onde a devoção do povo brasileiro leva constantemente crescido numero de romeiros.

Em ali chegando Nascimento como que sentiu diante da efígie do milagroso Poverélo aumentar a confiança de que voltaria completamente bom.

Cumprida a sua promessa busca o pobre hemiplegico um pouso onde descanse do labôr da viagem.

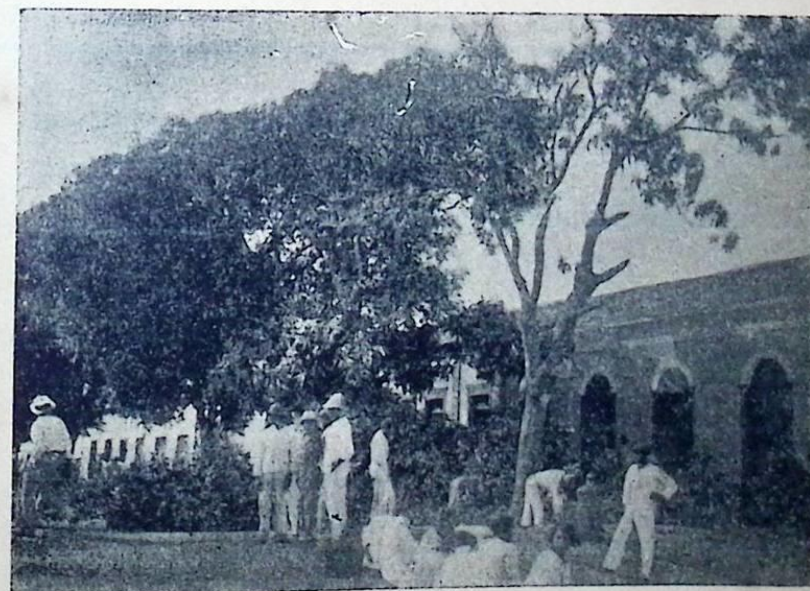
Ao despertar, depois de profundo

sono, ó milagre espantoso! viu Nascimento, tomado de indisível alegria que todos os seus movimentos estavam readquiridos. Estava radicalmente são. Falava com desembaraço movimentando-se com extrema facilidade. E foi assim que Nascimento no seu primeiro impulso buscou o Santuário e, ante a imagem de São Francisco, genuflexo, piedoso, a chorar de emoção, fez o voto de, durante cinco anos, percorrer o nordeste a esmolar, destribuído entre os necessitados, o produto do seu esforço.

Esse retrato nos foi oferecido por Nascimento, quando da sua passagem por esta cidade.

Diante de tudo isso lembramos a figura do meigo Nazareno a pregar lá na distante Palestina, a toda uma multidão de incredulos:—

"A cada um segundo a sua fé"...



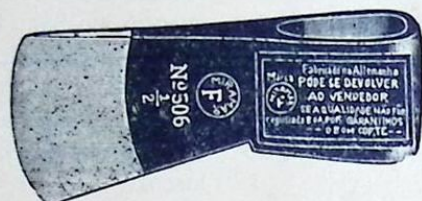
Ao ser iniciado o calçamento da rua Dr. João Pessoa, teve a Prefeitura de mandar abater lindas arvores que ensombravam um dos mais movimentados recantos parnaibanos.

Hoje essa importante arteria comercial, modernisadamente ajardinada, constitue pelos belos monumentos que ali se encontram, a demonstração evidente da operosidade do Prefeito ADEMAR NEVES.

QUANDO V. S. DESEJAR COMPRAR MACHADOS E FOICES

PREFIRA A MARCA

MIRAMAR



A melhor qualidade pelo mais baixo preço
QUEIRA DIRIGIR-SE AOS UNICOS RECEBEDORES

A. G. NEVES & CIA.

PARNAÍBA — PIAUÍ

ELOI CARVALHO

Loja de tecidos, ferragens, estivas, louças,
armarinho e miudezas.

DEPOSITO PERMANENTE DE

Fumos, Cigarros, Bebidas em geral, Farinha de trigo,
Aguardente da Serra Grande (Viçosa) e Sal grosso
para qualquer quantidade.

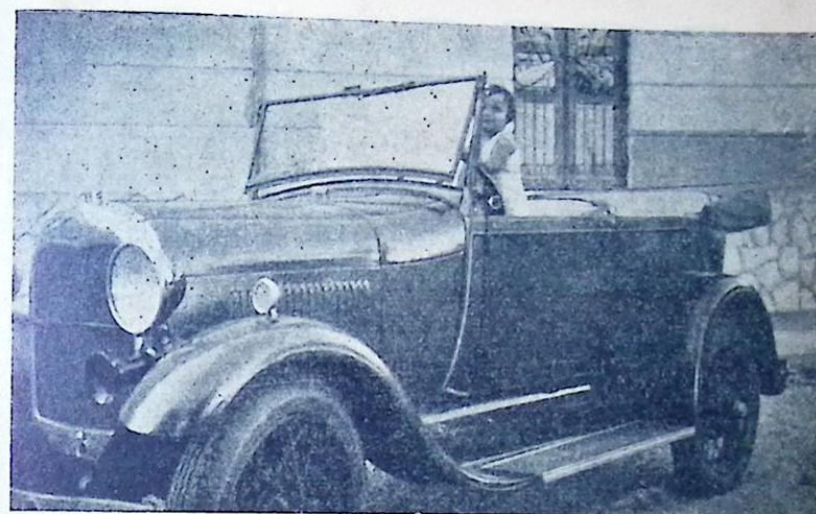
ARMAZEM DE COMPRA DE GENEROS DE EXPORTAÇÃO

Compra pelos preços de Parnaíba — Cêra de carnaúba, Couros de
boi, Pelos de cabras e Silvestres, e principais generos
de Exportação e Cereais

(E. F. C. P.) PRAÇA DA ESTAÇÃO

COCAL - PIAUÍ - BRASIL

TODOS GUIAM CARROS FORD



Não é absolutamente exclusividade do hábil mecânico, do chauffeur inteligente e perspicaz, do cavalheiro e sportman de bom gosto e dos banqueiros modernos a preferência pelos carros FORD. As experientes amadoras, as melindrositas, filhas de papais ricos, também o preferem pela garantia do motor, pela elegância da carroceria e pela facilidade do governo e manobras precisas.

E, a prova, temo-la neste instantâneo onde a pequenita Lucília, filha do illustre clínico, Dr. Mirócles Vêras, ávida por um passeio de auto, reclama:— "Venha depressa, papai! Sinão vou só!... Eu também sei guiar".

Parabem ao grande industrial Henry Ford, a quem devemos a difusão do automobilismo em nosso país.

AURORA

Por FERNANDO CALDEIRA

Vais deixar-nos e anoitece,
Mas na triste escuridade
Fica o luar da saudade
Gemendo "Aurora, amanhece".

Eu por mim, Aurora, quando
Despontas á minha vista,
Chego a crer, que tenho crista
E bato as azas cantando.

EPIGRAMA

Por BOCAGE

Tinha uma dôr muito aguda
Um homem. Veio o doutor,
E disse:— "Com tres regrinhas
O livro já d'essa dor"

Corre a lançar mão da pena,
Eis diz o enfermo a tremer:
"Ai! Nada, senhor doutor:
Antes penar que morrer!"

GRANDE FABRICA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

RECORDE

DE RENZO BERTELLO

RUA ORATORIO, 22-24 - SÃO PAULO

NO GENERO, A MAIS PERFEITA DO BRASIL. OS SEUS PRODUTOS
RECOMENDAM-SE PELAS SUAS INEGUALAVEIS QUALIDADES

AGENTE NO ESTADO DO PIAUÍ:

RANULPHO TORRES RAPOSO

PARNAÍBA — Rua Dr. João Pessoa n. 11

TERESINA — Praça Rio Branco n. 24

M. CRAVEIRO & IRMÃO

CORRESPONDENTE DO BANCO ESPIRITO SANTO

Exportadores de diversos produtos portugueses
e fabricantes de palitos**LORVÃO - COIMBRA
PORTUGAL**

REPRESENTANTE:

A. M. GUIMARÃES

RUA Dr. JOÃO PESSOA, 52 - sob.

PARNAÍBA — PIAUÍ — BRASIL**OS HOMENS QUE NOS SERVEM**

Tomou posse no dia 11 de Agosto ultimo do cargo de sub-diretor do Tesouro Nacional, para o qual fôra promovido por decreto de 7 de Julho de 1933 do Chefe do Governo Provisorio, o nosso presado amigo Sr. Dr. Paulo Ramos.

A sua investidura ao mais alto cargo da carreira dos funcionarios de Fazenda foi um justo premio á sua inteligencia, operosidade e dedicação ao trabalho.

Pertence á falange moça do Ministerio da Fazenda, para cujo cargo ingressou, por concurso, em 1920, como official aduaneiro da Alfandega de Recife.

Nomeado 4º escriturario da Alfandega de Belem, do Pará, no mesmo ano, foi em 1923, nomeado 3º escriturario da Delegacia Fiscal do referido Estado, depois de ter servido como secretario daquela aduana.

Ainda em 1923 foi mandado ter exercicio no Tesouro Nacional, sendo nomeado para o quadro respectivo, como 3º escriturario, em 1925.

Promovido a 2º escriturario do Tesouro em 1929 e a 1º em 1932.

Desde 1923 vinha servindo como auxiliar do Diretor Geral do Tesouro, passando a secretario em 1932.

Nessa qualidade, passou, de ordem do Sr. Ministro Osvaldo Aranha, a responder pelo expediente da Diretoria Geral do Tesouro, em virtude do afastamento do respectivo Diretor, o Sr. José Belens de Almeida, primeiramente, por enfermidade grave e depois por se achar o mesmo Diretor á disposição do Gabinete do Sr. Ministro da Fazenda para colaborar na reforma geral dos serviços da administração fazendária.

O Dr. Paulo Martins de Souza Ra-



DR. PAULO MARTINS DE SOUZA RAMOS

mos, filho do distinto casal piauiense Coronel Raimundo Martins de Souza Ramos, funcionario aposentado do Estado Maranhão, e de sua esposa D. Maria Porcina dos Santos Ramos; nasceu na cidade de Caxias, do mesmo Estado, a 4 de Maio de 1896, contando presentemente 37 anos de idade.

São seus irmãos os ilustres piauienses Dr. Galdino Ramos, clinico chefe do Laboratorio de Analises da Alfandega do Amazonas; o Desembargador José Martins de Souza Ramos, membro do Superior Tribunal de Apelação do Territorio do Acre, onde exerceu as

ENGENHO STAMATO

E' o único engenho moderno de insuperável valor, privilegiado e premiado em diversas Exposições com 11 medalhas, diploma de honra e o GRANDE PREMIO na Internacional do Centenario.

Os afamados ENGENHO STAMATO para moagem de cana de assucar são fabricados em S. Paulo, com material de primeira qualidade, com observancia e experiência de milhares de fazendeiros que aprovam a superioridade dos ENGENHO STAMATO, não só pela sua solida resistencia, como também pela maior porcentagem de garapa, e a sua simplicidade constitue uma grande economia, por não ter engrenagem nem víra-bagaço e nem eixos fundidos nos cilindros.

Temos engenhos sempre para pronto embarque, movidos a força animal, hidraulica, a vapor e a eletricidade. Os engenhos n. 1, 2 e 3 transportam-se facilmente a lombo de animais.

Companhia Industrial ENGENHO STAMATO

ESCRITORIO E OFICINAS

RUA SANTA ROSA N. 2 - A

CAIXA POSTAL, 429 — End. Telegr.: STAMATO

SÃO PAULO

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUÍ:

RANULPHO TORRES RAPOSO

MATRIZ — Caixa Postal n. 1 — Parnaíba

FILIAL — Caixa Postal n. 29 — Teresina

TELEGR.: TORRES

funções de 1º interventor federal, após o advento da revolução de 1930; o farmacêutico Julio Martins de Souza Ramos e a senhorita Raimunda Ramos.

Estudou preparatórios no collegio Anchieta, de Nova Friburgo, e bacharelou-se, na Faculdade de Direito do Pará, em Dezembro de 1922.

No carater de orador oficial da respectiva turma proferiu brilhante discurso, que editou em folhetos, e que a imprensa paraense recebeu com expressivos aplausos.

Essa substanciosa oração, que encerra a historia da evolução do direito patrio, teve notavel repercussão nos circulos academicos e juridicos, especialmente nos do norte do país.

Desde 1923 que fixou residencia na capital federal, para onde, no ano proximo passado, fez transferir a dos seus venerandos pais e de alguns irmãos, em cuja companhia vive, prestando-lhes carinhosa assistência e amenizando, aos primeiros, as agruras da velhice e das molestias.

HISTORIA DA FILHA DA COBRA GRANDE

Conto brasileiro para crianças.

(Traduzido em japonês e divulgado pelo radio)

Os indios têm sempre historias muito bonitas.

Um caso que elles contam é como era o principio do mundo do Brasil:

Naquele tempo, dizem elles, só existiam duas cousas: o sol e a Cobra Grande.

Quando a Cobra Grande se acordou, teve uma filha. Muito Branca. Bonita que parecia uma flôr.

A filha da Cobra Grande cresceu. Ficou moça. Mas ela andava triste porque não tinha marido. Um dia, porém, appareceu um moço. Ninguém sabe de onde veio. A filha da Cobra Grande olhou para elle. Gostou dele. Então se casaram.

Houve uma festa muito grande. Convidaram toda a gente. Camaleão chegou de roupa nova. Veiu o sapo cururú. Compadre jabotí veio também. A anta não poudo vir porque tinha emprestado os sapatos.

Mas...

Quando a festa se acabou, a moça ficou com vergonha de dormir com o noivo, porque naquele tempo ainda não existia noite. Então resolveram mandar buscar a noite que estava escondida no fundo do Mato, dentro de um caroço de tucuman.

Toda a gente quiz ir junto, — "Deixa que eu vou. Eu vou também" — fazer a vontade da noiva.

Saíram correndo por cima do mato. Outros por baixo das arvores.

O sapo foi de canôa.

Andaram muito. Muito. Quando chegaram no lugar-longo, cada qual queria carregar a noite que estava dormindo dentro do caroço.

Quasi houve briga.

— Sou eu quem leva. Eu cheguei primeiro.

Ah, mas eu tenho mais força.

Estavam discutindo, nesse "leva-não-leva" quando chegou o sapo:

— Deixa eu primeiro escutar o que é que tem dentro.

— Diz que esse barulhinho é a noite, Cumpadre. Nós vamos levar a noite de presente pra filha da Cobra Grande.

— Quá. Quá. Quá. Eu não acredito, Só mesmo vendo.

Então resolveram abrir a fruta do tucuman.

Foi quando a noite estourou que escoreceu tudo.

Minhocão deu um pulo e foi fazer a casa no fundo do mato.

Matim-tá-Pereira, fugiu: MATIM TATIM TATIM TATÁ.

A floresta se encheu de barulho.

O Caapora saíu sacudindo as arvores.

Um pedaço da noite entrou na barriça do sapo.

Desde isso existe noite no Brasil.

A filha da Cobra Grande então durmiu com o moço. Tiveram muitos filhos. Uns ficaram no Amazonas. Outros foram para São Paulo. Bahia. Porto Alegre.

O mais moço manda lembrança.

RAUL BOPP

O CIMENTO PIRAMYD

é mais um exemplo do
triunfo da fábrica

KNIGHT, BEVAN & STURGE

É feito com a mesma perícia técnica, com a mesma alta consideração pelo mais detalhe que tem tornado o nome **PIRAMYD** famoso em todo o mundo.

O cimento **PIRAMYD** tem ganhado terreno até estar hoje na vanguarda da preferência pública, porque a marca do clichê em qualquer saco ou barrica é garantia de qualidade e de longos anos de serviço.

Notai bem!... Reclame ao comprar e insista na marca PIRAMYD pois, nenhuma a supera.

EXPORTADORES EXCLUSIVOS:

ANNAN, MACGREGOR & Comp., Ltda.

REPRESENTANTE:

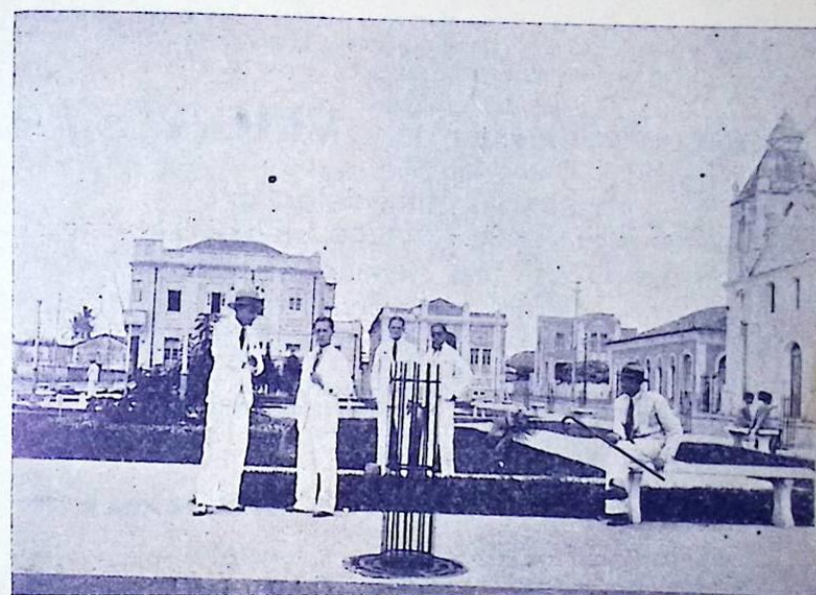
A. M. GUIMARÃES

RUA Dr. JOÃO PESSOA, 52 - sob.

PARNAÍBA - PIAUÍ - BRASIL



PARNAÍBA PITORESCA



A' KODAK de J. Adonias, o n/brilhante caricaturista de todos os anos, e que desta vez não nos deu o prazer de ver o fulgôr do seu lapis, devemos esta mimosa vista da Praça da Graça

FUMO... CINZA!

A vida é fumo que vòa,
Cinza que o vento desfaz...
— E, eu vivo vagando á tóa,
Como o fumo em expiraís;

Feito em cinza se esborôa
Meu castelo de ideais...
Fumo e cinza — eis nesta lóa
O motivo dos meus ais!

Minha vida se assemelha
Ao meu cigarro de palha
Ardendo em chama vermelha:

E em fumo vão-se os cortejos
De ilusões, — e o vento espalha
A cinza dos meus desejos!

ADOLFO SANTOS

VOVÔ

Anda tão curvo e fraquinho,
E foi tão rijo, tão forte...
Ai, coitado do velhinho,
Que vai em busca da morte!

Sente-se só, não tem sorte,
Nem afagos, nem carinho...
— Seu enlevo, seu transporte
Era o travesso netinho.

Mas esse arcanjo de amores,
Todo coberto de flores,
Um dia aos céos ascendeu...

E vovô tornou-se triste
(Nem sei como ele resistiu!)
Porque o netinho morreu

LAURO SILVIO

TELEGRAMAS: **MAYRINK** - TELEFONE 3-1600
CAIXA POSTAL, 309 (REDE PARTICULAR)

CODIGOS: A. B. C. 6a. Ed., Marconi, General Telegraph, Bentley's,
Western Union, Universal Trade, Lieber's, Mascote, Borges,
Ribeiro, Samuel, Freitas

CASA MAYRINK VEIGA S/A

FUNDADA EM 1864

17, RUA MAYRINK VEIGA, 21

DEPOSITO: RUA SOTERO DOS REIS, 77

REPRESENTAÇÕES DE FABRICAS ESTRANGEIRAS

MATERIAL DE AVIAÇÃO, ARMAMENTOS, ARTIGOS DE ELETRICIDADE, RADIOTELEFONIA E RADIOTELEGRAFIA, INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS

CONSTRUÇÃO NAVAL: Estaleiros á Praia do Cajú, 84 e 86 — Fabrica de Parafusos, Porcas, Rebites e Oficina Mecânica: Avenida Suburbana, 592

AGENTE NO ESTADO DO PIAUÍ

RANULPHO TORRES RAPOSO

RUA Dr. JOÃO PESSOA, 11 — CAIXA POSTAL, 1

PARNAÍBA - PIAUÍ

FUNDIÇÃO BRASIL

DE

GIUSEPPE GIAFFONE

RUA BORGES DE FIGUEIREDO, 247/251 — SÃO PAULO

Fabrica de artigos sanitarios em ferro fundido esmaltado, esmalte porcelana garantido, Banheiros, Pias, Lavatorios, Bédets, etc.

MARCA BRASIL

Produtos consagrados pela Experiência dos Construtores e arquitectos, e que mereceram GRAN PRIX, em 1930, na Exposição Internacional de Antuerpia (Belgica)

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

REPRESENTANTE PARA O ESTADO DO PIAUÍ

A. M. GUIMARÃES

Rua Dr. João Pessoa, 52 - sob. — PARNAÍBA

PIAUIENSES INESQUECIVEIS



Advogado, poeta, jornalista e tribuno de elite, o Dr. NOGUEIRA TAPE-
TY, filho da legendaria Oeiras, des-
apareceu ainda joven e deixou em
nossas leiras, traços inapagaveis de
sua brilhante cultura intelectual.



MANHÃ DE INVERNO

De NOGUEIRA TAPETY

QUE ESPLENDIDA MANHÃ TRANQUILAMENTE!
REBRILHA O OIRO DO SOL NO AZUL DO CÉO TURQUEZA,
E A GRAMA A REBENTAR EM PELUCIA TRANSMUDA
O QUE, HA POUCO, NO CAMPO, ERA RUDE ASPEREZA...

TUDO O QUE É VEGETAL EM VERDE SE AVELUDA;
HA COMO UM DESPERTAR POR TODA A NATUREZA,
E A FLORESTA, NO OUTONO, ESFOLHADA, DESNUDA,
DE REPENTE, RETOMA A PERDIDA BELEZA.

CADA RAIOS DE SOL, É UM TURBILHÃO DE VIDA
AO CONTATO DO QUAL ESTREMECE A SEMENTE
NA HUMIDADE DA GLEBA ESCURA, ADORMECIDA...

CAMPANULAS EM FLOR ABREM PROFUSAMENTE,
E A TERRA CANTA, ASSIM, FECUNDADA E FLORIDA
HINOS DE AROMA Á LUZ E Á VIDA ONIPOTENTE.

Guaraná **SOBERANO**

O MELHOR DO BRASIL

Analizado pelo Departamento N. S. P. do Rio de Janeiro, sob n. 13011
e pelo Laboratório M. de Análises do Pará, sob n. 1782

FABRICA SOBERANA

HILARIO FERREIRA

Telegrama: SOBERANA — Codigos: RIBEIRO e PARTICULAR

CAIXA POSTAL, 526 — FONE, 902

RUA CONEGO SEQUEIRA MENDES, 70

BELEM - PARÁ

AGENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS

As melhores MESCLAS do Brasil, são as
reputadas marcas:

**MONTE REAL, CAVALO BRANCO,
REALEZA e GLORIOSA**

Fabricadas com o melhor algodão brasileiro pela

Fabrica Fiação e Tecidos **SANTA IRENE**

**DE ARTUR, BASTOS & CIA.
PETROPOLIS**

AGENTE NO ESTADO DO PIAUÍ

RANULPHO TORRES RAPOSO

Rua Dr. João Pessoa n. 11 — PARNAÍBA - PIAUÍ

A CASA GRANDE

Por JOÃO PINHEIRO

(Da Academia Piauiense de Letras)

Reveja-te ainda sob a lúcida,
a meiga, a prestigiosa aureola
das comoventes lendas que tão
cariciosamente te envolvem e
apoiam, oh secular, oh veneran-
do solar desses magníficos fi-
dalgos que, como o teu fausto
passado, todo o teu remoto es-
plendor, estão extintos e apa-
gados para sempre.

E, insensivelmente, vagamen-
te, como quem detidamente se
apraz em esvurmar os grandio-
sos tempos que se foram, re-
construindo, porventura, graci-
osas, fragmentadas cenas cujas
rutilas reminiscências garrida-
mente lantejoulam as populares
endeixas e os maravilhosos con-
tos que, em pequeninos, ou-
timos á lareira com o mesmo en-
ternecido interesse com que ain-
da hoje os evocamos, quedo-
me contemplativo, estatico, ante
o veneravel aspecto que apa-
rentas agora sob êsse raio fan-
tastico de luar que se nimba e
te circunda dos mais angustio-
sos mistérios.

Numa rapida, inexplicavel
transmutação *veja*, ah! *veja* mui-
to nitidamente, *veja* consubstan-
ciar-se todo êsse distante passa-
do — mixto de fausto e de hor-
ror, aos meus pobres olhos satu-
rados de tantas glórias longin-
quas, de tantos feitos de anta-
nho!

Em vão procuro fugir á ten-
tadora miragem ou, antes, á ins-
tantanea alucinação que subito
me absorve e alheia.

A velha ruína, como que per-
de o seu sombrio aspecto an-
terior, toma novas cintilantes
formas, engalana-se das mais
rutilas louçainhas entre gran-
des, desfraldados balsões que
tremulam elegantemente ao te-
pido bafejo do mais embalsa-
mado sudoeste.

Sôam grossas, arrogantes vo-
zes. Em luxuosos aposentos que
se diziam forrados das mais ru-
tilantes tapeçarias de Smirna,
correm pressurosos pagens ali-
geros, surgem altos, esbeltos ca-
valeiros de grandes *sombreros*
emplumados e cintilantes espa-
das roçagantes, perpassando al-
vas, elegantes ricas-donas de-
cotadas e garbosamente vesti-
das de brocado e seda.

Bimbalham sinos na igreja
contigua; ha um desusado ru-
mor. E' num claro dia de festa.
O sol fásca; chilrêam andori-
nhas pelos beirais das casas vi-
zinhas; urubús, em cima, voli-
tam semelhando versateis, odi-
osas nodoas a deslisarem cal-
mamente, refletidamente, sôbre
azulina pureza do espaço; ulú-
la o vento, tripudiam garotitos
pelas ruas; de onde em onde
grandes estampidos de ronquei-

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DO RIO ANIL

FUNDADA EM 21 DE AGOSTO DE 1890

Fabrica de Fiação, Tecelagem e Alvejamento de Algodão

FABRICANTES DOS AFAMADOS MORINS:

Elite, O Mais Famoso, Republicano, Necessidade da Idade, Favorito, Sem Igual, Popular, Sensação, Garantido, Legítimo, Zezé, Boa Compra, Mariposa, Forasteiro, Para Uso Domestico, Açucena e Admiravel

DOS PROCURADOS ALGODÕES-MORINS:

Fidalgo, Desejado, Janota, Japonez, Plebeu, Único, Dragão, Anilete, Vamos Vêr, Sertanejo e Sobre Todos — e dos pongês: Bailarina, Moça e cretones de todas as côres
Bem assim do disputado fio para rêde, em novelo, da acreditada marca **VEADO**

Vendas em todos os Estados do Paiz e no Estrangeiro

Escritorio: RUA PORTUGAL N. 189

Caixa Postal, 13 — Telef. 53 — End. Telegr.: CETRA
S. LUIZ — MARANHÃO — BRASIL

AGENTE NO ESTADO DO PIAUÍ:

RANULPHO TORRES RAPOSO

RUA DR. JOÃO PESSÔA, 11
CAIXA POSTAL N. 1
END. TELEGR.: **TORRES**
PARNAÍBA - PIAUÍ

PRAÇA RIO BRANCO, 24
CAIXA POSTAL N. 29
END. TELEGR.: **TORRES**
TERESINA - PIAUÍ

ras atrôam demoradamente.

De todos os angulos da pequena e risonha vila de S. João da Parnaíba acorrem, pressurosamente, os mais devotados fiéis ao suntuoso templo.

Vai começar a magnifica cerimonia. Ha uma ansiosa expectativa. Sôam presto estranhas, ambrosicas harmonias; faiscam olhares incendidos da mais viva curiosidade; todos os pescoços se distendem.

E os fidalgos, acompanhados de enorme e riquissimo cortejo, lentamente, gravemente, descem a longa e belissima escada que lhes une o poderoso solar ao majestoso templo que, ás proprias expensas e com estranho fulgor, edificaram e onde assistem todos os officios divinos contritamente ajoelhados e sistematicamente afastados da massa amorfa cujo nojojo contacto cautelosamente evitam com asco.

Depois é num iate ligeiro. Acorrem todos os fidalgos a rápido passeio recreativo. Estrugem voses alacres. Espumam vinhos carissimos. E, enquanto os nobres gentis-homens, entre ruidosas risadas e as mais vivas frases de esfusiente alegria, recordam as cenas de ardente prazer e de volutuosa alegria em que lhes corre a triumphal existencia, digna, sem dúvida, das brilhantissimas penas de Pico de Mirandola e de Ariosto, e concertam, entre outros, o grandioso plano de pedir permissão ao serenissimo senhor D. João VI para assoalharem o magnifico solar de custosas moedas em que pompêam as armas re-

aís, as nobres ricas-donas afastadas comentam discretamente as últimas modas e, porventura, os jogos e outros notaveis acontecimentos da festa da vespera.

Abre-se um cravo elegante. Despertam-se harmonias desconhecidas. Ergue-se ua voz maviosa. E, enquanto a lua no alto se inclina volutuosamente sobre niveos, velutinos, flocos de nuvens e as estrêlas cintilam, o vento aspero sibila pelos extremos dos mastarêus...

Em seguida, são rugidos estertorosos, bramidos de maldição, um pandemônio estupendo que nem o proprio Dante ideou.

E' o subterraneo, — a géena, onde os fidalgos distribuem a severa justiça do tempo ou, antes, inflingem os mais horrosos castigos a inumeraveis escravos e a quaisquer outros desventurados que, porventura, incorram nos tempestuosos excessos em que incidem, a cada momento, e tão nitidamente caracterizam os seus atos mais vulgares

E' medonho. Ha longos, pesados troncos, gargalheiras, algemas, bacalháus, anginhos, enormes fogareiros, encandecentes barras onde se faz arder a indefensa carne das victimas; ha jaulas monstruosas em que esbravejam famintas feras bravissimas. Tresanda a podridão. Alvejam ossos humanos. Por toda parte se depara o riso esqualido das caveiras. Quem lá desceu nunca mais viu a luz do sol.

E, fosse dia ou fosse noite, quando se presentia perto, ou mesmo distante do opulentissi-



DA HIGIENE DA
ROUPA
E DO CORPO
DEPENDE
A
SAUDE!!

SABÃO CONDOR

*O mais econômico e o melhor para todos
os fins!!
Exija-o sempre!*

ARTIGOS PARA ESCRITORIO, ESCOLAS, DESENHO E PINTURA

OBJÉTOS PARA PRESENTES E ARTIGOS DE ARMARINHO

— PROCURE NA —

EMPRESA GRÁFICA RENASCENÇA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 3

PARNAÍBA - PIAUÍ - BRASIL

mo solar, o poderoso inimigo que, em certa noite chuvosa, atraíra um dos fidalgos á vil e ardilosa emboscada em que o assassinara covardemente a punhaladas, baixava-se presto, sobre o peitoril de uma das janélas, um grande e negro estofo adredemente preparado e, imediatamente, se descia o esqueleto do assassinado que cascalhava, com um estranho fracasso, ao vento, enquanto sinos dobravam dolorosamente a finados...

Grandes tempos! Fortes homens! Ah! Mas rápido se me desfez a ilusão...

Esboroou-se todo o rutilo e faiscante castelo que revivera e cintilava um instante, mas um misero instante somente na minha louca e erradia fantasia.

Só tu subsististe, oh taciturna ruína, oh apagada reminiscência de outros tempos!...

E subsististe para te prostituíres e abastardares ao nojoso contacto de sucessivas e anónimas gerações plebéas que, impunemente, a seguir, desde tempos muitos remotos, te habitaram ou possuíram!... Oh venerando eponimo do passado! Antes já tivesses desaparecido para sempre... para sempre...



Centro Piauíense
no Pará

Sentados: Alcebiades Veloso, chefe do Tráfego Telegrafico; á sua direita, Aurelio Freitas, gerente do Banco do Brasil. De pé: Ao centro, Luiz Ribeiro Gonçalves, redator da "FOLHA DO NORTE"; á direita, José do Patrocínio Caldas, funcionario federal, servindo atualmente na Recebedoria de S. Paulo; á esquerda, João Climaco Pereira, agente fiscal do imposto de consumo federal; presidente, vice, secretario geral; 2º secretario e tesoureiro, respectivamente do "Centro Piauíense no Pará".

Companhia Industrial do Brasil

CAPITAL REALISADO: RS. 3.000:000\$000

Séde: TRAV. QUINTINO BOCAUYVA N. 167

PARÁ - BELEM - BRASIL

END. TELEGR.: CHAMIÉ - CAIXA POSTAL, 295

Fabrica de beneficiamento e artefactos de borracha e descascamento de castanhas, pneumáticos, camaras de ar, tubos de borracha, vulcanites crosta, saltos e solados de borracha, gachetas, sapatos sports.

MARCA REGISTRADA: "JACARÉ"

Usina VICTORIA — Ilha das Onças

SEMENTES OLEAGINOSAS

Usina CONCEIÇÃO — Vila do Pinheiro

SEBOS E OLEOS

Agentes: PONCION RODRIGUES & Cia.

PARNAÍBA - PIAUÍ

Fabricas de Louça, Artigos Refractarios e Vidros

JOÃO EVARISTO TREVISAN

RUA AQUIDABAN, 466 — FONE, 28

ENDEREÇO TELEGR. — CERAMICA

Codigos: RIBEIRO E MASCOTE 2a. Ed.

CURITIBA — ESTADO DO PARANÁ

BRASIL

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUÍ

RANULPHO TORRES RAPOSO

RUA DR. JOÃO PESSÔA, 11

CAIXA POSTAL N. 1

END. TELEGR.: **TORRES**

PARNAÍBA - PIAUÍ

PRAÇA RIO BRANCO, 24

CAIXA POSTAL N. 29

END. TELEGR.: **TORRES**

TERESINA - PIAUÍ



Três bétos
instantaneos

apanhados pela Kodak
do nosso amigo

Dr. RAUL BACELAR



No 1. — O Prefeito sr. Ademar Neves, na gare da Central do Piauí, ao pronunciar o seu magistral discurso de saudação e entrega da Cidade ao Sr. Interventor Landri Sales.

No 2. — O ato inaugural do monumento oferecido pelas classes operarias, ao Prefeito Ademar Neves — uma grande aguia de bronze, como um simbolo de operosidade e de progresso.

No 3. — Familias da Sociedade Parnaibana fazendo o FOOTING no novo jardim inaugurado á rua Dr. João Pessôa.

ANNAN, MACGREGOR & Co. Ltd.

RIVER PLATE HOUSE, SOUTH PLACE,
LONDON, E. C. 2

TELEGRAMAS - "ANCOMAC", LONDON

CODIGOS: MASCOTE 1A. E 2A., BENTLEY'S E LOMBARD

Diretores: W. H. CROSLAND (Chairman), S. D. ANNAN, K. M. MAC-
GREGOR, E. H. SULMAN e T. B. ROBERTSON

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, FERRA-
GENS, METAIS, MAQUINISMO
E LOUÇA SANITARIA

Teremos prazer em fornecer preços firmes C. I. F. por
telegrama por intermédio do nosso Agente

A. M. GUIMARÃES

RUA Dr. JOÃO PESSÔA N. 52 - sob.
PARNAÍBA

Dão-se orçamentos especiais para os seguintes artigos:

Canos de grez para esgotos, Aparelhos sanitarios, La-
trinas, Lavatorios, Mictorios, Banheiras, Cisternas, etc.
e instalações em geral. Louça de Granito e semi-
porcelana. Enxadas TIRA FOGO. Enxadas RIOS.
Ferramentas de corte. Facões. Cutelarias.
Enxofre. Cimento Portland.

REPARTIÇÃO DE ENGENHARIA

Como possuímos uma repartição de engenharia técnica, estamos sem-
pre prontos a fornecer especificações e orçamentos para Maquinis-
mos, Instalações eletricas, Rebocadores, Lanchas a vapor ou para
eletricidade, Motores, Automoveis, Maquinas para trabalhar
madeira, Maquinas para Industria, etc.



Desfile dos alunos do Ginasio, Escola Normal e colegios
particulares, pela rua Dr. João Pessôa e Praça da Graça,
precedidos pelo Tiro de Guerra 147, após o desem-
barque de sua Excia. Cap. LANDRÍ SALES, dd. In-
terventor Federal neste Estado, quando em visita a esta
cidade, em 6 de setembro.



Theiner & Janowitz

HAMBURGO

BLEICHENBRUCKE - 10

A grande marca de qualidade

MACHADOS, FOICES, FACÕES, LAMINAS,
ARAME FARPADO e LISO

AGENTE GERAL PARA O NORTE DO BRASIL

KURT APPEL

CAIXA POSTAL, 99

FORTALEZA - CEARÁ

REPRESENTANTE UNICO NO ESTADO DO PIAUÍ

RANULPHO TORRES RAPOSO

RUA Dr. JOÃO PESSÔA, 11

CAIXA POSTAL N. 1

END. TELEGR.: **TORRES**

PARNAÍBA - PIAUÍ

PRAÇA RIO BRANCO, 24

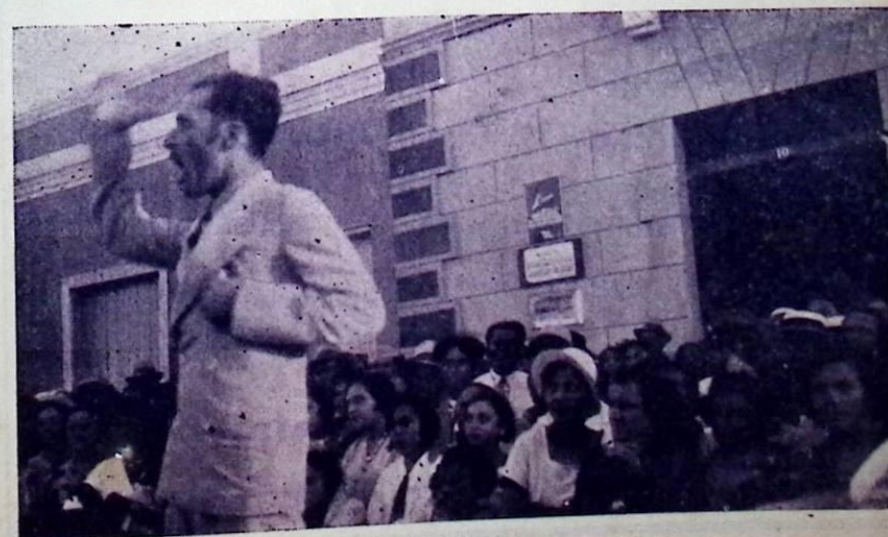
CAIXA POSTAL N. 29

END. TELEGR.: **TORRES**

TERESINA - PIAUÍ



Esta pagina focalisa dois aspectos da chegada do interventor federal neste Estado, capitão Landri Sales, no dia 6 de setembro, vendo-se no "clichê" abaixo, o Tenente Agenor Monte, falando ao povo parnaibano em frente ao edifício da Associação Comercial



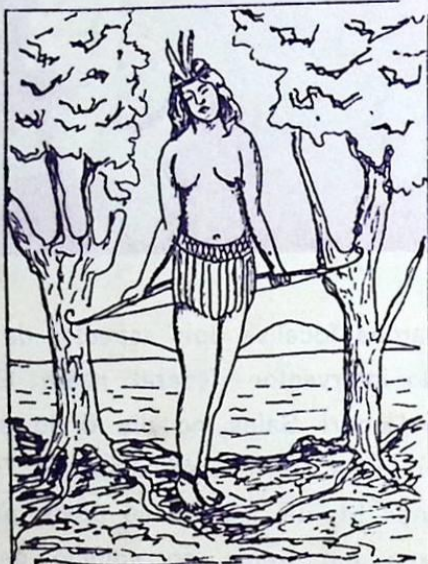
SAPATARIA IRACEMA

DE
ADOLFO QUERINO

TELEGR.: QUERINO

Executa-se
sob medida
qualquer
trabalho no
genero!

Cintos para
homens e
senhoras,
bolsas, etc.



Permanen-
te estoque
de calça-
dos para
homens, se-
nhoras e
crianças.

Preços ao
alcance de
todos.

RUA ALVARO MENDES N. 43

Casa IRACEMA

Rua Alvaro Mendes, 29

VENDAS A GROSSO E
A RETALHO

Estívas, artigos para sapatei-
ros e mercearia em geral

Empresa de Cortu- me Cearense

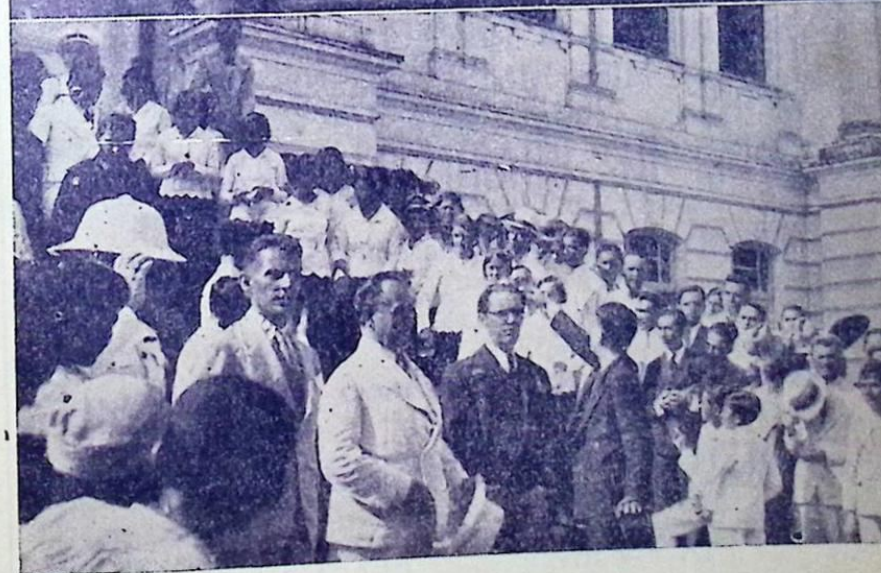
Preparo de sola e cou-
ros naturais

Fabrica-se a melhor camur-
ça do Norte do Brasil e
pelicas em geral.

ADOLFO QUERINO

Estado do Piauí — TERESINA

O Presidente GETULIO VARGAS em Teresina



Dois aspectos da visita do chefe do governo provisório
à Escola Normal, vendo-se em ambos os instantâneos,
o interventor Landri Sales

CIA. DE CHARUTOS DANNEMANN

A palavra **DANNEMANN**, não só no Brasil inteiro, mas, onde quer que seja lida, representa — CHARUTOS — dada a antiguidade da firma **DANNEMANN** e a variedade de marcas de charutos superiores que são divulgadas em todos os reconditos, sob o nome popularmente conhecido

DANNEMANN

Agora, no Piauí, além das superiores e conhecidas marcas:— **MINISTROS, ROTHSCHILDS, HAVANA, PERLITOS, RAFAÉLA, BREMENSES** MISS BRASIL, etc., etc.,

a CIA. DE CHARUTOS DANNEMANN

lançou outras novas marcas de igual valor

AGENTE EXCLUSIVO NO PIAUÍ

RANULPHO TORRES RAPOSO

RUA DR. JOÃO PESSÔA, 11
CAIXA POSTAL N. 1
END. TELEGR.: **TORRES**
PARNAÍBA - PIAUÍ

PRAÇA RIO BRANCO, 24
CAIXA POSTAL N. 29
END. TELEGR.: **TORRES**
TERESINA - PIAUÍ



O RELOGIO

Preso á parede, sosinho lá,
Alvo dos olhos de toda gente,
Minutos e horas, eternamente,
Alma do tempo, batendo está.

Na intimidade de todo lar
Se as alegrias são verdadeiras,
As horas correm, vôm ligeiras
Para a ventura não demorar.

Gelam os risos, e quando emfim
Dôr ou tristeza nos olhos chora,
Calmo, o relógio pára e demora,
A hora parece que não tem fim



Raimundo, interessante filhinho do nosso colaborador Francisco Craveiro, do alto comércio local, em um dia de Domingo, trajando o seu uniforme predileto e em pôse especial para este anuario.

Aviões da Marinha de Guerra que inauguraram o campo de aviação de Teresina por ocasião da visita do chefe do governo provisório áquela capital





O BATON

Michel

Ao beber, ao beijar,
ao despertar,
É SEMPRE IGUAL!

É inalteravel — Não mancha
É economico

À VENDA NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUÍ

RANULPHO TORRES RAPOSO

GRANDE FABRICA DE PERFUMARIAS PHEBO

de A. L. SILVA & Cia. Ltda.

Fabricantes da grande marca de sabonete **PHEBO**

UMA HONRA PARA A INDUSTRIA NACIONAL

O ídolo dos sabonetes de LUXO

O unico que depois de usado se conserva inalteravel na pele por um longo espaço de tempo, rivalizando com as melhores marcas estrangeiras; e tambem dos sabonetes

RIGOLETO, FLORESTA e EUCALIPTO

Brilhantina MIL FLORES, Talco MIL FLORES, EXTRATOS, PASTA, LOÇÕES, etc., etc.

FABRICA — AVENIDA GENERAL MAGALHÃES, 146
ESCRITORIO — RUA 28 DE SETEMBRO, 351

PARA' - BELEM - BRASIL

AGENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIZ

PROSA CABÔCLA

—DÓCA PIOÍ—

AGOSTINHO ASSUNÇÃO

Raimundo André das Oliveiras: — 30 anos de existência rebolada pelas bagunças do nordeste brasileiro... Filho do desafio. Néto do luar. Alma sincronizada no balanço dos bordões...

Dóca Pioí: — O mesmo. Força do vulgo...

Quá, seu môço, a viôla do Dóca Pioí é benzida pelo padrinho padre Ciço. Ali com êle é na lei da amizade! O bordão socorre a prima, a prima acóde o bordão... E véve nas cantiga do medonho uns farrapo bonito de cousa bôa! O coração da gente péga a batê descumpassado, acompanhando o choro da viôla. As muié tão aí se derretendo pelo home... Até me lembro da oração de São Supriano! Cabra impautado. Crédo!...

Sertão bravio. Sertão bonito da minha terra. Onde o sol é mais quente. Onde a lua parece se desmanchar numa chuva de prata... E onde a vida é o estralejar das fogueiras joaninas, o olhar magnético das cabôclas roliças!... A morte... A morte é uma queda terrível sobre o punhal espelhante dos Lampeões!

Sertão bravio. Ha uma lua vagabunda a boiar dentro do infinito... Saculeijado, metódico, algo se espirala em ondas sonoras pelo ambiente cheirôso! E' o coração do Dóca Pioí, simbolizando a alma profundamente sentimental e arrebatada do cabôclo brasileiro, que está dimanando, numa torrente dourada, toda uma epopéia sertanêja, recendendo a flôr de maracujá!...

Cantam lá fóra. A viôla ponteia na solidão da noite. E o cabôclo soluça numa voz atrevida, harmoniosa, doce:—

O bordão é pela prima,
a prima é pelo bordão:
— minha viôla lastima
as maguas do coração!

Nas horas frias do tédio
sinto a mente em desalinho,
procuro logo um remédio:
— encontro-o vibrando o pinho!

Quem não conjuga na vida
os tempos do verbo amar,
não sabe fazer sentida
a luz branca do luar!

No borborinho das aguas
meu pensamento se evôla:
— galopa o corcel das maguas
no bojo desta viôla.

Teus ólhos, Santa, teus seios,
são meus pecados maiores,
são meus cuidados, receios,
são meus instantes melhores!...

Menina, eu toco viôla,
vivo da prima ao bordão,
sou trovador sem escola,
poeta deste sertão,
vim te pedir uma esmôla:
— tu me dás teu coração?

Manhã. Na tendinha do Floriano:—
— Como?

— O tal, o da viôla faladeira, foi encontrado morto lá debaixo do jatobá de seu Izidio. Tão falando em cousa de

VARIADO
SORTIMENTO
DE BRINQUE-
DOS, VIDROS,
ESPELHOS,
MOLDURAS,
ESTAMPAS,
MEDALHAS,
IMAGENS, ETC.

CASA CHRISTINO

PRAÇA DA GRAÇA

ARTIGOS
PARA COLE-
GIAIS, DESE-
NHO, PINTURA
E OBJETOS DE
ADORNO, A
PREÇOS RE-
DUZIDOS.

GRANDE NOVIDADE EM OBJETOS DE FANTA-
SIA PARA PRESENTES

C. MELLO & Cia.

PARNAÍBA - PIAUÍ

A RAZÃO DA
PREFERENCIA
DOS TRABALHOS
TIPOGRAFICOS
EXECUTADOS NA

PAPELARIA

ARTIGOS PARA ESCRITORIO, DESENHO E PINTURA

J. NUNES DE ARAUJO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 3

PARNAÍBA - PIAUÍ - BRASIL

EMPRESA GRÁFICA RENASCENÇA

TIPOGRAFIA

IMPRESSÃO DE LIVROS,
REVISTAS, CATALOGOS,
MEMORIAIS, FOLHETOS,
ILUSTRAÇÕES, ETC

ENCADERNAÇÃO

LIVROS EM BRANCO E
IMPRESSOS EM GERAL
PARA O COMERCIO E
REPARTIÇÕES

É JUSTIFICADA PELA ESTÉ-
TICA DE SEUS MODELOS,
PELA NITIDEZ DE SUA IM-
PRESSÃO, PELA MODICIDA-
DE DOS SEUS PREÇOS E
PRESTEZA NA EXECUÇÃO
DE ENCOMENDAS

SUPLICA

namôro. Ciumadas... Serenatas. E' tudo
uma embruiada dos demonho... O sub-
delegado tá dizendo qui não toma cu-
nhecimento do causo. Disse mermo:—
Aquele home tava tirando o juizo das
muié dos ôtros! Precisava mermo era
disso!...

Noite. Uma noite tropical. Clara.
Transparente. Uma noite da minha ter-
ra. Um rio preguiçoso retratando a lua.
Uma lua merencória quebrando a luz
das lamparinas...

— Santa, pru via de que esse luá de
hoje num tá bunito como o luá de ôtro
dia?

— Pruquê a viôla do Dóca Pioí se
calou! Até o rio tá gemendo. Tá gemen-
do cuma se fôsse gente! Cuma se fôs-
se eu!...

No painel da memoria:—

Teus olhos, Santa, teus seios,
são meus pecados maiores,
são meus instantes melhores,
são meus maiores reccios!

Virgem Maria, formosa e pura!
Deusa da Graça, da Maravilha!
Tu, que conheces toda a tortura
Que a vida amarga e o ser humilha,
Cobre de bençãos, riso e ventura,
O berço amado de minha filha.

Derrama, Virgem, todo o carinho
Do teu arrimo consolador,
Sobre o pequeno, sedoso ninho,
Onde se empluma, qual passarinho,
O doce fruto do meu amor.

Si é certo, ó Santa, que as grandes dores
São reservadas aos pecadores,
Esses que os crimes devem pagar...
Vê minha filha e a febre espanca,
Que essa querida pombinha branca
Nem sabe ainda turturinar.

Vê tu, ó Virgem, que no passado
Tanto sofreste perlo da Cruz,
A vêr morrendo dilacerado
O teu sereno filho — Jesus!

Virgem Maria, formosa e pura!
Deusa da Graça, da Maravilha!
Tu, que conheces toda a tortura
Que a vida amarga e o ser humilha,
Cobre de bençãos, riso e ventura
O berço amado de minha filha

TAUMATURGO VAZ



Fachada principal do Edifício da Delegacia Fiscal
de Teresina

LOJA IPIRANGA

DE
MARIO ANDRADE

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS E MERCADORIAS GERAIS. COMPRADOR DE TODOS OS GENEROS DE EXPORTAÇÃO, PELOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO.

RUA Cel. ANTONIO MARIA
FILIAL À PRAÇA MIGUEL ROSA

CAMPO MAIOR - PIAUÍ

DEOCLECIO LOPES DE MIRANDA

TELEGR.: **MIRANDA**
CODIGO: **MASCOTE**

ESPECIALISTA EM
Tecidos grossos e compra de generos de exportação

CAMPO MAIOR — PIAUÍ



Aspecto parcial da Praça Rio Branco, em Teresina, lindamente arborizada

SONHOS

RIBAMAR RAMOS

De tudo neste mundo sou descrente . . .
Porem, por que razão, por que motivo
A luz do teu olhar, tão refulgente,
Tem para mim um mágico atrativo ?

Eu que passo esta vida tristemente,
Descrendo em tudo quanto é fugitivo,
Passo horas esquecidas, indolente,
Cismando eu teu olhar brilhante e vivo.

E ante mim vejo um céu só de esplendôres,
Céu onde as flôres são feitas de risos,
Céu onde os risos são feitos de flôres.

E sonho. A sonhar vejo paraísos,
Onde nós dois, á sombra dos amôres,
Recebemos a luz de mil sorrisos.

TERESINA, 1933

MARMORARIA BRASILEIRA

FUNDADA EM 1908

Capital realizado

500:000\$000

(Premiada com medalha de ouro na Exposição do Centenário da Independência do Brasil)

Grande depósito de marmore de todas as qualidades e grossuras. Sortimento permanente de imagens, cruzes, estatuas, tumulos, jazigos, pias, monumentos e demais trabalhos concernente á arte.

Execução rápida e perfeita de todo e qualquer serviço em marmore.

A. GOMES PEREIRA
(O REI DO MARMORE)

MATRIZ:

Av. José Bonifácio, 64/70

TELEF. 987

FILIAL:

Rua Santo Antonio, 33

TELEF. 1307

End. Electr.: MARMORE — Código: RIBEIRO

PARÁ - BELEM - BRASIL

Representante no Estado do Piauí:

RANULPHO TORRES RAPOSO

RUA DR. JOÃO PESSÔA, 11

CAIXA POSTAL N. 1

END. TELEGR.: **TORRES**

PARNAÍBA - PIAUÍ

PRAÇA RIO BRANCO, 24

CAIXA POSTAL N. 29

END. TELEGR.: **TORRES**

TERESINA - PIAUÍ

—PERIPERI—

ALVARO FERREIRA

(Do Liceu Piauiense e da E. Normal Oficial)

HISTÓRIA. — Periperi, antiga fazenda de gado de propriedade do padre Domingos de Freitas e Silva, é hoje, uma importante cidade, ao norte do Estado do Piauí, banhada pelo Rio dos Matos, que corre a oeste numa distância, aproximadamente, de três quilômetros.

Sua origem prende-se ao ano de 1844, quando para aí se transportou o seu fundador, um piauiense valoroso e digno da nossa estima.

Vinha o ilustre sacerdote das lutas empenhadas em prol da independência, nas quais fôra relevante o papel por êle desempenhado, como um dos corifeus.

A cidade é locada em terreno ligeiramente acidentado e oferece uma perspectiva de entrada bela e agradável. As primeiras construções, que foram uma casa para residência do fundador e uma capela, sob a invocação de N. S. dos Remédios, junto á referida casa, remontam ao ano citado acima. Até 1855 ainda existiam em Periperi os mesmos prédios, quando o padre Freitas, dividindo as terras em pequenos lotes, ofereceu-os a quem quizesse edificar, sendo tal a afluência de moradores que em 1857 já era patente o progresso da povoação

nascente. (Apud Pereira da Costa). Em 1860, abnegadamente, o padre Domingos de Freitas doára ao patrimônio de N. S. dos Remédios 300 braças quadradas de suas terras. Progredia assim o povoado, e a lei n. 698, de 16 de agosto de 1870, elevou-o então á paróquia com os competentes limites traçados, posto que ainda anexada civilmente, ao município de Piracuruca. Quatro anos depois, isto é, em 1874, a lei provincial sob n. 894, de 18 de junho conferia á paróquia o predicamento de vila, sendo instalada solenemente aos 18 de setembro do mesmo ano, consoante a ata daquêle dia, assinada pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, presidente do Conselho de Piracuruca e demais pessoas gradadas presentes ao ato — deste e do novél município. Aos 14 de janeiro do ano seguinte era inaugurada a Câmara, dando-se posse aos vereadores em número de sete, sendo escolhido presidente o mais votado — cidadão Antonio Alves de Oliveira Lopes.

Sempre num crescendo animador, sem solução de continuidade nos diversos ramos de sua atividade econômico-material, despertou aos poderes públicos estaduais o interesse que já fazia jús, e, em Julho de 1910,

CRAVOS?**MANCHAS DA PELE?**

Desaparecem rapidamente com um só vidro do famoso preparado

DISSOLVENTE NATAL

PREÇO 5\$000 — PELO CORREIO, REGISTRADO, 6\$000

===== PEDIDOS A =====

SILVA GOMES & Cia.

LARGO DE S. FRANCISCO, 42 — RIO

O DISSOLVENTE NATAL

é aconselhado pelo eminente médico especialista em tratamento da pele Dr. PIRES e o único preparado científico que existe para embelezar o rosto e fechar os póros

GRATIS — Enviamos, pelo correio, informações detalhadas para o tratamento científico da pele e lindos presentes a quem enviar o coupon abaixo, ao:

LABORATORIO CIENTIFICO NATAL

RUA DOS ANDRADAS, 130 - RIO DE JANEIRO

Nome : Rua

Cidade : Estado

a lei n. 570 elevou á categoria de cidade a então vila de Periperi.

A superfície ocupada hoje, pela cidade já excéde das 300 braças quadradas doadas pelo fundador. As terras, onde se acha situado Periperi, estão encravadas na sesmaria "Botica" que fôra concedida a Antonio Fernandes de Macêdo, a 20 de janeiro de 1777 e registada a fl. 56 c. do livro primeiro. (*1)

LIMITES.—Limita-se com Piracuruca, Batalha, Barras, Campo Maior e Pedro II. Sua superfície é muito pequena, pois distante apenas 16 leguas dos limites com o Estado do Ceará, fica afastado deste, pelos municípios de Piracuruca e Pedro II, que interceptam ao nascente a linha de limitação. Para o norte, poente e léste, o seu território é de três leguas apenas para qualquer dos pontos indicados. Ao sul, porém, é maior, pois atinge cinco leguas.

EDIFICAÇÃO E POPULAÇÃO.—Possue a cidade, além de grande número de casas de palha nos arredores e algumas mesmo na parte urbana, mais de duzentas casas cobertas de telha. A igreja matriz foi construída em 1884. É um belo templo, tendo ultimamente passado por sucessivos reparos que a tornaram mais elegante. O palacete da municipalidade é amplo e moderno. Em 1930 passou por uma profunda reforma em sua fachada. Ha dois cemiterios públicos e uma capela, como já fiz notar, onde é atualmente festejada N. S. do Rosário. O prédio da uzina elé-

trica é espaçoso e de sólida edificação. Encontram-se boas e modernas residências particulares.

Pelo recenseamento de 1920, verifica-se que a população do município era naquêl ano de 11.475 habitantes.

ASPECTO GEOLÓGICO.—Intimamente ligada á geologia do oeste do Ceará, conforme acentua o engenheiro Small, esta região apresenta rochas da época permiana, com a predominância do arenito calcáreo espesso de grãos grossos ou conglomeráticos. (*2)

Numa altitude de 160-165 mts, o que aí se pode claramente, evidenciar, é a descida lenta e suave da Serra da Ibiapaba, com as suas rochas características de estratificação falsa, nas quais o arenito, variando embora de composição, é a base das camadas espessas.

Nos chapadões que se prolongam em todos os sentidos o arenito vai perdendo em espessura, emquanto as camadas se apresentam de grãos mais finos, podendo ser anotadas entre os folhêlhos calcáreos ou arenitos.

Como se vê, são pobres, sôb o ponto de vista agrológico, as terras do município de Periperi, como aliás de quasi todo o Estado.

É certo que nas margens do Rio dos Matos ha cultura do arroz, devido ás suas terras húmíferas, de mistura com o massapé. Aí, como em pequeninas faixas argilosas, é cultivada a cana que não dá bem para a fabricação do assucar. Fazem-se rapaduras e distila-se a aguar-

(*1) Revista do Instituto Geográfico Piauíense, pag. 59

(*2) Geologia e Suprimento d'água subterrânea no Piauí e parte do Ceará—Horatio L. Small. Publicação oficial.

Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal

RIO DE JANEIRO

BOTÕES DE MADREPEROLA, COROZÔ E
TODAS QUALIDADES

ARTIGOS PARA FABRICANTES DE
SELAS E MALAS

REPRESENTANTE EM PARNAÍBA E TERESINA

ROLAND JACOB

Nestlé and Anglo Swiss Condensed Milk Company

RIO DE JANEIRO

LEITE CONDENSADO "MOÇA"

O MELHOR DE TODOS

LACTOGENO E NESTOGENO

leites em pó—ótima alimentação para crianças desde o nascimento

NESCAO

fortifica e alimenta, engorda, alegre e sustenta

REPRESENTANTE EM PARNAÍBA

ROLAND JACOB

dente. Tudo, porém, em diminuta escala.

MINERAIS.—Ao que parece, consoante informação recebida, no lugar Frexeiras, distante 22 quilômetros da cidade, ha alumen e capa-rosa (sulfato ferrôso). Num dos contra-fortes da Serra dos Matões — A Serriinha — foi descoberto ha anos um minério, cuja análise feita em Paris constatou o maior teor de ferro.

VIAS DE COMUNICAÇÃO.—Como todos os municípios do Estado, Periperi acha-se ligado á capital e ás localidades vizinhas por estradas carroçaveis, destacando-se a que o põe em comunicação com Piracuruca, por ser a de melhor construção e aquela cujo valor economico é de grande alcance (*3). Tem telegrafo nacional e correio.

ULTIMAS PALAVRAS—Bem dirigido, a revolução de 1930 veiu encontrar Periperi, conforme a própria afirmativa official do Interventor Landri Sales, dentro de um plano honesto de criteriosa orientação, com o rigoroso emprego das rendas municipais. O governante dagora nenhuma dificuldade, pois, encontrou no ultimar as obras iniciadas com os aplausos gerais. Ali estão, para atestar a operosidade dos que passaram pela gerência dos negócios públicos, os próprios municipais e outros melhoramentos de notavel vulto, como a uzina elétrica, cuja inauguração se deve ao atual governo revolucionario. E' uma justiça que deixo aqui, nestas ligeiras notas para o ALMANAQUE DA PARNAIBA, o victorioso anuário.

Teresina, agosto 1933.

(*3) Piracuruca é o ponto terminal da Estrada de Ferro Central do Piaui.

NOSSA CAPA

Ao lapis consagrado de Nestablo Ramos, primoroso desenhista patricio, devemos o "cliché" que ilustra a capa deste volume.

Apresenta Nestablo no seu importante desenho, um aspecto da nossa principal via comercial—a Rua Dr. João Pessoa—vendo-se ao centro parte dos sugestivos melhoramentos recém-inaugurados, e ao lado, o Prefeito Municipal Sr. Ademar Gonçalves Neves—o remodelador da Parnaíba—sob cuja administração a cidade tanto tem progredido.

PARA REUMATISMO SÓ O SUPER-DEPURATIVO **LUETYL**



Interessantes crianças da elite Belenense, no dia em que fizeram a sua primeira comunhão. Da esquerda para a direita: Maria, Jo-aninha, Morena, Perpetua, Palmira e Raimundo, em pose especial para o "Almanaque da Parnaíba".

A' MEMORIA DE NEI

F. M.

Ao mundo como a flor vieste filho,
Como a flor tua vida foi tão breve,
Quebraram-te da lira no estribilho
As cordas que vibraste mui de leve.

Nas plagas siderais com terno brilho
Nova estrela gentil reluzir deve,
Imprimindo em minh'alma o seu rastilho
Qual elérea visão de rosa e neve.

Nei! oh Nei! onde estás por estas horas,
Em que flor, em que estrela é que tú moras
Que não ouves meus ais, meu escarcéo?

Em mim deixaste eterno sofrimento
Da saudade de ti no atroz momento
Que da terra tú parlístes para o céu.

S. MENDES — PIAUÍ



Dr. CORINTHO DA SILVA SEIXAS.

competente agrônomo piauiense, a quem o Serviço de Algodão no nosso Estado deve o seu início e relevante soma de esforços em prol do seu desenvolvimento, quando da sua atuação na chefia dessa repartição, como Delegado Regional.

Corinto Seixas vem acompanhando de perto o evoluir do nosso anuário como seu colaborador espontâneo, e com acentuado desvelo pelo nosso progresso.

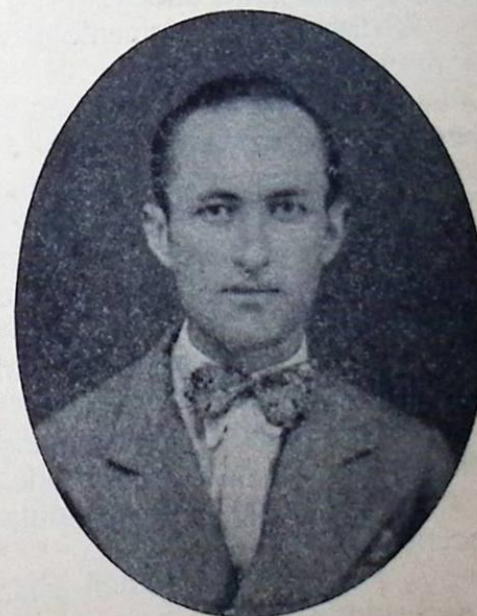
Socio da firma SEIXAS & CIA., o nosso conterrâneo vem ultimamente empregando a sua energia no comércio local, onde tem revelado invulgar concepção comercial.



Dr. JOÃO ARAGÃO.

habil engenheiro que vem de ultimar os melhoramentos em nossa urb, inaugurados a 7 de Setembro.

Com toda a sua modestia e acentuada simplicidade, Dr. Aragão no decurso de doze meses nos entregou 40.000 metros de calçamento; o Mercado de Frutas; a Praça da Graça; a Praça Jonas; a Praça Cel. Osório; e as formidáveis obras que tanto embelezam a rua Dr. João Pessoa.



SPORTS

CONSELHOS EDUCATIVOS AOS "SPORTSMAN"

Um organismo depauperado por excessos varios não fornece a vitalidade necessaria á prática do sport.

Evitar sempre que possível a ociosidade: o exercício capacita áqueles que o empregam com sabedoria.

O desperdício de energia é prejudicial a qualquer ramo de sport.

A economia de forças redundará, muitas vezes, em vitórias repetidas.

O mau humor é fator importante nas partidas de foot-ball. Evitai.

As dissensões pessoais causam serios embaraços na organização das equipas.

Quaisquer que sejam as visitas, causam sempre prazer.

O foot-ball faz sistema com a educação; esta se ajusta inteiramente aqúele.

A discreção é elemento essencial em qualquer ramo de actividade humana.

O desempenho da missão que nos foi confiada cabe apenas aos concientes.

A desordem não se adapta ao meio em que vivemos.

Evitai exaltações de animos, elas são o resultado de idéas preconcebidas e, de algum modo, sem lógica.

Saber dominar o próprio "eu", no momento preciso, é acção louvavel.

Nunca se retribue uma indelicadeza com outra: o bom senso repele tal coisa.

Todos os atos dos homens devem ser presididos pela reflexão e pela moralidade.

Pautar sempre a conduta pelos ensinamentos da decencia.

A felicidade individual está em saber ser útil e a prosperidade colectiva, na capitalização dos valores dispersos.

Não tenhamos ilusões! A desordem não póde conduzir senão ao oprobrio e á ruína.

Ride das vossas preocupações sempre que puderdes.

Aperfeiçoa o vosso senso moral, até atingir a influencia, o prestigio, que vos assinalarão a fecunda atuação entre nós.

Trata de aplicar vossos conhecimentos do sport, não como instrumento de exhibição, mas como meio de cumprir altas obrigações.

SE QUERES SER FORTE, FAZE GINASTICA TODOS OS DIAS

Todos, homens, mulheres e crianças, deveriam fazer um pouco de ginastica todos os dias, tais são os benefícios que ella proporciona ao corpo.

Felizmente, día a día, vái aumentando o numero dos que se interessam pela cultura física e, desejosos de que este numero se torne cada vez maior, aquí transcrevemos uma série de exercícios simples e curtos, que, todavia, dão excellentes resultados.

Escolheremos, portanto, quatro exercícios muito simples, mas que atingirão o fim desejado, e que deverão ser executados de manhã, durante um quarto de hora, e defronte de uma janela aberta:

1º — Em pé: Os braços estendidos, dobrar o alto do corpo para a esquerda e para a direita, de maneira a dar ao tronco um movimento de balanço lento e accentuado. Durante estes movimentos, os pés devem ficar imoveis.

2º — Em pé: Os pés juntos e os braços caídos ao longo do corpo, conseguir por uma torsão dos rins, virar-se para a direita e depois para a esquerda, sem mover os pés.

3º — Deitado de costas, bem estendido, os pés metidos sob um movel para terem um ponto de apoio, sentar-se sem a ajuda das mãos e depois deitar-se da mesma fórma, só pelo esforço dos musculos abdominaes e lombares.

4º — Em pé: Fazer lentamente o gesto de nadador, acompanhado de respirações e aspirações longas, com a boca fechada, respirando pelo nariz.

Almanaque d' "O Pensamento" para 1934

(VIGESIMO SEGUNDO ANO)

Temos em nossa mesa um exemplar desta util e interessante publicação que, desde ha 22 anos, a Empresa Editora "O Pensamento" vai fornecendo, anualmente, ao publico brasileiro, com o mais brilhante sucesso. O Almanaque de 1934 traz materias de grande utilidade para todas as classes sociais, pois além das partes dedicadas especialmente aos comerciantes, agricultores e homens de negocios, traz assuntos recreativos, científicos e psicologicos, como se pode ver pelo seu indice: Calendario Brasileiro para 1934; Taboa planetaria para 1934; Receitas uteis para a vida do campo e do lar; Variações do cambio em 1934; Taboa lunar; Calendario astrologico; Predições do tempo em 1934; Horoscopo do ano de 1934; Taboa dos dias favoraveis e desfavoraveis para 1934; Movimento dos mercados de generos de 1934; Influencia da Lua Nova em 1934; Guia pratico astrologico; Notas de agricultura e pecuaria; Teoria das irradiações; Lei da verdadeira paz; o Poder dos Numeros; Os assinalamentos naturais; Pratica da videncia no espelho; A idéa viva—A larva; A influencia lunar; O que sois; Tende iniciativa; Uma lição de Metafisica; Pensamentos; Maximas; Curiosidades, etc.

Recomendamos a nossos leitores a aquisição desta preciosa publicação e agradecemos á Empresa a oferta que nos fez de um exemplar.

O Almanaque é vendido a 2\$500, livre de porte. — Pedidos á LIVRARIA "O PENSAMENTO" — Rua Rodrigo Silva, 40 — São Paulo.

O CABORÉ

Eu tenho tanto horror, tanto ódio eu tenho
áquele caboré, que, em noites frias,
martela a minha mente co'o ferrenho
declamar de remotas sinfonías...

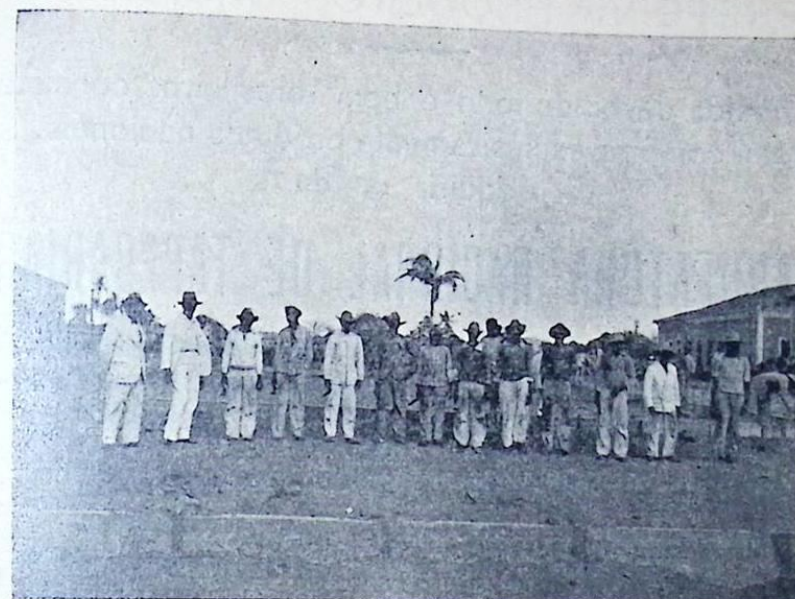
No seu castélo imenso, (catacumbas
velhas de um cemiterio abandonado),
ha do feitiço vivo das macumbas,
ha dos preságios brancos de um noivado!

Não sei se aquele pío, aquele canto,
(sala da dôr e patamar do pranto!),
é a desesperação de mil reversos...

Mas o que sei, e digo á toda gente,
é que este canto lugubre, dolente,
é véro plágio dos meus fracos versos!...

AGOSTINHO ASSUNÇÃO

CALCETEIROS A POSTOS



Este flagrante registra um grupo de operarios ao iniciar o calcetamento da rua Dr. João Pessoa, vendo-se a esquerda o engenheiro Benjamin Ferreira, *chefê* da turma, no momento de dar o grito de "mãos á obra".

CASAMENTO NA ROÇA

Noivos á mesa. A choça era imponente,
E o padrinho do noivo, o mais letrado,
Vociferou garboso e entusiasmado!
—Viva a boca da noiva! Minha gente.

Viva o cólo da noiva! Um convidado,
Indiscreto murmura ingenuamente.
—Viva o embigo da noiva! Outro imprudente,
Ruge, mordendo um pé de porco assado.

Nisto, o noivo, sacando uma garrucha
Tão carregada que se via a bucha.
Apontando, bradou:— Olha o perigo!...

Vocês não desçam mais nem um tiquinho...
Porque eu atochô fogo no focinho,
Do semvergonha que passar do "embigo".

P. A.

PREFERIR PRODUTOS NACIONAIS

O maior dever de todo o bom brasileiro consiste em comprar exclusivamente produtos nacionais.

Adquirir os da

MANUFATURA NACIONAL DE TAPEÇARIAS

é reunir a um eloquente gesto de alto patriotismo uma prova do mais perfeito senso pratico e economico, e indiscutível bom gosto

Comprar os capachos, tapêtes e passadeiras da

FABRICA TEMPLARIO

é ter a certeza de comprar um artigo perfeitamente identico ao similar estrangeiro, por preço inferior, que nada lhe fica a dever em perfeição, gosto e durabilidade.

Comprar os produtos da marca

TEMPLARIO

significa:

COOPERAR para a intensificação do cultivo das fibras nacionais;
CONTRIBUIR, dando-lhes trabalho, para o bem estar de milhares de brasileiros;
CONCORRER para prosperidade e grandeza da nacionalidade.

PEREIRA PRISTA & Cia.

RUA S. LUIZ DE GONZAGA N. 569

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE

A. M. GUIMARÃES

RUA Dr. JOÃO PESSOA N. 52 - sob.

PARNAÍBA - PIAUÍ

O NORTE EM CHAMAS

HEITOR SILVA

A ave de luto espalma as azas sobre as casas...
A esperança morreu; secou a Flora; — vêde!
Bocas se estorcem, sob um céu feito de braças,
Nos capismos da fome e nas ansias da sede!

Aqui, é uma mulher escaveirada e rôta,
Que, de olhos vitreos, cae num comovente rogo;
Pede uma gota d'agua, ao menos uma gota,
E o céu lhe manda á sede o queimor de mais fogo!

Ali, é uma creança, um pobre que contente,
Daria as duas mãos em troca da migalha!
Grita por Deus; e o sol é cada vez mais quente;
E onde houve um rio agora escalda uma fornalha.

Além, é um pae que vê já sem nenhum espanto,
Um filho a suplicar nos extremos da magua,
Acostumou-se á dôr porque não tem mais pranto,
Porque não ha mais pão, porque não ha mais agua!

O ambiente é cinabrino, é um incendio que lavra,
Que tórre todo o campo e as gargantas tósta!
E quanta maldição em cada uma palavra,
Quanta boca implorou, quanta voz sem resposta!

A fome é tão extrema e tanto desespera,
Que os infelizes têm a vontade sem nome
De, numa furia atrôz de esfaimada pantéra,
Roer a carne malsã do que morreu de fome!

Bocas cheias de prece e olhos cheios de pranto!
Tudo secou; ficou somente chão e pó!
Os famintos sem pão são tantos! entretanto,
O que olha, vê que está completamente só!

A angustia corta; a sede aflige; a fome aterra!
E porque Deus não vê a dôr de tanta gente?
Piedade!... — pedem. E o sol, o sol que é a alma da terra,
O sol, o sol maldito é cada vez mais quente!

COMPRAR BARATO NÃO É CIENCIA MAS EXPERIENCIA !

A PERNAMBUCANA (Antiga "A Paulista") que tem fabricas proprias e não tem intermediarios — NÃO TEME COMPETIDORES — sendo os seus magnificos tecidos fornecidos diretamente ao consumidor, por PREÇOS INSUSTENTAVEIS PELAS OUTRAS CASAS !



Fachada do lindo prédio onde se acha luxuosamente instalada A PERNAMBUCANA, de Lundgren & Cia., Limitada, em Teresina

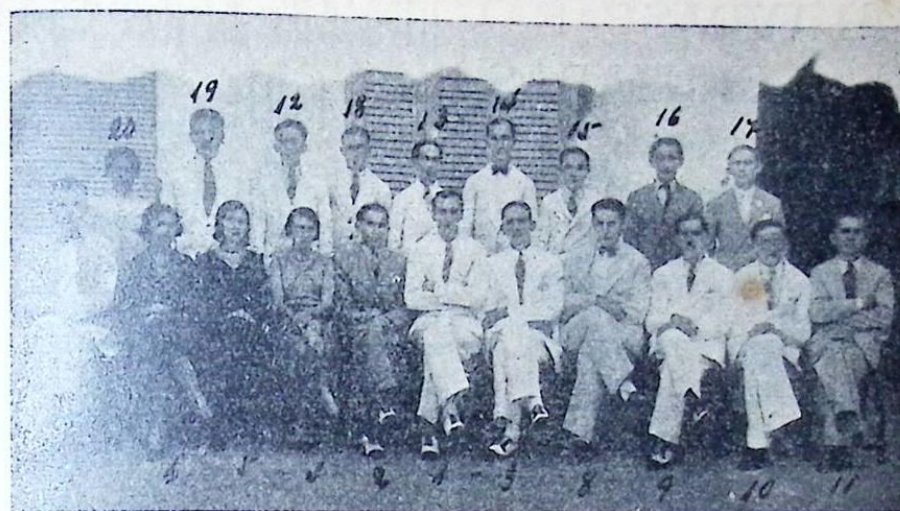
Ao par destas grandes vantagens, os seus preços são absolutamente FIXOS, iguais para todos, e daí a sua popularidade, representando para todas as classes forte escudo de defesa e uma grande proteção.

A PERNAMBUCANA

de LUNDGREN & Cia., Limitada

Praça Rio Branco — TERESINA — PIAUÍ

MAIS DE QUINHENTAS FILIAIS EM TODO O BRASIL



CORPO DE AUXILIARES DA FIRMA

LUNDGREN & Cia., LIMITADA TERESINA

1 — J. Aguiar Filho, Gerente. 2 — Petronio das Chagas Leitão, Sub-Gerente. 3 — Tersandro Lustosa Mascarenhas, Viajante. 4 — Nair Franco de Sá, Caixa. 5 — Carmen Martins Ferreira, Conferente. 6, 7, 8, 9, 10 e 11 — Maria das Mercês Sousa, Antonio Rodrigues de Carvalho, Pedro Ribeiro Borges, Carlos Alberto Rodrigues da Cunha, Sebastião Carvalho e Manoel Lopes Filho, Auxiliares do escritório. 12, 13, 14, 15, 16 e 17 — Aldenôr Gonçalves Fortes, Praxedes José de Lima, Francisco Luiz de Carvalho, Manoelito Militão dos Santos, Rafael Gervasio e Manoel Augusto Campos, Auxiliares do balcão. 18 — José Luiz de Abreu, Expositor. 19 e 20 — Inacio José da Costa e Pedro Brito, Serventes.

PELO CODIGO ELEITORAL

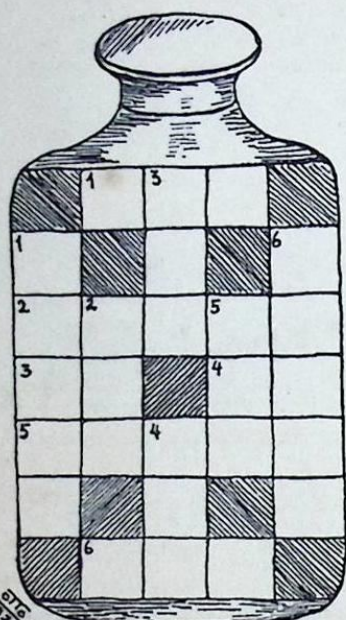
O voto é obrigatório, para os homens e facultativo para as mulheres. Os homens que não se alistarem, salvo os menores de 21 anos e os maiores de 60, dentro de um ano não poderão exercer cargos publicos e — o que é mais premente — ficarão privados de provar identidade pessoal em todos os casos em que essa exigencia é feita. Isto é, ser-lhes-á defeso retirar registros do correio, cobrar cheques nos Bancos, etc.

UM ELEFANTE MONSTRO

Em Hamburgo, no jardim zoologico, existe um elefante, com o peso de 5.000 kilos, que adoeceu, ultimamente. O veterinario incumbido de o tratar resolveu que o mal-estar do animal desapareceria, tomando um purgante de oleo de ricino. Feitos os calculos, o veterinario chegou á conclusão de que eram precisos 20 litros daquele medicamento para produzir o efeito desejado.

Tomou este a droga e o veterinario ficou encantado com o resultado obtido.

PALAVRAS CRUZADAS



CHAVE

HORIZONTAIS

- 1 — Cidade marroquina
- 2 — Parte do corpo
- 3 — Meio do carurú
- 4 — Pronome pessoal
- 5 — Ave (plural)
- 6 — Domicílio

VERTICAIS

- 1 — Mês
- 2 — Via
- 3 — Escritor português
- 4 — Irmã de minha mãe
- 5 — Firmamento
- 6 — Ardosia

OTTO TITO (Teresina)

CODIGO MORAL DA EFICIENCIA

(Para a viagem através do mar da vida)

1º CORAGEM E ESPERANÇA: A coragem é a bravura que domina—A esperança é o ideal que alimenta.

2º OPEROSIDADE E EDUCAÇÃO: A operosidade é o vapor que conduz—A educação é a bússola que aponta o norte da vitória.

3º CONHECIMENTO E UTILIDADE: O conhecimento é o passaporte para qualquer empreza—A utilidade é o salvo-conduta para os imprevistos.

4º VERDADE E SINCERIDADE: A verdade é a expressão dos homens corretos—A sinceridade é o laço que os prende na sociedade.

5º SAUDE E PUREZA: A saúde é a pureza do físico—A pureza é a saúde d'alma.

6º SERVIÇO E ALTRUISMO: O serviço é a vida, que é a luta para o homem forte—O altruísmo é a grandeza das almas que se chegam para Deus.

7º CARIDADE E AMOR: A caridade é o bálsamo lenitivo para as almas sofredoras—O amor é a essência perfumosa que une as almas.

8º HUMILDADE E REVERENCIA: A humildade é a arena que vence o orgulho—A reverência é a alma da cultura, que é a cultura d'alma. E' o culto do homem á partícula divina que n'ele está.

9º FÉ E RESPONSABILIDADE: A fé é a luz—A responsabilidade é lampada.

Tudo isto se resume para levar o tripulante do navio da vida para a praia dos viventes.

JORGE LYRA

CONFIDENCIAS...

Mimon, 70 anos feitos, sentindo-se adoentado, chama Rabeca, sua esposa, igualmente velhota, e faz-lhe confidências:

—Rabeca, não te zangues comigo, mas não posso deixar de te confessar que te fui infiel duas vezes.

Ela, indulgente, interrompe:

—Para que vens com coisas passadas... diabruras da mocidade que temos na nossa idade obrigação de perdoar.

Mimon explica:

—É que o caso foi grave porque uma vez foi com a tua prima Sara e a outra com tua irmã Raquel!

—Isso que tem! Também eu te fui infiel duas vezes e nunca deixamos de ser sempre amigos, não é verdade?

Mimon, com uma ponta de ciúme retrospectivo, quer saber quem foram os seus rivais.

Rabeca, pondo os olhos no chão:

—Um foi o teu guarda-livros, e o outro... o pessoal do escritório.

O TEU RETRATO

Guardo no coração o teu retrato,
Prova evidente dum amor sincero.
Sei que de mim te esquivas, mas de fato
Eu noto que é teu pai demais austero.

Porem um dia o nosso amor sensato
Convince-lo-á. Eu mesmo o considero
Um bom amigo e não será ingrato
Á quem com tanto ardor eu amo e quero...

Seremos com certeza bem felizes!...
— Depois da tempestade vem bonança,
Enchendo a nossa vida de malizes!...

Amar!... Sofrer!... Depois uma esperança!...
Uma festa de amor depois!... Que dizes?!
— Vence na luta aquele que não cansa!...

MIRACY



Belo conjunto de modernos bungalows, recentemente construídos á rua Dr. João Pessoa, arteria principal de Parnaíba

Marmoraria LUSITANA

Grandes oficinas eletro-mecânicas de beneficiamento de marmore

DE

A. PEREIRA DOS SANTOS & FILHO
RUA PADRE PRUDENCIO N. 13
BELEM — ESTADO DO PARÁ

Importadores das principais casas de Carrara e Lisbôa, de marmore bruto de todas as qualidades e grossuras.

Stock permanente de monumentos, jazigos de família, tumulos, estatuas, anjos, imagens de Cristo, pias para batismos, cruzes ornamentadas, enfim tudo que se possa desejar em marmore.

Fornecem por intermedio de seus representantes, orçamentos, desenhos e fotografias dos mais artisticos mausoléos e obras de marmore. Quaisquer inscrições nas pedras poderão ser feitas de acordo com as instruções e gosto do cliente.

REPRESENTANTES NO PIAUÍ E MARANHÃO

BESSA & CIA.

MARMORARIA LUZITANA



IMAGEM DE CHRISTO EXECUTADA EM MARMORE

É COMERCIANTE ?

É INDUSTRIAL ?

PONHA-SE EM EVIDENCIA ANUNCIANDO NO

ALMANAQUE DA PARNAÍBA

ANUARIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO EM TODO O BRASIL

Conhecido nas principais praças da Europa
e America do Norte
especialmente em Portugal, França, Alema-
nha, Inglaterra e New-York

DIREÇÃO:

BENEDICTO DOS SANTOS LIMA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 18

END. TELEGR. **BEMBEM**

PARNAÍBA

PIAUI - BRASIL

O COMPADRE

Dizem que o desespero de não ter prole tem sido causa de adultério. Póde ser, especialmente nos países onde não se admite o divorcio completo. Simplicio Cardoso, porém, não fez isso; era um homem extremamente sério. Tendo-se casado com entranhado desejo de ser pai, viu passar-se o primeiro, o segundo, o terceiro ano sem que essa esperança se realizasse. Nunca lhe passara pela mente que a esterilidade pudesse ser d'ele proprio.

Simplicio confiava muito na sua natureza e achava que aquele imenso desejo de paternidade era indício seguro de capacidade.

Tendo enviuvado no quarto ano de vida conjugal, logo se formou em seu espirito a resolução de contraír novas nupcias. Seria excesso de caiporismo acertar em outra mulher esteril.

Passado o periodo que os bons costumes consagram á magua da viuvez, Cardoso poz-se em campo para conquistar nova esposa. Não se deteve, porém, enquanto não encontrou solidas garantias de fecundidade, quer nos ascendentes quer nos colaterais.

Realisou-se o casamento.

Facil será imaginar-se a aflição do pobre homem quando viu que a segunda mulher também se recusava a torna-lo pai. Era lá possível acreditar-se em tanta falta de sorte?

O casal Simplicio vivia em uma cidade do interior. Todos os medicos e parteiras locais e adjacentes foram consultados e os mais variados meios terapeuticos foram empregados para ver si Madame Simplicio concebia.

Tudo em vão.

Com a existencia envenenada por essa segunda decepção, Simplicio resolveu passar no Rio uma temporada e ali submeter a esposa a tratamento pelos esculapios cariocas, de certo mais abalizados que os da provincia.

Logo após a chegada começou a peregrinação pelos consultorios, a massagem dos curativos e o aviamento de receitas dispendiosas.

Já as grandes esperanças de Simplicio Cardoso começavam a estreitar-se

quando uma vizinha conversando com a esposa do desventurado acerca do torturante assunto, perguntou-lhe, com a maior naturalidade deste mundo.

— Porque é que a senhora não experimenta os banhos de mar?

Quando a pergunta foi repetida ao marido, este levantou-se como impellido por uma mola, bateu na testa com a mão expalmada e exclamou:

— E' verdade! Como é que nós ainda não nos lembramos disso? E eu me recorde de já ter ouvido dizer que os banhos salgados para isso são milagrosos.

No mesmo dia foi adquirida toda a indumentaria boemia e logo no imediato madame Simplicio mergulhava pela primeira vez nas aguas batidas de Copacabana.

E o milagre foi feito! Um ano não era decorrido e Simplicio Cardoso experimentava a incomparavel alegria de ser pai de um robusto pimpolho muito parecido com ele.

A vizinha e o marido, como era da estrita justiça, foram convidados para levar o pequeno á pia onde se lava o pecado original.

Quando o padre fez a pergunta sacramental:

— Como é o nome da criança?

O pai respondeu:

— Oceano, Sr. Reverendo.

O padre franziu levemente a testa, como quem preferisse Antonio ou Francisco, mas fez a segunda pergunta?

— Quem é o padrinho?

— O mar.

— O mar?!

— Sim, Sr. Reverendo. Si não fosse o mar, este pequeno não teria nascido. Mas como o mar não pôde comparecer, está representado aqui pelo meu amigo, que por uma coincidência feliz se chama Marcelo. E não é só isto que devo ao mar, Sr. Reverendo: além de me haver dado um filho, que eu imensamente desejava, ele fez-me ha tempos o favor de engulir um sujeito que me pregou um grande calote. Quero-o para meu compadre!

JUCA PIRAMA



Mostre possuir um fino paladar,
preferindo as inegualáveis e de-
liciosas cervejas



CASCATINHA

E

HANSEATICA - PILSEN

Fabricadas com a água
puríssima da Tijuca, a
melhor do Brasil

COMPANHIA HANSEATICA

RIO DE JANEIRO

AGENTES NO PIAUÍ

EM TERESINA:

AZEVEDO CARVALHO

PRAÇA RIO BRANCO, 26-A

EM PARNAÍBA:

FREIRE & CIA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 12



Prefeitura Municipal de Teresina

CONTRASTE

Vinhas chorando e me encontrei rindo...
—Eram quantos os sóes e as noites frias,
Impassíveis á magua que trazias
Como da minha vida ao sonho lindo! —

E parámos os dois diversos dias,
Sem sabermos dizer o que sentindo...
Talvês o meu sorriso te atraindo,
E a mim, talvês, o pranto que vertias...

Depois... —esqueço agora ao certo quando,
Sem culpa alguma termos do contraste,
Partiste rindo e a sós fiquei chorando...

E ás noites frias seguem dias quentes.
—Insensíveis ao riso que levaste
E a dor que me ficara, indiferentes!

R. DA COSTA MACHADO

Oeiras-Piau

Do LABAREDES, inédito.

ADIVINHAÇÃO

—Que é, que é?
Que é, que é?
Tem cara de santo,
Tem força de santo,
Tem cheiro de santo,
Mas santo não é!

Ninguém adivinha?
Não sabe o que é?
Tem artes do diabo,
Tem manhas do diabo,
Tem tudo do diabo,
Mas diabo não é!

—Tem força de santo...
Tem cheiro de santo...
Tem tudo do diabo...
Mas diabo num é?
Deus num me perdôe,
Um raio me cegue,
O diabo me leve,
Sí num fô Muíé!

V. S. tem automovel ou caminhão ?

Use de preferencia o novo

PNEU "U. S. ROYAL"

Pois alem de ser de construção forte
—é amplo na base, bem reforçado
dos lados; e construido com o since-
ro desejo de proporcionar o melhor
rendimento de dinheiro invertido em
————— pneus —————

BHERING, COMPANHIA S. A.

RIO DE JANEIRO

CHOCOLATES FINISSIMOS, BALAS E BOMBONS

CHOCOLATE EM PO', CANELA EM PO',

MATTE BHERING,

CAFE' GLOBO (o melhor do globo)

FERMENTO BHERING

Uma colher equivale a duas colheres do melhor
fermento estrangeiro

REPRESENTANTE EM PARNAÍBA

ROLAND JACOB

"CONSTELLAÇÃO"

Acha-se em andamento nas oficinas da importante
Empresa Gráfica Renascença, onde foi composto e impres-
so este Almanaque, a revista "CONSTELLAÇÃO", que cir-
culará no mez de Janeiro.

Trata-se de um aprimorado magazin em papel "couché"
com variada colaboração dos principaes intellectuais de
nossa terra, contendo várias gravuras de fino gosto ar-
tístico dos desenhistas Nestabro e Adonias, inumeras vistas
photograficas e aprimorado serviço gráfico.

Ficamos sobremodo encantados com algumas pagi-
nas que nos foram gentilmente mostradas pelo nosso amigo
José Nunes de Araujo a quem está entregue a sua direção.

É uma revista que se recomenda por todos os pon-
tos de vista e que rivalisa com as principaes do Sul do Paiz.

O APÊLO Á VAIDADE

A mulher é fundamentalmente vaidosa. Vaidosa para viver, vaidosa para
morrer. Conta-se que Catarina Howard, condenada á morte por Henrique VIII,
na vespera da execução, mandou chamar o carrasco e ensaiou, rigorosamente,
os seus gestos, de maneira a poder no dia seguinte proceder com toda elegancia
e manter uma attitude bonita, quando desabasse o machado fatal sobre o seu pescoço.

Maria Antonieta, se não esperasse tanto tempo pelo cabeleireiro, teria trans-
posto a fronteira antes de ser alcançada pelos seus persiguidores. E Beatriz Cen-
ci, inocente do crime de que era acusada, depois de haver suportado heroica-
mente todos os martirios e torturas, acabou confessando um assassinio que não
cometera, só para evitar que fossem cortados os seus maravilhosos cabelos.

—Mata-me, mas mata-me inteira !

É por isso que os anunciantes de produto de hygiene, em vês de apelarem
para o interesse puramente higienico, para a questão primarcial da conservação
da saúde, que eles representam, dedicam o melhor e o principal dos seus apêlos
á vaidade feminina.

É esse o mote—glosado pelas suas atuais campanhas de publicidade.
E muito bem escolhido, bem se vê . . .

FREIRE & CIA.

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES,
CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

END. TELEGR.:
LIMITADA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 12

CAIXA POSTAL, 48

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

Representam importantes fábricas e firmas nacionais e estrangeiras

SECÇÃO DE REEMBARQUES

Aceitam consignação de cargas para o interior do Estado, garantindo máxima presteza no serviço.

PARNAÍBA - PIAUÍ
BRASIL

EXPEDIENTE

A correspondência deste anuário, deve ser dirigida a BENEDICTO DOS SANTOS LIMA, Rua Duque de Caxias n. 18, Parnaíba-Piauí-Brasil.

Os manuscritos, fotografias e matérias de colaboração, devem chegar em qualquer tempo, mas só poderão ser aproveitados em cada número do nosso anuário os que tiverem em nosso poder até o último dia de agosto.

Neste número de 1934 (o décimo primeiro ano de publicação ininterrupta) foram introduzidas várias reformas e adotados melhoramentos diversos, quanto ao texto, ao calendário, aos planos e ilustrações.

Quanto à ortografia, preferimos a nova, posta em prática pela Academia Brasileira de Letras e oficializada pelo chefe do Governo Provisório, contudo neste ano tivemos de obedecer ainda a dos originais.

Não serão publicadas mais de duas composições de cada colaborador, cujos trabalhos não devem exceder de uma página, salvo quando se tratar de assunto histórico e biográfico, de interesses piauienses. Fazemos esse reparo para que se não extranhe o repúdio de várias remessas dos nossos colaboradores.

Bibliotecas:—Fizemos remessas, atendendo solicitações, para as seguintes:—"Gremio de Cultura Mauá"-Pelotas; "Diretoria do Arquivo, Biblioteca e Imprensa Publica de Manaus"; "Gremio C. Silvio Alves" (Teófilo Otoni-Minas); "Biblioteca Publica" (Piracuruca); Gremio Literario "Raimundo Magalhães"

(Uljara); "Centro Educanda" (Nova Russas); Jaime Ferreira Sales—"Biblioteca Particular" (Aracajú-Ceará) "Tertulia Edípica" (Lisbôa).

Maganizes & Jornais:—Também durante o ano de 1933, recebemos constantes visitas dos seguintes: DETETIVE, semanário de grandes reportagens, de assuntos policiais, viagens e aventuras, com importante secção CHARADÍSTICA, a cargo de MIRONES; "Jornal de Viçosa" e "Folha Educanda"-Fortaleza, (Ceará) APOLLO, órgão CHARADÍSTICO, de Teófilo-Otoni (Minas); "Exportador Americano" e "Boletim Linotip", de New-York; "Mercado de Exportação", Poessneck-Thuer (Alemanha); "O Oficial dos Exportadores" (Paris); "Jornal de CHARADAS" e "DECA", órgãos charadísticos, editado na capital da Republica; "Revista da Associação Comercial do Maranhão" (S. Luiz); "Boletim de Garanhuns" (Pernambuco); "Almanaques de Pelotas (R. G. do Sul) e Campina Grande (Paraíba); etc., etc.

O ALMANAQUE DA PARNAÍBA
CUSTA \$5000

O cego que nasceu cego
Não perdeu o que logrou;
Não pode ter tanta pena
Como o que viu e cegou.

Meu bemsinho, diga, diga,
Por caridade confesse,
Si você já encontrou
Quem tanto bem lhe quizesse.

Há saudades de saudades
E são as mais lacinantes!
Quem me dêra ter agora
Saudades que eu tinha dantes...

PROVERBIOS SERTANEJOS

III

- 1—Quem é vivo, sempre aparece.
- 2—Saco vasio não se põe em pé.
- 3—Quem p'ra diante não olha, atrás se fica.
- 4—Tanto faz correr, como saltar.
- 5—Quem móra na aldeia é que conhece os caboclos.
- 6—Tristezas não pagam dívidas.
- 7—Quem gaba o noivo é a noiva.
- 8—Tanto faz seis, como meia dúzia.
- 9—Quem menos anda, vôa.
- 10—Não ha bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe.
- 11—Quem vai p'ra casa não se molha.
- 12—Festa acabada, músicos a pé.
- 13—Quem furta pouco é ladrão, quem rouba muito é barão.
- 14—Boi manso, aperreado arremete.
- 15—Quem tem boca não manda soprar.
- 16—Cão que ladra, não morde.
- 17—Quem não tem cabra, não pode vender cabrito.
- 18—Não ha mal que não traga um bem.
- 19—Quem tem padrinho, não morre pagão.
- 20—O bom cavalo guia o cavaleiro.
- 21—Quem cala, consente.
- 22—Por cima de queda, coice.
- 23—Quem diz o que quer, ouve o que não quer.
- 24—De uma só cajadada, matou dois coelhos.
- 25—Quem meus filhos beija, minha boca adoça.
- 26—Coração alegre é melhor que botica.
- 27—Quem tem boca vai a Roma.
- 28—Presunção e agua benta, cada qual toma o que quer.
- 29—Quem vai ao vento, perde o assento.
- 30—O que está feito, não está por fazer.
- 31—Quem rouba a ladrão, tem cem anos de perdão.
- 32—Não ha *pressa* que Deus não acuda.
- 33—Quem boa cama faz, nela se deita.
- 34—Não ha quem as calce que não as borre.
- 35—Quem tem telhado de vidro, não atira pedras no do visinho.
- 36—Não ha cavalo, por bom que seja, que não tropéce.
- 37—Quem te mandou, sapateiro, tocar violão?
- 38—Na melhor roupa é onde vai cair a nodoa.
- 39—Quem com ferro fere, com ferro sera ferido.
- 40—Cada qual enterra seu pai como póde.

- 41—Quem tem amores não dorme.
- 42—Quando se mata a cobra, se mostra o pau.
- 43—Quem não te conhecer, que te compre.
- 44—Não se deve meter a cabeça, para ver o corpo apanhar.
- 45—Quem dá o que tem, a pedir logo vem.
- 46—A formiga quando quer se perder, cria azas.
- 47—Quem foi rei, sempre é magestade.
- 48—A galinha da visinha, parece sempre mais gorda que a minha.
- 49—Quem porfia, mata caça.
- 50—Do perdido, se tira o sentido.
- 51—Quem não deve, não teme.
- 52—Preso por ter cão e preso por não o ter.
- 53—Quem á boa arvore se acolhe, boa sombra o cobre.
- 54—Mateus, primeiro os teus.
- 55—Quem de moço não varia, de velho se endemonhia.
- 56—O uso do cachimbo é que põe a boca torta.
- 57—Quem planta, colhe.
- 58—Soldado mandado não merece castigo.
- 59—Quem corre atrás de dois, não pega nenhum.
- 60—Falai do mau, preparai o pau.
- 61—Quem não pode morder, não mostra os dentes.
- 62—Boi velho ensina o novo a lavrar.
- 63—Quem nasceu pr'a déz réis, nunca chega a vintem.
- 64—O porco sabe o pau em que se coça.
- 65—Mais vale bom estomago, que bom cosinheiro.
- 66—Quem tem os olhos fundos, chora cedo.
- 67—Atraz dos apedrejados correm as pedras.
- 68—Com mais um empurrão se leva a carga ao porão.
- 69—Ninguém se fie em sapatos de defunto.
- 70—Deus tarda, mas não falta.
- 71—Ha males que vêm para bem.
- 72—Cada qual pucha a braza para a sua sardinha.
- 73—Quanto menos somos, melhor passamos.
- 74—Vintem poupado, vintem ganhado.
- 75—Preso nêem para comer doce.
- 76—Quem está perto do fogo é que se aquece.
- 77—Quem vier atrás, que feche a porta.
- 78—Mais são as vozes, do que as nozes.
- 79—A limpeza Deus amou.
- 80—Quem deu seu nó que o desate.
- 81—Ordem dada, ela executada.
- 82—Roma não se fez num dia.
- 83—Quem é vivo, é mortal.
- 84—Quem comeu a carne, que rôa os ossos.
- 85—Não tenho nada com o peixe.
- 86—Fiquei soletrando canção em breve.
- 87—Quem for pôdre que se quebre.

BENTO LEÃO

Correspondente do BANCO DO BRASIL

FABRICAS DE GELO
E DE BENEFICIAR CEREAIS

Endereço Telegrafico: B E N Û

FLORIANO — PIAUÍ

PADARIA SANTA TERESINHA

Ótimo fabrico de finos biscoitos e excelentes bolachas.

Fabrika o melhor pão de Teresina

ESTABELECIMENTO MONTADO COM TODOS OS
REQUISITOS DE HIGIENE

END. TELEG. : TERESINHA

ANTONIO ROLDÃO CASTELO BRANCO

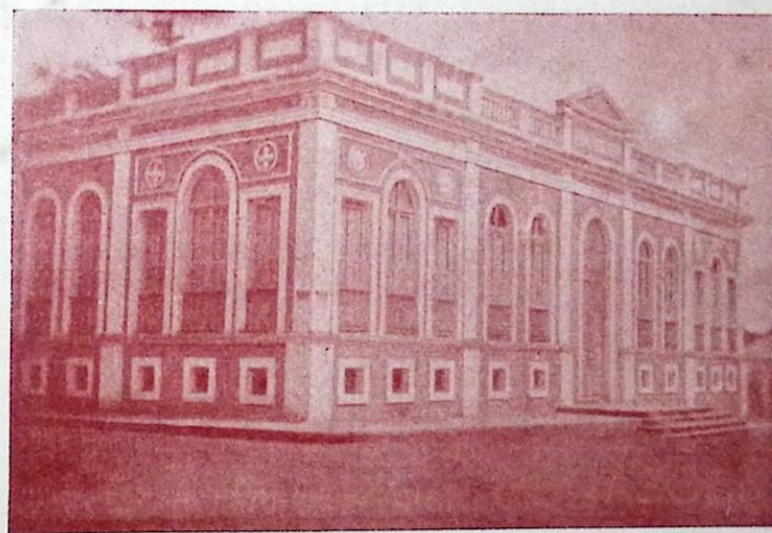
TERESINA — PIAUÍ

- 88—No frígir dos ovos, quero ver a manteiga que sobra.
89—A dôr é que ensina a gemer.
90—Desgraçado por pouco, logo por muito.
91—Quanto mais besta, mais peixe.
92—Se hei de empenhar, vendo logo.
93—Saíu peor a emenda que o soneto.
94—O feilço virou contra o feiticeiro.
95—Santo de casa não obra milagre.
96—O tiro saíu pela culatra.
97—Não tenho nada com a história de Portugal.
98—Um dia é da caça, o outro do caçador.
99—Mais se perdeu no naufragio do "Bahia".
100—Tanto faz José, como Cazuza.

NOTA— Muitos desses proverbios, não tiveram origem em os nossos sertões, mas aqui os incluímos, por serem conhecidos e de uso corrente entre os sertanejos.

Teresina— 1933.

JOB VIAL



Edifício onde funciona a Secretaria da Fazenda de Teresina

PARA IMPRESSÃO DE LIVROS, REVISTAS, FOLHETOS, ETC. — PROCURE A
EMPRESA GRÁFICA RENASCENÇA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 3 — PARNAÍBA

"CONSTELLAÇÃO"

REVISTA MENSAL ILUSTRADA
EDITADA PELA EMPRÉSA GRÁFICA RENASCENÇA
— SOB A DIREÇÃO DE —
JOSÉ NUNES DE ARAÚJO

Circulará em Janeiro de 1934 com a colaboração de diversos poetas e escritores da atualidade e variada reportagem fotográfica

Anúncios para o numero de estréia serão aceitos até 15 de Janeiro

— CORRESPONDENCIA COM —
JOSÉ NUNES DE ARAUJO
RUA DUQUE DE CAXIAS, 5
PARNAÍBA — PIAUÍ



Confortavel edificio onde se acha instalado o Quartel da Força Publica, em Terezina



Clodoveu Filho, interessante pimpolho, primogenito do illustre bacharel Clodoveu Felipe Cavalcante, promotor publico da comarca e sua digna esposa D. Jamacy Guterres Cavalcante



UM BOM PASSATEMPO

Tomem-se todas as cartas de um baralho de 1 a 10, regeitando-se os reis, as damas e os valetes. Disponham-se sobre a mesa, com a face virada para cima, na seguinte ordem:

Copas	1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10
Espadas	10 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9
Ouros	9 — 10 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8
Paus	8 — 9 — 10 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7

Repare-se que depois de posta a primeira fila, as outras começam pelo ultimo numero da fileira precedente.

Levantem-se depois as cartas, colocando-as na palma da mão esquerda, ainda com a face virada para cima, começando pelo 8 de **paus**, seguindo o 9 de **ouros**, 10 de **espadas**, 1 de **copas**, 9 de **paus**, 10 de **ouros**, 1 de **espada**, etc. e assim por diante até tirar a ultima carta, que é o 10 de **copas**.

Volte-se então o baralho com a face para baixo e estendam-se, de novo, em fileiras de dez, começando da esquerda para a direita.

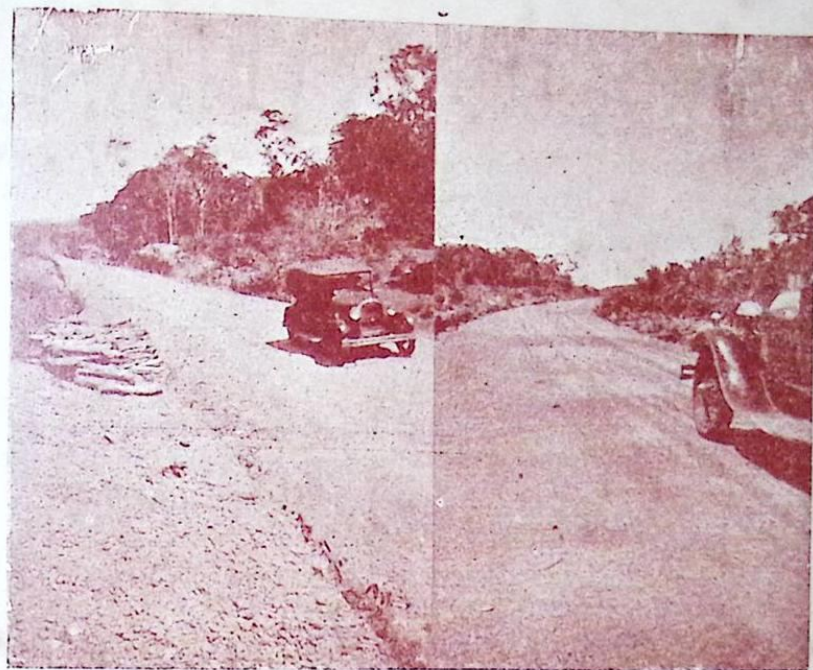
Qualquer espectador pode pedir uma carta e o "mágico" da-lha facilmente.

Se pedir uma carta de **copas**, multiplique o valor da carta por 4 e junte 0; si pedir de **espadas**, multiplique por 4 e ajunte 3; si pedir de **ouros**, multiplique por 4 e some 6; si pedir **paus**, multiplique por 4 e junte 9.

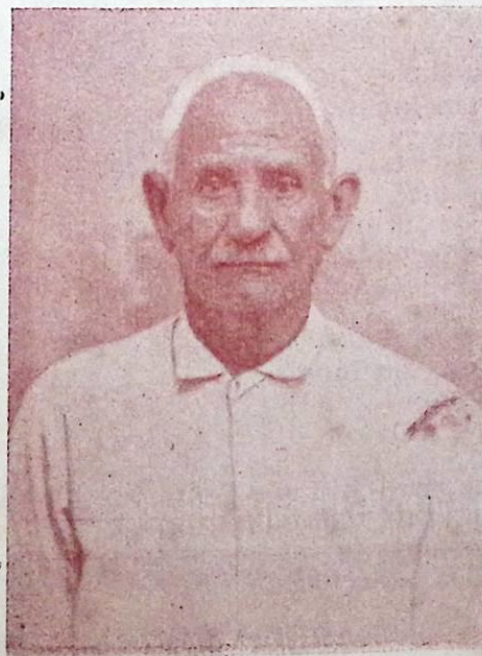
Por exemplo: si lhe pedirem o 3 de **espadas**, faz-se a operação: $3 \times 4 + 3$ é igual a 15, logo o 3 de **espadas** será a decima quinta carta a contar da primeira fila, ou a quinta da segunda fila.

Si o numero resultante das operações fôr superior a 40, como o 10 de **espadas** ($10 \times 4 + 3$ igual a 43), conta-se apenas o algarismo das unidades, que no caso é o 3, logo o 10 de **espadas** é a terceira carta.

Para se fazer direito a "magica" é necessario reter a ordem das filas copas—espadas—ouros—paus assim como guardar o numero que se deve somar para cada naipe depois de multiplicado por 4. Para **copas**: soma-se 0; **espadas**, somam-se 3; **ouros**, somam-se 6; **paus**, somam-se 9.



O "cliché" acima focalisa dois aspectos da melhor estrada de rodagem do Estado. Teresina-Altos



Francisco Ferreira de Araujo, conhecido vulgarmente por CHICÃO. Ha 30 anos moireja nos fóros desta cidade como assiduo Oficial de Justiça. E' gosto vê-lo todo frajola refestelado no seu "Rocinante" rumando á casa da "Vitima" afim de intima-la ao cumprimento da lei.

A êle, pouco importa o vexame do intimado. O seu semblante risonho semi-otário, demonstrando a piedade característica do officio lhe põe fóra de qualquer culpabilidade.

DURA LEX, SED LEX

CABOCLO DO BRASIL

Caboclo do Brasil, de minha terra!
Gosto de tua viola comovida,
que a tua alma lendária e triste encerra,
presa numa cantiga dolorida.

Gosto da tua frase sem recato,
do arrastar de teus pés grossos no chão,
do teu cheiro de ervas e de mate,
do gesto mole que ha na tua mão...

Gosto do geito socegado e manso,
— esse geito que tens de te benzer...
Da tua fala cheia de descanso,
que se ouve e não se póde descrever.

O destino cruel não te intimida,
tens o aspecto sereno e socegado.
— Com que desprezo olhas para a vida!
— Com que ternura olhas para o gado!

Varando as terras todas deste mundo
transparece a saudade do sertão
dentro do teu olhar triste e tão fundo
que parece que vem do coração...

Gosto das tuas orações terríveis
para ter, ou na luta, ou no perigo,
este corpo de musculos flexíveis,
fechado aos mãos-olhados do inimigo...

Gosto desta tua alma igenua e crente
que penetra os sertões da ponta ao fundo,
sabe rezar mordidas de serpente,
mas recua das almas do outro mundo...

Caboclo heroico! E' assim, rude e instintivo,
desconfiando de tudo, quasi hostil,
que eu gosto de te ver, exemplo vivo
da alma desconhecida do Brasil!

AMELIA THOMAZ



TRES LINDAS VISTAS DE BELÉM DO PARÁ

PÁGINA DE

Herondina da Silva Pessoa Couto

REALIDADES...

São sinceros na mulher
Seu amor e seus carinhos,
Ama com fidelidade
Tenha flores ou espinhos.

Engana-se, com certeza,
Quem afirma que firmeza
Nossa alma não pode ter...
Se amamos, é com fervor;
Esses anseios de amor
São sinceros na mulher.

A crença, cresce e perdura
Em su'alma, cuja alvura
Semelha-se a dos arminhos.
São veros seus doces beijos,
Seus deleites, seus desejos,
Seu amor e seus carinhos.

Render vida e coração
A seu senhor com paixão,
E' sua felicidade
E seu sublime dever;
Mesmo infeliz, a mulher
Ama com fidelidade.

Altiva, na plenitude
Do amor, da fé, da virtude,
Segue, firme, seus caminhos.
A mulher, não é químera,
Será constante, sincera,
Tenha flores ou espinhos...

Una — Bahia

OLHOS NEGROS

(A' minha muito prezada irmã Adollina)

Escondes sob estes cílios
Um tesouro divinal
Que não existe na terra
Quem possa ter outro igual,
São teus olhos de veludo,
De um negro dominador,
Que encantam, seduzem, prendem,
Que inspiram ardente amor.

Ha em tua'alma virjinal
Um altar em alva luz,
Onde guardas as virtudes
Que teus olhos nos traduz,
E esta grande candidez
Que tens nos olhos de estrela,
E' teu ornato mais belo,
Formosa e casta donzela.

E quando Juno quer ver
O Olimpo todo em prazer
Sorri-lhe angelicamente,
Em seu trono sideral,
Mas não é belo e divino
Ao sorriso peregrino
Que se enflora tão inocente
Em teus lábios de coral.

Tua boca se assemelha
A uma flor linda e vermelha,
Que o colibri sequioso
Vem muitas vezes beijar,
Perolas descobre, então,
Teu sorriso de sedução,
E tens no olhar majestoso
A luz da estrela polar.

Do "FRAGMENTOS" livro inédito

OS MISTERIOS DOS NUMEROS

Se o leitor aprecia as curiosidades matemáticas, entrete-nha-se com as que abaixo lhe oferecemos e que são de fato interessantes:

O QUADRO MAGICO

Em qualquer direção que se somem os numeros do quadro abaixo, na vertical, na horizontal ou na diagonal, o resultado será sempre 34:

16	3	2	13
5	10	11	8
9	6	7	12
4	15	14	1

A PROVA DO 6

Diga a qualquer Pessoa:
Pense um numero. Dobre-o. Some 12. Divida o resultado por 2. Subtraia o numero que pensou.
E pode sem receio de errar "adivinhar" o resultado: é sempre 6.

O 11 onipresente

Coloque os dez primeiros numeros em sua ordem natural:

1-2-3-4-5-6-7-8-9-10

Some agora o primeiro com o ultimo, o segundo com o penultimo, o terceiro com o ante-penultimo, o quarto com o setimo e o quinto com o sexto e verá que o resultado é sempre 11.

Alguns Padroeiros de Ofícios

Artilheiros — Santa Barbara — 4 de Dezembro.
Automobilistas — S. Cristovam — 25 de Julho.
Padeiros — S. Honorato — 16 de Maio.
Cervejeiros — S. Arnaldo — 18 de Junho.
Cavaleiros — S. Jorge — 23 de Abril.
Chapeleiros — S. Tiago — 1 de Maio.
Caçadores — S. Humberto — 8 de Novembro.
Cirurgiões — S. Cosme e S. Damião — 27 de Setembro.
Cabelereiros — S. Luiz — 25 de Agosto.
Costureiros — Sant'Ana — 26 de Julho.
Solteiros — Santa Catarina — 25 de Novembro.
Jardineiros — S. Fiacre — 30 de Agosto.
Tipografos — S. João Portalatina — 6 de Maio.
Carpinteiros — S. José — 19 de Março.
Cantores — S. Gregorio — 3 de Setembro.
Musicos — Santa Cecilia — 22 de Novembro.
Caldeireiros — S. Mauro — 15 de Janeiro.
Fruteiros — S. Leonardo — 6 de Novembro.
Escolares — Santa Margarida — 20 de Julho.
Sapateiros — S. Crispim.

Pinheiro Gomes & Cía.

(AGENCIA GOMES)

FUNDADA EM 1908

REPRESENTAÇÕES E IMPORTAÇÃO

Unicos distribuidores para o Maranhão
e Piauí de

Maquinas de escrever UNDERWOOD

Receptores de Radio FADA

Automoveis CHRYSLER

e Maquinas de costura PFAFF

REFERENCIAS BANCARIAS

BANCO DO BRASIL

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA Ltd.

TELEGR.: VANGUARDA

CAIXA POSTAL N. 42

S. LUIZ — MARANHÃO

SUB-AGENTES NO ESTADO DO PIAUÍ:

PONCION RODRIGUES & CIA.

CAIXA POSTAL N. 12

PARNAÍBA

AMARRAÇÃO

O Prefeito da nossa terra teve a feliz idéa e executou-a com éxito, filmando Parnaíba nos seus aspectos melhores e mais atraentes. Essa filmagem, cuja exibição em muitos dias nos cinemas locais, empolgou o publico desta dinâmica cidade, refletiu a satisfação dos seus habitantes, quanto ao resultado que poderá advir para nós e para o nosso Estado.

As legendas que foram adaptadas aos quadros, boas, explícitas, tiveram contudo uma grave lacuna, nada disseram de Amarração, o *pivot* sobre o qual repousam todas as esperanças do povo do Piauí. Aparecem na tela, trechos da vila, os coqueirais, a praia alvíssima, clara, de um sol ardente e no mar, o avião da "Panair", amerissando e decolando para alçar o seu grande vôo pela azul planura depois de trazer e levar no seu bôjo, o progresso da humanidade civilizada.

O momento seria o mais propício a propaganda da necessidade de ser aparelhado o porto afim de atender aos nossos desejos de progredir. Ha quarenta anos que gritamos dentro do Brasil, expondo aos homens de governo, o que será para o desenvolvimento do Estado, a abertura á navegação franca, da enseada de Amarração, ancoradouro adaptavel aos navios, aos vapores.

As nossas solicitações continuam surdas a atenção dos poderes publicos federais. Infelizmente o Estado ainda não pode sobrepor-se as recusas para fazer o serviço que continúa ser questão fechada aos interesses do seu povo. Este mantenha coeso as suas forças ativas e fomentemente as suas riquezas, que de futuro não longe, as energias se encaminharão para a realização do grande *desideratum*. E então, veremos a terra de Simplicio Dias, dos Souza Martins, dos Castelo Brancos, dos Ozorios, erguer-se em expansões de desenvolvimento, capazes de levar a mais a grandeza do Brasil.

ACADEMIA CHARADISTICA LUSO-BRASILEIRA

Séde: RUA DA ESTRELA N. 38 — RIO DE JANEIRO

Telefone — 8-6139 — Bairro do Rio Comprido

Sociedade literaria e charadistica, fundada em 21 de Abril de 1923, com
Personalidade Juridica e Estatutos legalmente registrados, por E. Publica
de 3/6/1932 (Cart. Dr. A. Tefé)

PRESIDENTE HONORARIO:

Dr. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS

DIRETORIA:

(Eleita na A. Geral de 29/4/1933 para 1933/1934)
Presidente — Dr. ALBERTO GAMA (Encoberto)
Vice-Presidente — Sr. MANOEL ALVES (Incognito)
1. Secretario — Sr. SYLVIO ALVES (Apollo)
2. Secretario — Sr. JULIO CARDADOR (Alguem)
Tesoureiro — Sr. OCTAVIO BRITO (Ignotus)
Bibliotecario — Sr. JOAQUIM MACHADO (Raio X)

CONSELHO CONSULTIVO:

Sr. CARLOS DE FARIA MAIA (Dr. Cesario Malafaia)
Dr. MALCHER SERZEDELLO (Plinio Cajibá)
Sr. HORACIO GAMA (General Pindoba)

PUBLICAÇÕES DA A. C. L. B.

JORNAL DE CHARADAS, orgam oficial, fundado em 1922; e ANUARIO
BRASIL-PORTUGAL, literario e charadistico, publicação iniciada em 1930.

ANUIDADES DOS SOCIOS DA A. C. L. B.

CORRESPONDENTES (com direito ao J. Charadas).....Rs. 12\$000
EFETIVOS (idem), mensalidades pagas em trimestres).....Rs. 24\$000

ASSINATURAS DO JORNAL DE CHARADAS:

Brasil-Portugal.....Rs. 10\$000
N. avulsoRs. 2\$000
Anuario Brasil-Portugal—1930, 1931, 1932, 1933 e 1934 (Vol.) Rs. 5\$000

A Academia aceita qualquer pessoa que a ela queira se associar, desde
que preencha as condições dos seus Estatutos.

Mais infomações, no Piauí, com o consocio

BENEDICTO DOS SANTOS LIMA (Bembem)

PARNAÍBA

SECÇÃO CHARADISTICA

PELA DIFUSÃO E CULTURA DA ARTE DE EDIPO



Sob a direção de BEMBEM
Da Academia Charadistica Luzo-Brasileira

O dom de produzir, a faculdade criadora, si a tenho, foi a
CHARADA que desenvolveu em mim.—José de Alencar.
(Autobiografia).

Decifrar charadas é conhecer todas as cousas. Porque em tudo ha um
ENIGMA e em tudo se requer uma explicação.
João Ribeiro (Paginas de Estetica)

GRITO DE ALARME

E' de origem bastante anti-
ga a opinião errada de que o
charadismo é um quebra-ca-
beças. Todos nós, que cultiva-
mos este agradável passatem-
po, temos sido ou somos alcu-
nhados de malucos pelas pes-
soas de família ou amigos que
não estão integrados nos me-
andros desta arte.

Não pode haver juizo mais
errado. E' preciso corrigir essa
opinião descabida de, infeliz-
mente, uma grande parte da
Sociedade.

O charadismo foi, é e será
sempre um magnífico exercí-
cio de educação mental e um
recreio espiritual bastante

agradável e instrutivo. Tempo
virá em que esta simples ver-
dade será compreendida a pon-
to de ser administrada nas es-
colas primárias pelos profes-
sores inteligentes, utilizando
as adivinhas simples e chara-
das claras para habituar os
cérebros dos seus educandos
ao raciocínio, á ginástica men-
tal que tão necessária se tor-
na, mais tarde, na vida prática.

Um cérebro que, desde novo,
seja educado e habituado ao
raciocínio tem muito mais pro-
babilidades de resolver os pro-
blemas quotidianos da vida
real. E' esta uma das vanta-
gens dos charadistas que, no

geral, pelo mesmo motivo, são pessoas decididas e corajosas, sempre prontas a enfrentar obstáculos e a transpô-los com mais ou menos facilidade.

Além disso o charadismo infunde nos seus cultores o hábito de folhear dicionários com bastante frequência. Querem vantagem maior do que esta? Quem se atreverá a negar que apenas por este motivo o charadismo merecia ser cultivado em todos os lares?

Que tempo mais bem empregado pode haver do que aquele dispendido a folhear e ler dicionários! Para um espírito com uma certa cultura, para uma pessoa amante da língua da sua terra, nada há mais agradável e instrutivo.

Apontam-se a dedo os charadistas que escrevem a sua língua com êrros. Poucos, muito poucos são. O charadismo enraizou-lhes o hábito de irem consultar o seu C. de F. sempre que o espírito tenha alguma dúvida.

Não é esta, também, uma verdade bem justificativa da existência do charadismo?

Qual foi, por conseguinte, a origem da errada opinião pública que tão mal considera o charadismo e as pessoas que ele cultivam?

E' preciso que se faça luz no espírito de tantos milhares de pessoas que fazem um juízo errado do charadismo, pelo simples motivo de não o conhecerem.

CHARADAS

CHARADAS ANTIGAS

1

Ao Granadeiro

Aceite o meu conselho, Granadeiro:

Não *trague* amiude carne, olhe que o preço—2

E o *tempo* não permitem que o dinheiro—2

Na gula assim se vá. Tenha em apreço

A vida, na presente ocasião, Porque se prazer dá comer, o bem

Consiste, sim, em manducar, porém,

Não *fóra das horas da refeição*.

2

A Ulrica

Se me dê a *solução*—2

Desta charada, ha-de ter,

Afirmo, em compensação,—2

Meu *tributo* de amizade.

Rio—Gondemaga (T. E.—DECA)

3

Já sei que é no Bembem *onde* se encontra—1

A' venda o *esturrinho*, e, duma vez,—1

Comprá-lo todo vou para o bilontra

Do depravado *beleguim chinês*.

Rio—Ritz

4

Ha *proibição*, na ilha—2
Da *mulher* desembarcar—2
Salvo se ela arranjar
A especie de *cochinilha*.

5

De *bambú a variedade*—2
A *mulher* de tal pirronico—2
Dava de boa vontade
Pelo *ornato arquitetónico*.

6

Com a *arma* de Magenta—2
Pessoas assás opulenta,—2
E de atitude serena
Caçou a *lebre pequena*.

Rio—J. Cordilha (ACLB)

7

Nota o velho caçador—1
Um *combate* de elefante—2
Depois corre com terror
Da *caça brava do monte*.

8

Porem *nota* em alegria—1
E bom *aspecto* de insulto—2
Por ter tal filosofia
Põe-se ao lado bem *oculto*.

Napo—Leon (Una—Baía)

9

--Já que ao "princípio" se *afer-*
ra—1
Vai o "princípio" mantendo—2
Defendendo a sua terta
Seus princípios defendendo

10

O *marido* de Guiomar,—2
Com a mania que tem,—1
Vive *doído*, a desvairar
Sem atender á ninguém.

Lapa—Zeferino Marques (ACLB)

11

Por um capricho da sorte
Que *arrasta* o navegante,—2
Fui mesmo ao Polo Norte,
Num fragil barco mercante.
De regresso, o meu veleiro,
Foi por chamas devorado,
Que *pena!* o pobre saveiro—1
Afundou todo *torrado*.

S. José (Sta. Catarina) A. Domingos

12

Quando estou em casa, falo
Macarrónico *Gualês*—2
Faz me lembrar o Jofralo
Que é batuta no Francês.

Mas, o meu caso é *loucura*—3
Aliás loucura mansa.
Jofralo entanto assegura
Que tem *paixão pela França*

Parnaíba (Piauí) Bembem (A. C. L. B. DECA)

13

O teu olhar *rutilante*—3
Tem luz divina atraente,
E brilha *alem* dum brilhante—1
Num *resplendor* permanente

Parnaíba-Piauí—EBM (ACLB)

14

Ai, de quem vive em *prisão*—2
Do mundo sobre o desprezo.
Conceitos... nenhum lhe dão—2
Em *debates* vive preso.

K. ZITA — B. I. Vaz

15

Ao F. Serrano

Cuidado caro Serrano
Com a *peça de moínho*—2
Que você tem de encontrar.
Parece que não me engano,
Pondo um *pronome*, juntinho—1
Nome *velhaco* ha de achar.

Ubajara-Ceará Tacapá

16

Ao docto Marechal

Num *afluente do pó*—2
A mim beijou a deidade,—1
 Eu, que ali vivia só,
 Amei a *celebridade*.

17

Ao ilustre mestre

A *medida* Gondemaga—2
 Que tomaste assim de subito,
 Em *Parnaíba* se estraga—2
 Porque é *relativo ao Cúbito*.

18

Ao caro Apollo:

Quem *concebe* que a ciencia—2
 Tem remedio p'ra morfêa
 Quer demonstrar *saliência*—2
 Ou formular solta *idea*.

19

Ao Mirones de DETETIVE

Em *fôrma de meia lú*a—2
 —De entretêla um tanto móle,
Caliope a trunfa flutua—2
 Ao som da *gaita de fôle*
 Parnaíba. Bembem (A.C.L.B. e DECA)

20

Ó tú, que o vulgo apelida,
 De feio *genio do mal*,—4
 Teu *costume*, tua vida,—3
 E' uma *crença* fantasmal.

Parnaíba. Calouro Junior (A.C.L.B.)

21

Em um *jogo das escondidas*—2
 Gildas querendo tomar parte,
 Promete ao Silvino Duarte
 O busto em gesso do rei Midas.

Silvino, encantado, consente
 Que o Gildas seja da festança,
 E ao compadre sem ter tardança
 Conta o caso muito contente:

—Ouça, *pois*, meu caro Vicen-
 te—1
 —O ganjento Silvestre Beja,
 —Ha de ficar com grande inveja
 —Quando lhe mostrar meu
 presente!

Chegam ao salão de corrida
 Os convivas da cabra-cega,
 Para assistirem a entrega
 Da tal dadiva prometida.

Porem, alegre borburinho
 Rebenta então por toda parte,
 Porque o Gildas cede ao Duarte
 A *taramela do moinho*.

22

(Ao Davino Soster)

Juca é *cabo* de marinha—2
 E gosta—pois tem mania—
 De guiar sempre a barquinha
 Por um *rio da Bahia*—2
 O que conduz nesta barca,
 Quer saber, confrade? eu mostro,
 Não é tesouro numa arca,
 E' um *passaro dentirostro*.

23

Rufino disse outro dia
 (Mas creio que se enganou)
 Que a *flexa* do Zé Maria—2
 Foi êle quem a quebrou,

Quando jogava a bilharda
 Com a Celina Leitão,
 Tendo ela mui galharda,
 O *quadrilatero* á mão—2

Que depois para enganar
 O dono que é homem franco,
 Tratou logo de formar
 Uma outra de *mangue branco*.

Una—Bahia—HERON SILPES (DECA)

LOGOGRIFOS

24

É no rio de Marrocos—2-7-2
 Que se encontra a formosura
 Onde as jovens quebram côcos
 P'ra saberem a *ventura*—1-3-5-6
 Foi lá num belo jardim
 Que o *poeta* me con-
 tou—1-2-6-5-7
 Com a *lança* um velho
 chím—2-6-4-6-3-6
 Um grande *animal* matou.

Napo Leon (Una-Bahia)

25

Ao Cartos

Enquanto o sino tange, sonoro,
 Na *vila lusitana* e o cam-
 ponez—1-6-7-4-3
 Na *quinta* a seu cuidado, pre-
 suroso,—2-3-6-4-7
 Acossa ha mais dum mês
Lagarto que lhe estraga a hor-
 taliga—5-6-3-1-7
 Sua *mulher* linda colareja,
 Deixa o cabaz á porta, entra na
 igreja
 E só sai, finda a *missa*.

Rio—Gondemaga (T-E DECA)

26

Ao Renato

És poeta, és charadista
 De grande reputação
 Mas aceita esta advinha
 De facil decifração.

Tens em primeiro lugar
 Esta pequena lembrança:
 Uma formosa *mulher*—5-4-2
 Nascida num *rio da Fran-*
ça—1-5-6

E' valioso o presente
 Que te dê neste momento
 Mas tem melhor *aparência*—5-3
 Um belo *departamento*.—1-2-6

P'ra decifrares, vai lá
 Tomas do conceito o fio
 Banhando a "Servia e a Grecia"
 Passa caudaloso o *Rio*

Parnaíba-Piauí—OTNURI

27

Deixe de teima *mulher*—6-2-8-9-5
 P'ra que tanta *desaven-*
ça, 8-9-3-4-7
 O *movel* não lhe per-
 tence—1-5-10-2
 Fique certa e se convença.
 Ter conceito, é obrigação
 Siga pois na *embarcação*.

Teresina—Marcilius (ACLB)

28

Quando uma charada faço
 Digam lá o que quizer
 Voejando pelo *espaço*,—8-7
 Sempre vejo uma *mu-*
lher,—6-9-9-10

Voando qual *papa-*
gaio,—6-7-10-7-8
 Quando não quer mais voar
 Vem, sem temôr, sem desmaio,
 Ter alegre em seu *altar*—10-7-6

Comsigo ha uma cousa *extra-*
nhia—7-6-7-10

Porem não causa tormento
 Pois que sempre lhe acompanha,
 Da tarde o constante *ven-*
to—8-2-7-6

Com *animado valor*,—3-5-1
 Essa mulher causa pena,
 Porque todo seu primor
 Lhe foi dado com *onze-*
na—5-4-2-7-6

Charadistas desta terra...
 Deixem lá de fuzarcada,
 Não me venham fazer guerra
 Que sou *onça* na charada.

Viçosa—Ceará (Lili-Peri)

29

(Ao Davino Soster)

Da cidade do Indostão—3-7-1-8-7
Regressou o Zé Jovita,
Ostentando uma labita
Elegante, de fustão.

—Esta casaca é uma prenda,
Diz ele meio *demente*—1-5-8-1-5
—Faço inveja a muita gente
—Quando chegar á fazenda.

—Me saudarão com calor
—Se me vêem assim vestido,
—Sou até bem acolhi-

do—6-2-8-1-2
Pelo próprio agricultor!

Mas, por *desgraça*, coita-
do—6-9-4-1-7

Com risos foi recebido,
E ficou tendo o apelido
De “caipira” endomíngado.

Una Bahia—Heron Silpes (DECA)

30

O “sapo” que coxa ali—1-2-5-6
Em “erronea” sinfonia,—4-1-1-8-7-6
Faz “vigília” e serenata—3-4-5-6
Toda a noite e todo o dia!

Ninguém pode decifrar
Esta lamuria seguida,
Porém se julga e se pensa
Numa magua “refletida”!

31

AO JOFRALO

Onde anda agora a lusa gente audaz,
Que eu já não vejo em marcha para a
gloria?

Será, Jofralo, que o gigante mais
Não queira reviver a lusa história?
Tú, *pedagogo* que és da pansofia,—5-4-8
Que tens um *genio brando*, inteli-

gente,—3-2-8-5-2-8
Responde: alguma forte calmaria
Do *Atlantico* intimida a lusa gen-

te?—4-3-9
Consoante a crença que possui, é

dado—7

O premio santo da divina grei...

Portugal, sem *Sua Alteza*, o visó-Rei—6-1
Perdeu, parece, a fé. Mudou de fado!
Jofralo, fica firme, afia o guante:
—Portugal se alevanta. Eis o *gigante*.

Parnaíba, Calouro Junior (A.C.L.B.)

32

O OCASO DE UM GENIO

A' memoria de Santos Dumont

Soneto de DE AZEVEDO ROLIM

Nasceu para vencer! venceu, foi gloria!...
O mundo está curvado ao seu talento;
Com a *luz* do seu vasto pensamento,
—3-1-5-6

Levou a *Patria* ao galarim da his-
toria!—6-6-1

Dos povos, *para sempre*, na memo-
ria,—2-3-8

O Genio viverá.—seu grande invento,
Piscando em toda parte o firmamento,
Radioso ha de ostentar sua vitoria!

Roubado agora á Terra do Cruzeiro,
Eis que se aterra o grande brasileiro,
De *luto* enchendo a *Patria* extreme-
cida;—7-8-1

Morreu! Mas sua gloria, eternamente
Viverá, qual estrela resplendente,
Dos aviões nas azas *refletida*!!...

Parnaíba,

Calouro

ENIGMAS

33

Ao Belmace

O marido de Eva Amado
Internou-se no sertão

E, perdido, a trepidar,

Nota a um lado

O XINGÚ a marulhar;

Olha então

Para o outro lado oposto,
E vê um boi espumando.

O suor lhe cobre o rosto,

Sente o corpo se alquebrando.

Berra, clama, tanto grita,

Que um índio acode ao brado,

Se condõe do torturado,

E a fugir o boi concita,

Num *dialecto* arevesado.

Rio, Gondemaga (T.E.—DECA)

34

Ao Bembem da A.C.L.B.

Certo dia indo o Sá,
Visitar um seu xará,
Chegado do Ceará
—Dileto amigo do peito,—
E que ha muito tempo não via,
Qual não foi sua alegria
Encontrando-o com sadia
Feição, gordo e satisfeito.

Na salêta, repimpados,
Em canapés estofados,
Frente á frente colocados,
Guardando certa distancia,
Entretinha-os amistosa
Palestra, sobre a ditosa,
Já distante, mas saudosa
Quadra querida da infancia;

Eis que surgindo um creado,
Tipo “asnático”, e “lapado”,
“Ignorante”, “embotado”,
Entre os amigos se posta.
O Xará do Sá irado
Chama-o de malcreado;
E êle, maroto chapado,
Põe-lhe a lingua por resposta.

E “que lingua”, meus senhores,
Viscosa e cheia de humores.

35

Se um “homem” viu-se metido
Em “bambochata” infernal,
Clama após, arrependido:
—“Fui mesmo prima e final”.

36

De certo homem “brutal”,
Sendo a prima suprimida,
Em seu lugar a final
“Nada” fica. Alguem duvida?

Lapa (Paraná) Zeferino Marques
—A.C.L.B.

37

Dou *alvará* nos extremos
Por ter *insensível* começo,
E por fim um *mal* teremos
Nesta *ameixa* que ofereço.
Una (Bahia) Napo Leon

38

Nas tres letras do meu todo
Uma *bebida* acharás
As direitas ou as avessas
A mesma cousa verás.

Parnaíba Pivot—A.C.L.B.

SINCOPADAS

39

O *mamifero carnívoro* só bebe
agua no *vaso*—3-2

40

O *orgulhoso* deve ser atirado
no *Rio Sind*—3-2

Th. Otoni (M. Geraís) SERTANEJO
(A.C.L. B. e G.C.S.A.)

41

Um *cabo de policia* não deve ser
homem *efeminado*—3-2

Rio, HARIOLO

42

Muito *jovial* e sempre *alegre*—3-2
Parnaíba EBM (A.C.L.B.)

43

O *carangueijo*, causa-me nau-
seas—3-2

Lapa-Paraná, Zeferino Marques
A.C.L.B.

44

Aquele *nobre* levou o *fruto*—3-2
Ubajara /Ceará Carneiro

CHARADAS CASAIS

45
Na *tasca* se vende *peixe*—3-2

46
O *selvagem* veio de outra *terra*—3-2

47
Esta *corcunda* me serve de *distintivo*—3-2

48
O *movel* está esculpido com boa *aparência*—3-2

Buriti de Ig. Vaz (Maranhão) K. Zila

49
Do meu *livro de lembranças* ris-
quei o nome do *avarento*—3-2

50
Corre o *boato* de haver esta
mulher sofrido um *vexame*—4-2

S. José (Sta. Catarina) A. Domingues

51
Quando o indivíduo é *nescio*,
não tem *ardor*—3-2

Parnaíba, —Bembem (ACLB e DECA)

52
Ao Mutt
E' cidade *cordoveza*—3
Que tereis, aqui, agora.
Mas central saltando fóra,
E' *família aragoneza*—2

Zeferino Margues (ACLB)
Lapa (Sta. Catarina)

53/56
O *Limite* é *suave*—3-2
O *peixe* já foi *passaro*—3-2
Em todo o *Pacífico* ha *Palmipe-*
de—3-2

O *Peixe* era *bonito*—3-2
Ubajara, (Ceará) Léo Pires

57
E' uma *miseria* um homem *turbulento*—3

Th. Otoni (Minas) Sertanejo

58/60
Fiquei *rúde* por pregar muita *mentira*—2
Fui *tôlo* em ter comprado a *marreca*—2
Já viste o *boeiro* que tem a tua *ben-*
gala?—2

Buriti Ig. Vaz (Maranhão) K. Zila

61/63
A *pessoa sincera e leal* é a que, muitas
vezes, fica *sem modo de vida*—1
O indivíduo *dissimulado* sempre tem
intensões reservadas—2
Peço desculpas pela *demora* da re-
messa de minha *lista* de decifrações—3

Lapa (Paraná) Zeferino Margues
(ACLB.)

64
Peixe podre é comida *de corvo*—2

Una (Bahia) Napo-Leon

65
No grande *tambor* rebentou um *proje-*
til—2

Ubajara (Ceará) Leo Pires

CHARADAS NOVISSIMAS

66/68
Acorda que a *tormenta* se faz ouvir no
aparelho—3-1
O *artigo fruta* em Parnaíba, pertence
ao *trabalhador*—1-2-2
Prosiga o *corrente*; é ali o *fóco* de *alas-*
trim—1-2-1

Parnaíba—Jano Aría

69
Domina o *sofrimento* a *pessoa* do *so-*
berano—3-1

70
Notei com a *fruta*, a *mulher* *desola-*
da—1-2

Teresina-Piauí—Otto Tito

71/73
A *planta* faz o *porco* ficar *velhaco*—2-1
A *ave* também *namora* com a *mulher*
gorda—2-2
A *fruta* que o *animal* comeu é daque-
la arvore—2-2

Amarante, Piauí—K. Ruso

74/75
Ao diretor do Almanaque:
No *cofre* é que está a *dificuldade* do
segredo—2-1
Embora *desamparado* numa *cidade* do
Egito consegui *abrigo*—1-2

Ubajara (Ceará) Carneiro

76/78
Na *música* minha *parenta* é um *peda-*
ço—1-2
O *tempo* corre com o *Tesouro*—2-2
O *modelo* do *abanico* veio da *Capa*—2-2

Buriti de Ig. Vaz (Maranhão)
K. Zila

79/82
Aos confrades da A. C. L. B.
Não é *nada*! E' um *inimigo* que não tem
senso—1-1
Coragem! De *porco* não tenho
medo—1-1
Perdôa-me *Senhor*, por ter ofendido a
tua *pessoa* com tanto *malefício*—1-1
O *combate* se deu *entre aquela gente*,
por causa de uma *rapariga* de *vida*
airada—1-1

Parnaíba—Bemofre (A.C.L.B.)

83/84
Não tenho *propensão* para ser um *as-*
queroso—3-1
A *astucia* é encontrada somente *onde*
se vive *escondido*—3-1

Sertanejo (A.C.L.B.—G.C.S.A.)

85/87
Talvez o *brinquedo* distraia o *fio-*
mem—2-2
Na *cidade* da *republica ARGENTINA* o
titular agarrou um *gafanhoto*—2-2

Ao redor do *vaso* a *extrangeira* escre-
veu o nome duma *dansa*—3-3

Rio—Dulce de Miranda Cordilha

88/90
Eis a *medida*, meu *senhor*, das *flores*
medicinais—1-3
A *parte* do *coco* alimenta o *peixe* e a
ave—3-2
Na *cidade brasileira* e nesta *fierdade*
via-se continuamente o *Rei da Persia*—
2-2

Rio Dirceu de Miranda Cordilha

91/93
A *mulher* de *origem judaica* aborrece
a de *origem cristã*—2-2
Por qualquer *peso* venderei o meu *peí-*
xe—2-2
A *pesar* de ter sido imposto *silêncio*
à *imprensa*, *de tal modo*, rigoroso,
continuam boatos de que teremos
nova *guerra civil*—1-1-1

Lapa (Paraná) Zeferino Margues
(A.C.L.B.)

94
Não deve o mais *feliz* desfazer do *des-*
graçado—1-2

Parnaíba, E. B. M. (A.C.L.B.)

95
(postuma)
A *doença* deste *animal*, veio da *habi-*
tação dos índios, trazida por um *peí-*
xe—2-1-2

M. Almeida (Maranhão)
B. Despido

96
Ao *jogo* do *bridge*, embora não *consin-*
tas, levas sempre nas *ventas*—2-2

97
Não me *deprime* o ter *compaixão* do
enfexado—3-2

98
O *templo* é uma *sepultura* para este
passaro—2-2

Parnaíba—Asusac Otop

99/103

O mamífero roedor, estava á sombra da
arvore na freguesia de Setubal—2-2
A substancia tintorial, tornou-se em bor-
ra quando a preparavam na cidade
asiatica—3-2
Da cidade italiana a nota de musica
repercuta na provincia portuguesa—2-1

Ao professor Lincoln (Biriba)

O passaro em dada aflição apanha o
peixe—2-1
Num lago da America do Norte, a mi-
nha parenta achou preciosa Pedra—3-2

Parnaíba, F. Serrano

104/106

Na antiga cidade do Lacio, esta medi-
da se chamava conta-passos—2-2
A mulhier de Abraão foi vista com uma
beca na margem de um rio dos Esta-
dos Unidos—2-2
A medida que se nota do lado do ven-
to o coxar do batrachio, toma vul-
to o tratado de educação infan-
til—1-1-1-2

Parnaíba, Cónoli

107/108

Ao Biofossil Conoli

A embarcação indo de encontro á ro-
chia sossobra—1-2
A agua tem que ser medida com este
instrumento—2-2

Parnaíba — Biriba

109/110

Ao inteligente Marcilius

Um homem sosinho, não pode ser con-
sistente—2-1
Ficará bom da cabeça se usar a infu-
são do alimento—2-1

Parnaíba, Bemem (A.C.L.B. e
DECA)

111/119

Aos charadistas locais

Parnaíba, tem um preto que veio de uma
cidade da Colombia—2-2

"Acata" com "sentimento", quem é res-
peitador—3-1

"Rela" é "sapo"? é sapo grande—2-3
"Nada" mais horrivel, do que uma "avan-
çada inimiga", armada com esta lan-
ça—2-2

"Agua" com "assucar" é licor—2-1
"Inda assim", sente "dificuldade" o Rei
do Lacio—1-1

Bôa "peleja", "oferece" dois regimen-
tos—2-1

"Altar" sem "Padre", é gaíola sem
Ave—2-2

Calouro — A. C. L. B.

121

Recostei-me em teu peito, dei um beijo
e fui ferido por esta perigosa arma—2-1

122

Achei o tecido, no lôdo e entreguei ao
homem—2-2

Parnaíba—Jovem-lino

REGULAMENTO

Para conhecimento de todos
os nossos colaboradores, damos
o regulamento a que obedece
a secção charadística, para o
qual pedimos toda a atenção.

CAPITULO I

— Variedades —

As variedades charadísticas
que admitimos são classificadas
pela forma seguinte:

- Trabalhos em prosa;
- Trabalhos em verso;

e compreendem:

Charadas em verso
Enigmas em verso
Logogrifos em verso
Novíssimas em prosa
Mefistofelicas em prosa e verso
Sincopadas em prosa ou verso
Outra qualquer especie será
publicada extra concurso.

— Trabalhos em prosa —

Estes trabalhos devem ser
sempre apresentados numa fra-
se de sentido perfeito e que não
seja extensa.

— Trabalhos em verso —

Estes trabalhos devem ser
apresentados em versos origi-
nais e bem medidos.

CAPITULO II

— Regras a aplicar —

As soluções escolhidas para
os trabalhos em prosa e em ver-
so devem ser rigorosamente ve-
rificadas nos dicionários adó-
tados, e poderão ser: —

a) Nas charadas novíssimas e
enigmas uma só palavra ou um
termo composto ligado por hi-
fen, não se admitindo os sub-tí-
tulos dos dicionários;

b) Nas sincopadas só poderá
ser eliminada a sílaba central,
formando 3-2, 5-4, etc.

c) Nos logogrifos uma só pa-
lavra, uma locução nominal ou
verbal, em qualquer tempo ou
modo, e sem limite de numero
de letras.

— Conceitos —

a) Os conceitos parciais ou
totais devem ser sinónimos dos
termos que constituem as pedras
ou a solução do trabalho e ri-
gorosamente verificados nos di-
cionários adotados, e serão *sem-
pre grifados*.

b) Não se admitem sinónimos
de sinónimos.

c) Quando o conceito da pe-
dra parcial ou da solução for
empregado em acepção dife-
rente deverá ainda ser metido
entre (« ») e se corresponder a

prefixos, infixos ou sufixos, me-
tido entre asteriscos (* *).

d) Os termos de auxiliar de-
vem ser, quanto possível, con-
cretizados.

e) Os enígmata devem apre-
sentar sempre um conceito que
será grifado na altura em que
estiver.

— Fracionamento em parciais —

a) As parciais das charadas e
trabalhos em prosa serão forma-
dos por sílabas completas ou
grupo de sílabas, não sendo per-
mitidas parciais formadas por
frações de sílabas, nem por sí-
labas tiradas do texto, sejam ou
não significativas.

Quando a decifração fôr um
termo composto, as parciais se-
rão sempre formadas por pala-
vras completas e tantas quan-
tas a compõem.

b) As parciais dos logogrifos
devem repetir um mínimo de
metade dos algarismos *todos di-
ferentes* que compõem o concei-
to, tomada por excesso quan-
do a solução tiver número im-
par de letras.

Os algarismos devem empre-
gar-se todos, e não são permi-
tidos asteriscos ou letras estra-
nhas á decifração.

DICIONÁRIOS

Os dicionários adotados para
verificação de trabalhos são os
seguintes:

Candido de Figueiredo
Silva Bastos
Francisco de Almeida
F. de Almeida e H. Brunswick
Seguíer
Simões da Fonseca
Fonseca e Roquete

A. M. de Souza
Sinónimos, de Bandeira
Mitológico, de Bandeira
Fábula, de Compré

Premios para este ano:

1.º Logar, um dicionário Jaime de Seguíer.

2.º Logar, um dicionário Sí-mões da Fonseca.

3.º Logar, um dicionário Fon-seca & Roquete.

Sómente concorrerão a este certame, charadistas que tenham colaboração e que mandarem as suas soluções, em papel al-masso (escrito só de um lado) ou em listas datilografadas, sem rasúra nem emendas, até o dia 31 de março.

Soluções dos traba-lhos de 1933

1—Parnaíba, 2—Agarramen-to, 3—Sonhos, 4—Broqueleira, 5—Minhoteira, 6—Pala, 7—Indo-lente, 8—Borla, 9—Caíra/o, 10—Submilher, 11—Aiola, 12—Peri-pecia/perícia, 13—Pípirete, 14—Panelada, 15—Hermínio, 16—Oruro, 17—Nubívago, 18—Ufa-no, 19—Antífice, 20—Tacanhó, 21—Picoso, 22—Perigoso, 23—Protonauta, 24—Revelho/relho, 25—Pendente/pente, 26—Pin-guelo, 27—Leopardo, 28—Man-dolina, 29—Lepidosereia, 30—Percalina, 31—Maçaneta, 32—Tricana, 33—Pacova, Bolota/bo-ta, 35—Parola/pala, 36—Bote-lha/bolha, 37—Francisco Go-veia, 38—B. Despido, 39—Pan-demonio, 40—Pomares, 41—So-leira, 42—Riscador, 43—Coro-atá, 44—Papaligo, 45—Fado,

46—Marcelino, 47—Trovador, 48—Pelago, 49—Milionario, 50—Porvir, 51—Garabulha, 52—Moita/o, 53—Bala/o, 54—Baia/o, 55—Chicomecoatl, 56—Campo-Amôr, 57—Margarida, 58—Par-dal, 59—Damasco 59/A—Gera-nio/Genio, 59/B—Altica/alca, 59/C—Cacareco/caco, 59/D—Li-bração/lição, 59/E—Proserpina/propina, 59/F—Contista/Conta, 59/G—Independente, 59/H—In-consciente, 60—Salve-Marechal-de-Ferro, 61—Xofrango, 62—Boiada, 63—Aiaia, 64—Massa-pão, 65—Matalote, 66—Tomba-mento, 67—Matamouro, 68—Vivedor, 69—Malquistio, 70—Amargoso, 71—Cabra/ão, 72—Coda/ão, 73—Sisa/ão, 74—Mag-nolia 75—Trovador, 76—Vale-riano, 77—Regalo, 78—Traja-no, 79—Aguia, 80—Amoreira, 81—Malmequer, s/n—Amôr/ro-ma, s/n—Fortaleza, 82—João Pes-sôa, 83—Domingo, 84—Gaiola, 85—Maria, 86—Oto Tito, 87—Pitora, 88—Agapito, 89—Ca-racôa, 90—Sisa/ão, 91—Salmo/ão, 92—Bergamota, 93—Albacora, 94—Galo, 95—Ca-melo, 96—Capote, 97—Larica/laca, 98—Guarida, 99—Piano, 100—Esporada, 101—Tango-mão, 102—Todo-Poderoso, 103—Amor-Roma, 104—Cerita, 105—Semínú, 106—Bonito, 107—Samara, 108—Parola/rola, 109—Fadario/Dario, 110—Ca-chucho/a, 111—Oiro/a, 112—Fangapena, 113—Pontapé, 114—Vigária, 115—Faceto/fato, 116—Conceito, 117—Tremendo/tredo, 117/A—Parola/pala, 118—Desapegado, 119—Antal 120 Sebastopol, 121—Saramago, 122 Gangula, 123—Cípolino, 124—

Veniago, 125—Gimbolinha, 126 Prefixo 127—Caramono, 128 Amolar, 129—Mono/a, 130—Amo/a, 131—Raio/a, 132—Ma-lato/mato, 133—Magote/mate, 134—Calça/caça, 135—Ala-rico, 136—Uranometro, 137—Limpopo, 138—Aroma, 139—Modestino, 140—Loja/ajol, 141—Iria/airi, 142—Aviar/raiva, 143—Pepino, 144—Lanada, 145—Verbo, 146—Manoel, 147—Es-porão, 148—Rua/ão, 149—Pi-nha/ão 150—Pó, 151—Roça/açor, 152—Agil/liga, 153—Tisa-na/tina, 154—Matilha/malha, 155—Neofito, 156—Aciano, 157—Rota/o, 158—Carpa/o, 159—Transparente, 160—Evolucio-nismo, 161—Volumenometro, 162—Hebetismo 163—Zingamocho, 164—Trompa, 165—Deucalão, 166—Valeroso, 167—Echinoco, 168—Estiômeno, 169—Estipula-ção, 170—Mentirosamente.

Total 185 sendo numeradas 173, repetida 1 sem numero 11

Houve somente um totalista que foi o insigne charadista Ze-ferino Marques, membro da Academia Charadística Luso-Brasileira, residente em Lapa, Paraná. Deixou entretanto de tirar alguns dos premios porque a sua lista chegou em nosso po-der em Abril.

— Outros decifradores —

Bemofre, 1.º lugar, Antígone, 2.º lugar, Jano Aria, 3.º lugar, Sertanejo, K. Zita, Acendino, Calouro, Jovelino, K. Ruso, Car-neiro, Oto Tito, Marcilius, Taca-pá, etc. etc. Pedimos a todos os confrades, que quizerem traba-lhar nesta secção, o obsequio de mandar os seus trabalhos em

papel escrito somente de um lado assim também as soluções. Ao nosso ver estamos melho-rando o nosso trabalho chara-dístico a exemplo dos grandes centros, e por isto, rogamos bôa vontade dos nossos companhei-ros, mandando somente traba-lho são, obedecendo ao novo regulamento.

Eia pois charadistas.

BEMBEM (A.C.L.B.)

Concurso especial

(Ao alcance de todos)

O nosso confrade BEMOFRE (ACLB) —Benedito de Moraes Freire—da firma FREIRE & CIA., agente da PERFUMA-RIA LOPES S. A., do Rio, oferece TRES premios para os tres primeiros decifra-dores das CINCO CHARADAS de sua autoria, publicadas abaixo, cujas solu-ções sejam recebidas até 31 de março.

1. Lugar, 1 litro agua de Colonia FRANK-LLOYD.
2. lugar, 12 sabonetes de Euca-lipto.
3. Lugar, 1/2 litro de Agua de Colonia REGINA

CHARADAS ANTIGAS

Douca cousa, sim senhor!
Portanto mostre cultura,—1
Decifre, se faz favor,
Ainda que por ventura,—1
Não encontre o que procura...

CHARADAS NOVISSIMAS

Ali ou *aqui* perdi o meu *caximbo*—1-1
Falar de uma *magua* passada é revi-ver um *sofrimento*—1-1
Coloquei *aqui* a tua bonita *caixi-nha*—1-1

CHARADA SINCOPADA

Foi em *má hora* que falei minha *senho-ra*—3-2

UM AMIGO DE HUMBERTO — DE CAMPOS —

José Porto Magalhães (Cazuza Porto) ou melhor Asusac Otop, o seu pseudônimo nas lides pansofistas. Cazuza Porto, grandemente conhecido entre nós, é criterioso funcionário postal junto a E.F.C.P.

É o homem amigo de infância de Humberto de Campos, ao qual no livro MEMÓRIAS faz referências íntimas e interessantes a seu respeito. Assim de apresentá-lo pinturescamente ao leitor fazemos nossas, algumas palavras de Humberto de Campos.



“Um dia Cazuza Porto me disse:—Você precisa é ter uma faca. Homem sem faca é como galo sem esporão—até galinha dá nele.

Dias depois, eu lhe levava a arma, nas condições que ele recomendara: de um palmo de folha, com pouca flexibilidade, com o aço retinindo na unha e cuja lâmina, soprada de perto, não ficasse embaciada com o sopro. Cazuza achou-a excelente, fez para ela, uma bainha de couro, afiou-a, dando-lhe corte de navalha, e entregou-m'a, dizendo-me:

—Agora você vai aprender a brigar de faca. E explicou-me:

Quando você tiver de enfrentar um camarada, não comece querendo meter-lhe a faca na barriga. Você arranca o ferro da bainha, e vai se chegando para

o sujeito, com os olhos nele e a faca escondida, assim atrás da munheca. Chegando junto, você mergulha de repente, torcendo o corpo, e passa-lhe o ferro aqui embaixo, acima do calcanhar. Cortado o nervo, o rejeito sóbe, e o camarada desaba no chão, sem poder se levantar. Você aí cá em cima dêle, de taponar ou faca mesmo conforme a raiva ou a necessidade. E mostrava-me, praticamente como eu devia fazer”

Em outro capítulo referindo-se Humberto a um depósito que tinha em poder de Cazuza, diz:

“Quanto já tenho aí?—Perguntei, uma noite, pela última vez a Cazuza. Ele mergulhou a mão no urinól, contou as cédulas e os níqueis, e informou:

—Setenta e dois mil réis.

Dois dias depois, voltei, levando mais cinco mil réis á depósito. Mas, quem me recebeu dessa vez, foi o dono do estabelecimento, cearense, gordo, claro, em mangas de camisa.

—Não convém mais você deixar o seu dinheiro aqui,—disse-me calmamente. O que você havia dado ao Cazuza para guardar, desapareceu.

Desapareceu?

Sim... Eu acho que furtaram. Cazuza Interveio:—

—Não sei como:—Eu o tinha guardado ali, como você viu e ontem não vi mais...

Calei-me. Havia sido ludibriado, e traído. Mês e meses de susto, de suores frios, de escamoteação temerárias, tinham sido inutilizados”...

E é assim que Humberto de Campos relembra as suas peripecias de menino envolto com a infância de Cazuza.

Em Parnaíba, Cazuza Porto é a pessoa que primeiro lê os livros do grande escritor patricio, porque assim que saem do prelo, lhes são remelidos pelo autor com carinhosa dedicatória.

Com esta notícia, e estampando o cliché do nosso colaborador charadístico, queremos registrar o nome de um sincero amigo e de um companheiro bom que é José Porto Magalhães.



Nosso assíduo colaborador
A. Santos e grande amigo
do Almanaque da Parnaíba.
Antonio dos Santos Maga-
lhães é 3º Sargento do 5º
R. I., presentemente em
Lorena - S. Paulo



CORAGEM

Não sejas nunca medroso!
Fraco embora, tem coragem!
Para fazer a viagem
Da vida, sem hesitar,
E' preciso, de alma forte,
Sem ostentar valentia,
Dominar a covardia,
Para o perigo enfrentar.

O medo é proprio do perfido,
Do pecador, do malvado:
Quem não se entrega ao pecado
Não receia a punição,
Não tem medo quem caminha
Com a consciencia tranquila,
Quem o inimigo aniquila
Com a força da razão!

Não abuses da bravura;
Não afrontes o inimigo;
Não procures o perigo;
Préga o amor! e préga a paz!
Mas, se isso for impossivel,
Não fujas! cai batalhando!
Morre! feliz morrerás.

Ser ou não ser? Pouco importa
Da ciencia humana o problema.
Crer ou não crer,—Eis a vida
Ou a morte num dilema.

RUY BARBOSA

MUNICIPIO DE PARNAÍBA

COMARCA DE PARNAÍBA

ESTADO DO PIAUÍ

HISTORICOS E DESCRICÃO GERAL DO MUNICIPIO

Município de Parnaíba, Séde da Comarca do mesmo nome, composto de mais um termo — Amarração cujo município foi anexado —; situado ao norte do Estado, compreendendo algumas ilhas do delta parnaibano, cuja principal é a Ilha Grande de Santa Izabel, de frente á cidade de Parnaíba, de quem é separada pelo rio Igarassú; ilhas estas com ótimas terras para agricultura e ricas em pastagens para a criação.

LIMITES

Ao norte, o Município de Amarração e o oceano Atlântico; ao sul, os Municípios de Burití dos Lopes e Piracuruca; a léste, o Estado do Ceará; e a oeste, o Estado do Maranhão.

SUPERFICIE

4.000 kms. quadrados (mais de 12 habitantes por km. quadrado).

ALTITUDE

Maxima 600 metros, na fronteira com o Ceará, próximo á cidade de Viçosa. Na cidade, maxima 28 metros acima do nível do mar. As margens do rio Parnaíba são banhadas pelas marés.

DISTRITOS DA SÉDE

1º Parnaíba, 2º Ilha Grande de Santa Izabel, 3º Frecheiras.

DISTRITOS POLICIAIS

1º Parnaíba, 2º Ilha Grande de Santa Izabel, 3º Frecheiras.

POVOADOS

Morros da Mariana, na Ilha Grande de Santa Izabel; São Miguel, Frecheiras, Cocal, Campos de Marizeira e Rosapolis.

VIAÇÃO

Estrada de Ferro Central do Piauí, Estrada Carroçavel para Burití dos Lopes, pondo em comunicação a cidade com a capital e outros pontos do Es-

tado, e estrada carroçavel Cocal - Viçosa, comunicando-se com todo o Estado do Ceará; ambas com grande e movimentado tráfego de automóveis, e Parnaíba - Camocim — recen-inaugurada.

RIOS

Parnaíba, Igarassú (braço do Parnaíba), Pirangi e Portinho.

RIACHOS

Riachão, Palmeira, Cocal, Frecheiras e Rebentão.

LAGOAS

Riacho, Tapuio, Porcos, Prata e Jardim (esta entre Parnaíba e Amarração).

SERRAS

Serra Grande—fazendo fronteira com o Ceará, Serra dos Arcos, Chumbo, Cocal, Santa Rosa e Santa Rita. (Pequenas serras, todas nas proximidades do Estado do Ceará). Em geral é plano o terreno do Município.

CLIMA

Seco e ventoso no estio, quente e húmido no inverno.

CULTURAS

Algodão, feijão, mandioca, milho, arroz e cana de açúcar, etc., etc.

POMICULTURAS

Bananeiras, mangueiras, laranja, sapotizeiros, coqueiros, etc.

FAUNA

A fauna terrestre é composta de rebanhos de gado vacum, cavalos, muar, suíno, ovino e caprino. A fluvial é mais abundante: pescadas, curimatãs, fidalgos, piraibas, surubins, etc. De caça, temos veados, cutias, pacas, capivaras, macacos, rapozas, lontras, onças, caçerês e muitas outras sendo abundantíssima em aves.

FLORA

Na bacia do Pirangi, somente se caracteriza como chapada e catinga. No restante do Município é intermediária com a vegetação da costa marinha. Encontram-se: ruibarbo, congonha ou mate, mutamba, caróba, quina, jalapa, batata, jaborandí, Ipéca, jarrinha, salsa, manacá, jataí, mamona, etc. Nos baixios fluviais temos as frutíferas, como a jussára, guajirú, etc.: os cedros do alagado, creolí, olandí etc.: nos baixios marinhos, as aninças, calombis, as tres espécies de mangues, etc. Na costa e em todo o Município: a carnaubeira, os mandacarús, umburanas, etc.

MINERAIS

Hematites, pirites, marmores, quartzitos de talho reto; afloramentos de calcareo sacaroide com grande percentagem de alumínio, outros com manganéz, etc.

INDUSTRIAS

Sal em regular escala: extração de cera das carnaubeiras por processos primitivos. As indústrias de maior vulto são: "Fabrica Cortez" para extração do óleo do babassú e fabricação de sabão; Usina São José de beneficiar algodão; Fabrica Aliança para beneficiamento de cereais; Fabrica Estrela, de fabricação de sabão; Fabrica de Mosaicos. Há ainda outras de sabão, bem como cortumes, calçados, chapéus, etc. em pequena escala.

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

Cerca de 50.000 habitantes.

FINANÇAS MUNICIPAIS

Receita anual 700:000\$000

DESCRIÇÃO DA SÉDE

Parnaíba, cidade, situada ao lado direito do Igarassú (braço do Parnaíba), creada vila em 1761, elevada a cidade em 1844. Nasceu de uma fazenda de gados. Na parte urbana há 15 ruas, 12 travessas com 8 praças. A iluminação é elétrica. Durante o ano de 1933, foi calçada, no perímetro urbano. Possui 2 igrejas e 2 capelas, bons prédios particulares, 4 Grupos Escolares; com uma população de mais de 25.000 habitantes.

Possue cerca de 9.000 casas. Berço de Simplicio Dias, Mirandanda Osório, Jonas da Silva, Pedro Ivo, Francisco Sales, Jonas Correia, Florindo Ramos, Berilo Neves, Oscar e Frederick Clark e Osvaldo Correia.

REPARTIÇÕES E SERVIÇOS FEDERAIS

ALFANDEGA

Rua—da Praia Velha.

Inspetor:—Homero Varella.

Auxiliar tecnico:—Leovegildo da Costa Vaz.

1.ºs Escriurarios:—João Reis e Orfila Furtado.

2.ºs Escriurarios:—Bom Américo e José Medeiros Fontenele.

Administrador:—Lino Pires de Castro.

Chefe Aduaneiro:—Joaquim Melo.

Fiscal do Selo Adesivo:—Francisco da Costa e Souza.

Tesoureiro:—Luiz Rabelo Borges.

Fiel:—Luiz Nelson de Carvalho.

Encarregado do Imposto sobre Renda:—Antonio Machado Freire.

Fiscal do Consumo:—Quintor Caffé.

Despachantes:—Otavio Sá Vianna Passos, Raimundo N. H. da Silva, Justino Fontenele Craveiro, Raimundo Rodrigues de Souza Caldas, Bernardo Carwour Moreira Caldas, Bernardo Monteiro da Luz, Raimundo N. B. da Silva e José de Castro Rabelo.

CAPITANIA DO PORTO

Rua:—Dr. João Pessoa, 66.

Capitão do Porto—Capitão de Corveta Belizario Moura.

Secretário: — Cristiano Carneiro.

Encarregado de Delicências: — Francisco Domingos Portela.

Patrão-mór: — Severino Alves.

INSPETORIA DE SAUDE DO PORTO

Rua: — Dr. João Pessoa, 55.

Inspetor: — João Orlando Correia (Dr.).

Secretário: — Mario Fernandes Basto.

AGENCIA DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Teleg. 3a. Pedro Ribeiro da Costa — Chefe.

Teleg. 4a. Nemesio Camara, Encarregado do Trafego Telegrafico.

Teleg. 4a. Gervasio Pires de Castro, Secretário.

Auxiliares: Teleg. de 5a. Gerson Silva, Ernesto Moreira da Cunha, Antonio Sobral Filho, Francisco Augusto de Castro Veloso.

Praticantes diplomados: Artur Viana Coelho, Abelardo Teixeira.

Diáristas: Adalgiso Ribeiro Avelino, Diómeses Chaves Pires de Castro, Maria Madalena Brito Sobral.

Mensageiros: Virgílio Carlos Rocha, Antonio Laurentino de Medeiros, João Dionísio da Silva, Odilon Fernandes Damasceno, Jeferes Azevedo, José Arimatéa Marques.

Jovelino Magalhães Fontenele, Encarregado Trafego Postal.

Francisco Marques de Oliveira, Ajudante da Agencia.

Artur Silva, Tesoureiro.

Auxiliares: Luiz Marques de Oliveira, Hugo Araujo Vaz, José Teixeira Rego, Antonio Saldanha da Rocha, Candido Barbosa Carvalho, Manoel Deodoro do Prado, Jonas Silva, Domingos Assis.

Condutores: José Porto Magalhães, Luiz Ribeiro Lima.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Presidente: — Ademar Gonçalves Neves.

Secretário: — Ruben do Monte Furtado.

DIRETORIA DE PLANTAS TEXTEIS Serviço Oficial do Algodão

Edgard Martins, Chefe da Comissão.

Valdemiro Araujo, Fiscal de Prensa.

Raimundo Gondim, Fiscal de Prensa.

Pedro Aires, Fiscal de Prensa.

JUSTIÇA FEDERAL

1.º Suplente — Adolfo Santos.

2.º Suplente — Faustino F. Barros.

3.º Suplente — Joaz Rabelo Souza.

Ajudante do Procurador da Republica: — Hercílio de Paiva Furtado.

Escrivão: — Fausto Fernandes Basto.

REPARTIÇÕES E SERVIÇOS ESTADOAIS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIARIA

Juiz da Comarca: — Dr. Odorico Jaime de Albuquerque Rosa.

Juiz Distrital: — Dr. Raul Baccalar.

Promotor: — Dr. Clodoveu Felipe Cavalcante.

Adjunto: — Lincoln Guimarães.

Partidores: — Adão Carvalho e Manoel Alves Galvão.

Contador e Distribuidor: — Manoel Alves Galvão.

Escrivães: — 1.º Luiz de Sampaio Almendra, 2.º Rubem do Monte Furtado.

Oficiais de Justiça: — Francisco Ferreira de Araujo, Raimundo Carvalho e Fausto Moreira Fontenele.

ADMINISTRAÇÃO POLICIAL

Delegado: — Tte. Jubet de Freitas.

Suplente: — Antonio Batista Freire.

Escrivão — Silverio Silva.

MESA DE RENDAS ESTADOAIS

Instalada á Rua da Praia Nova s/nº

Administrador: — Pedro José de Almeida.

Escrivários — 1.º José Mendes Loiola, 2.º Urbano Sá Viana Passos, 3.º Bernardo Castelo Branco.

Amanuenses: — Hugo Pastor Vidigal e Lourival do Monte Portela.

Despachante Geral — Diogenes de Andrade Mélo.

Datilografo — Jesuilo Antunes Barrêto.

Contínuo — Raimundo Basilio da Costa.

Conferente dos Armazens: — Anibal Muniz barrêto.

Armazenario: — Polidório Sá Viana Passos.

Auxiliar do Conferente: — José Reis Neto.

Guarda Chefe: — Ananias José de Almeida.

Guardas: — Almir Mazulo de Azevedo, Bernardo Amador dos Santos, Eduardo Gomes de Souza, Humberto Serra Mota, João Alves de Oliveira, José Borges dos Reis, João de Moraes Lopes, Miguel Josino dos Santos, Maximiano Fernandes de Souza, Pedro Paulo de Almeida e Roberto Lins Ribeiro.

Capatazes: — Custodio Alves da Silva, Handarast Araujo Vaz e Genesio Jorge da Silva.

Trabalhadores: — Pedro Sampaio e Domingos Veras.

POSTO DE FISCALIZAÇÃO DO MARANHÃO

Chefe: — Humberto Fonseca

Agentes: — Dermeval Pires Passos, aqui; Deolindo Lopes, Morros e José Assunção Frota, Rosapolis

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**Prefeitura Municipal**

Rua do Miranda, n.º 8.

Prefeito — Ademar Gonçalves Neves.

Secretário: — Raimundo Chagas.

Procurador: — Felinto Correia.

Tesoureiro: — João Campos.

Guarda-livros: — Silvino Craveiro.

Escriturário: — Pedro Leite.

Repartição de Terras

Engenheiro: — João Aragão

Secretário: — Alfredo Craveiro.

Condutor Técnico: — Ciro Carline.

Banda de Música

Maestro: — Almir Araujo.

INSTRUÇÃO MUNICIPAL**GINASIO PARNAÍBANO**

Com inspeção federal permanente

Inspetor Federal: — Monsenhor Constantino Boson e Lima.

Diretor: — Doutor Edison Cunha.

Secretário-Tesoureiro: — Carlos Souza Lima

CORPO DOCENTE

Português: — Dr. Edison Cunha.

Francês: — Profa. Henriette Soter Castelo Branco.

Inglês: — Prof. José de Lima Couto.

Latim: — Prof. João Batista Campos.

Geografia: — Dr. José Euclides de Miranda.

Historia da Civilização e do Brasil: — Dr. Edison Cunha.

Desenho: — Prof. Alfredo Eduardo Amstein.

Matemática: — Drs. Samuel Antonio dos Santos e João de Carvalho Aragão.

Ciências e Historia Natural: — Dr. João Orlando de Moraes Correia.

Física: — Dr. João Baceelar Portela.

Cosmografia: — Dr. João de Carvalho Aragão.

Filosofia: — Dr. Candido Almeida Ataíde.

Química: — Dr. José de Souza Brandão.

Música: — Prof. Carlos de Souza Lima.

Preparadora: — Edmée Amorim Rego.

Ginástica: — Sargento Juvenal do Nascimento Araujo.

ESCOLA NORMAL

Sob fiscalização do Governo do Estado

Fiscal Estadual: — Dr. Daniel Paz.

Diretor: — Dr. Edison Cunha.

CORPO DOCENTE

Português e literatura: — Drs. Edison Cunha, Clodoveu Felipe Cavalcante e Prof. João Batista Campos.

Francês: — Profa. Henriette Soter Castelo Branco.

Inglês: — Prof. — José de Lima Couto.

Geografia: — Dr. José Euclides de Miranda.

Matemática: — Dr. Samuel Antonio dos Santos.

Historia: — Drs. Edison Cunha e Clodoveu Felipe Cavalcante.

Historia Natural: — Dr. João Orlando de Moraes Correia.

Física e Química: — Dr. José de Souza Brandão.

Biologia e Higiene: — Dr. Candido de Almeida Ataíde.

Desenho: — Prof. Alfredo Eduardo Amstein.

Psicologia Educacional: — Dr. José Pires de Lima Rebelo.

Metologia e Didática: — Profa. Maria Celeste de Jesus.

Desenho pedagógico: — Profa. Henriette Soter Castelo Branco.

Noções de Agricultura: — Pro. Carlos Souza Lima.

Trabalhos manuais: — Profa. Lise Torres Pires.

Educação Física: — Sargento Juvenal do Nascimento Araujo.

ESCOLAS PRIMARIAS**GRUPO ESCOLAR JOSÉ NARCISO**

Diretora: — Francisca Borges dos Reis.

Profas.: — Plantila Lopes Nascimento, Gersila de Figueiredo Rego, Benedita Boavista da Cunha, Maria Carmen de Loiola, Francisca Oliveira, Julia Pinheiro Castelo Branco.

GRUPO LUIZ GALHANONE

Diretora: — Gracildes Cordeiro de Souza.

Profas.: — Almerinda Brito, Luiza Cardoso de Souza e Heloisa Basto Veiga.

AULAS NOTURNAS

(Funciona no predio do G. E. Miranda Osorio)

Professores: — Alvaro Gomes Veras, José Raimundo Serra e Rosa Carvalho.

RELIGIÃO — Igrejas**(Catolicismo)**

Igreja de N. S. das Graças — Matriz — Praça da Graça.

Igreja de N. do Rosario — Praça da Graça.

Capela de Santo Antonio — Praça Santo Antonio.

Capela de São Sebastião — Bairro Campos.

Vigário: — Pe. Roberto Lopes Ribeiro.

Sacristão: — Francisco Silverio da Costa.

(Protestantismo)

Congregação presbiteriana: — Pastor — Manoel Costa.

HOSPITAL

Santa Casa de Misericordia de Parnaíba.

Provedor: — José Euclides de Miranda.

Enfermeiras:—Irmãs de Caridade da Ordem do Coração de Maria.

Cinemas

Cine-Teatro "Eden",—de Ferreira & Irmão e "Apolo"; do Centro Católico.

Imprensa

"A Tribuna",—Indep. e noticioso.

Diretor Responsavel,—Epaminondas Castelo Branco.

Diretor-Gerente,—João Vieira Pinto.

"O Norte"—de Raul Primo. Organ indep. e noticioso.

"Ateneu"—do Gremio Estudantal.

Instrução Particular

Colegio "N. S. de Lourdes"—Edméa Memoria.

Colegio "S Vicente de Paula".

Colegio N. S. das Graças—professoras Irmãs Catarinas. Instituto Alvares de Azevedo—Diretor Heitor Almeida.

ASSOCIAÇÕES

Beneficentes

Protetora Parnaibana.

Esportivas

Liga Piauiense de Esportes Terrestres.

Confederada

Diretoria:—Pres. Dr. João Tavares e Silva; vice Pres. Dr. Or-

lando de Moraes Correia; primeiro Secretario, Edison Cunha; Segundo Secretario, João Cancio; Tesoureiro, Francisco Fontenele Craveiro.

Comissão Técnica: Presidente, Dr. Alfredo E. Amstein; Secretario, Elias Magalhães.

Vogais:—Mario Basto, Milton Ramos e Albino Souza.

Clubes Filiados:

Flamengo S. Clube.

Comercial G. A. Clube.

União B. dos Alfaiates.

America F. Clube (Amarração).

Piauí S. Clube.

S. Clube Fluminense.

Paísandú S. Clube.

Guaraní S. Clube.

Remo S. Clube.

Corôa S. Clube.

Catolicas

Apostolado da Oração.

Associação de S. Francisco de Sales.

Centro Catolico de Parnaíba.

Confraria de S. Vicente de Paula.

Pia União das Filhas de Maria.

Pia União de S. Luiz Gonzaga.

Irmandade de N. S. dos Passos.

Recreativas

Casino "24 de Janeiro" (Predio próprio).

Maçonica

Loja Fraternidade Parnaibana —(predio próprio).

Espiritualisticas

Centro Espirita Perseverança no Bem

Tattwa A. O. R. (Esoterica). Loja Maitreia. (Teosofica).

Propagandista

Associação Comercial.

De Classe

Gremio Estudantal Parnaibano.

Associação dos Varejistas.

União Caixeiral.

Tiro de Guerra 147.

Geral Associação das Classes Obreiras.

CORPO CONSULAR

R. J. Smith—Vice-Consul Inglês.

Roland Jacob—Agente Consular de França.

Alarico J. da Cunha — Vice-Consul Português

Werner Schluepmann — vice-consul Alemão.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ

Diretor: — Eng. José Gaioso Neves.

Engo- Ajudante — Engo José Domingos de Matos.

1A. DIVISÃO—(Escritorio Central)

Secretario,—Tomaz Catunda.

Contador-Tesoureiro — Artur Soter Castelo Branco.

Enc. do Exp. do Almoxarifado,—Nestablo Ramos.

2A. DIVISÃO—(Trafego e Locomoção)

Enc. do Expediente — Luiz Gonzaga Lôbo.

Mestre das Oficinas,—Dionísio José Ferreira.

Agentes:

De Amarração, — Adamôr Memoria,

De Parnaíba,—Luiz Gonzaga Lôbo,

De Bom-Principio,—Luiz Lopes,

De Cocal,—Lucas Cesar de Carvalho,

De Piracuruca,—Ovidio Furtado da Silva,

3A. DIVISÃO — (Via-Permanente)

Enc. do Expediente,—Benedicto Campos,

Mestres de Linha:—

1º Distrito,—João Simplicio de Souza,

2º Distrito,—João Marques de Mélo,

3º Distrito,—José Rodrigues Lima,

4A. DIVISÃO PROVISORIA (Construção)

Enc. do Expediente, — João Ribeiro de Souza,

Enc. da 1ª Residencia,—José Coelho de Resende,

Enc. da 2ª Residencia,—Argemiro Aires do Nascimento,

Medico,—Dr. Antonio Godofredo de Miranda,

**COMERCIO, INDUSTRIA E
PROFISSÕES****Advogados**

José Pires de Lima Rebelo
Aldí Couto Melo
Sebastião Hermes de Seixas
Edison Cunha
Daniel Paz
José Euclides de Miranda

Aguardente (engenho de)

Antonio Furtado de Mendonça.
Bernardo Castelo Branco.
José Vicente Ferreira da Costa.
Hercílio Furtado.
Joaquim Trapiá.
Francisco Hermes Ramos.

Alfaiates

José Farias
Raimundo Ramos Vieira
Joaquim José do Vale
Bernardo Silva
Antonio Pinto
Antonio Oliveira
O. P. Lima
Francisco Ferreira

Algodão (fabrica de descaroçar)

Morais & Cia.
José Pires Filho.
Raimundo Candeira.

Arroz (fabrica de beneficiar):

Genesio Carvalho.
José Narciso Filho

Pedro Silva.
Raimundo Candeira.

Automoveis (negociantes de):

Agência Ford Company.

Bancos e Agencias Bancarias

Banco do Brasil.
Roland Jacob.
James Fred. Clark. & Co., Ltd.
Francisco Aguiar & Cia.

Barbeiros

Alberto Moreira.
José Alves.
Pedro Calixto da Silva.
José Miranda.
Anastacio Magalhães.
Joaquim Seabra

Botequins

J. A. Carneiro "Pimpão" e
"João Pessôa".
Seixas & Cia. "Café Parnaíba-
no".
Carlos Melo "Gloria"
"Bar Maranhão"

Calçados (fabrica de)

Neves & Cia.
Lima & Cia.
Plácido Nunes.
Francisco Lemos.

Carpina e Marceneiros

Samuel Frazão
Nilo Carneiro
Eloí de Souza Bacelar
Manoel Falcão
Sebastião Balseiro

Tomaz Rodrigues
Cipriano Silva

Construtores

José Bandeira,
Benedito Pequeno.
Justino Vieira,
Francisco Solano de França,
Stelino Silva,
José Rocha, etc.

Construtor Naval

Francisco Pequeno.
Francisco Macahé.
Francisco Leite.

Correaria e Selaria

Manoel Magalhães.

Cortumes

Empresa de Cortumes do Pi-
aui Ltd.

**Couros e Peles (exporta-
dores de)**

Acrísio Furtado.
Rossbach Brasil Company.
Morais Correia & Cia.
J. Benzecry & Filhos.
Roland Jacob

Dentistas

Juvenal Galeno.
Simplicio Coelho de Rezen-
de
João dos Santos Carvalho
Aureliano Loiola
Francisco Bandeira

Raimundo Nonato
José Alves Fortes

Engenheiros

Antonio Castelo Branco,
Samuel Antonio dos Santos,
João Aragão

**Farinha de Trigo (importa-
dores de)**

Poncion Rodrigues & Cia,
Bessa & Cia,
J. A. Carneiro

Ferreiros e Serralheiros

Francisco Aires,
Barnabé Brito,
Paulino Bispo da Silva,
Adalberto Atanazio,
Clarindo da Silva,
Joaquim Ramos,
Justino Nascimento,
José da Silva Ramos,
José Mendes Ramos

Funileiros

João Rodrigues,
Diano Mesquita,
José Freire,
Antonio Carvalho,
Manoel Chaves,
Raimundo Caítano

Gêlo (fabrica de)

Celso da Cunha Marques

Ourivesarias e Relojoarias

Francisco Mendes,

Francisco dos Santos,
Milton Magalhães,
Galdino Carvalho,

Padarias

João Manoel Couto,
José Soares,
J. A. Carneiro,
Pericles Lira,

Parteiras

Martinha Gomes,
Olimpia Souza,
Rosa Santos,
Francisca Veras,
Maria Honorata,
Honorata Silva,
Vitoria Silva,

Pensões

Pensão Nordestina
Pensão Nagib
Hotel Carneiro
Restaurant Gloria
Pensão Bacelar

Farmacias

Farmacia S. Luiz—de Correia
& Cia.
Farmacia do Povo—De Bace-
lar & Cia.
Farmacia Vitoria—De J. Bran-
dão & Cia.
Farmacia Parnaibana—De Ge-
nesio Pires Rebelo.

Joalherias

Milton Magalhães.

Livrarias e Papelarias

Empresa Grafica Renascença,
a melhor do Estado.
Joaz R. Souza.
L. Pires & Co. Ltd.

Maquinas de escrever (agentes de- positarios de)

A. G. Neves & Cia.
Poncion Rodrigues & Cia.
Freire & Cia.

Medicos

Ormeu Rego Monteiro
Antonio Godofredo de Mi-
randa.
João Maria Marques Basto.
Mirocles de Campos Veras.
João Orlando Correia.
Candido Ataíde.
João Portela.

Navegação, (Agencias e Compa- nhias de)

Delbão Rodrigues & Cia.
Franklin Veras & Cia.
Mavignier & Cia.
Moraís, Correia & Cia.
Booth & Co. (London), Ltd.
Roland Jacob.
Moraís & Cia.
José Pires Filho.

União Fluvial

Escritorio Central das Em-
presas de Navegação do rio
Parnaíba,

Olarias

Rui Ataíde.

João Geraldo de Moraes.
Raímundo Nicolau de Olivei-
ra.
Benedito Bonito.
Arnesio Camara.

Farmaceuticos

Felipe Mota.
Raul Bacelar.
José de Souza Brandão.
Genesio Pires Rebelo.

Fotografias

Foto Dutra.
Foto Sales.

Brinquedos e Adornos

Bazar Alemão.
E. G. Renascença.
Casa Cristino.

Representações

A. M. Guimarães.
Anísio Neves.
Amador Santos,
Bessa & Cia.
Silva Correia & Cia.
José de Castro Rabelo.
Poncion Rodrigues & Cia.
Ranulfo Torres Raposo.
Rezende & Cia.
Raímundo N. B da Silva.
Freire & Cia.
Fontenele & Cia.
Alderico Miranda.

Carpinteiros Navais e Tanoeiros

José Pedro de Souza,

Francisco Leite,
Francisco Pequeno,
Francisco Macaé,
Oscar Xavier,

Tipografias

Tipografia "Silva,
Empresa Grafica Renascença,
Tipografia Minerva,

Veterinarios

Raul Primo da Costa Pereira,

Sabão (Fabrica de)

Francisco Gonçalves Cortez,
Antonio José de Souza,

Sal (exportadores de)

Roland Jacob,
Delbão Rodrigues, & Cia.
Francisco Aguiar & Cia.

Seguros de Vida, Marítimos e Ter- restres (comp. e agencias de)

Celso da Cunha Marques,—
Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil,
Delbão Rodrigues & Cia.—
Cia. Internacional de Seguros,
Moraís Correia & Cia.—Cia.
Aliança da Bahia,
Raímundo N. B. da Silva,—
Sul America — Cia. de Seguros
de Vida,
Mavignier & Cia. — Loide Sul
Americano,
Francisco Aguiar & Cia.—Cia.
de Seguros da Bahia

Relação das firmas comerciais

PARNAÍBA — PIAUÍ

FIRMAS	End. Telegr.	Ramo de negocio
A. G. Neves & Cia.	SEVEN	Repr. e c/ propria
Acrisio Furtado.....	ACRE	Peles e Couros
Athlestan Ozires Correia	ATLESTAN	Modas e Armarinhos
A. M. Guimarães.....	OLEGNA	Representações
Amador Santos.....	LIBERDADE	Representações
Antonio Tomaz da Costa	TOMAZ	Fazendas. est., etc.
Antonio Machado Torres	TOTE	Fazendas e Armar.
A. O. Melo.....	SINGER	Agente da SINGER
A. Monteiro & Filho . . .	MISCELANEA	Faz. e roupas feitas
Audax Amorim.....	UNIDOS	Representações
Anisio Moreira Sampaio	MOREIRA	Tecidos e Armar.
Assis Araujo & Irmão...	ASSIS	Faz., Miud. e Ferrag.
Alderico Miranda.....	ASDEM	Representações
Anisio Neves.....	EVERAS	Representações
Banco do Brasil.....	SATELITE	Operações Bancarias
Bessa & Cia.	BESSA	Repr. e c/propria
Booth & Co. (London) Ltd.	BOOTH	Embarcações
Bichara Baluz.....	BALUZ	Fazendas e modas
Bacelar & Cia.....	BACELAR	Farmacia
Correia & Cia.....	PALUDOL	Farmacia
C. Nogueira & Cia.....	CASEMIRO	Armar. e estivas
C. Melo & Cia.	ISIS	Objetos de adorno
Candido Assunção & Cia.	TENENTE	Comiss. e consig.
Delbão Rodrigues & Cia.	DELBÃO	Sal e embarcações
Emp. P. de Fumos Ltda.		Tabacaria

FIRMAS	End. Telegr.	Ramo de negocio
Francisco Aguiar & Cia.	CANDAL	Export., Repr., etc.
Franklin Veras & Cia.	Frankveras	Ferrag. e embarc.
Ferreira & Irmão.....	NOTREDAME	Emp. cinematogr.
Freire & Cia.....	LIMITADA	Repr. e c/ propria
Francisco Glz. Cortez....	CATOLIC	Oleos e sabões
Francisco Linhares.....	LINHARES	Mercearia
Genesio Pires Rebelo....	PARNAIBANA	Farmacia
J. Felipe Gemes.....	JOTAFELIPE	Calç., redes, chapéus
J. Benzecry & Filhos....	BENZECRY	Exp. de peles silv.
Josué Nunes.....	JOSUÉ	Fazendas e Armar.
J. Nunes de Araujo.....	LENISE	Tip., Pap. e Armar.
Joaquim B. Viana.....	BARBOSA	Comissões e Consig.
Joaz R. Souza.....	JOAZ	Livraria e Papelaria
James Frederick Clark & Cia. Ltd.	HERCULES	Faz., est., ferrag. etc.
José Alves Ribeiro.....	ZERIBEIRO	Compra de generos
J. Brandão & Cia.	VITORIA	Farmacia
José Pires Filho.....	ZEPIRES	Emp. de Navegação
José Vieira & Cia.	ZÉVIEIRA	Est. e comp. generos
José Basto Magalhães...	JUQUINHA	Mercearia
J. A. Carneiro.....	Portuguesa	Pensão, Padars., Bot.
João S. Issa.....	JONISSA	Casa de Modas
J. Demetrio & Cia.....	ZEJULIO	Fazendas e Armar.
Lundgren & Cia. Ltd....	PAULISTA	Fazendas
Leonidas da Costa Araujo	LFONIDAS	Compra de generos
Lima & Cia.....	AMIL	Sapataria
Milton Ramos.....	CAPITÃO	Estivas e cereais
Morais & Cia.	AMERICA	Faz. e benef./Algod.
Miguel Baluz.....	MBALUZ	Fazendas e Modas
Morais Correia & Cia...	Francorreia	Comissões e repr.
Mavignier & Cia.....	MAVIGNIER	Agentes Costeira
Miguel Tomaz da Costa	MIGUEL	Fazendas e armar.
Manoel C. Branco & Cia.	HORTENCIO	Estivas e tecidos
Milton C. Magalhães....	MAGALHÃES	Jóias e relógios
Neves & Cia.	MODERNA	Sapataria
Narciso, Machado & Cia.	TRINDADE	Armaz. de tecid., etc.

FIRMAS	End. Telegr.	Ramo de negocio
Narciso Braga.....	ZÉZÉ	Estivas
O. P. Lima	OPLIMA	Alfaiataria
Poncion Rodrigues & Cia.	VANGUARDA	Repr. e c/própria
R. Moura.....	RAIMUNDO	Fazendas
R. Machado & Cia.....	MACHADO	Faz. Arm. e Miudezas
Ranulfo Torres Rapozo..	TORRES	Representações
Raimundo N. B. da Silva	ENNEBE	Idem e Tipografia
Rezende & Cia.....	ESPERANÇA	Represent. e Ind/
Roland Jacob.....	JACOB	Export. e Banqueiros
Rossbach Brasil Company	ROSSBACH	Exportadores
Seixas & Cia.....	CORINTO	Botequim
Sales & Cia.....	SALES	Estivas e Fumos
Silva Correia & Cia.....	WALMIR	Representações
União Flvial.....	FLUVIAL	Navegação
Werner Schluepmann ...	TEUTO	Exportador



Tarifa Postal dos Correios

Taxas de franquia e premio dos Vales Postais com a unidade do peso por cada porte

NATUREZA DA CORRESPONDENCIA	PAÍS	EXTRAN-GEIRO
Caatas e cartas bilhetes		
Primeiro porte..... 20 grs.	\$200	\$700
Portes seguintes ao 1.º..... 40 "	\$400	1\$100
Bilhetes postais:		
Simples	\$100	\$400
Manuscritos	\$500	\$700
Mínimo da taxa..... 250 "	\$500	\$700
Impressos em geral..... 50 "	\$020	\$150
Jornais diários ou não e pu- blicações periódicas pelos editores..... 50 "	\$010	\$150
Livros..... 50 "	\$050	\$075
Amstras..... 50 "	\$200	\$150
Mínimo da taxa..... 100 "	\$200	\$300
Encomendas..... 50 "	\$900	—
Corrs. oficiais, federais, esta- duais e municipais:		
Ofícios ou cartas..... 20 "	\$100	—
Impressos..... 50 "	\$020	—
Outros objetos..... 50 "	\$050	—
Outras txs. além das já indicadas		
Premio de registo	\$400	\$700
Aviso recebimento por ocasião do re- gistro.....	\$400	\$700
Aviso recebimento pedido posterior- mente	\$800	1\$400
Tarifa Pan Americana:		
Paga a mesma taxa que a corrs. do País		

TARIFA DE PASSAGENS

AVIÕES DA "PANAIR" A PARTIR DE AMARRAÇÃO
E VAPORES DO LLOYD BRASILEIRO A PARTIR DE TUTOIA

DESTINO	AVIÃO	V A P O R	
		1. CLASSE	3. CLASSE
BELEM (Pará).....	650\$	115\$	46\$
SÃO LUIZ.....	250\$	30\$	12\$
CAMOCIM.....	160\$	—	—
FORTALEZA.....	290\$	125\$	50\$
AREIA BRANCA.....	440\$	145\$	58\$
NATAL.....	640\$	175\$	70\$
RECIFE.....	840\$	210\$	84\$
CABEDELO.....	—	195\$	78\$
MACEIÓ.....	980\$	230\$	92\$
ARACAJÚ.....	1:080\$	—	—
BAHIA.....	1:250\$	290\$	116\$
ILHÉOS.....	1:400\$	—	—
CARAVELAS.....	1:630\$	—	—
VITORIA.....	1:860\$	—	—
RIO DE JANEIRO.....	2:150\$	460\$	184\$
SANTOS.....	2:450\$	520\$	208\$
PARANAGUÁ.....	2:630\$	—	—
FLORIANOPOLIS.....	2:780\$	—	—
PORTO ALEGRE.....	3:100\$	—	—
RIO GRANDE.....	3:260\$	—	—

NOTA—AS passagens de ida e volta gosam desconto de 10% sobre o dobro do valor de uma passagem simples.

TARIFA TELEGRAFICA

Taxa por palavra para o serviço interior
a partir do Estado do Piauí

DESTINO	NACIONAL	WESTERN
Interior do Estado.....	\$ 100	—
Pará.....	\$200	\$400
Maranhão e Ceará.....	\$ 100	\$300
Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.....	\$200	\$400
Sergipe.....	\$300	—
Bahia e Espírito Santo.....	\$300	\$600
Rio de Janeiro e Distrito Federal	\$300	\$700
São Paulo e Paraná.....	\$400	\$700
Sta. Catarina e Rio Grande do Sul	\$400	\$800
Minas Gerais e Goiás.....	\$400	\$700
Mato Grosso.....	\$400	\$800
NOTA:— Alem da taxa por palavras, todo telegrama pagará a taxa fixa por grupo de 50 palavras ou fração.....	1\$000	1\$500
Os telegramas URGENTES pagam o triplo da taxa desta tabela e a taxa fixa por grupo de 50 palavras ou fração.....	1\$000	1\$500
As cartas teleg. (C T N) até 20 palavras gosam do abatimento de 50% sobre as taxas desta tabela, pa- gando a taxa fixa por grupo de 20 palavras ou fração.....	1\$000	1\$500

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ

HORARIOS DOS TRENS

PARA O INTERIOR			DO INTERIOR		
M-1 — ás	3as. e	6as.	M-2 — ás	4as. e	sabados
ESTAÇÕES	CHEGADA	PARTIDA	ESTAÇÕES	CHEGADA	PARTIDA
	h. m.	h. m.		h. m.	h. m.
Amarração	—	6,30	Piracuruca	—	8,00
Floriopolis	6,46	6,47	Deserto	9,40	9,45
Parnaíba	7,00	7,30	Cocal	10,40	11,10
Bom-Principio	9,00	9,10	Frecheiras	11,40	11,45
Frecheiras	10,10	10,15	Bom-Principio	12,50	13,00
Cocal	10,50	11,20	Parnaíba	14,30	16,50
Deserto	12,10	12,15	Floriopolis	17,03	17,04
Piracuruca	14,00	—	Amarração	17,20	—

OBSERVAÇÃO: — ° — Ponto de parada
 °° — Ponto de almoço

PARA AMARRAÇÃO

S-2 — ás 2as., 3as., 5as. e 6as. — S-1 — ás 2as., 4as., 5as. e sabds.

	h. m.	h. m.		h. m.	h. m.
Parnaíba	—	17,00	Amarração	—	6,40
Floriopolis	17,13	17,14	Floriopolis	6,56	6,57
Amarração	17,30	—	Parnaíba	7,10	—

R-2 — aos Domingos e 2as.

R-1 — aos Sabados e Domgs.

	h. m.	h. m.		h. m.	h. m.
Parnaíba	—	6,00	Amarração	—	17,30
Floriopolis	6,13	6,14	Floriopolis	17,46	17,47
Amarração	6,30	—	Parnaíba	18,00	—

FRANCISCO SANTOS

RUA DUQUE DE CAXIAS, 15

Especialista em concertos de maquinas
 de escrever, costura e Registradoras

Serviço perfeito e garantido

PREÇOS MODERADOS

PARNAÍBA

PIAUÍ

LUIZ DE SAMPAIO ALMENDRA

Tabelião Publico vitalicio do primeiro officio,
 Escrivão do Cível, Crime, Comercio, Orfãos
 e mais anexos e official do Registro Civil

CARTORIO E RESIDENCIA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 2

PARNAÍBA—PIAUÍ—BRASIL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ

TABELA PARA FRETE DOS AUTOMOVEIS DE LINHA

LOTAÇÃO DO AUTOMOVEL	PARNAÍBA A AMARRAÇÃO	PARNAÍBA A B. PRINCIPIO	PARNAÍBA A FRECHEIRAS	PARNAÍBA A COCAL	PARNAÍBA A DESEITO	PARNAÍBA A PIRACURUCA
5 passageiros	30\$000	59\$000	98\$000	125\$000	160\$000	204\$000
8	38\$000	79\$000	131\$000	165\$000	210\$000	272\$000
20	75\$000	165\$000	271\$000	335\$000	429\$000	569\$000

Movimento da Agencia Postal Telegrafica de Parnaíba, durante o 1. semestre do ano de 1933

TRAFEGO TELEGRAFICO

SERVIÇO INTERIOR

Transmitidos 29755 com 479741 palavras.
Recebidos 27687 com 578941 palavras.

SERVIÇO EXTERIOR

Transmitidos 929 com 8688 palavras.
Recebidos 820 com 8258 palavras.

Intermedio normal: 16891 com 344294 palavras.

Renda liquida recolhida ao Banco do Brasil — 146.406\$300

Malas recebidas 1430

" expedidas 1424

" em transito 156

Registrados recebidos 9958

" expedidos 10365

" em transito 186

Algodão classificado pela Secção do Serviço Oficial do Algodão, durante os meses de Janeiro a Junho de 1933

		fardos com	420.939	quilos liquidos
JANEIRO	2.805	" "	292.991	" "
FEVEREIRO	1.929	" "	227.359	" "
MARÇO	1.491	" "	20.031	" "
ABRIL	129	" "	34.058	" "
MAIO	218	" "	833	" "
JUNHO	6	" "		
TOTAL	6.578		996.211	

Relação dos generos exportados pela praça de Parnaíba, durante o 1. semestre de 1933

PESO POR TONELADA

GENEROS	CABOTAGEM	EXTERIOR	TOTAL	VALOR
	TONS.	TONS.	TONS.	CONTOS REIS
1 — ALGODÃO EM PLUMA	1.228	—	1.228	5.889
2 — ARROZ PILADO	9	—	9	5
3 — BABASSU' (amendoas de)	1.135	—	1.135	650
4 — BABASSU' (derivados de)	623	203	826	789
5 — CAROÇO DE ALGODÃO	99	256	355	53
6 — CERA DE CARNAÚBA	23	2.201	2.224	6.242
7 — COUROS DE BOI	4	841	845	2.142
8 — CRINAS	6	10	16	35
9 — MAMONA (bagas de)	12	60	72	22
10 — PELES DE CABRA/OVELHA	11	92	103	789
11 — PELES DE CAÇA (silvestres)	22	14	36	443
12 — PENAS DE EMA	1	—	1	34
13 — POLVILHO & FARINHA	—	—	—	—
14 — PLANTAS, RAIZES e SEMENTES, MED.	5	49	54	38
15 — TUCUM	—	—	—	—
16 — DIVERSOS GENEROS	4.240	—	4.240	689
	7.418	3.726	11.144	17.820
1º semestre de 1932			12.119	13.525
Diferença para mais				4.295
Idem para menos			975	

ALGODÃO EXPORTADO PELO PORTO DE PARNAÍBA

DURANTE OS MEZES DE JANEIRO A JUNHO DE 1933

MEZES	FARDOS	PESO LÍQUIDO	VALOR OFICIAL	DIREITOS PAGOS
JANEIRO	2.803	418.083	2.014:522\$500	173:922\$528
FEVEREIRO	2.083	315.785	1.542:367\$000	131:376\$560
MARÇO	1.161	176.647	590:647\$800	89:560\$029
ABRIL	11	1.674	5:022\$000	848\$718
MAIO	32	5.043	15:129\$000	1:966\$770
JUNHO	296	46.289	135:283\$000	16:247\$439
Total	6.376	963.521	4.302:971\$300	413:922\$044

RELAÇÃO GLOBAL DAS QUANTIDADES DE GENEROS EXPORTADOS PARA CADA UM DOS PAIZES DE DESTINO

PAIZES	1. SEM. DE 1933		1. SEM. DE 1932	
PORTOS NACIONAIS	7.419	tons.	5.443	tons.
ESTADOS UNIDOS AMERICA	1.089	"	629	"
INGLATERRA	872	"	250	"
ALEMANHA	783	"	1.428	"
BELGICA	342	"	72	"
FRANÇA	324	"	63	"
PORTUGAL	229	"	1.559	"
HOLANDA	63	"	1.490	"
ITALIA	15	"	13	"
HESPAÑHA	8	"	—	"
DINAMARCA	—	"	1.172	"
	11.144	tons.	12.119	tons.

Relação das firmas exportadoras da praça de Parnaíba durante o 1. SEMESTRE DE 1933

FIRMAS	CABOTAGEM		EXTERIOR		TOTAL		VALOR	
		TONS.		TONS.		TONS.		CONTOS DE REIS
1 — ACRISIO FURTADO	—	—	83	83	83	83	211	211
2 — AMADOR SANTOS	10	10	—	—	10	10	121	121
3 — CANDIDO ASSUNÇÃO & Cia.	2	2	—	—	2	2	4	4
4 — FRANCISCO AGUIAR & Cia.	4.210	—	—	—	4.210	—	502	502
5 — FRANCISCO GLZ. CORTEZ	623	203	2	2	826	—	789	789
6 — G. GRADVOHL & FILS	—	—	2	2	2	—	4	4
7 — J. BENZECRY & FILHOS	3	12	12	12	15	—	187	187
8 — JAN GROSSENS	1	—	—	—	1	—	4	4
9 — JAMES FRED. CLARK & Cia. Ltda.	10	790	—	—	800	—	2.247	2.247
10 — JOSE ALVES RIBEIRO	234	330	—	—	564	—	2.000	2.000
11 — MORAES & Cia	717	—	—	—	717	—	3.093	3.093
12 — MORAES CORREIA & Cia.	4	70	—	—	74	—	228	228
13 — NARCISO. MACHADO & Cia.	337	93	—	—	430	—	719	719
14 — PONCION RODRIGUES & Cia.	9	—	—	—	9	—	5	5
15 — REPTIL. PELES OF BRAZIL	1	—	—	—	1	—	15	15
16 — ROLAND JACOB	634	749	—	—	1.383	—	3.194	3.194
17 — ROSSBACH BRAZIL COMPANY	—	1.185	—	—	1.185	—	3.507	3.507
18 — SAMUEL BOMPET	2	12	—	—	14	—	33	33
19 — WERNER SCHLUEPMANN	510	197	—	—	707	—	822	822
20 — DIVERSOS EXPORTADORES	111	—	—	—	111	—	135	135
	7.418	3.726	—	—	11.144	—	17.820	17.820

Quadro estatístico do movimento da União Fluvial
durante o 1. semestre de 1933

MOVIMENTO GERAL:

Importação de Parnaíba, dos municípios do interior do Estado

85.466 Vols., 3.128.165 ks., 196:624\$050 Frt., 5:817\$430 V.,
1:786\$600 L.

Exportação de Parnaíba para os municípios do interior do Estado:

83.929 Vols., 5.305.617 Ks., 356:585\$800 Frt., 7:268\$330 V.,
3.590\$140 L.

S O M A :

169.395 Volumes — 8.433.782 Quilos — 553.209\$850 Fretes
13.085\$760 Viação — 5.376\$740 Limpesa

ARRECADADO PELAS SEGUINTEs EMPRÊSAS

Delbão Rodrigues & Cia.	51.232 Vols.	2.533.838 Ks.	161:783\$680 Frete
Roland Jacob	41.631 "	1.878.946 "	129:890\$300 "
Franklin Vêras & Cia.....	23.457 "	1.412.620 "	88:404\$500 "
Morais & Cia.....	31.642 "	1.478.915 "	91:342\$000 "
Fernando José dos Santos...	11.522 "	679.226 "	39:295\$870 "
Convenio do alto Parnaíba ..	9.911 "	450.237 "	42:493\$500 "
	169.395 "	8.433.782 "	553:209\$850 "

MOVIMENTO DE REBOCADORES

SAÍDAS 41
ENTRADAS 35 TOTAL 76, sendo:—

	<u>SAÍDAS</u>	<u>ENTRADAS</u>
Delbão Rodrigues & Cia.....	10	10
Roland Jacob	6	7
Franklin Vêras & Cia.....	6	5
Morais & Cia.	8	7
Fernando José dos Santos...	4	3
Convenio do alto Parnaíba..	7	3
	<u>41</u>	<u>35</u>

CASA INGLEZA

1849 — 85 ANOS DE SUCESSO — 1934
FUNDADA EM 1849 — END. TELEGR.: HERCULES
PARNAÍBA

FILIAL EM TERESINA

END. TELEGR.: CLARK

James Frederick Clark & Co. Ltd.

IMPORTADORES POR ATACADO DE:

Tecidos, aço, arame liso, arame farpado, breu americano "K", canela EMA, munições, chumbo em pasta, cimento, cruzwaldina, enxadas JACARE, estanho, espingardas, facões e machados COLLINS, folhas de Flandres, grana ECONOMICA, produtos RIBEIRO DA COSTA, máquinas de costura, maravilha HUMPHREY'S, papelaria, perfumaria COTY e ATKINSONS, talheres, tesouras americanas e nacionais, taxinhas ATLAS, tintas, vinhos, etc., etc.

EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA DE CÊRA DE CARNAÚBA

GRANDES ARMAZENS DE TECIDOS

AGENTES EXCLUSIVOS NO ESTADO DO PIAUÍ DAS SEGUINTE COMPANHIAS:

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Kerozene JACARE, Gasolina STANDARD SUPERIOR e oleos STANDARD. A marca STANDARD representa um símbolo de pureza e é uma qualidade universal, daí a preferencia que tem em todo o mundo sobre os produtos congeneres.

FLIT: — O grande exterminador dos insetos. OILEX: — Oleo purissimo de baleia com essencia de mirbana para lubrificação de máquinas de costura, espingardas, etc.

CIA. IMPERIAL DE INDUSTRIAS QUIMICAS DO BRAZIL

Soda caustica CAVEIRA em caixas e tambores de 50 e 340 quilos, soda GIANT em caixas, cimento inglês PORTLAND, em sacos de papel, folhas de cobre, acidos, adubos quimicos, couro REXINE e diversos outros produtos quimicos. Os seus produtos distinguem-se pela sua ótima qualidade e composição invariavel.

DAVIDSON, PULLEN & Co.

Fosforos de madeira OLHO, ALGIBEIRA e GRANADA

PANAIR DO BRAZIL S. A.

Subsidiária da Pan American Airways System. Serviço Brasileiro Internacional. Excelentes hidro-aviões com capacidade para 22 passageiros. SEGURANÇA, CONFORTO e RAPIDEZ. Serviço de passageiros, postal e de encomendas para qualquer parte das três Americas. Passagens devem ser reservadas com antecedencia de 12 horas. Escalas em Amarração para o NORTE ás 2as. feiras ás 10 horas e para o SUL ás 2as. feiras ás 13,30 horas.

BALDWIN LOCOMOTIVE WORKS OF BRAZIL INC.

(Mais de cem subsidiárias e setenta grandes Companhias Americanas). Locomotivas, carros, materiais sobressalentes para Estradas de Ferro, maquinismos, tubos para caldeira, etc.

Concessionários e depositários da Fabrica de Sabão ESTRELLA, o melhor para lavar roupa e uso domestico.

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE Co. Ltd.

Conhecida em todo o mundo. Companhia Inglesa de Seguros Terrestres—Automoveis—Maritimos

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER COMPANY OF SOUTH AMERICA

Pneus, camaras de ar, correias de transmissão e accessorios GOODYEAR

Milhões mais usam GOODYEAR do que qualquer outra marca

PROPRIETARIOS DA FAZENDA "ILHA DO CAJÚ" — Gado de raça — CARNEIROS DA RAÇA "SOMALIS", EXCLUSIVIDADE NO ESTADO DO PIAUÍ para:

CRUZWALDINA

e diversos outros artigos.

SOMOS OS UNICOS RECEBEDORES DIRETOS DOS AFAMADOS
MACHADOS E FACÕES "COLLINS"